GESTAÇÕES CONSCIENCIAIS

ANAIS DO XVIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE INVERSÃO EXISTENCIAL (CINVÉXIS)

SUMÁRIO

03 **Editorial**

ANAIS DO XVIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE INVERSÃO EXISTENCIAL

SEÇÃO I: GRINVEXOLOGIA

05 **Grinvex: Coadjutor Conviviológico da Invéxis**
Felipe Oliveira, 30 anos, Foz do Iguaçu, PR.

13 **Holopensene Grinvexogênico**
Pedro Borges, 33 anos, Foz do Iguaçu, PR.

21 **Sinergismo Grinvexologia-Intermissiologia**
Ibis Lourenço, 28 anos, Foz do Iguaçu, PR.

SEÇÃO II: GRINVEX – ESCOLHA EVOLUTIVA

31 **Priorização Grinvexológica: Um estudo de caso**
Diego Lopes, 33 anos, Foz do Iguaçu, PR.

40 **Posicionamento Grinvexológico: Catalisador Evolutivo**
Juliana Medeiros, 36 anos, Foz do Iguaçu, PR.

SEÇÃO III: EFEITOS DO GRINVEX

49 **Impactos Intraconscienciais do Grinvex**
Gabriella Pellenz, 23 anos, Foz do Iguaçu, PR.

57 **Grinvex e Autonomia Consciencial**
Ana Catarine Franzine, 31 anos, Foz do Iguaçu, PR.

65 **Legado Mentalsomático do Grinvex: Histórico e Avaliação**
Luiz Paulo Ramos, 24 anos, Foz do Iguaçu, PR.

SEÇÃO IV: PROTAGONISMO GRINVEXOLÓGICO

75 **Processo de Reativação do Grinvex Foz em 2016**
Lara Rezende, 28 anos & Artur Ramm, 20 anos, Foz do Iguaçu, PR.

83 **Evitação da Postura Robotizada na Coordenação do Grinvex**
Cassielle Barbosa, 17 anos, Conceição dos Ouros, MG.

91 **Autodesenvolvimento no Epicentrismo do SIG**
Cassianne Barbosa, 17 anos, Conceição dos Ouros, MG.

99 **Reflexões sobre a Coordenação Geral dos Grinvexes**
Camila Machado, 31 anos, Foz do Iguaçu, PR.

SEÇÃO V: QUALIFICADORES DO GRINVEX

109 **Elaboração do Planejamento Grinvexológico**
Paula Gabriella Barbosa, 20 anos, Foz do Iguaçu, PR.

119 **Prática do Binômio Admiração-Discordância no Grinvex**
Grinvex Conceição dos Ouros.

128 **Código Grupal de Cosmoética do Grinvex**
Beatriz Fernandes, 19 anos, Tubarão, SC.

135 **Autoconflito Invexológico e Desassediometria do Grinvex**
Jéssica Laudares, 30 anos, Foz do Iguaçu, PR.

144 **Antidogmatismo Invexológico no Grinvex**
Igor Moreno, 30 anos, Foz do Iguaçu, PR.

EDITORIAL

ANAIS DO XVIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE INVERSÃO EXISTENCIAL – CINVÉXIS

O décimo terceiro volume da Revista Gestações Conscienciais reune pesquisas com enfoque na temática Grupo de Inversores Existenciais (Grinvex). O primeiro Grinvex foi constituído em 1992 na cidade do Rio de Janeiro, na época, buscava-se fomentar o desenvolvimento mentalsomático nos jovens praticantes da técnica da invéxis. Após 3 décadas de existência, o Grinvex tornou-se importante ferramenta na formação dos inversores existenciais e para o desenvolvimento de pesquisas no âmbito da Invexologia.

A revista foi organizada em 5 seções compondo os anais do *XVIII Congresso Internacional de Inversão Existencial*. Têm início na seção *Grinvexologia,* incluindo trabalhos de fundamentação do Grinvex enquanto especialidade da Conscienciologia. Nela, estão presentes o artigo de Felipe Oliveira, *Grinvex: coadjutor conviviológico da invéxis,* exaltando o grinvex enquanto arrimo na inversão existencial; o artigo de Pedro Borges, *Holopensene grinvexogênico,* discute como a cultura invexológica e o *campus* de Invexologia funcionam enquanto ferramentas convergentes ao holopensene do grinvex; e o artigo de Ibis Lourenço, *Sinergismo Grinvexologia-Intermissiologia,* propõe reflexões capazes de ampliar a visão de conjunto sobre a importância do grinvex para os intermissivistas inversores existenciais.

Na segunda seção dos anais, *Grinvex:escolha evolutiva,* Diego Lopez traz a pesquisa *Priorização grinvexológica: estudo de caso,* com análise comparativa entre a profundidade evolutiva da participação no grinvex e o voluntariado na socin; e a pesquisa de Juliana Medeiros *Posicionamento Grinvexológico: catalisador evolutivo*, expõe as problemáticas, soluções e efeitos envolvendo a entrada no grinvex no contexto do intermissivista.

Na terceira seção dos anais, *Efeitos do Grinvex,* o artigo de Gabriela Pellenz, *Impactos Intraconscienciais do grinvex,* apresenta lições evolutivas extraídas das experiências em diferentes grinvexes; o artigo de Ana Catarine, *Grinvex e Autonomia Consciencial,* discute os benefícios do grinvex para a autonomia consciecial do inversor; e o artigo de Luiz Paulo, *Legado Mentalsomático do Grinvex* apresenta atributos mentalsomáticos possíveis de serem desenvolvidos a partir da participação no grinvex.

Na quarta seção dos anais, *Protagonismo Grinvexológico,* se inicia com o trabalho de Lara Rezende e Arthur Ramm, *Processo de Reativação do Grinvex Foz em 2016*, com a experiência de reativação do grinvex Foz do Iguaçu dentro do *campus* de Invexologia, destacando-se as estratégias utilizadas pelos autores; em seguida, o trabalho de Cassielle Barbosa, *Evitação da Postura Robotizada na Coordenação do Grinvex,* enfatiza a importância de condutas alinhadas a responsabilidade de coordenar o grinvex; o artigo de Cassianne Barbosa, *Autodesenvolvimento no Epicentrismo do SIG,* amplia essa discussão apresentando condutas profiláticas na coordenação do Simpósio do Grinvex (SIG), evento que aglutina integrantes de diversos grinvexes, a partir da experiência da autora; por fim Camila Machado, no trabalho *Reflexões sobre a Coordenação Geral dos Grinvexes*, compartilha com análise crítica a experiência pessoal de coordenar os coordenadores de cada grinvex.

Na última seção *Qualificadores do grinvex,* o artigo de Paula Gabriella, *Elaboração do Planejamento Grinvexológico,* propõe procedimento para otimizar a experiência do grinvex a partir do conceito de maxiplanejamento invexológico; em seguida o artigo em grupo do Grinvex Conceição dos Ouros, *Prática do binômio admiração-discordância no grinvex*, traz a experiência de convivialidade sadia dentro do grinvex a partir do emprego do binômio admiração-discordância; no artigo de Beatriz

Fernandes, *Código Grupal de Cosmoética no Grinvex*, essa análise conviviológica é aprofundada a partir da retratação dos efeitos qualificadores do emprego sistemático do código grupal de cosmoética no grinvex; já na pesquisa de Jéssica Laudares *Autoconflito Invexológico e Desassediometria no Grinvex* mantém essa ótica de análise do ponto de vista do desassédio entre os integrantes a partir do diagnóstico de possíveis autoconflitos invexológicos; e por fim o artigo de Igor Moreno *Antidogmatismo Invexológico no grinvex* finaliza a seção apresentando a conduta do antidogmatismo enquanto um dos principais pilares capazes de contribuir na homeostase do grinvex.

Dessa forma, a edição desta revista fortalece o holopensene da Grinvexologia, com inúmeros trabalhos em diversas perspectivas capazes de evidenciar o impacto do grinvex na vida e na proéxis dos inversores existenciais.

Boa leitura!

Igor Martins,
Núcleo do Grafopensene,
Técnico-Científico da ASSINVÉXIS.

SEÇÃO: GRINVEXOLOGIA

GRINVEX: COADJUTOR CONVIVIOLÓGICO DA INVÉXIS

GRINVEX: CONVIVIOLOGICAL SUPPORTING OF INVÉXIS

GRINVEX: COADJUTOR CONVIVIOLÓGICO DE LA INVÉXIS

Felipe Oliveira*

* Natural de Ituverava-SP. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 30 anos. Graduado em Engenharia de Produção. Professor universitário. Voluntário da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS.

olivesilva.felipe@gmail.com.

Palavras-chave
Grinvex;
Coadjuvante;
Convívio mentalsomático;
Invéxis;
Lucidez.

Resumo. O presente artigo objetiva esclarecer o porquê de o Grinvex ser considerado um coadjuvante da invéxis pelo propositor da Conscienciologia. O trabalho teve como base a vivência pessoal e a revisão bibliográfica do tema. Inicia a explanação com a conceituação de coadjuvante da invéxis, aborda a relação do convívio mentalsomático no grinvex e a função desassediadora e lucidogênica do grupo. Por fim, verificou-se que o grinvex é importante arrimo para a conscin inversora, sobretudo principiante, manter a lucidez no início da aplicação da técnica da invéxis.

Keywords
Grinvex;
Supporting;
Mentalsomatic conviviality;
Invexis;
Lucidity.

Abstract. This article aims to clarify why the grinvex is considered an invexis' support by the proposer of Conscientiology. The work was based on personal experience and the literature review of the subject. The explanation begins with the concept of invexis' support, approaches the relationship between mentalsomatic coexistence in grinvex and the deintrusion and lucidogenic function of the group. Finally, it was verified that grinvex is an important support for the inverter, especially beginners, to maintain lucidity in the beginning of the application of the invexis technique.

Palabras clave
Grinvex;
Apoyo;
Convivencia mentalsomática;
Invexis;
Lucidez.

Resumen. Este artículo tiene como objetivo aclarar por qué grinvex es considerado un complemento de invexis por el proponente de la Concienciología. El trabajo se basó en la experiencia personal y la revisión bibliográfica del tema. La explicación comienza con el concepto de apoyo a invexis, aborda la relación entre la coexistencia mentalsomática en grinvex y la función dessasediadora y lucidogénica del grupo. Finalmente, se encontró que el grinvex es un apoyo importante para la conciencia inversora, especialmente los principiantes, para mantener la lucidez al início de la aplicación de la técnica de la invéxis.

INTRODUÇÃO

Invéxis. A invéxis é a técnica de planejamento máximo da vida humana, pautada no paradigma consciencial, aplicada desde a juventude, a fim de acelerar a evolução consciencial e proporcionar o completismo da existência a partir da interassistência precoce.

Apoio. Para o desenvolvimento da programação existencial contra o fluxo dos convencionalismos ainda patológicos da socin, a conscin inversora conta com o apoio fundamental de elementos coadjutores da sustentação da invéxis e da dinamização evolutiva.

Grinvex. O Grupo de Inversores Existenciais (Grinvex) – importante coadjuvante da invéxis – aporta ao inversor existencial o convívio mentalsomático e a manutenção da lucidez intermissivista desde a juventude. Assim, tal grupo auxilia no estabelecimento de bases para uma vida mais linear rumo ao completismo existencial.

Hipótese. O que caracteriza um coadjuvante da invéxis, *lato sensu*, é o apoio ao empreemdimento inversivo. Mas, o que caracteriza o grinvex enquanto coadjutor? Neste artigo é apresentado hipótese para tal caracterização com base na predominância de variável conviviológica.

Objetivo. Com base nessas premissas, esta pesquisa objetiva esclarecer o porquê de o grinvex ser considerado um coadjuvante da invéxis pelo propositor da Conscienciologia[1].

Metodologia. A metodologia de pesquisa se fundamentou na vivência pessoal e revisão bibliográfica do tema. Para o fim proposto, foram trazidas reflexões, classificações e enumerações elucidativas.

Estrutura. O artigo está estruturado em 3 seções: I. Coadjuvante da Invéxis; II. Grupo de Inversores Existenciais – Grinvex, III. Grinvex: Coadjutor Conviviológico da Invéxis.

I. COADJUVANTE DA INVÉXIS

Definologia. "O coadjuvante da invéxis é a condição, elemento ou fator auxiliador do inversor ou inversora para a autodefesa, motivação e sustentação dos empreendimentos evolutivos no âmbito da aplicação da técnica da inversão existencial" (OLIVEIRA, 2021, p. 01).

Sinonimologia: 1. Coadjutor da invéxis. 2. Ajudante da invéxis; assistente da invéxis; auxilia-dor da invéxis. 3. Cooperador da invéxis. 4. Facilitador da invéxis. 5. Propulsor da invéxis.

Antonimologia: 1. Conscin inversora; inversor existencial. 2. Protagonista da invéxis. 3. Coadjutor da recéxis; coadjuvante da recéxis.

Coadjuvantes. Segundo Vieira (2013), a conscin inversora da existência tem como autodefesa e motivação, para desenvolver o seu empreendimento, 2 coadjuvantes: o contato assistencial mais direto, permanente, com os amparadores, e a fruição pessoal de sua vida de aquisição intelectual, autodidática, calcada a partir do mentalsoma.

Grinvex. Vieira (2013) ainda propõe que o Grinvex funciona como o terceiro coadjuvante para autodefesa e motivação dos seus componentes, depois dos amparadores e da vida intelectual dinamizada.

Contrafluxo. O empreendimento inversivo, assentado na proéxis pessoal, é direcionado em sentido oposto ao convencionalismo patológico da socin, da mediocrização existencial e dos comportamentos antievolutivos, gerando contrafluxo próprio da aceleração evolutiva. Para isso, a conscin inversora conta com o apoio fundamental de elementos coadjutores da sustentação da invéxis e da dinamização evolutiva.

Classificação. Para fim didático, eis, a seguir, em ordem propositiva, classificação dos coadjuvantes da invéxis:

1. **Coadjuvante da invéxis parapsíquico:** o contato mais direto com os amparadores extrafísicos de função.
2. **Coadjuvante da invéxis intelectivo:** a fruição da vida intelectual dinamizada.

3. **Coadjuvante da invéxis conviviológico:** o Grinvex.

Decisões. Quanto à *Lucidologia*, os coadjuvantes da invéxis são agentes amplificadores da lucidez intermissivista, fornecendo suporte às tomadas de decisões proexológicas do neointermissivista aplicante da técnica da invéxis.

Premissas. Quanto à *Interaciologia*, eis, a seguir, em ordem funcional, 3 premissas fundamentadoras dos coadjutores da invéxis:

1. **Amparadores.** A função interassistencial própria da inversão assistencial permite a achega dos amparadores extrafísicos.

2. **Intelectualidade.** A catálise intelectual na juventude amplia a mundividência, facultando o desenvolvimento da autonomia intelectual, a inortodoxia cosmoética e a qualificação interassistencial.

3. **Grinvex.** O convívio amistoso de influências horizontais de agentes retrocognitores inatos desencadeia neorreferencial holopensênico e o reconhecimento de amizades intermissivistas.

Autesforços. Em função da *Evoluciologia*, o arrimo evolutivo está, em primeiro lugar, nos autesforços da própria consciência, depois, sim, na assistência fraterna aos componentes do grupocarma.

Proéxis. Diante da *Integraciologia*, a conscin inversora é o epicentro proativo e responsável pela autogestão proéxica, enquanto os coadjutores subvencionam diretrizes profiláticas ao desvio proexológico.

Taxologia. Eis, por exemplo, 30 benefícios característicos do apoio dos coadjuvantes da invéxis, distribuídos em 3 grupos, na ordem alfabética:

A. Amparabilidade:

01. Ampliação das potencialidades pessoais.
02. Aplicação do parapsiquismo lúcido.
03. Aprendizado interdimensional.
04. Aumento da inteligência parapsíquica.
05. Desenvolvimento da interassistencialidade técnica.
06. Expansão mentalsomática.
07. Fortalecimento do senso de parafiliação.
08. Identificação do padrão homeostático de referência.
09. *Paranetworking.*
10. Recuperação de cons intermissivos.

B. Grinvex:

11. Administração de conflitos.
12. Amadurecimento precoce.
13. Ancoragem homeostática.
14. Desenvolvimento da comunicabilidade.
15. Exemplarismo horizontal.
16. *Networking* homeostático.
17. Qualificação da inteligência social.
18. Reencontro de amizades intermissivistas.
19. Renovação holopensênica.
20. Senso de grupalidade sadia.

C. Intelectualidade:

21. Ampliação da mundividência.
22. Amplificação da neofilia.

23. Aprimoramento da autodefesa intelectual.
24. Desenvolvimento da autonomia intelectual.
25. Desenvolvimento da erudição útil.
26. Desenvolvimento do pensamento crítico.
27. Expansão do autodiscernimento.
28. Incremento da produtividade gesconográfica.
29. Qualificação da tares.
30. Qualificação do autodidatismo.

Características. De acordo com os benefícios apresentados, pode-se extrair ao menos 7 elementos chave, hipotéticos, essenciais na caracterização do coadjuvante da invéxis, enumerados, a seguir, em ordem alfabética:

1. **Autodefesa:** o amadurecimento consciencial; a antissugestionabilidade juvenil; a autonomia afetiva; a autonomia intelectual; o domínio das bioenergias; o autodesassédio; a Recinologia.

2. **Autodiscernimento:** a racionalidade; a linearidade pensênica; a lógica; as escolhas de destino; a autocientificidade; a fixação no evolutivamente rentável; a Descrenciologia.

3. **Cosmoética:** a autoincorruptibilidade; o exemplarismo pessoal; a teática; a autocrítica; a ortopensenidade; autorresponsabilidade; a Paradireitologia.

4. **Interassistencialidade:** a autabnegação cosmoética; as gescons; os *propensenes*[2]; a achega tarística; a inversão assistencial; a autorreeducação; a Intercooperaciologia.

5. **Lucidez:** a recuperação de cons; o holopensene lucidogênico; a autolucidez antecipada; as amizades lucidogênicas; os valores evolutivos; a âncora de lucidez; a Principiologia.

6. **Motivação:** a autoconfiança; o otimismo; o repto inversivo[3]; a prospectiva evolutiva; a nutrição mentalsomática; o autesforço evolutivamente inteligente; a Psicossomatologia.

7. **Profilaxia:** as ideias inatas; as evitações da invéxis; a autorganização; o maxiplanejamento invexológico; a priorização proexológica; a *mitoclastia*; a Autoproexologia.

Argumentário. Eis, a seguir, em ordem alfabética, 7 argumentos-respostas para o porquê de tais coadjuvantes serem fundamentais para a sustentação da invéxis:

1. *ampliam* a lucidez *pela* mentalsomaticidade aplicada.
2. *amplificam* a interassistencialidade *pela* tares teática.
3. *estimulam* a autodefesa de forças antagônicas *pela* autonomia consciencial.
4. *facultam* a cosmoética *pela* autorresponsabilização evolutiva.
5. *fomentam* o autodiscernimento *pela* racionalidade da vida evolutivamente rentável.
6. *instigam* a motivação *pela* prospectiva evolutiva.
7. *promovem* a profilaxia *pela* autorganização planificada.

Grinvex. Dentre os três coadjuvantes da invéxis classificados, será abordado o grinvex enquanto foco de pesquisa.

II. Grupo de Inversores Existenciais – Grinvex

Definologia. De acordo com André (2012, p. 01):

> o Grinvex, ou o grupo de inversores existenciais, é a equipe de pesquisa invexológica profissional vinculada à Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS), reunida periodicamente para o aprofundamento nos estudos da técnica da invéxis, objetivando a interassistência através da tares na produção de gescons grupais e pessoais.

Sinonimologia: 1. Grupo de inversoras existenciais. 2. Grupo de pesquisa da Invexologia; grupo de pesquisa de ponta. 3. Associação invexológica tarística.

Antonimologia: 1. Colégio Invisível da Invexologia. 2. Grupo de jovens lúcidos. 3. Clube de leitura. 4. Clube de debate. 5. Grupo de bate-papo. 6. Grupo de iniciação.

Grinvex. O grinvex representa importante coadjuvante na aplicação da invéxis ao oferecer ambiente propício à pesquisa e troca de experiências em relação à técnica, sendo o grupo de pesquisa mais longevo da Conscienciologia, fundado em 09/02/1992, no Rio de Janeiro - RJ (WEIRES & BARBOSA, 2021).

Censo. De acordo com o *Censo Invexológico 2021*, dos 105 inversores existenciais respondentes, homens e mulheres, de quatro gerações distintas, 82 participaram de grinvex, com tempo médio de participação no grupo de 2,23 anos, em 22 grinvexes representados. Tais dados, apresentam a consistência e durabilidade do grupo de pesquisa, evidenciando sua relevância para os inversores existenciais e a Conscienciologia.

Referencial. Em enquete realizada em 2016 com os participantes ativos de grinvexes à época, objetivando entender os principais benefícios da participação no grupo de pesquisa, foi constatado que as reuniões criavam referências homeostáticas para a conscin inversora, ancorando as bases da personalidade na convivialidade grupal sadia.

Amizades. Segundo Vieira (2015), a consciência somente se sente bem quando em companhia dos seres evolutivamente afins. Portanto, não existe bem-estar no isolamento. Ninguém evolui sozinho. Deste modo, a maior benesse de estar entre amigos intermissivistas é o companheirismo e a lealdade da amizade evolutiva, catalisadora da recuperação de cons, com total horizontalidade nas relações, em uma lógica de esclarecimento interpares.

Exemplarismo. O convívio interpares de intermissivistas reativa a memória energética afim e faculta a recuperação de cons pelos esclarecimentos e exemplarismos horizontais, desde a superação de adversidades comuns à faixa etária, as trocas quanto a produção de gestações conscienciais, os feedbacks quanto a traços e recins necessárias, até os desafios no *Zeitgeist* dos grinvexistas; sendo essas, funções básicas do Grinvex. "[...] os exemplos mais próximos e íntimos mostram-se mais exequíveis e imitáveis do que os *gaps* da cognição entre as consciências (Autocogniciologia)" (VIEIRA, 2015, p. 952).

Mentalsomática. É relevante ressaltar que o Grinvex é um grupo de pesquisa em Invexologia, portanto, seu mote é a *produção mentalsomática*. A grupalidade sadia nesse ambiente é em função da mentalsomaticidade – tônica dos Cursos Intermissivos (CI) – destoando dos padrões sociais comuns. *Grinvex: intercooperação mentalsomática.*

Função. De acordo com a *Sociologia*, a função social de um grupo diz respeito à relação entre uma ação social e o sistema no qual essa ação está inserida. Analogamente, a função evolutiva do grinvex, associada às ações evolutivas dentro da sistemática da estrutura conscienciocêntrica, é o *desassédio mentalsomático* e a *ampliação da lucidez* através do convívio entre intermissivistas.

Convivialidade. Dentre as diversas atividades reforçadoras do convívio sadio mentalsomático do grupo, destacamos 14 atividades, a seguir, enumeradas em ordem alfabética:

01. Debate sobre o fichamento do processo de formação docente invexológica;
02. Debates Abertos[4];
03. Escrita grupal de artigos;
04. Estudo para as provas da formação docente em Invexologia;
05. Estudo para a prova de Invexologia;
06. Excursões para eventos Conscienciológicos;
07. Invexobalanços;
08. Leitura e debate de tratados técnicos;
09. Oficinas de cosmograma;
10. Oficinas de escrita;

11. Oficinas internas de pesquisa temática;
12. Organização do Simpósio Interno do Grinvex (SIG);
13. Proposição de novas atividades Conscienciológicas;
14. Vídeo-debate.

Criatividade. Uma das características de um grinvex é a *criatividade mentalsomática* patrocinadora de verpons em clima de intercooperação grupal, cabendo ao grupo levar de eito as atividades administrativas e intelectuais. *Autonomia intelectual amadurece*.

Ciclo. Consoante à *Lucidologia*, a atividade mentalsomática aumenta a lucidez intermissiva, incrementando as manifestações conscienciais no cotidiano. Assim, se estabelece o *ciclo virtuoso* da lucidez grupal. Em contraponto, a preguiça mental, a fantasia e os microinteresses compõem o *ciclo vicioso* da ofuscação consciencial. *Preguiça mental estagna*.

Base. Sob a ótica da *Recinologia*, a mentalsomática vivenciada no convívio do grinvex é uma das bases sustentadoras de autodesassédio e recins do jovem e da jovem aplicante da técnica da invéxis.

Coadjuvante. Pela ótica da *Invexologia*, o grinvex funciona enquanto coadjutor conviviológico da invéxis, beneficiando os participantes ao modo de arrimo intermissivo, em contraponto à cultura inútil, tradicionalismos, modismos e patologias da média do convívio convencional da socin.

III. Grinvex: Coadjutor Conviviológico da Invéxis

Vínculo. A conscin inversora visa priorizar a interação e vínculo com grupos evolutivos homeostáticos, favorecendo a qualificação da convivialidade, visando consolidar novo conjunto de condutas e valores em prol da assunção de neoego intermissivo. Tais vínculos propiciam a atualização de retrovalores, favorecendo a desconexão de grupos extrafísicos do passado e a reconexão com o Curso Intermissivo. *Invéxis: grupofilia lucidogênica*.

Grinvex. O grupo oferece ambiente propício à pesquisa e troca de experiências em relação à técnica devido ao *convívio mentalsomático* estabelecido desde os primeiros momentos das reuniões. O holopensene gerado a partir do convívio sadio mentalsomático é um dos atratores de intermissivistas; e, seu impacto despertador dos pares é um dos indicadores da *eficácia grinvexológica*.

Eventos. Em 2021, ano comemorativo de 30 anos de Invexologia, os Grinvexes Foz do Iguaçu, Conceição dos Ouros e Tubarão organizaram dois *Simpósios Internos do Grinvex* (SIG), na modalidade *online*, aglutinando 147 participantes, somados os dois eventos. Dentre os relatos dos participantes, houve interesse em abrir grinvex e escrever sobre invéxis. Tais fatos evidenciam a força atratora do holopensene da invéxis e o impacto da *intercooperação mentalsomática* dos grupos em outros intermissivistas.

Casuística. Em 2015, o Grinvex Ribeirão Preto, do qual este autor fez parte à época, em parceria com o Grinvex São Paulo, realizaram um Debate Aberto com o tema Invéxis e Convivialidade. Em 2016, o Grinvex Ribeirão Preto participou de outros eventos marcantes, Semana da Invéxis em Foz do Iguaçu e SIG em São Paulo. Daquele debate em diante este autor pesquisa a temática Grinvex e Convivialidade Sadia na Invéxis, tendo gerado, inclusive, verbetes com os títulos *Binômio Invéxis-Grupalidade Sadia, Benefício do Grinvex, Cooperação Intergrinvexes* e *Coadjuvante da Invéxis*, alicerçados na experiência dos eventos expostos. *Grinvexes geram frutos.*

Liderança. As conquistas grupais promovem ganho de autoconfiança, estofo e autonomia para trabalhos maiores. Desse modo, lideranças surgem em decorrência dos autodesassédios, das recins e da disponibilidade interassistencial proativa para o grupo. Dentre os coordenadores de área da ASSINVÉXIS (ano-base: 2021), função de liderança na instituição, 15 participaram de Grinvex. *Liderança: representatividade grupal.*

Antecipação. Além da liderança emergente, o convívio mentalsomático no Grinvex proporciona, ao menos 7 itens, enumerados a seguir, em ordem alfabética:

1. **a antecipação de** *amizades maduras*.
2. **a antecipação de** *aprendizados evolutivos*.
3. **a antecipação de** *autenfrentamentos*.
4. **a antecipação de** *correções grupocármicas*.
5. **a antecipação de** *crises de crescimento*.
6. **a antecipação de** *metas proexológicas*.
7. **a antecipação de** *recuperação de cons*.

Coadjuvante. O grinvex funciona como o terceiro coadjuvante para autodefesa e motivação dos seus componentes pois se direciona em sentido oposto à grupalidade convencional mediocrizante, fornecendo lucidez aos grinvexistas. *Lucidez: dividendo mentalsomático.*

Holopensene. Os holopensenes contagiam aumentando ou diminuindo a lucidez das conscins. A aglomeração em multidões, por exemplo, propicia a queda da lucidez da conscin sem autodomínio psicológico e bioenergético. Nesse contexo, o holopensene grinvexológico é um oásis de lucidez para o jovem intermissivista quando comparado ao convívio ordinário da socin. A essência do holopensene do grinvex é o *Curso Intermissivo* (CI).

Argumentos. O grinvex pode ser considerado um *coadjutor conviviológico da invéxis* pelos 7 argumentos, a seguir, enumerados em ordem alfabética:

1. *acelera* a recuperação de cons *mediante* a valorização de amizades lucidogênicas;
2. *estimula* a cooperação interpares *mediante* os eventos conjuntos;
3. *faculta* a interassistencialidade *mediante* a produção de gescons;
4. *fomenta* a autorganização *mediante* as atividades de planejamento grupal;
5. *instiga* a motivação *mediante* as metas individuais compartilhadas;
6. *promove* as recins iniciais *mediante* os *feedbacks* dos colegas do grupo;
7. *propicia* a inversão cosmoética *mediante* o código grupal de cosmoética (CGC).

Predominância. A caracterização didática deste coadjuvante enquanto conviviológico é proposta devido à predominância dessa variável. Entretanto, os três coadjutores aqui expostos possuem características *parapsíquica*, *conviviológica* e *intelectiva*.

Arrimo. O(a) inversor(a) veterano(a) se apoia nos dois primeiros coadjuvantes da invéxis: a fruição da vida intelectual dinamizada e no contato mais direto com o amparador de função. Por já ter participado de grinvex ou ter conhecido as diretrizes do Grupo de Inversores Existenciais, tem fixada a importância do convívio mentalsomático para manutenção da lucidez intermissivista. Para a conscin inversora jejuna, o grinvex é importante arrimo para manter a lucidez no início da aplicação da técnica da invéxis, pois amplia conexão com amparo e estabelece as bases para a *vida mentalsomática*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autorresponsabilização. O coadjuvante da invéxis é o arrimo da conscin inversora, fornecendo as bases para o autodesassédio mentalsomático necessário para a execução exitosa do empreendimento evolutivo, cabendo ao inversor ou inversora a autorresponsabilização diante da proéxis pessoal e grupal.

Produtividade. Pela *Cosmovisiologia***,** participar ativamente do grinvex nesta vida crítica é semear no terreno da holobiografia pessoal sementes da produtividade grupal evolutiva, hoje, para colher frutos das megagescons da maxiproéxis, amanhã.

Princípio. Eis 1 princípio basilar do grinvex para autodefesa e motivação dos inversores e inversoras existenciais: *"juntos vamos mais longe"*.

Questionologia. Você, grinvexista, usufrui lucidamente do apoio fornecido pelo coadjutor conviviológico da invéxis? O que vem fazendo para retribuir o aporte mentalsomático?

NOTAS

1. O propositor Waldo Vieira apresentou o grinvex enquanto terceiro coadjuvante da invéxis no tratado 700 Experimentos da Conscienciologia, no capítulo 656. Princípios do Grinvex ou Grupo de Inversores, na seção Grupalidade. Os outros dois coadjuvantes são apresentados no capítulo 626. Fundamentos Técnicos da Invéxis, na seção Invexibilidade.

2. Os propensenes são os pensenes a favor dos outros.

3. O Repto Inversivo é o ato da provocação estimulante proporcionado pelo desafio da aplicação da técnica da Inversão Existencial (Invéxis) na conscin inversora, homem ou mulher, apetente pela execução da programação existencial (Proéxis).

4. Debate Aberto é um evento aberto ao público geral, criado pelo Grinvex São Paulo (2014), em que são debatidas temáticas relacionadas à invéxis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **André**, Thiago; ***Grinvex;*** verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; Verbete N. 2.495; apresentado no Tertuliarium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 01.12.2012; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 22.11.2021; 15h10.

02. **G. Ribeiro S. da. Silva,** Bárbara; ***A Amizade em Tempos de Tecnologias;*** coord. Kátia Ayache; revisora Taine Fernanda Barrivieira; 80 p.; 3 caps.; 85 citações; posf.; 2 notas; 42 refs.; 14 x 21 cm; br.; *Paco Editorial;* Jundiaí, SP; Julho, 2016; páginas 23 a 25.

03. **Moreno,** Igor; ***Ambiente Lucidogênico;*** verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbete N. 5041, apresentado no Tertuliarium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 23.11.2019; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 22.11.2021; 15h15.

04. **Oliveira,** Felipe; ***Benefício do Grinvex;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 4200; apresentado no Tertuliarium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 04.08.2017; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 22.11.2021; 15h10.

05. **Idem**; ***Binômio Invéxis-Grupalidade Sadia;*** verbete; In: **Vieira**, Waldo. Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbete N. 5344; apresentado no Tertuliarium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 21.09.2020; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 22.11.2021; 15h15.

06. **Idem**; ***Coadjuvante da Invéxis;*** verbete; In: **Vieira**, Waldo. Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbete N. 5640, apresentado no Tertuliarium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 14.07.2021; disponível em <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 22.11.2021; 15h15.

07. **Idem**; ***Cooperação Intergrinvexes;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 5640, apresentado no Tertuliarium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 09.02.2017; disponível em <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 22.11.2021; 15h15.

08. **Vieira**, Waldo; ***700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 690 e 720.

09. **Idem**. ***Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 930 e 952.

10. **Weires**, Kelly & **Barbosa**, Paula Rafaella. ***Censo Invexológico 2021: 30 Anos de Invexologia;*** Artigo; *Gestações Conscienciais*; Revista; Anual; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas: 165 a 178.

SEÇÃO: GRINVEXOLOGIA

HOLOPENSENE GRINVEXOGÊNICO

GRINVEXOGENIC HOLOTHOSENE

HOLOPENSENE GRINVEXOGÉNICO

Pedro Borges*

* Natural de Entre Rios de Minas, MG. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 33 anos. Graduado em Música e Psicologia, especialista em Gestão de Pessoas. Empresário. Voluntário da *Associação Internacional de Inversão Existencial* - ASSINVÉXIS.

pedrogmborges@gmail.com

Palavras-chave
Invéxis;
Invexologia;
Grinvex;
Grinvexologia.

Resumo. O holopensene em que se insere a consciência pode facilitar ou dificultar a ampliação de lucidez, além de refletir escolhas, relações e posicionamentos pessoais. Neste aspecto, o grinvex é ambiente que atua enquanto âncora lucidogênica para os aplicantes da invéxis. O objetivo desta pesquisa é esclarecer o que é o holopensene grinvexogênico a partir da associação com os 3 elementos que o predispõem: o *Curso Intermissivo*, a cultura invexológica e o *campus* de Invexologia. Em segundo plano, o trabalho almeja descrever o fluxo de recuperação de cons na invéxis e no grinvex. A metodologia utilizada foram as reflexões do autor com base na experiência em formação de dois grinvexes, da fundação de núcleo de extensão da ASSINVÉXIS e do voluntariado na coordenação do *campus* de Invexologia. Enquanto resultados, apresenta aspectos pessoais e grupais para estabelecimento do holopensene grinvexogênico.

Keywords
Invexis;
Invexology;
Grinvex;
Grinvexology.

Abstract. The holothosene in which the consciousness inserts itself can ease or hinder lucidity amplification and reflect choices, relationships, and personal positioning. Within this matter, grinvex is the environment that acts as lucidity generating anchor for invéxis applicants. This research aims to enlighten the concept of grinvexogenic holothosene by associating three elements capable of predisposing it: the *Intermissive Course*, the invexological culture, and the invexology's *campus*. As a background endeavor, it intends to describe the flux of cons' recovery within the invexis and the grinvex experience. The methodology was based on the author`s reflections about his experiences in the formation of two grinvexes, the founding of an Assinvéxis' extension unit, and the volunteer work at the invexology's *campus*. As far as results, it presents personal and group aspects for the establishment of the grinvexogenic holothosene.

Palabras clave
Invexis;
Invexología;
Grinvex;
Grinvexologia.

Resumen. El holopensene en el que se inserta la conciencia puede facilitar o dificultar la expansión de la lucidez, además de reflejar elecciones, relaciones y posiciones personales. En este aspecto, grinvex es un apoyo que actúa como ancla lucidogénica para los aplicadores de invexis. El objetivo de esta investigación es aclarar qué es el holopensene grinvexogénico a partir de la asociación con los 3 elementos que lo predisponen: el Curso Intermisivo, la cultura invexológica y el campus de Invexología. En segundo plano, el trabajo tiene como objetivo describir el flujo de recuperación de cons en invexis y grinvex. La metodología utilizada fue la reflexión del autor a partir de la experiencia en la formación de dos grinvexes, la fundación de núcleo de extensión ASSINVÉXIS y el voluntariado en la coordinación del campus de Invexología. Como resultados presenta aspectos personales y grupales para el establecimiento del holopensene grinvexogénico.

INTRODUÇÃO

Holopensene. O holopensene em que se insere a consciência pode facilitar ou dificultar a ampliação de lucidez, além de refletir escolhas, relações e posicionamentos pessoais. Neste aspecto, o grinvex é ambiente que atua enquanto âncora lucidogênica para os aplicantes da invéxis.

Sustentação. Por materializar o holopensene invexológico nas suas reuniões, o grinvex é um dos principais fatores de fixação da invéxis dos integrantes. Assim, compreender claramente o holopensene que predispõe o surgimento de novos grinvexes é essencial à sustentação da Invexologia. Além disso, no contexto de fartura do *Zeitgeist* atual, há banalização dos holopensenes que catalisam a invéxis por parte dos jovens intermissivistas, atrapalhando a construção e sustentação do grinvex.

Hipótese. O principal elemento para formação e sustentação do holopensene do grinvex é a vontade pessoal unida ao exemplarismo inversivo, porém, há outros fatores catalisadores deste processo, que se bem compreendidos e aplicados, podem gerar grandes resultados evolutivos.

Objetivo. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa é esclarecer o que é o holopensene grinvexogênico a partir da associação com 3 elementos que o predispõem: o *Curso Intermissivo*, a cultura invexológica e o *campus* de Invexologia. Em segundo plano, o trabalho almeja descrever o fluxo de recuperação de cons na invéxis e no grinvex.

Metodologia. A metodologia utilizada derivou das reflexões do autor com base na experiência em formação de dois grinvexes, da fundação de núcleo de extensão da ASSINVÉXIS e do voluntariado na coordenação do *campus* de Invexologia.

Estrutura. O artigo é composto por 2 seções: I. Grinvex e Holopensene Invexológico e II. Holopensene Grinvexogênico.

I. GRINVEX E HOLOPENSENE INVEXOLÓGICO

Grinvex. O grinvex é o "grupo de inversores existenciais que se reúne periodicamente com finalidade de pesquisa, debate, troca de experiências, aprofundando o entendimento e a aplicação da invéxis" (NONATO et al, 2010, p. 75).

Holopensene. O holopensene é a "atmosfera pensênica ou ambiente intrafísico fixador do conjunto de pensenes agregados ou consolidados, seja da conscin apenas ou de todo o grupo evolutivo" (VIEIRA, 2009, p.1).

Realização. A reunião periódica de consciências com objetivos em comum é um dos princípios mais efetivos em termos de poder de realização, em função do elemento de reforço ou retroalimentação do holopensene, criando condições favoráveis para materialização da intencionalidade almejada.

Função. A função do grinvex é a formação de novos inversores, e para isso estabelece holopensene invexológico por meio do debate, da pesquisa e da troca de experiências sobre invéxis em reuniões periódicas, favorecendo o fluxo de ampliação de lucidez e recuperação de cons do *Curso Intermissivo*.

Virada. Segundo Vieira (2014, p.51), na existência atual os intermissivistas possuem a valiosa oportunidade de vivenciar na prática a teoria da inversão evolutiva:

> Antes do *Curso Intermissivo* (CI), o nosso passado foi marcado por *grandes erros* e *pequenos acertos.* Depois do CI, o futuro tende a ser marcado por **grandes acertos** e *pequenos erros.* Aí, nessa inversão evolutiva, sobressai o valor extraordinário das instruções ministradas pelos paramestres do CI.

Invéxis. A invéxis funciona enquanto técnica de profilaxia dos erros e automimeses dispensáveis, enquanto prioriza precocemente a ampliação do acerto e as realizações evolutivas embasadas na neodiretriz intermissiva (BORGES, 2015), indo no contrafluxo da fartura e da dispersão onipresentes no *Zeitgeist* atual.

Coadjuvantes. Pela *Invexologia*, o megaproblema do inversor é a imaturidade ou inexperiência devido a tenra idade intrafísica (VIEIRA, 1994, p. 705). Para superação de tal óbice existem 3 coadjuvantes da invéxis (OLIVEIRA, 2021), cada qual favorecendo a *sui generis* o fluxo de ampliação de lucidez do inversor, listados a seguir em ordem lógica:

1. **Autodidatismo.** A *recuperação de cons* pela leitura e pesquisa, em ato mentalsomático coordenado e contínuo pela vontade pessoal de aprender, indo além do estudo formal e abdicando da necessidade de titulação e diplomas para fins meramente financeiros ou de *status*.

2. **Amparo.** A *recuperação de cons* pela sintonização pensênica com os amparadores, em para-ato coordenado diretamente nos bastidores multidimensionais, seja através de *insights* assertivos ou pelo *dedo extrafísico* nos acontecimentos.

3. **Grinvex.** A *recuperação de cons* pela vivência conjunta da invéxis, em ato grupal coordenado pela sequência de atividades do grupo de pesquisas em inversão existencial, oportunizando reciclagens pelo exemplarismo inversivo e atuando enquanto ponto de ancoragem intermissiva pelo materpensene da Invexologia.

Assistência. A vivência da inversão assistencial também é ponto crucial na recuperação de cons do inversor, na qual a conjuntura interassistencial enriquece evolutivamente as experiências, cadenciando assim o desenvolvimento da autocrítica cosmoética da inversão maturológica. *Inexiste maturidade teórica.*

Holopensene. A inversão existencial foi vivenciada inicialmente em 1946 pelo seu propositor, não havendo, no entanto, contexto para sua explicitação devido ao holopensene conservador da época. Foi necessário aguardar 45 anos para o lançamento oficial da invéxis enquanto técnica (FERNANDES, 2021), em momento mais favorável em função das ideias da Conscienciologia e da ressoma de neointermissivistas, em especial daqueles que tiveram contato prévio com a comunex transitória Pandeiro (VIEIRA, 2014).

Cultura. *De lá para cá*, ao longo de 30 anos, a cultura inversiva tem se instituído de modo crescente, por intermédio do estabelecimento do grinvex, da fundação da ASSINVÉXIS, da estruturação do *campus* de Invexologia e do desenvolvimento da invéxis enquanto especialidade. Por cultura invexológica entende-se:

> a expressão, pessoal ou coletiva, do conjunto de valores, princípios, atitudes, hábitos, comportamentos, iniciativas, pensamentos, sentimentos e energias adotados pelas consciências lúcidas, comprometidas com a Invexologia e pautadas pela vivência teática da precocidade intermissivista **(**BORGES, 2014).

Unidade. Por sua singularidade, pode-se considerar o grinvex enquanto a *unidade de medida* da cultura invexológica. Eis 4 aspectos que sustentam tal afirmação, listados em ordem alfabética:

1. **Estudo.** Pelo estudo e debate da invéxis, é contexto especializado de discussão e compreensão mentalsomática dos princípios inversivos.

2. **Experiências.** Pela horizontalidade na troca de experiências inversivas, é momento singular para realizar cotejo técnico entre a teoria e a prática da inversão existencial.

3. **Grupalidade.** Pela grupalidade sadia, constitui ponto de reforço do holopensene invexológico e amizades intermissivas.

4. **Pesquisa.** Pela pesquisa da Invexologia, é natural esperar do grinvex futuros invexólogos (BORGES, 2014).

Pergunta. Qual outro grupo reúne as mesmas condições? Segundo Vieira (1994, p. 720), "não conhecemos, até hoje, através de nossas pesquisas históricas e sociológicas, em qualquer época ou lugar, a existência de um grupo de pessoas com as características originais do grupo de inversores existenciais". Daí o desafio de se estabelecer a cultura invexológica e o holopensene do grinvex.

Contrafluxo. Não obstante, em contraponto à cultura invexológica, ainda embrionária, a conscin inversora necessita remar na contramaré da Socin patológica, de modo geral ainda envolta em modismos, idiotismos e anacronismos captadores do interesse juvenil, ao modo dos 8 listados a seguir, em ordem alfabética:

1. **Alienação:** as 8h por dia na *internet*; as notificações dos *smartphones*; a fama fugaz e supérflua nas redes sociais; o metaverso fantasioso dos *games***.**
2. **Antissomática:** a drogadição estigmatizando o cérebro; a tatuagem e o *piercing* estigmatizando o soma; a anorexia e a vigorexia enquanto distorções insatisfeitas da autoimagem; a antifisiologia patológica denotando inadaptação proexológica**.**
3. **Artes:** a emocionalidade indomada necessitando catarse; a livre expressão vazia e sem sentido; o elemento fantasioso de fuga funcionando enquanto *tapa buracos* da autopesquisa**.**
4. **Economia:** a autossubjugação ao cifrão; os economopensenes predominantes na Socin; a vida profissional podendo tornar-se coleira do ego *(algemas de ouro)***.**
5. **Materialismo:** a negação antilógica da multidimensionalidade; o academicismo formal enquanto fuga do trauma parapsíquico; o *cascagrossismo* social generalizado; a falta de propósito existencial**.**
6. **Misticismo:** o apreço pelo mistério; a sacralização anacrônica do parapsiquismo; a necessidade infantil e dependente de adoração e gurulatria**.**
7. **Política:** as injustas ideologias de Justiça Social; a inibição da expressão assertiva pelo politicamente correto; o bonde dos moralistas cínicos *tweeteiros***.**
8. **Riscomania:** a apetência por riscos do perfil adrenérgico; os esportes radicais considerados saudáveis; a fixação equivocada na psicomotricidade; a ausência de profilaxia na vida em geral**.**

Campus. A criação de ambiente inversivo no intrafísico, fazendo frente às pressões mesológicas nocivas, é a função do *campus* de Invexologia. Além de convergente com o holopensene do *Curso Intermissivo* e da cultura invexológica, a materialização ou plasmagem de infraestruturas com objetivo de dinamização da invéxis favorece sobremaneira a aceleração da reurbex, entendida enquanto:

> a mudança para melhor dos ambientes e comunidades extrafísicas doentias, anticosmoeticamente degradados, patrocinada pelos Serenões, com a finalidade de higienezar o holopensene intrafísico das áreas das Socins sobre as quais exercem influência antievolutiva e deletéria para a Humanidade (VIEIRA, 2004, p. 245).

Laboratórios. Frente ao contexto da reurbex, atualmente (Ano Base: 2022), existem no *campus* de Invexologia 2 laboratórios de autexperimentação propiciadores do contato com holopensenes mais hígidos derivados dos modelos evolutivos intra e extrafísicos:

1. **Inversor.** O laboratório ao ar livre *Alameda Técnica de Viver* contendo a representação geométrica da invéxis enquanto linha reta, por meio de calçada de 200 m com marcos cronológicos de 10 em 10 anos, possibilitando ao experimentador a visão de conjunto sobre os aprendizados e desafios da presente existência.
2. **Serenão.** O laboratório *Serenarium* fornecendo a representação geométrica do serenismo enquanto esfera, por meio de câmara imersiva de autorreflexão constituindo bolha terapêutica de 7 dias, possibilitando ao experimentador a visão de conjunto sobre a megarrecin e o futuro nível evolutivo pessoal.

Modelos. Tais laboratórios visam materializar o holopensene da Evoluciologia no *campus,* pois, segundo Vieira (2007, p. 949), "de acordo com a *Experimentologia,"* enquanto "o Serenão é o modelo prático da evolução para as consciexes em geral; o inversor existencial é o modelo prático da evolução para as conscins em geral".

Hipótese. Pelos efeitos conscienciais derivados dos ambientes supracitados, há de se supor, com lógica, que além dos cursos e atividades sobre invéxis, o estabelecimento e utilização de novos laboratórios de autopesquisa consciencial especializados no *campus* de Invexologia funcionarão enquanto importantes elementos reforçadores do holopensene invexológico no planeta.

Reurbex. Nesse sentido, além do grinvex, a conjuntura holopensênica ideal para a dinamização evolutiva proposta pela invéxis deriva da confluência sinérgica entre Curso Intermissivo, cultura invexológica e *campus* de Invexologia, compondo trio catalisador invexogênico (BORGES, 2022), por intermédio do seguinte fluxo pararreurbanológico:

1. **Curso Intermissivo:** a megarrecin extrafísica por meio da viragem e consequente recin intermissiva, estabelecendo a neodiretriz evolutiva da consciência adentrando na reurbex enquanto minipeça. O movimento inicia-se pelas consciências no período extrafísico**.**

2. **Cultura Invexológica:** a vivência da megarrecin individual e grupal, gerando exemplarismo de neomodismo cosmoético e precoce em contraposição aos lixões culturais do *mainstream* da Socin patológica, em meio a este período de efervescência do renascimento massivo de consréus**.** Ocorre a manifestação intrafísica do movimento iniciado na intermissão, representado em especial pelos trabalhos da ASSINVÉXIS.

3. ***Campus* de Invexologia:** a consolidação de holopensene favorecedor da megarrecin, a partir do estabelecimento de ambiente lucidogênico para recuperação acelerada de lucidez, compondo verdadeira ilha de conscienciali**d**ade e escola de cons**.** Realiza-se a materialização intrafísica de holopensene compatível às recins efetivadas e aos aportes recebidos no Curso Intermissivo.

Invexogenia. O estabelecimento consistente dos elementos do trio catalisador invexogênico (TCI) é desafio evolutivo integrante da proéxis das conscin inversoras, sendo os grinvexes peças-chave ou elo fundamental entre estes 3 elementos. Por hipótese, a consolidação deste trinômio também favorece diretamente a consolidação do holopensene grinvexogênico.

II. HOLOPENSENE GRINVEXOGÊNICO

Grinvex. De acordo com Vieira (1994, p. 720), o grinvex, ou o grupo de inversores existenciais, é "a reunião e vivência intrafísica, conjunta, de alunos melhores dos cursos intermissivos, visando à experiência da invéxis planificada em seus mínimos detalhes". Mediante tal afirmação, constata-se que o holopensene grinvexogênico possui dois elementos principais: Curso Intermissivo avançado e vivência detalhada da invéxis.

Definição. O *holopensene grinvexogênico* é a atmosfera pensênica ou ambiente intrafísico capaz de favorecer, catalisar e dinamizar a criação, o estabelecimento e a manutenção dos grupos de inversores existenciais, expresso pela homeostase grupal e a coerência entre os valores do Curso Intermissivo avançado e a vivência da invéxis.

Sinonímia. 1. Atmosfera pró-grinvex. 2. Conjunto de pensenes grinvexológicos. 3. Antiarrefecimento da Invexologia.

Antonímia. 1. Atmosfera anti-grinvex. 2. Conjunto de posturas antinvéxis. 3. Arrefecimento da Invexologia.

Predisposição. O holopensene que predispõe a criação do grinvex inicia-se pelo movimento de 1 ou mais inversores que já possuem alguma teática inicial na aplicação da técnica. Por almejarem compreender melhor o funcionamento da invéxis, a sustentação do grupo é proposta por meio da organização do contexto, da aglutinação de pessoas e do posicionamento de ideias inversivas.

Exemplarismo. O exemplarismo inversivo faculta a condição de agente retrocognitivo inato, facilitando a recuperação de cons por outras consciências também interessadas em aplicar a invéxis. A exposição do labcon inversivo pessoal, em eventos de apresentação de autopesquisa, é oportunidade para tal desencadeamento tarístico.

Fortalecimento. Com a chegada de novos interessados no grinvex, é importante a realização de leituras e debates dos livros, artigos e verbetes técnicos sobre Invexologia, facilitando a realização de posicionamentos pessoais.

Posicionamento. A partir do delineamento mais assertivo de posicionamentos pessoais entre os integrantes do grupo, é possível a realização também de debates abertos, para que o grinvex consiga externalizar e ampliar a interassistencialidade para além do grupo, o que fortalece o holopensene invexológico no local onde o grinvex está fixado.

Participação. A participação ativa em eventos da ASSINVÉXIS, tais como CINVEXIS, SIG, dinâmicas parapsíquicas, debates e palestras, também favorece a intensificação do contato com o holopensene inversivo, confluindo para que o grinvex se fortaleça cada vez mais enquanto ponto de extensão da cultura invexológica.

Visita. Além disso, a visita ao *campus* de Invexologia, ambiente intrafísico específico para vivência e estudo da inversão existencial, estabelece vinculação crucial no fortalecimento do holopensene grinvexogênico, funcionando ao modo de ponto de apoio e referência invexológica ao grinvex, em meio aos contrafluxos alienantes da Socin.

Docência. Nesse contexto, a formação enquanto docente de Invexologia acelera a consolidação do holopensene grinvexogênico no local, possibilitando o atendimento facilitado através de cursos a grupos maiores de consciências interessadas no esclarecimento sobre a *técnica da invéxis.*

Favorecedores. Outrossim, eis, a seguir, 8 aspectos pessoais a serem vivenciados pela conscin inversora que favorecem o holopensene grinvexogênico, listados em ordem alfabética:

1. **Autocrítica.** A invexometria e o cotejo diário entre a teoria e a prática da invéxis, otimizando a invexibilidade e exemplarismo inversivo.
2. **Autodidatismo.** O estudo dos tratados conscienciológicos e da bibliografia específica de Invexologia.
3. **Autonomia.** A assunção da autonomia pessoal, em especial nos âmbitos pensênico e financeiro.
4. **Itinerância.** A condição de docente itinerante de Conscienciologia.
5. **Duplismo.** A vivência de relacionamento afetivo-sexual com finalidade evolutiva e vínculo proexológico.
6. **EV.** A aplicação de 20 EVs diários gerando sustentabilidade energética frente às pressões extrafísicas.
7. **Organização.** O planejamento e pontualidade nas reuniões do grinvex, valorizando os encontros do grupo.
8. **Voluntariado.** A disponibilidade para epicentrismo em atividades de voluntariado tarístico e interassistencial.

Crescendo. Com base nas experiências pessoais do autor (BORGES, 2021), pode-se estabelecer o seguinte crescendo para o inversor interessado sustentar o holopensene grinvexogênico:

1. **Autodidatismo.** Estudar a invéxis por si mesmo e através de cursos de Invexologia.
2. **Proatividade.** Disponibilizar-se para voluntariar e ativar um grinvex, em acordo com os critérios e com o apoio da ASSINVÉXIS.
3. **Amparo.** Predispor-se à conexão com amparo extrafísico de função.
4. **Aglutinação.** Convidar outras pessoas que possuem o perfil ou interesse na invéxis, em especial por meio da exposição do labcon pessoal derivado de autopesquisas.
5. **Organização.** Organizar encontros semanais para estudo da invéxis, fazendo a leitura de livros, artigos e verbetes especializados em Invexologia.
6. **Posicionamento.** Facultar posicionamentos dos integrantes do grinvex gerando maior coerência com a técnica, e posteriormente através de debates abertos.

7. **Qualificação.** Participar ativamente de eventos da ASSINVÉXIS e visitar o *campus* de Invexologia, retroalimentando a conexão com a cultura invexológica.

8. **Tares.** Qualificar-se enquanto docente de Invexologia, ampliando a possibilidade de assistência e possibilitando realizar cursos de Invexologia na localidade ou itinerar para outros locais.

9. **Invexogenia.** Tornar-se ponto de referência da cultura invexológica, podendo constituir núcleo da ASSINVÉXIS, ou migrar para a sede da ASSINVÉXIS em Foz do Iguaçu, para contribuir mais diretamente com o campus de Invexologia e a neociência inversiva.

Função. Consoante a *Pararreurbanologia*, o grinvex possui as seguintes funções atreladas aos 3 elementos do trio catalisador invexogênico:

1. **Curso Intermissivo***:* o grinvex é local de encontro de agentes retrocognitivos inatos, no qual a partir do exemplarismo horizontal ocorrem importantes posicionamentos intermissivos, vincando a proéxis atual e facultando a aceleração da recuperação de cons.

2. **Cultura invexológica***:* os grinvexes atuam enquanto células da cultura invexológica no planeta, sendo polo reprodutor e multiplicador dessa. Na medida em que o grinvex amadurece, mais forte fica o holopensene invexológico, podendo este ser considerado indicador de maturidade do grinvex.

3. ***Campus* de Invexologia:** o grinvex bem estruturado funciona enquanto *porto seguro* dos neointermissivistas, sendo o principal elo externo com o holopensene invexogênico do *campus* de Invexologia. O desenvolvimento do *campus* e da ASSINVÉXIS, por sua vez, é resultado do trabalho de grinvexes.

Antiarrefecimento. Vale reforçar o importante papel do grinvex no antiarrefecimento do *corpus* de conhecimento da Conscienciologia. A condição de existirem grinvexes bem estruturados e atuantes garante a renovação futura de lideranças na CCCI e, ao mesmo tempo, indica que o exemplarismo coerente das verpons estão atraindo neointermissivistas que, por sua vez, farão o trabalho de manutenção e exemplarismo destas ideias para gerações posteriores.

Cotejo. Por fim, pelos estudos da *Grinvexologia*, eis a seguir tabela comparativa entre as características reforçadoras do holopensene grinvexogênico e do holopensene anti-grinvex:

Tabela 1 – Cotejo Holopensene grinvexogênico – Holopensene anti-grinvex

Holopensene grinvexogênico	Holopensene anti-grinvex
Interesse genuíno em compreender e aplicar a invéxis.	Entendimento da invéxis enquanto mais uma técnica entre outras ou mero símbolo de *status*.
Autocrítica para abrir mão mais cedo de imaturidades do porão consciencial.	Banalização de posturas antinvéxis, julgando erroneamente que não prejudicarão a proéxis ou criando versão alternativa da técnica.
Questionamento sadio até alcançar o entendimento de pontos obscuros para si relativos aos posicionamentos da invéxis.	Manutenção de antagonismos pensênicos velados ou apriorismos contrários à vivência do Paradigma Consciencial.
Concepção da invéxis enquanto megaoportunidade evolutiva e posicionamento de ponta.	Concepção da invéxis enquanto condição muito radical, dogmática ou idealizada.
Disponibilidade para ajudar proativamente nos trabalhos grupais pró-Conscienciologia e no posicionamento de ponta do Paradigma Consciencial.	Espera por convites para funções de maior expressão sem se esforçar para recebê-los, inclusive guardando ressentimentos ou inveja quando não é reconhecido pelo grupo.
Exposição de incoerências ou discordâncias com transparência, lógica e respeito.	Melindre em situações de conflitos, *passando pano* ou omitindo-se perante contrassensos.

Holopensene grinvexogênico	Holopensene anti-grinvex
Busca por estar sempre *up to date* quanto à Invexologia e melhorar a invexibilidade.	Acomodação ao achar que já fez o suficiente, aninhando-se na condição evolutiva conquistada.
Lei do maior esforço aplicada para atingir e manter a precocidade intermissivista, incentivando os outros pelo exemplarismo.	Menosprezo do próprio potencial e de opinião alheias com base em argumentos de autoridade.
Desenvolvimento do autoparapsiquismo lúcido unido ao *princípio da descrença,* aumentando a capacidade de desassédio pessoal.	Delegação do desassédio e interpretação de parafenômenos a outras consciências mais experientes.
Publicação de achados neopesquisísticos invexológicos.	Postergação da oportunidade de escrever e disponibilizar as próprias ideias e vivências.

Lembrete. Vale lembrar que tais posturas se referem não somente a integrantes do grinvex, mas a todos os voluntários da CCCI, que podem atuar enquanto favorecedores ou dificultadores do holopensene grinvexogênico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Objetivo. O artigo traçou crescendo de compreensão partindo do holopensene invexológico até o holopensene grinvexogênico, esclarecendo quais elementos favorecem e dificultam seu estabelecimento. Buscou situar também o fluxo de recuperação de cons dos inversores no grinvex.

Síntese. O grinvex possui papel essencial na recuperação precoce de cons quanto ao *Curso Intermissivo* e à *técnica da invéxis*, funcionando, portanto, enquanto unidade de medida da cultura invexológica, sendo importante ponto de paraprofilaxia proexológica dos neointermissivistas. Em consonância, o *campus* de Invexologia é o ambiente de referência, polo irradiador da cultura invexológica e da Evoluciologia na dimensão intrafísica.

Questionamento. E você, leitor ou leitora, colabora para intensificar ou arrefecer o holopensene grinvexogênico? Já aferiu os benefícios lucidogênicos da participação no grinvex?

REFERÊNCIAS

01. **Borges,** Pedro; ***Cultura Invexológica;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 3.240; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 18.12.2014; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 15.03.2022; 20h49.

02. **Idem; *O Grinvex e a Formação do Invexólogo;*** Artigo; *X Congresso Internacional de Inversão Existencial;* Foz do Iguaçu, PR; jan./mar., 2014; Edição Especial; *Conscientia;* Revista; Vol. 18; N. 1; páginas 91 a 105.

03. **Idem; *Núcleo de extensão da ASSINVÉXIS em Curitiba;*** Artigo; *XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial;* Foz do Iguaçu, PR; 9-18.07.21; Edição Especial; *Gestações Conscienciais;* Revista; 185 p.; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial;* Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 144 a 148.

04. **Idem; *Tríade da Invéxis;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 3.348; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 05.04.2015; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 15.03.2022; 20h42.

05. **Idem; *Trio Catalisador Invexogênico;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 5.879; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 10.03.2022; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 15.03.2022; 20h40.

06. **Fernandes,** Pedro; ***Memória Invexológica Pessoal;*** Artigo; *XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial;* Foz do Iguaçu, PR; 9-18.07.21; Edição Especial; *Gestações Conscienciais;* Revista; 185 p.; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial;* Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 82 a 87.

07. **Nonato,** Alexandre; et al.; ***Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e evolução desde a Juventude;*** pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 e-mails; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 75.

08. **Oliveira,** Felipe; ***Coadjuvante da Invéxis;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 5.640; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 14.07.2021; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 15.03.2022; 20h46.

09. **Vieira,** Waldo; ***700 Experimentos da Conscienciologia;*** 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 705 e 720.

10. **Idem;** ***Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1128 a 1131.

11. **Idem;** ***Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 51.

12. **Idem;** ***Holopensene;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 1.096; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 28.01.2009; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 15.03.2022; 20h41.

13. **Idem**; ***Homo sapiens pacificus;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails;* 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites;* glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 949.

14. **Idem;** ***Homo sapiens reurbanisatus;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails;* 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites;* glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 245.

SEÇÃO: GRINVEXOLOGIA

SINERGISMO GRINVEXOLOGIA - INTERMISSIOLOGIA

GRINVEXOLOGY - INTERMISSIOLOGY SINERGISM

SINERGISMO GRINVEXOLOGÍA - INTERMISIOLOGÍA

Ibis Lourenço *

* Natural de São Paulo, SP. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 28 anos. Graduada em Engenharia Civil. Professora e coordenadora pedagógica. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* - ASSINVÉXIS.

ibis.cezlourenco@gmail.com

Palavras-chave
Grinvex;
Curso Intermissivo;
Invéxis;
Oportunidade evolutiva.

Resumo. O artigo objetiva investigar as evidências da relação entre o grinvex e o curso intermissivo a partir da conjugação entre a pesquisa bibliográfica e a análise das experiências pessoais relacionadas a grinvex entre 2013 e 2022. Inicialmente, discute-se a lógica intermissiva do grinvex, propondo-se o *sinergismo Grinvexologia-Intermissiologia.* Em seguida, são trazidos fatos e parafatos exemplificando as relações que evidenciam o sinergismo supracitado, trazendo-se, finalmente, otimizações práticas para dar sustentação ao holopensene intermissivo enquanto essência e diferencial grinvexológico.

Keywords
Grinvex;
Intermissive Course;
Invexis;
Evolutionary opportunity.

Abstract. The paper aims to investigate the evidence of the relationship between grinvex and intermissive course by conjugating bibliographic research and analysis of personal experiences related to grinvex from 2013 to 2022. The grinvex's intermissive logic is initially discussed, proposing the *Grinvexology-Intermissiology synergism.* Secondly, facts and parafacts are brought to exemplify the relations that evidenced the synergism mentioned above. Finally, practical optimizations to sustain the intermissive holothosene are brought as a grinvexological essence and gist.

Palabras clave
Grinvex;
Curso Intermisivo;
Invexis;
Oportunidad evolutiva.

Resumen. El artículo tiene como objetivo investigar evidencias de la relación entre el grinvex y el curso intermisivo a partir de la conjunción de la investigación bibliográfica y el análisis de las experiencias personales relacionadas con el grinvex entre 2013 y 2022. Inicialmente, se discute la lógica intermisiva del grinvex, proponiendo el *sinergismo Grinvexología-Intermisiología.* Luego, se presentan hechos y parahechos para ejemplificar las relaciones que ponen de manifiesto el mencionado sinergismo y, finalmente, se aportan optimizaciones prácticas para sostener el holopensene intermisivo como esencia y diferencial grinvexológico.

INTRODUÇÃO

Grinvex. Na proposição do conceito de grinvex, Vieira (1994, p. 720) define o grupo como sendo: "(...) a reunião e vivência intrafísica, conjunta, de alunos melhores dos cursos intermissivos, visando à experiência da invéxis planificada em seus mínimos detalhes."

Reflexões. Diante disso, importa refletir: por quê? Quais as relações definidoras entre a existência dos grinvexes e dos cursos intermissivos? A intermissibilidade estaria na essência do holopensene grinvexológico?

Objetivo. Esta pesquisa objetiva investigar as evidências da relação entre o grinvex e o *Curso Intermissivo* (CI), a fim de explicitar o valor evolutivo do grupo de inversores e convidar os grinvexistas a ampliarem a lucidez e o aproveitamento de tal oportunidade holobiográfica ímpar.

Metodologia. Para tanto, utilizou-se como método a conjugação entre a pesquisa bibliográfica e a análise das experiências e observações pessoais relacionadas a grinvex[1] entre 2013 e 2022 visando identificar fatos e parafatos que possam insinuar o *sinergismo Grinvexologia-Intermissiologia*.

Estrutura. O desenvolvimento do artigo parte da lógica intermissiva da Grinvexologia (seção I), investigando, na sequência, as possíveis evidências do *sinergismo Grinvexologia-Intermissiologia* nos contextos de criação e de funcionamento do grinvex (seção II). Por fim (seção III), são trazidas otimizações aos grinvexistas a partir das análises e reflexões aqui expostas.

I. LÓGICA INTERMISSIVA DA GRINVEXOLOGIA

Intermissiologia. No tratato *Homo sapiens reurbanisatus*, Vieira (2004, p. 177) apresenta a Intermissiologia como "(...) a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo do período da intermissão da consciência em evolução, compreendido entre duas vidas humanas, dentro do ciclo evolutivo, pessoal, multiexistencial." No mesmo capítulo, o autor estabelece o *Curso Intermissivo* (CI) como unidade de medida do trabalho desta especialidade.

Aproveitamento. Observa-se o papel da lucidez quanto à *interação passado-presente-futuro* no maior aproveitamento da intermissão, visto que os próprios cursos intermissivos objetivam a mudança viceral da consciência para melhor a partir da autocrítica perante os acertos e erros passados com vistas às profilaxias antimiméticas e otimizações interassistenciais para a próxima vida.

Invéxis. Durante o *Curso Intermissivo* (CI), pode haver a opção da consciex cursista pela aplicação da invéxis na intrafisicalidade. Segundo Vieira (2014, p. 125):

> tem gente fazendo o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático só pensando na próxima fase da adolescência. A técnica da inversão existencial é o contrário do período da aposentadoria. É antecipação muito produtiva, evolutiva, cosmoética, inteligente, capaz de mudar tudo para melhor na existência da pessoa.

Grinvexologia. Nesse contexto, o grupo de inversores existenciais desempenha papel fundamental de ancoragem do jovem, moça ou rapaz, na invéxis em fase crítica da vida humana (entre a pré-adolescência a pós-adolescência). Participar de grinvex é investimento na própria inversão existencial. A opção pela invéxis, por sua vez, é investimento no *Curso Intermissivo* (CI). Daí nota-se o valor da Grinvexologia, especialidade dedicada à compreensão aprofundada dos grinvexes. *Honremos nossa intermissibilidade.*

Sinergismo. Assim, propõe-se o *sinergismo Grinvexologia-Intermissiologia* enquanto o conjunto de efeitos positivos e acrescentativos decorrentes da aplicação associada, entrosada e complementar dos estudos, técnicas e reflexões característicos das especialidades Grinvexologia e Intermissiologia, visando a consolidação do neoego intermissivo nesta vida humana hipercrítica.

II. EVIDÊNCIAS DO *SINERGISMO GRINVEXOLOGIA-INTERMISSIOLOGIA*

História. O primeiro viés de investigação de evidências do *sinergismo Grinvexologia-Intermissiologia* é justamente a análise de fatos e parafatos históricos no que diz respeito à criação dos cursos intermissivos e proposição da invéxis e do grinvex. A Tabela 1 exemplifica 4 possíveis associações, correspondências e entrelaçamentos entre as especialidades em foco.

Tabela 1 - Cotejo Intermissiologia-Invexologia

N.	Intermissiologia (Extrafisicologia)	Invexologia (Intrafisicologia)
1.	O início dos Cursos Intermissivos, de modo mais amplo, a partir da década de 50 do Século XX (VIEIRA, 2018).	As primeiras tentativas de divulgação da invéxis entre 1950 e 1960, por Waldo Vieira, sem sucesso (GPC-GRINVEX SP, 1995).
2.	Hipótese do Curso Intermissivo durar de 12 a 25 ou 25 a 30 anos (MOTA, 2016).	Vieira aguardou duas gerações (cerca de 20 anos) para lançar publicamente a invéxis, para que as consciências mais predispostas à verpon ressomassem. (FERRARO, 2009).
3.	Indicação do Enumerador para voltar a discutir as ideias da invéxis com a fundação do Instituto e a chegada da nova geração de intermissivistas após 1988. (GPC-GRINVEX SP, 1995).	Lançamento da técnica da invéxis em 1991, em Brasília, e criação do primeiro grinvex em 1992, no Rio de Janeiro.
4.	Vieira afirmar que "abriu a porteira do Curso Intermissivo" após acriação da ASSINVÉXIS, pois havia consciexes aguardando tal evento para ressomar (COLPO, 2020).	Fundação da ASSINVÉXIS enquanto *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) em 2004.

Concausalidade. Observam-se influências tanto no sentido extra-intrafísico, como a espera pela ressoma das consciexes cursistas para lançamento da invéxis, quanto intra-extrafísicos, a exemplo de consciexes aguardarem a ASSINVÉXIS para memorizarem o holopensene institucional enquanto senha intermissiva. Mas a interrelação mais séria a se destacar é o experimento grinvexológico bem-sucedido ser fruto dos cursos intermissivos tais como são empreendidos atualmente.

Requisito. Diante disso, faz todo sentido Vieira (1994) propor o grinvex enquanto a reunião dos melhores alunos dos cursos intermissivos, visto que o encontro de conscins interessadas no estudo, compreensão, aplicação e aprofundamento dos *princípios inversivos* tem origem extrafísica, consequência direta de haver mais consciências vivenciando a parapedagogia intermissiva.

Tentativas. Em entrevista ao *Jornal da Invéxis*, o professor Waldo comenta que o grinvex já estava planejado na intermissão, inclusive com outras tentativas no passado:

> nós já tínhamos visto isso porque muita gente já havia tentado. Só que eles levavam dentro de um clima místico, alterado, doentio, não valia a pena, faltava lógica e racionalidade. As pessoas não tinham consistência na sua vivência extrafísica. Elas não sabiam com certeza as idéias, ficaram dentro de uma base filosófica. A vivência da projeção é outra coisa, não é filosofia (GPC-GRINVEX SP, 1995, p. 12).

Diferencial. Portanto, pode-se considerar a intermissibilidade como um dos diferenciais para os resultados e continuidade do grinvex ao longo dessas 3 décadas de existência (ano-base: 2022). Outro diferencial definidor da tentativa grivexológica atual é o objetivo de planificar a experiência da invéxis em seus mínimos detalhes (VIEIRA, 1994).

Autexperimentação. Desse modo, uma singularidade da pesquisa grinvexológica é a autexperimentação direta a partir do *binômio estudo-vivência* da técnica da invéxis. O compartilhamento

e debate das experiências inversivas dos grinvexistas é a força motriz da produção de gescons e desenvolvimento do grupo.

Exemplologia. Atividade grinvéxica típica para a planificação da invéxis a partir do labcon é o *balanço interassistencial* ou *invexobalanço,* no qual os integrantes expõem a autoavaliação dos acontecimentos e atitudes pessoais ao longo da semana e suas relações com a invéxis. Além de ajudar na compreensão da técnica *in loco,* essa prática ajudou a autora a tornar a autopesquisa mais técnica e desenvolver senso de fraternidade e lealdade perante os colegas, constituindo rico laboratório de qualificação interassistencial. Fruto desse processo foi registrado no artigo *O Balanço Interassistencial nas Reuniões do Grinvex*, apresentado no Simpósio do Grinvex de 2015 em Porto Alegre, RS.

Grupalidade. Além de proporcionar entendimento mais amplo, a pesquisa inter-experiencial da invéxis favorece vínculos de amizade a partir dos objetivos comuns, momentos e desafios evolutivos similares, além do exemplarimo interpares. "As tarefas do esclarecimento (Taristicologia) ou a assistência à reeducação evolutiva há de ser sempre feita pelas consciências afins. (...) as personalidades do mesmo nível evolutivo se entendem e convivem melhor" (VIEIRA, 2014, p. 952).

Exemplologia. Para esta autora, o grinvex demarcou desde o primeiro dia de participação marco significativo e definidor de rumos. A participação no grupo trazia profunda sensação de estar *no lugar certo, na hora certa, com as pessoas certas* (LOURENÇO, 2021). O exemplarismo dos colegas e as discussões sobre invéxis ajudaram na ressignificação de valores anacrônicos, implicando decisões de destino em diversas áreas da vida. No entanto, o fato mais significativo foi o reencontro intermissivo, gerando possivelmente as amizades mais profundas e duradouras dessa existência.

Tempos. Tal fato é reforçado pela teoria do *Tempo dos Cursos Intermissivos*, na qual Vieira (2018) propõe a cronologia do CI dividida em 4 fases ou etapas, listadas a seguir em ordem funcional:

1. **Primeiro tempo:** aquisitivo, o curso intermissivo propriamente dito;
2. **Segundo tempo:** executivo, da ressoma ao compléxis;
3. **Terceiro tempo:** distributivo, do compléxis à dessoma;
4. **Quarto tempo:** a colheita intermissiva pós-dessoma completista.

Intermissivistas. No segundo tempo dos cursos intermissivos, fase decisiva para consecução da proéxis, a assistência prioritária se dá entre os pares, ajudando a divulgar a realidade dos CIs por meio do exemplarismo, favorecendo o acesso e a recuperação de cons de colegas intermissivistas. "Conectividade, portanto, das mais relevantes, no universo da evolução consciencial e deste Planeta Terra, é a existente entre os intermissivistas. *Intermissivistas de todas as latitudes, uní-vos!"* (VIEIRA, 2014, p. 516).

Lucidez. Os efeitos da reunião de intermissivistas no grinvex, somada à aproximação dos amparadores extrafísicos, possivelmente é a base de tal grupo ser ambiente lucidogênico ímpar. Ao proporcionar oásis de lucidez, diferenciando-se do holopensene vigente da Socin ainda patológica, o grinvex favorece a fixação do jovem no holopensene da invéxis.

Exemplologia. Exemplo desse fato é a pesquisa realizada no Grinvex São Paulo sobre o lucidograma, analisando as variações de lucidez ao longo da semana dos integrantes do grupo. Observou-se que percentual significativo das pontuações mais altas da autolucidez dos integrantes correspondiam aos dias de reunião do grinvex, inclusive tal situação foi percebida e registrada pela autora (FRANZINI, et al, 2015). Com isso, cultiva-se semanalmente ambiente favorável para autorreflexões e decisões evolutivas que podem demarcar positivamente a vida do(a) grinvexista.

Agentes. Nota-se que o cerne do efeito lucidogênico do grinvex, além do próprio holopensene menstalsomático interassistencial das reuniões, está no sinergismo do convívio entre agentes retrocognitivos inatos. No verbete homônimo, Vieira (2018, p. 570) traz que:

> (...) o holopensene pessoal atua no holopensene grupal, daí porque a psicosfera sadia do jovem inversor existencial, moça ou rapaz, incentiva e potencializa as renovações

> das vivências do período intermissivo para quem seja do mesmo grupo evolutivo ou busca desempenhar a maxiproéxis.

Reagrupamento. Essa relação interpares singular, diferente de todos os tipos de agrupamentos históricos, catalisa a recuperação de cons a partir da convergência entre invexopensenidade e reencontros intermissivos. O exemplarismo dos convivas *refresca as memórias* dos paradeveres cursistas mesmo sem a rememoração episódica do CI, pois ao observar o choque de valores mais evoluídos do que se encontra em outros círculos sociais, aumenta-se a responsabilidade e coragem evolutiva para tomar decisões de vida mais sérias em prol da autoproéxis. Reconhecer e aproveitar a oportunidade de tal reagrumannto intermissivo indica *Inteligência Evolutiva* (IE).

Reciclagens. Outra característica da dinâmica de grinvexes sadios é o efeito halo de recins, havendo ciclo virtuoso das mudanças de cada integrante (recins individuais) que repercutem nos colegas por meio do *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) e catalisam o desenvolvimento grinvexológico (recins grupais). Esse ciclo virtuoso, além de estreitar os laços e qualificar o trabalho em equipe, favorece a recuperação de cons intermissivos pela ressignificação de posturas anacrônicas.

Exemplologia. Ao despojar-se no grinvex, manifestando-se com autenticidade e sem melindres, há oportunidade para compreender o *modus operandi* pessoal e receber *feedbacks* dos colegas. Exemplo de movimento desse tipo realizado pela autora – motivada pelo exemplarismo dos amigos de grinvex e auxiliada por estes nas crises de crescimento – foi registrado no artigo *O Grinvex enquanto Catalisador para Desenvolvimento da Empatia* (LOURENÇO, 2016).

Maturidade. Efeito prático desse movimento de catálise reciclogência é a inversão da maturidade (VIEIRA, 1994) aplicada ao grupo de inversores. A partir da priorização assistencial precoce somada à recuperação de cons, manifestam-se traços de adultidade mais cedo que se espera na Socin. Isso é expresso em comprometimento, responsabilidade e seriedade nos trabalhos grinvexológicos, mesmo coexistindo com dinamismo e despojamento tipicamente juvenis. Quando o grinvex faz jus ao *Curso Intermissivo* de seus integrantes, não há espaço para *levar na brincadeira.*

Exemplologia. Quando o Grinvex São Paulo se propôs a sediar o Simpósio do Grinvex (SIG) em 2016, inicialmente houve receio por parte dos voluntários do IIPC-SP devido à baixa idade dos organizadores e inexperiência no epicentrismo de eventos maiores. No entanto, o grupo aglutinou 60 participantes de diversos estados brasileiros, com saldo interassistencial e financeiro positivo, e recebeu *feedbacks* sobre o profissionalismo e seriedade na realização do simpósio, gerando certo choque pela maturidade acima das expectativas. *Invéxis: impactoterapia evolutiva.*

Frutos. Haja vista as evidências aqui listadas, a existência do grinvex contribui para aumentar a taxa de êxito dos inversores, que por sua vez contribuem para a maxiproéxis grupal de implantação da Conscienciologia devido ao princípio do autexclusivismo inversivo (Pré-Intermissiologia e Reurbexologia). A Grinvexologia auxilia, a longo prazo, na formação de minipeças lúcidas para o *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* a partir das décadas da prática inversiva iniciada e/ou aprofundada no grupo de inversores. Portanto, o grinvex pode ser considerado agente facilitador da retribuição ao aporte do *Curso Intermissivo*.

III. Otimização do Holopensene Cursista no Grinvex

Aproveitamento. Vale lembrar que benefícios do *sinergismo Grinvexologia-Invexologia* não derivam do simples fato de estar participando o grinvex. A postura íntima e as ações práticas do(a) grinvexista determinam o nível de aproveitamento do laboratório grinvexológico e influenciam na própria homeostasia grupal. *Grinvex é coadjuvante.*

Zeitgeist. De modo geral, a maior influenciabilidade quanto ao *zeitgeist* está associada à condição de menor contribuição e aprendizado com o grinvex, podendo inclusive comprometer a apli-

cação da invéxis. Portanto, vale refletir sobre a qualidade do holopensene de cada integrante, sobretudo das lideranças, pois o holopensene grinvexológico é sustentado por seus membros. Se os grinvexistas adotam postura passiva e vendida aos idiotismos culturais vigentes, o próprio holopensene do grupo tende à descaracterização e distancianciamento da intermissiopensenidade.

Otimização. Essa seção visa, portanto, analisar aspectos que podem aproximar o grinvex do holopensene de *Curso Intermissivo,* a fim de auxiliar os grinvexistas a ampliar a lucidez quanto à autorresponsabilidade pensênica e aos efeitos das posturas pessoais no grupo.

Indicadores. De modo geral, o nível de conectividade intermissiva do grinvex ser aferida *polinômio invexopensenidade-seriedade-amizade-criatividade.* Eis a seguir a análise de cada um dos itens do polinômio, em ordem funcional.

a. Invexopensenidade

Essência. O primeiro indicador é o próprio holopensene invexológico, instalado pelo somatório das autopensenizações sobre invéxis, eixo central de conexão entre o grinvex e o CI. Para isso, vale investir no estudo e debate sobre a técnica a fim de desenvolver o raciocínio invexológico, ou seja, o *modus pensandi* característico dessa *paratecnologia* aplicada na vida humana.

Campo. Importa também ampliar a capacidade de diferenciação holopensência para o grupo se autorregular quanto à sustentação do campo de invéxis. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 3 características do holopensene invexológico:

1. **Autorreflexão existencial:** holopensene que inspira a reflexão autocrítica sobre a vida, desde as decisões de destino às deliberações cotidianas, despertando senso de aproveitamento evolutivo.
2. **Anti-marasmo:** campo energético impactante, tarístico, inortodoxo, antimimético, oposto a qualquer tipo de padrão *morno,* taconístico ou relacionado a *fazer média*.
3. **Objetividade:** pensenidade retilínea, *direto ao ponto,* com tecnicidade nas abordagens.

b. Seriedade

Maturidade. O segundo fator que aproxima o grinvex do Curso Intermissivo é a postura de *levar a sério,* evolutivamente, a si próprio e aos colegas. Seriedade, neste contexto, não significa rigidez ou *cara fechada,* mas agir com autorresponsabilização, estabelecendo clima de interconfiança.

Atitudes. Eis, por exemplo, 4 atos que demonstram retidão intermissiva, em ordem alfabética:

1. **Comprometimento:** honrar os compromissos assumidos, com o máximo autesforço.
2. ***Glasnost:*** debater e trocar heterocríticas sem melindres ou cotovelomas.
3. **Pontualidade:** cumprir os horários em respeito às conscins e consciexes envolvidas.
4. **Pragmatismo:** materializar os projetos grupais, não apenas idealizar ou opinar.

Adultidade. Quando predominam no grinvex adultidade e profissionalismo em detrimento do porão consciencial e amadorismos infantis, há maior coerência intermissiva no grupo.

c. Amizade

Grupalidade. Terceiro aspecto prático do *sinergismo Grinvexologia-Intermissiologia* é o convívio fraterno e gerador de frutos assistenciais, característico das amizades intermissivas. “Quando bem desenvolvida [a grupalidade] faz do GRINVEX a primeira e principal *rede de apoio e proteção intermissiva* para os inversores e inversoras” (LOCHE, 2021, p. 92).

Características. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 indicadores do nível intermissivo das inter-relações no grinvex:

1. **Anti-melindre:** abertismo e sinceridade nas interações, especialmente nos *feedbacks*.
2. **Consciencialidade:** reconhecimento consciencial para além das aparências e posições.
3. **Exemplarismo:** automotivação pelas conquistas evolutivas do amigo, sem competitividade.
4. **Lucidogenia:** efeito lucidogênico do convívio, com inter-evocação dos melhores trafores.
5. **Potencialização:** amplificação dos frutos assistenciais a partir do sinergismo consciencial.

Paradoxo. No âmbito da *Maxiproexologia*, em grinvexes de predominância mentalsomática, onde os laços se estabeleceram a partir priorização das gescons invexológicas, formaram-se amizades duradouras e fraternas, com notável atuação conjunta na maxiproéxis grupal. Por outro lado, em grinvexes nos quais se priorizou desproporcionalmente a afetividade, houve tendência à desaglutinação do grupo sem a formação de redes interassistenciais a longo prazo.

Resultados. Portanto, a metria da amizade intermissivista é feita pelos frutos assistenciais. Assim como afirma Vogt (2012, p. 6), "não basta ter feito amizades durante o Curso Intermissivo. O prioritário é saber utilizar esse recurso, com eficácia, na vida intrafísica, correspondendo aos autocompromissos firmados".

d. Criatividade

Heurística. O quarto fator característico de grinvexes sadios é o holopensene criativo, isto é, ambiente mais adequado ao surgimento de neoideias e criatividades derivadas do mentalsoma (VIEIRA, 2018, p. 12.060). *Grinvex: incubadora evolutiva.*

Antirrobotização. O grupo de inversores foi criado com a proposta de ser ambiente mentalsomático e descontraído para produção de gescons desde cedo. Portanto, quando o grinvex se perde em tarefismos e burocracias, distancia-se do holopensene de Curso Intermissivo. "Acerta mais quem é informata criativo e não só *robonauta digitador"* (VIEIRA, 1994, p. 720).

Teática. Vale destacar que não se fala da reunião de *teoricões* querendo acessar verpons de *furar o céu.* É criatividade vivencial, prática, do planejamento à materialização de pesquisas, gescons, atividades grupais, eventos e outros projetos originais convergentes com a Invexologia.

Indicadores. Eis, por exemplo, 3 características principais do holopensene criativo no contexto grinvexológico, em ordem lógica:

1. **Propósito:** clareza sobre o objetivo das atividades realizadas, segundo o princípio de *nenhuma ação é em vão.* Tal reflexão estimula a pensenização criativa por sair do *piloto automático.*
2. **Autonomia:** exercício de chegar às próprias conclusões, tomar decisões e propor soluções para os desafios e projetos do grupo, sem antagonismo às regras básicas do grinvex nem intenção de *reinventar a roda.*
3. **Gesconografia:** produtividade gesconográfica individual e grupal a partir de demandas assistenciais reais e pesquisas teáticas, chegando a neoconstructos e/ou neoabordagens no contexto da Invexologia, somada à participação e organização de eventos pesquisísticos sobre a técnica da invéxis.

Questionamento. Você, leitor ou leitora, participou ou participa de grinvex? Em escala de 1 a 5, qual a qualidade dos efeitos da pensenidade pessoal no holopensene grupal?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essência. A partir dos fatos, parafatos e reflexões aqui expostas, pode-se concluir a relação intrínseca, determinante e definidora que há entre o *Curso Intermissivo* e o grinvex. Esse é o diferencial entre o trintênio grinvexológico da atualidade (ano-base: 2022) e as tentativas anteriores sem sucesso, pelo menos no que diz respeito aos efeitos evolutivos intraconscienciais e grupais.

Evidências. A presente investigação levantou algumas evidências, indícios e argumentos históricos, para-históricos, intra e extraconscienciais do *sinergismo Grinvexologia-Intermissiologia*, levando a concluir que o grinvex pode ser considerado agente facilitador da retribuição ao aporte do *Curso Intermissivo*.

Pesquisa. Desse modo, o objetivo deste artigo pode ser considerado atendido, porém abrem-se inúmeras questões para pesquisas futuras, desde a diferenciação do grinvex de outras iniciativas do passado, a caracterização mais profunda do holopensene grinvexológico ou mesmo a investigação de outras concausas pré e pós-intermissivas dos grupos de inversores.

Otimizações. Propõe-se, ainda, o *polinômio invexopensenidade-seriedade-amizade-criatividade*, que pode ser utilizado tanto como metria da conexão do grinvex com o *Curso Intermissivo*, quanto como técnica norteadora para o grupo ampliar tal conectividade. Se você faz parte de grinvex, deixamos o desafio para aplicar, investigar e avaliar o grupo a partir desse polinômio, compartilhando os resultados em futuras publicações.

Oportunidade. Por fim, ressalta-se a janela de oportunidade holobiográfica única que consiste a participação em grinvex nesta vida hipercrítica, vale aproveitá-la com inteligência evolutiva. Nesse contexto, fica a reflexão inspirada pela consciex Manacá[2] (ICGE, 2013): "Em toda a História terrestre milenar, os intermissivistas tem, pela primeira vez, o poder de fazer desta a melhor geração da humanidade, paradoxalmente em pleno desenvolvimento da reurbex e da Paratransmigraciologia".

NOTAS

[1.] As experiências da autora supracitadas englobam a participação direta nos Grinvexes São Paulo e Foz do Iguaçu de 2013 a 2017, o exercício da Coordenação Geral dos Grinvexes de 2015 a 2017 e o acompanhamento dos grinvexes a partir da coordenação do Técnico-Científico da ASSINVÉXIS de 2017 a 2022.

[2.] Pensata da consciex Manacá (Flor do Inverno) comentada na minitertúlia de 17 de agosto de 2013 pelo prof. Waldo Vieira (Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística, 2013).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Colpo**, Filipe; ***Expansão dos Patamares do Maxiplanejamento Invexológico;*** Artigo; XVI Congresso de Inversão Existencial (CINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; S.D.; *Gestações Conscienciais*: estudos sobre inversão existencial; Revista; Anuário; Vol. 11; Seção Tecnicidade Autodesassediadora; 3 citações; 1 cronologia; 1 E-mail; 1 enu.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 siglas; 1 suplemento; 1 nota; 6 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2020; páginas 95 a 103.

02. **Ferraro,** Cristiane; ***Histórico Invexológico Grupal;*** Artigo; *VIII Congresso Internacional de Inversão Existencial;* Foz do Iguaçu, PR; 16-21.01.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 13; N. 2; Seção: Temas da Conscienciologia; 1 *E-mail;* 15 enus.; 1 nota; 22 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2009; páginas 135 a 148.

03. **Franzini,** Ana Catarine; *et al.;* ***Lucidograma: Aplicações da Autolucidometria no Grinvex;*** Artigo; *Homo Projector;* Revista; Anuário; Vol. 2; N. 2; Seção GCP; 2 citações; 8 *E-mails;* 5 enus.; 10 gráfs.; 8 microbiografias; 2 tabs.; 1 técnica; 1 teste; 2 notas; 6 refs.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; jul-Dez, 2015; páginas 82 a 94.

04. **GPC-Grinvex SP;** ***A vida Inversiva do Precursor da Projeciologia;*** Entrevista com Waldo Vieira; *Jornal da Invéxis;* Ano I; N. 3; Seção: *A Invéxis na Prática;* 3 fotos; Dezembro, 1995; páginas 12 a 17

05. **Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE)**; Consciex: Manacá; Paraelencologia; 17 de agosto de 2013; disponível em: <http://www.icge.org.br/wordpress/?page_id=1677>; acesso em: 22.05.2022; 22h.

06. **Loche**, Laênio; ***Da Busca de Sentido à Fundação do Grinvex;*** Artigo; *Anais do XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial;* Foz do Iguaçu, PR; 10-14.07.21; *Gestações Conscienciais*: estudos sobre inversão existencial; Revista; Ed. Especial; Seção: *Relatos Históricos – Primeira Década;* 1 *E-mail*; 1 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; página 92.

07. **Lourenço,** Ibis; **Grinvexologia;** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** Verbete N. 4003; apresentado no Tertuliarium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 19.01.2017; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 16.01.2022; 14h45.

08. **Idem**; ***O Grinvex enquanto Catalisador para Desenvolvimento da Empatia;*** Artigo; *Anais do XII Congresso Internacional de Inversão Existencial;* Foz do Iguaçu, PR; 14-16.07.16; Gestações Conscienciais: estudos sobre inversão existencial; Revista; Ed. Especial; Seção: *Grinvex;* 1 *E-mail;* 13 enus.; 1 nota; 12 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 51 a 62.

09. **Idem**; ***Reaquecimento Grinvexológico em 2015 e 2016: Memórias e Efeitos***; Artigo; *Anais do XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial;* Foz do Iguaçu, PR; 10-14.07.21; Gestações Conscienciais: estudos sobre inversão existencial; Revista; Ed. Especial; Seção: *Relatos Históricos – Terceira Década;* 1 *E-mail*; 1 nota; 6 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 149 a 156.

10. **Mota,** Thatiana; **Curso Intermissivo: Você se preparou para os Desafios da Vida Humana?**; revisores César Machado; & Laura Bruna Araujo; pref. Ana Luiza Rezende; 200 p.; 10 caps.; 3 partes; 6 enus.; 1 E-mail; 36 perguntas; 10 respostas; 1 website; 14 webgrafias; 1 posf.; 83 refs.; índice de verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia; alf.; 23 x 16 cm.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 40.

11. **Vieira,** Waldo***; Homo sapiens reurbanisatus;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; *12 E-mails;* 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites;* glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 177.

12. **Idem**; ***700 Experimentos da Conscienciologia;*** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail;* 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas

13. **Idem**; ***Agente Retrocognitivo Inato;*** verbete; In: **Idem;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 604; apresentado no Tertuliarium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 25.07.2007; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 16.01.2022; 15h05.

14. **Idem**; ***Megadesafio do Intermissivista;*** verbete; In: **Idem;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 556; apresentado no Tertuliarium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 30.05.2007; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 16.01.2022; 15h10.

15. **Idem**; ***Tempo dos Cursos Intermissivos;*** verbete; In: **Idem;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 306; apresentado no Tertuliarium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 05.08.2006; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 16.01.2022; 15h26.

16. **Vogt**, Anne-Catrin; ***Amizade Intermissivista;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** Verbete N. 2521; apresentado no Tertuliarium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 28.12.2012; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 16.01.2022; 17h16.

SEÇÃO: GRINVEX – ESCOLHA EVOLUTIVA

PRIORIZAÇÃO GRINVEXOLÓGICA: UM ESTUDO DE CASO

GRINVEXOLOGICAL PRIORIZATION: A CASE STUDY

PRIORIZACIÓN GRINVEXOLOGICA: UN ESTUDIO DE CASO

Diego Lopes*

* Natural de Curitiba, PR. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 33 anos. Graduado em Jornalismo e Pós-graduado em Marketing. Gestor de Marketing. Voluntário da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS.

diego.dlslopes@gmail.com

Palavras-chave
Priorização; Grinvex; Voluntariado; Inversores existenciais.

Resumo. O artigo se propõe a estabelecer as vantagens evolutivas da priorização grinvexológica em comparação com a atividade de voluntariado na socin. Dessa forma, apresenta o conceito de priorização grinvexológica bem como seus fatores dificultadores e facilitadores de implementação. A metodologia de pesquisa envolveu estudo de caso da experiência do autor no grinvex e em trabalho voluntário na socin. Por fim, são listados efeitos específicos observados pelo autor decorrentes da priorização da participação em grinvex.

Keywords
Prioritization; Grinvex; Volunteering; Existential Inverters.

Abstract. The article intends to establish the evolutive advantages of the grinvexological prioritization in comparison with volunteering within the intraphysical society. In that way, it presents the concept of grinvexological prioritization as well its implementation facilitating and hindering factors. The research methodology involved the case study of the author`s experience in the grinvex and the volunteering work within the intraphysical society. Finally, it lists the specific effects observed by the author arising from the prioritization of the participation in the grinvex.

Palabras clave
Priorización; Grinvex; Trabajo voluntario; Inversores existenciales.

Resumen. El artículo se propone establecer las ventajas evolutivas de la priorización grinvexológica frente al voluntariado en socin. De esta forma, presenta el concepto de priorización grinvexológica así como sus factores que dificultan y facilitan su implementación. La metodología de investigación implicó un estudio de caso de la experiencia del autor en grinvex y en trabajo voluntario en socin. Finalmente, se enumeran los efectos específicos observados por el autor derivados de la priorización de la participación en grinvex.

INTRODUÇÃO

Grinvex. A conscin inversora desperdiça oportunidades evolutivas ímpares ao não priorizar a participação em grinvex, conforme a tese apresentada neste trabalho.

Experiências. A pesquisa trata dos benefícios conquistados pelo autor no período em que atuou em grinvex e estabelece comparativo com vivências de voluntariado na socin para diferenciar os efeitos específicos de cada vivência.

Problema. As conscins inversoras jejunas que não priorizam o grinvex não percebem o desperdício de oportunidade desta escolha. Há casos, como o vivenciado pelo autor em período específico da juventude, em que a priorização do voluntariado conscienciológico é utilizada como argumento para não priorizar o grinvex, contudo as áreas não competem entre si, mas se complementam.

Hipótese. A inexperiência pode levar os inversores a avaliarem mal as oportunidades e despriorizarem o grinvex por não terem clareza de seus efeitos positivos. O estabelecimento de comparação das características e benefícios do grinvex frente a outras experiências comuns aos inversores pode servir de referencial positivo para a tomada de decisão em favor da priorização grinvexológica.

Objetivo. A pesquisa foi realizada com o intuito de estabelecer as vantagens evolutivas da priorização grinvexológica por parte dos inversores existenciais em comparação com a atividade de voluntariado na socin.

Metodologia. Foram utilizados enquanto método de pesquisa, a análise comparativa das experiências do autor no grinvex com as vivências em contextos de trabalho voluntário, bem como a pesquisa de bibliografia específica sobre o tema.

Estrutura. O artigo está organizado em quatro seções: I. Invéxis e Priorização Grinvexológica.; II. Estudo de Caso; III. Análise Comparativa das Experiências do Autor; IV. Efeitos da Priorização Grinvexológica.

I. INVÉXIS E PRIORIZAÇÃO GRINVEXOLÓGICA

Definição. A *priorização grinvexológica* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, aplicante da técnica da inversão existencial, priorizar a participação efetiva em grupo de inversores existenciais – *grinvex*, desenvolvendo a interrelação com outros inversores, o debate das vivências da aplicação da técnica da invéxis, e as gestações conscienciais sobre Invexologia.

Priorização. Priorizar o grinvex é atitude inteligente por parte da conscin inversora quando iniciando a aplicação da invéxis. A inexperiência e o porão consciencial cobram o preço dos inversores jejunos que precisam de recursos assistenciais para implementar os princípios da invéxis na própria vida (NONATO, 2011).

Coadjuvantes. O grinvex, junto ao amparo extrafísico e ao autodidatismo, compõem o conjunto de coadjuvantes da invéxis (VIEIRA, 1994), oferecendo ao inversor espaço para o debate de ideias, a troca de experiências e o apoio mútuo na aplicação da técnica.

Dificultadores. Mesmo consciente dos benefícios da participação em grinvex, a conscin inversora pode enfrentar maiores dificuldades ou facilidades na priorização grinvexológica conforme os 10 itens listados na tabela a seguir, em ordem alfabética:

Tabela 1 - Dificultadores e Facilitadores da Priorização Grinvexológica

N.	Dificultadores	Facilitadores
01.	**Desconexão.** Banalizar a importância de cultivar o contato com outros aplicantes da inversão existencial.	**Conexão.** Cultivar o vínculo com outros inversores para reestabelecer a conexão com o *Curso Intermissivo* e aprender em grupo.
02.	**Desorganização.** Viver sem uma agenda clara e bem definida em que o grinvex esteja incluído.	**Organização.** Construir hábitos saudáveis e rotinas úteis, abrindo espaço na agenda pessoal para os encontros do grinvex.
03.	**Dispersão.** Abrir muitas frentes de atividade e pesquisa sem estabelecer uma linha coerente entre elas.	**Foco.** Estabelecer convergência e sinergismo entre as diferentes áreas da vida, por exemplo o voluntariado, a docência e a pesquisa na mesma especialidade.
04.	**Distância.** Estar fisicamente distante de um grinvex.	**Aglutinação.** Diante da inexistência de um grinvex próximo, o inversor existencial pode priorizar a participação em eventos de pesquisa em Invexologia como o SIG e o CINVÉXIS, bem como trabalhar para a atração de pessoas interessadas em aplicar a invéxis e formar um grinvex.
05.	**Fuga.** Ter receio de se integrar a um grupo de inversores existenciais com medo da interação, da autoexposição e das trocas promovidas pelo grupo.	**Autoenfrentamento.** Ter disposição para enfrentar as próprias dificuldades colocando-se em desafios evolutivos.
06.	**Inadequação.** Sentir-se inadequado ou deslocado no grupo.	**Autocrítica.** Diante da sensação de inadequação ao grinvex o inversor deve ponderar com muita autocrítica se está fugindo das reciclagens intraconscienciais ou se está diante de *desvios do grinvex* (ALVES, 2019).
07.	**Incompreensão.** Não entender o que significa na prática participar de um grinvex.	**Estudo.** Pesquisar e estudar de forma teática os benefícios e efeitos da participação em grinvex para os inversores.
08.	**Indisciplina.** Ter uma baixa capacidade de manutenção de atividades no longo prazo, cedendo ao desejo de "furar" os compromissos assumidos.	**Disciplina.** Ser capaz de sustentar a participação assídua nas reuniões e atividades do grinvex.
09.	**Idealismo.** Construir uma visão idealizada do grinvex e criar expectativas irrealistas quanto aos efeitos da participação no grupo.	**Realismo.** Entender com realismo os traf*a*res e traf*o*res do grinvex em que participa.
10.	**Preguiça.** Falta de disposição em participar das atividades do grinvex.	**Disposição.** Automotivação para participar das atividades do grinvex.

Experimentação. Na experimentação do autor, a vivência da priorização grinvexológica oscilou ao longo do tempo, havendo a manifestação em momentos pontuais dos itens dificultadores. Contudo, houve o predomínio dos facilitadores conforme os resultados obtidos e apresentados na casuística a seguir.

II. Estudo de Caso

Experiências. Para o estudo de caso, foram analisadas as vivências do autor enquanto participante do grinvex e outra experiência de voluntariado que permite fazer comparações e distinções das especificidades da atuação grinvexológica. As experiências analisadas compreendem o período de 2003 a 2018, quando o autor tinha as idades de 15 e 30 anos respectivamente, enumeradas a seguir em ordem cronológica:

1. **ProLago do Iraí.** Voluntariado em educação ambiental realizado durante o ensino médio, nos anos de 2003 e 2004.
2. **Grinvex.** Participação no Grinvex Curitiba entre os anos de 2011 e 2018.

a. ProLago do Iraí – 2003 a 2004

Prolago. Em 2003, quando cursava o primeiro ano do ensino médio, o autor foi convidado, junto aos colegas de classe, a ser voluntário do projeto de educação ambiental chamado ProLago do Iraí, programa desenvolvido por organização não governamental (ONG) chamada Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais (FISCHER, 2006).

Projeto. O projeto consistia em promover a conscientização dos moradores da Área de Proteção Ambiental do Lago do Iraí sobre a importância de proteger e manter limpos os rios da região – muitos deles passando por dentro dos bairros em que moravam. O Lago do Iraí e os rios que o alimentam são responsáveis pelo abastecimento de água de cerca de 2 milhões de pessoas em Curitiba e região.

Atividades. Neste projeto o autor desenvolveu as seguintes atividades:

1**. Apresentações.** Apresentação dos resultados das atividades de monitoramento dos rios para a comunidade em apresentações públicas, realizadas no teatro da cidade ou na câmara de vereadores;

2. **Comunicação.** Produção de conteúdo para o jornal informativo do projeto, trabalho coordenado por jornalista profissional e desenvolvido pelos adolescentes voluntários. Foi o primeiro contato do autor com o jornalismo, área de estudo escolhida para a graduação;

3. **Monitoramento.** Coleta e análise da qualidade da água do rio que passava próximo ao colégio em que estudava. Os resultados das análises e as propostas de melhoria eram apresentados periodicamente à comunidade nas apresentações públicas;

4. **Mutirões.** Ações de limpeza dos rios e dos bairros realizadas na tentativa de mostrar aos moradores como é viver em ambiente menos poluído;

5. **Teatro.** Atuação em peça teatral sobre a importância da reciclagem, apresentada nas escolas localizadas na área de proteção ambiental.

Análise. As experiências vividas no voluntariado no ProLago do Iraí tiveram impacto na forma de pensar e agir do autor durante a adolescência, inclusive na escolha da carreira profissional, no curso Jornalismo. Contudo, quando comparamos os objetivos desse tipo de atividade com o voluntariado na Conscienciologia e a participação em grinvex, percebemos a limitação em termos de reciclagens intraconscienciais, pois o objetivo deste tipo de trabalho é provocar mudanças no mundo exterior, sem priorizar mudanças no microuniverso das conscins voluntárias.

b. Grinvex – 2011 a 2018

Invéxis. Desde que ouviu falar sobre inversão existencial durante as tertúlias consciênciológicas, o autor percebeu que precisava estudar mais aquela temática, contudo os professores com os quais tinha contato no IIPC tinham dificuldade em aprofundar as explicações sobre a técnica.

Grinvex. Em 2011, quando iniciou o trabalho de voluntariado no IIPC, o autor conheceu outro voluntário que havia se mudado para Curitiba naquele ano e já aplicava a invéxis, além de ter tido experiência com grinvex em Belo Horizonte. Juntos com outros voluntários refundaram em julho daquele ano o Grinvex Curitiba, que se manteve ativo até o ano de 2018.

Afastamento. No período de atuação no grinvex, o autor vivenciou altos e baixos no desempenho e participação no grupo. Em especial no ano de 2014, o autor decidiu se afastar temporáriamente das atividades sob o pretexto de dedicar-se mais ao voluntariado e à docência conscienciológica. Ao final daquele ano, após conversa esclarecedora com os docentes que estavam ministrando o curso Teoria e Prática da Inversão Existencial (TPIE) em Curitiba, o autor percebeu que estava se afastando do eixo principal da proéxis e decidiu retomar a participação no grupo, ao mesmo tempo que iniciou a formação em docência invexológica.

Atividades. Eis a seguir listagem em ordem alfanumérica das 12 principais atividades realizadas no Grinvex Curitiba:

01. **Debates.** Realização de debates abertos no IIPC Curitiba sobre temáticas relacionadas à Invexologia e organizados pelos membros do grinvex;

02. **CINVÉXIS.** Participação nos Congressos de Inversão Existencial dos anos de 2012, 2016, 2017 e 2018;

03. **ECP3.** Participação no ECP3 em 2017 realizado em prol do Serenarium no Campus de Invexologia;

04. **Filmografia.** Análise e pequisa de filmes que pudessem servir de base para o estudo da inversão existencial compondo filmografia invexológica, documento contendo a listagem de filmes selecionados pelo grupo com breves textos de análises do filme sob a ótica da invéxis;

05. **Leituras.** Leitura e debate das seções de Invexibilidade do tratado 700 Experimentos da Conscienciologia (1994) e do livro Inversão Existencial (2011), com o intuito de desenvolver o entendimento dos membros do grupo sobre a inversão existencial;

06. **Oficina.** Criação e aplicação de oficina sobre maxiplanejamento invexológico entre os membros do grinvex e posteriormente para demais voluntários do IIPC Curitiba;

07. **Publicações.** Publicação de artigos escritos em conjunto com os participantes do grinvex, o primeiro sobre a organização do Simpósio do Grinvex em 2013 (BORGES, *et al*, 2014) e o segundo sobre a aplicação de técnicas projetivas por parte dos participantes do grupo em 2017 (CLEMENTE, *et al*, 2017). Também foram produzidos miniartigos para jornal tratando de temas da Conscienciologia;

08. **SIG.** Organização e realização de duas edições do Simpósio do Grinvex nos anos de 2013 e 2018. Participação nas edições do SIG nos anos de 2016 e 2017;

09. **Viagens.** Viagens em conjunto dos integrantes para a participação em Semanas da Invéxis e Simpósios do Grinvex. Foram momentos de fortalecimento das amizades no grupo e do estreitamento de laços com inversores de outras regiões do Brasil;

10. **Verbetografia.** Participação dos membros do grupo no programa verbetografia com o objetivo de que os membros do grinvex escrevessem e defendessem seus verbetes. O autor defendeu seu primeiro verbete em 2013;

11. **Vídeo.** Participação em concurso cultural da ASSINVÉXIS com a produção de vídeo sobre inversão existencial, sendo vencedor em duas edições;

12. **TPIE.** O primeiro curso Teoria e Prática da Inversão Existencial em que o autor participou como aluno ocorreu em 2012 por uma iniciativa do Grinvex Curitiba que solicitou a realização do curso à coordenação do IIPC Curitiba e da ASSINVÉXIS.

Análise. A participação do autor enquanto membro do Grinvex Curitiba foi essencial nos anos iniciais da aplicação da técnica. A interação com outros inversores, a troca de experiências, os debates e as pesquisas em conjunto ajudaram o autor a entender e aplicar a invéxis na vida cotidiana, suprindo uma necessidade que apenas as atividades de voluntariado e docência no IIPC não cumpriam.

III. Análise Comparativa das Experiências do Autor

Priorização. O autor conheceu a Conscienciologia e a invéxis aos 22 anos de idade, sete anos depois de iniciar sua primeira experiência de voluntariado. Contudo, se tivesse conhecido a Conscienciologia aos 15 anos quando era voluntário do ProLago do Iraí, poderia ser confrontado pela dúvida entre priorizar o grinvex ou seguir com as atividades no ProLago.

Comparativo. Outros inversores que estão iniciando a prática da invéxis podem se encontrar diante de dúvida semelhante sobre priorizar a participação em grinvex ou em outra atividade de interesse que já realize no momento, mas que não tenha relação com a teática invexológica. Neste sentido, o exercício comparativo das experiências do autor apresentado abaixo pode servir de norte para avaliação pessoal quanto as prioridades pessoais.

Tabela 2 - Comparativo dos efeitos de participação em grinvex e voluntariado na socin

Voluntariado no ProLago do Iraí	Participação no Grinvex Curitiba
Tacon. Apesar do desejo de conscientizar as pessoas, as ações do projeto eram pouco efetivas no esclarecimento, e nas ações de mutirão e no teatro o efeito maior era de consolação.	**Tares.** O exemplarismo mútuo dos participantes do grinvex gera esclarecimentos que dinamizam o amadurecimento do grupo.
Jovens. O voluntariado no ProLago proporcionou o contato com jovens interessados em mudar o mundo, mas sem interesses em promover reciclagens íntimas profundas.	**Inversores.** O grinvex proporcionou o relacionamento enriquecedor com outros jovens intermissivistas aplicantes da inversão existencial interessados em dinamizar a autoevolução.
Publicações. Foram produzidos alguns escritos em jornais sobre as atividades desenvolvidas pelo projeto, mas com pouco potencial tarístico.	**Gescons.** A participação em grinvex permitiu a escrita de gestações conscienciais tarísticas em grupo, além de proporcionar espaço para o desenvolvimento e amadurecimento das gescons pessoais.
Grupo. A participação no voluntariado do ProLago não permitiu o contato com ex-colegas do *Curso Intermissivo,* visto que nenhum dos colegas da época se posicionou como intermissivista, mesmo alguns tendo conhecimento sobre a Conscienciologia.	**Equipin.** No grinvex acontece o contato com ex-colegas de *Curso Intermissivo* e em consequência a formação de equipe intrafísica de interassistência multidimensional interligando proéxis afins.
Ativismo. O trabalho voluntário no ProLago não permitiu a recuperação de cons, apenas a repetição de mimeses relativas ao ativismo já experimentado em vidas passadas.	**Cons.** O grinvex permite a recuperação de cons avançados relativos aos aprendizados invexológicos hauridos no *Curso Intermissivo*.
Sociologia. O projeto ProLago não ofereceu nenhum tipo de conhecimento próximo da	**Invexologia.** A fixação e aplicação dos fundamentos da técnica da inversão existencial são

Voluntariado no ProLago do Iraí	Participação no Grinvex Curitiba
Invexologia, sendo uma iniciativa de impacto social apenas.	estimulados pelo estudo e debate constante promovido pelo grinvex.

Cotejo. Diante do cotejo apresentado o autor não tem dúvidas dos efeitos superiores da participação em grinvex no desenvolvimento pessoal.

Proéxis. Tal cotejo auxilia no esclarecimento das diferenças entre as atividades de voluntariado e pesquisa desempenhadas no contexto da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) e aquelas realizadas na socin. Tal esclarecimento é necessário visto que entre voluntários e alunos dos cursos de Conscienciologia é comum surgir a abordagem dizendo que é possível que o intermissivista tenha proéxis fora da Conscienciologia e da CCCI.

Inversores. O intermissivista aplicante da invéxis que adere a esta abordagem pode ser levado a entender que suas prioridades estão fora do grinvex e da Conscienciologia, priorizando atividades na socin com menor impacto evolutivo em sua existência intrafísica.

Conscienciocêntrico. O intermissivista, aplicante ou não da invéxis, tem como objetivo a materialização de seu Curso Intermissivo na vida intrafísica, abordando a autoevolução e a interassistência a partir da multidimensionalidade e da cosmoética. O autor não encontrou em sua pesquisa e experiências a possibilidade de vivenciar estes princípios em outra linha de atuação na socin.

Militância. A experiência vivenciada pelo autor no voluntariado na socin tem o viés da militância e ativismo, ou seja, o foco do ProLago do Iraí era a defesa de um ponto de vista da realidade e a busca da transformação restrita à realidade externa a consciência. Deste modo, a militância não é conscienciocêntrica, não tem a evolução consciencial como o centro de seus objetivos, pelo contrário, tem uma ideia ou ideologia como centro de seus objetivos.

Diferenciação. Vale ao inversor refletir sobre os diferentes tipos de militância disponíveis na socin e a disparidade de interesses quando comparado com os interesses do grinvex, ao modo destas 5 militâncias listadas a seguir em ordem alfabética:

1. **Ecológica.** Defesa do meio ambiente, incentivo a reciclagem do lixo, luta pela defesa dos animais. (Grinvex: Reciclagem Intraconsciencial);
2. **Estudantil.** Estudantes como agentes político-partidários, defesa de ideologias políticas com hipercriticidade social e baixo nível de autocrítica. (Grinvex: criticidade social, autocriticidade);
3. **On-line.** Debates infrutíferos nas redes sociais, militantes do sofá, ativismo virtual sem efeitos na realidade. (Grinvex: voluntariado conscienciológico, autopesquisa);
4. **Religiosa.** Lavagens cerebrais, crenças fossilizantes, movimentos espiritualistas, misticismo. (Grinvex: princípio da descrença, parapsiquismo lúcido, teática invexológica);
5. **Social.** Defesa das minorias sociais, soluções para problemas sociais puramente materialistas. (Grinvex: entendimento do papel da invéxis na reurbex).

Papéis. Outro ponto passível de gerar confusão entre os inversores jejunos é a diferença entre os papeis desempenhados pelo voluntariado conscienciológico, seja na ASSINVÉXIS ou em outra Instituição Conscienciocêntrica (IC), e o papel do grinvex no desenvolvimento do inversor.

Complementar. Ambas as atividades são importantes e devem acontecer de forma complementar no início do desenvolvimento da aplicação da técnica da invéxis. Contudo, o inversor não deve se contentar apenas com uma ou outra atividade. Cada uma das atividades, seja o voluntariado conscienciológico, seja o grinvex, apresentam efeitos específicos e indispensáveis a formação do inversor existencial.

Comparativo. Na ASSINVÉXIS a participação em grinvex é chamada de *voluntariado de pesquisa* enquanto as demais atividades de voluntariado são chamadas de *voluntariado administrativo*. A seguir são listadas três variáveis, em ordem alfabética, com as respectivas comparações entre a par-

ticipação no grinvex e o voluntariado conscienciológico explicitando o papel de cada um nas atividades da conscin inversora, com base na experiência do autor:

1. **Debate.** O grinvex proporciona espaço de debate de inversores da mesma geração sobre as experiências pessoais na aplicação da invéxis. O voluntariado administrativo proporciona o espaço para o debate das necessidades da instituição, englobando seus voluntários, docentes e assistidos.

2. **Intercâmbio.** O grinvex proporciona o espaço ideal para o intercâmbio e troca de experiências possibilitando a interassistência mútua. O voluntariado administrativo na ASSINVÉXIS permite o trabalho em equipe entre inversores de diferentes gerações com o objetivo de realizar as atividades interassistenciais da instituição.

3. **Pesquisa.** O grinvex permite o desenvolvimento das pesquisas em grupo por meio dos encontros e debates semanais, servindo como ferramenta de amadurecimento das gescons. O voluntariado na ASSINVÉXIS proporciona espaços de desenvolvimento de pesquisa mais amplos, como a realização de congressos e atividades de pesquisa, com o foco na consolidação e expansão da ciência Invexologia.

Questionologia. Diante da análise comparativa das prioridades pessoais que competem com o tempo destinado ao grinvex e da avaliação dos papéis específicos do voluntariado e do grupo de pesquisa, a conscin inversora interessada em aprofundar as autorreflexões sobre o tema pode lançar mão das questões, listadas a seguir em ordem lógica, para direcionar as ponderações pessoais:

1. *Participo de grinvex?*
2. *Se sim, minha participação é efetiva ou apenas aparente?*
3. *Se não, por que não priorizei a participação em grinvex ainda?*
4. *Entendo o papel do grinvex no desenvolvimento da invexibilidade pessoal?*
5. *Valorizo o intercâmbio de experiências com outros inversores?*
6. *Já fui senha de acesso à Invexologia de outros inversores?*
7. *Já identifiquei colegas de curso intermissivo entre os membros de grinvex?*
8. *Tenho outro espaço para pesquisa e debate sobre invéxis entre inversores tão ou mais qualificado que o grinvex?*

Respostas. Diante das respostas pessoais para tais perguntas, as conscins inversoras terão material de pesquisa para a avaliação pessoal da autopriorização grinvexológica.

IV. Efeitos da Priorização Grinvexológica

Efeitos. Diante das experiências vivenciadas pelo autor, foi possível observar enquanto efeitos da priorização grinvexológica o desenvolvimento de pelo menos outras 10 priorizações listadas a seguir em ordem alfabética:

01. **Interassistenciológica.** A priorização da interassistência horizontal entre os inversores da mesma geração;
02. **Intergrinvexológica.** A priorização do intercâmbio com outros grinvexes;
03. **Intermissiológica.** A priorização das amizades com companheiros de Curso Intermissivo;
04. **Invexogesconológica.** A priorização da gesconografia invexológica;
05. **Invexológica.** A priorização do aprofundamento da teática invexológica;
06. **Invexopedagógica.** A priorização da docência invexológica;
07. **Invexovoluntariológica.** A priorização do voluntariado invexológico;
08. **Lucidológica.** A priorização da recuperação das unidades de lucidez relativas aos aprendizados invexológicos do Curso Intermissivo;
09. **Maturológica.** Priorização da antecipação da conquista da maturidade;

10. **Pesquisística.** A priorização da participação em eventos científicos de Invexologia.

Resultados. Conforme a listagem exposta, o autor entende que o grinvex serviu enquanto catalisador das principais experiências, reflexões e escolhas do autor no período inicial da aplicação da técnica da invéxis. A priorização e assiduidade nas reuniões, a participação e engajamento nos projetos e o envolvimento com o grupo contribuíram para a formação invexológica levando ao desenvolvimento do epicentrismo no voluntariado na ASSINVÉXIS, da docência invexológica e a produção de gescons também nessa especialidade.

Priorização. Assim, no caso analisado pelo autor, a priorização grinvexológica serviu enquanto ferramenta eficaz para fazer convergir as prioridades essenciais ao bom desenvolvimento e aplicação da invéxis.

CONCLUSÃO

Priorização. A priorização grinvexológica tem efeitos positivos na formação da conscin inversora. No caso específico do autor possibilitou o aprofundamento no entendimento da inversão existencial e o intercâmbio com outros inversores da mesma geração, além de servir de base para o desenvolvimento do voluntariado e docência invexológicos.

Comparativo. O comparativo ilustrativo apresentado entre a atividade de voluntariado na socin e as atividades no grinvex vivenciadas pelo autor explicitam a superioridade da segunda em efeitos intraconscienciais. Os pesquisadores interessados podem realizar o mesmo exercício para avaliar os efeitos das prioridades pessoais frente ao desenvolvimento da invexibilidade pessoal.

Grinvex. O voluntariado conscienciológico vivenciado de forma concomitante ao grinvex dinamiza o desenvolvimento do inversor existencial, promovendo o amadurecimento, a interassistencialidade e o autodidatismo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Alves,** Vitória; ***Desvios no Grinvex;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 4.909; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 14.07.2019; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 30.01.2022; 18h01.

2. **Borges,** Pedro; et al; ***Organização e Realização do Simpósio do Grinvex: Um Estudo de Caso do Grinvex Curitiba / Joinville;*** Artigo; *Conscientia;* Revista; Vol. 18; N. 4; Foz do Iguaçu, PR; outubro-dezembro, 2014; páginas 448 a 457.

3. **Clemente,** Augusta; et al; ***Encontros Extrafísicos do Grinvex Curitiba;*** Artigo; *Gestações Conscienciais;* Revista; Anual; Vol. 7; N. 1; *Assosicação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS);* Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 80 a 97.

4. **Fischer,** Dailey; et al*; **Um Rio Perto Daqui: Lições Aprendidas com o Grupo de Monitoramento da APA do Iraí;*** 108 p.; 7 caps.; 21,0 x 21,0 x 0,7 cm; *SK Editora Ltda*; Curitiba, PR; 2006.

5. **Nonato,** Alexandre; et al.; ***Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude;*** pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 e-mails; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 78 a 81, e 135 a 160.

6. **Vieira,** Waldo*; **700 Experimentos da Conscienciologia;*** 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia (IIP)*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 716 a 724.

SEÇÃO: GRINVEX – ESCOLHA EVOLUTIVA

POSICIONAMENTO GRINVEXOLÓGICO: CATALISADOR EVOLUTIVO

GRINVEXOLOGICAL POSITIONING: EVOLUTIONARY CATALYST

POSICIONAMIENTO GRINVEXOLÓGICO: CATALIZADOR EVOLUTIVO

Juliana Medeiros*

* Natural de Natal, RN. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 36 anos. Graduada em Psicologia, Especialista em TCC na Infância e Adolescência. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* - ASSINVÉXIS.

julasm@gmail.com

Palavras-chave
Posicionamento; Grinvexologia; Determinação; Invexologia; Vontade.

Resumo. O artigo objetiva esclarecer sobre o posicionamento grinvexológico, bem como seus travões e efeitos na conscin inversora. Através do estudo de caso, a autora explicita vivências pessoais, no início da aplicação da técnica da invéxis e apresenta, como resultado, a identificação de travões ao posicionamento grinvexológico e os efeitos deste posicionamento. A autora sugere que, no caso pessoal, os efeitos evolutivos do posicionamento grinvexológico culminaram no alinhamento proexológico, levando a decisões de destino que impactam, até os dias atuais, na sustentação da técnica da inversão existencial.

Keywords
Positioning; Grinvexology; Determination; Invexology; Will.

Abstract. The article aims to clarify the grinvexological positioning, as well as its brakes and effects on the inverter conscin. Through the case study, the author explains personal experiences, at the beginning of the application of the invéxis technique and presents, as a result, the identification of brakes to the grinvexological positioning and the effects of this positioning. The author suggests that, in the personal case, the evolutionary effects of the grinvexological positioning culminated in the proexological alignment, leading to destiny decisions that impact, until the present day, in the support of the existential inversion technique.

Palabras clave
Posicionamiento; Grinvexología; Invexología; Determinación; Voluntad.

Resumen. El artículo pretende esclarecer el posicionamiento grinvexológico, así como sus frenos y efectos sobre la conciencia inversora. A través del estudio de caso, el autor explica experiencias personales, al inicio de la aplicación de la técnica invéxis y presenta, como resultado, la identificación de frenos al posicionamiento grinvexológico y los efectos de este posicionamiento. El autor sugiere que, en el caso personal, los efectos evolutivos del posicionamiento grinvexológico culminaron en el alineamiento proexológico, conduciendo a decisiones de destino que impactan, hasta el día de hoy, en el apoyo de la técnica de inversión existencial.

INTRODUÇÃO

Posicionamento. O posicionamento pela invéxis e participação em um grinvex implica em comprometimentos e renúncias, ainda antes dos 26 anos, de modo que tal assunção não trata somente de pré-requisito para aplicação da técnica, pois promove efeitos positivos e evolutivos que irão refletir em toda a vida do inversor.

Evolução. Este trabalho apresenta a relação entre o posicionamento grinvexológico e a repercussão para o inversor em sua trajetória evolutiva, inclusive chancelando a aplicação da técnica da invéxis.

Objetivo. O artigo objetiva esclarecer sobre o posicionamento grinvexológico, seus travões e efeitos na conscin aplicante da invéxis.

Justificativa. Na atualidade é comum observar entre os jovens a falta de atitude firme diante de adversidades da vida, além de uma postura mais cômoda frente aos desafios evolutivos que requerem mais esforço e enfrentamentos.

Metodologia. Este artigo foi elaborado a partir de análise das vivências da autora desde o início da aplicação da técnica da invéxis em 2004.

Estrutura. O artigo foi estruturado em 3 seções: I. Conceitos básicos; II. Casuística pessoal; e III. Efeitos do posicionamento grinvexológico.

I. CONCEITOS BÁSICOS

Grinvex. Para aprofundar o conhecimento acerca da definição de Grinvex ou Grupo de Inversores Existenciais, vale buscar a proposição original (VIEIRA, 1994, p. 720):

> O grinvex, ou grupo de inversores existenciais, é a reunião e vivência intrafísica, conjunta, de alunos melhores dos cursos intermissivos, visando à experiência da invéxis planificada em seus mínimos detalhes.

Assinvéxis. O grupo de inversores existenciais é um grupo de pesquisa da teoria e prática da técnica da invéxis, em que os integrantes se ajudam mutuamente nos desafios da aplicação da técnica. Através das trocas horizontais de experiências e do desenvolvimento de pesquisas e gestações conscienciais (gescons), aprofunda-se o estudo e compreensão da técnica da invéxis e da ciência *Invexologia*. O grinvex, atualmente, está vinculado à Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

Senha. A senha é uma marca indicativa, um sinal ou indício que funciona como gatilho de acesso a ideia ou fato (HOUAISS, 2009). Já a senha proexológica é:

> a palavra, frase, lembrete ou sinal, capaz de promover o alerta à conscin, homem ou mulher, conduzindo à ponderação, reflexão, análise, exame, autopesquisa e autavaliação dos compromissos assumidos no Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático, à recuperação de cons e assunção da autoproéxis (PINTO, 2018, p.01).

Intermissivo. A senha intermissiva, mais abrangente do que a senha proexológica, é a palavra, frase, lembrete ou sinal, capaz de promover o alerta quanto às vivências do *Curso Intermissivo* (CI), rememorando características do holopensene do ambiente extrafísico, da própria consciência pré-ressomática, dos colegas de intermissão e das responsabilidades pessoais e grupais assumidas para esta existência.

Particularidade. A senha intermissiva é muito particular, variando de pessoa para pessoa, atua vinculando a conscin intermissivista à sua condição extrafísica anterior. Vai além da recuperação de cons quanto a autoproéxis, apesar de incluí-la. Envolve as características holopensênicas da lógica

evolutiva do CI, da própria consciência, e das interações extrafísicas com o grupo evolutivo, ocorridas nesse período.

Despertamento. O grinvex pode atuar enquanto senha intermissiva quando serve de sinal, despertando o intermissivista no intrafísico. Seu efeito é gerar um *start* para as responsabilidades do CI pessoal, ampliando a lucidez da conscin e atuando enquanto elo da conscin com o CI, ao promover a assunção da condição intermissiva.

Definição. O *posicionamento grinvexológico* é o ato ou efeito da pessoa declarar posição, definindo e expressando a escolha de tornar-se integrante do grinvex, com vontade decidida, rompendo autotravões impeditivos da evolução pessoal e assumindo as responsabilidades assistenciais perante o grupo evolutivo.

Sinonímia. 1. Posição grinvexológica ativa. 2. Definição pró-grinvex. 3. Decisão firme de participação em grinvex.

Posicionamento. Vieira (2013, p. 01) define o Autoposicionamento de Ponta enquanto:

> o ato ou efeito de a conscin lúcida, homem ou mulher, definir, expressar e assumir o cumprimento e desenvolvimento da programação existencial pessoal, por meio das reciclagens intraconscienciais e da interassistência tarística, visando a evolução pessoal, grupal e a resolução de interprisões grupocármicas.

Ponta. Fundamentado nessa definição, podemos considerar o posicionamento grinvexológico sendo um posicionamento de ponta realizado pelo intermissivista interessado na aplicação da técnica da invéxis.

Proatividade. Para tal, é necessária a postura proativa do intermissivista, efetivando a expressão prática do interesse prioritário de acordo com os valores intermissivos. "A conscin intermissivista não combina com o **temperamento poliânico** porque precisa de atitude firme para cumprir as cláusulas da autoproéxis" (VIEIRA, 2014, p. 905).

Amparabilidade. Ao assumir a responsabilidade interassistencial através do posicionamento grinvexológico, o intermissivista pode contar com os amparadores extrafísicos de função, coadjuvante da técnica da invéxis, potencializando energeticamente o inversor para a materialização de seus objetivos cosmoéticos, interassistenciais e grupais.

II. CASUÍSTICA PESSOAL

Conscienciologia. O primeiro contato da autora com as ideias da *Conscienciologia* ocorreu aos 13 anos de idade, em 1999, através de conversas com o seu irmão, após vivenciar experiências fora do corpo e outros fenômenos parapsíquicos, percebendo a manifestação multidimensional da consciência.

Ideias. Houve reconhecimento das ideias da *Conscienciologia* enquanto afins às ideias inatas pessoais, clareando reflexões e vivências pessoais através de termos técnicos e conceitos.

Religião. Nessa mesma época, através de vivências multidimensionais e reflexões pessoais, a autora decidiu não se envolver com nenhuma religião, pois as abordagens dogmáticas, retrógradas e bitoladas da religião eram incoerentes com a realidade multidimensional percebida.

Posicionamento. Diante disso, realizou posicionamento perante a família, sendo o primeiro efeito positivo das vivências multidimensionais da autora. Tal posicionamento gerou maior liberdade de pensamento desde o início da adolescência, evitando o envolvimento com coleiras do ego e possíveis interprisões grupocármicas, além de chancelar a mudança de abordagem e linha de pensamento e funcionamento nesta vida.

Chantagens. Houve chantagens emocionais realizadas por parte de familiares, com o intuito de envolvê-la em processos religiosos - religião católica mais especificamente - e foi necessário posicionamento firme diante dessas situações.

Palestra. No ano 2000, a autora assistiu a primeira palestra pública sobre *Conscienciologia*, em Natal, organizada pelo IIPC, tendo seu primeiro contato com a instituição. Foi quando compreendeu que havia uma instituição destinada a pesquisar e expandir a *Conscienciologia*, funcionando através do voluntariado.

Grinvex. Aos 17 anos, em 2002, ocorreu o primeiro contato da autora com o grinvex. Nessa época seu irmão participava do Grinvex-Natal, e a levou em uma reunião aberta para ouvintes, onde foi discutida uma página do livro *700 Experimentos da Conscienciologia*. Houve bastante dificuldade por parte da autora em compreender alguns conceitos, apesar do interesse e curiosidade despertados na reunião.

Curso. Nesse mesmo ano, participou do primeiro curso de *Conscienciologia* chamado Caminhada Bioenergética, atualmente um curso da ASSINVÉXIS. Posteriormente, iniciou o Curso de Introdução à Conscienciologia (CPC), porém este sem conclusão.

Porão. Em 2003, foi o ano em que o porão consciencial da autora ficou mais aflorado, o que levou à não conclusão do curso CPC. Nesse mesmo período, a autora iniciou o envolvimento com grupos patológicos de jovens que se reuniam apenas para diversão. Houve nesse ano a construção de maior liberdade, quebrando alguns limites familiares, porém sem maturidade. Foi uma época de maior rebeldia.

Responsabilidade. Além dos autassédios dessa fase mais crítica de porão consciencial, um fator que distanciou a autora da *Conscienciologia* foi a desconfiança de repetir um estilo de vida religioso através do envolvimento com a instituição. Porém, após realizar autoanálise, levantou a hipótese de que por trás da sua desconfiança havia a falta de assunção de responsabilidades como ponto principal.

Melin. Em 2004, a partir de reflexões realizadas pela autora, percebeu-se a necessidade de mudanças no próprio padrão de comportamento. A convivência com esses grupos mais patológicos perdeu o sentido, pois eram superficiais e incoerentes, havendo a desconexão. Havia um sentimento de vazio existencial, de melancolia intrafísica, e a percepção que algo estava errado e era preciso agir para mudar.

Insight. Foi nesse contexto que a autora recordou da reunião do grinvex, a qual participou em 2002. Uma possível hipótese é que houve *insight* de amparador extrafísico auxiliando na lembrança do grinvex durante a reflexão pessoal. No momento entendeu que era aquilo que queria fazer, e então se posicionou em participar do grinvex.

Senha. A ideia do grinvex neste momento atuou enquanto senha intermissiva, gerando uma espécie de despertamento, ampliando a conexão da autora com as responsabilidades intermissivas e com o amparo de função relacionado à técnica da invéxis. A partir daí ocorreu um *start* para uma série de mudanças e reciclagens.

Posicionamento. A partir deste despertamento ocorreu o posicionamento grinvexológico. Tal posicionamento foi de suma importância pois levou a uma série de outros posicionamentos e escolhas de vida, para a assunção de condições necessárias para integrar o grinvex.

Invéxis. Uma das principais consequências do posicionamento grinvexológico foi o próprio posicionamento quanto a aplicação da técnica da invéxis nesta vida.

Pré-requisitos. O principal pré-requisito para participar do grinvex, era ser voluntário da *Conscienciologia*. Então, para voluntariar foi necessário fazer um curso inicial completo e o *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1 – ECP1*.

Contrafluxos. Houve diversos contrafluxos familiares decorrentes dos posicionamentos realizados pela autora, que por hipótese foram decorrentes da ruptura com grupos extrafísicos religiosos do passado, relacionados ao grupo familiar.

Autonomia. O principal ponto de vulnerabilidade aos contrafluxos era a dependência financeira. Apesar do contexto mesológico da cidade contribuir com a situação (tendência dos filhos adiarem a saída da casa dos pais, mantendo relações de maior dependência da família), avalia-se que faltou maturidade para desenvolvimento de maior autonomia financeira por parte da autora.

Paradever. A percepção de paradever quanto ao posicionamento grinvexológico, e a todo o *whole pack* envolvido nesse processo foi ponto chave para a manutenção da vontade firme, sustentadora do posicionamento inquebrantável da autora.

Autoconfiança. A certeza íntima gerada pelo paradever e a firmeza de propósitos fortaleceu a autoconfiança pessoal diante dos contrafluxos e dificuldades associadas aos desafios proexológicos.

Amparo. O amparo é considerado um dos principais coadjuvantes da invéxis (Vieira, 1994, p. 690) e havia nesse contexto a percepção nítida da presença de amparo extrafísico de função apoiando todos os desafios e autoenfrentamentos realizados para a fixação da neocondição de aplicante da técnica da invéxis, e assunção das responsabilidades intermissivas.

Indicadores. Os principais indicadores de amparo observados foram as sincronicidades. Por exemplo, encontro com pessoas-chave facilitando o autodesassédio, além de ajudas inesperadas para a concretização dos pré-requisitos de participação no grinvex.

Firmeza. Havia em primeiro lugar a firmeza de posicionamento pessoal, por parte da autora, reverberando a ponto de causar mobilização inesperada de algumas pessoas para auxiliar na realização de metas pessoais. Por exemplo, a autora tentava conseguir emprego ou alguma fonte de renda pela venda de brigadeiros no cursinho para pagar a inscrição no curso de imersão ECP1, porém com o prazo apertado, e sem esperar, recebeu da mãe um cheque no valor do curso, mesmo havendo a verbalização da discordância quanto a participação no curso por esta: *"Quero que saiba que eu estou fazendo isso contra a minha vontade"*. Não havia ninguém a pressionando. A hipótese é que houve o reconhecimento do esforço e do posicionamento da autora, assim como os impactos positivos das reciclagens intraconscienciais realizadas, de tal forma que gerou a disposição assistencial materna, mesmo em discordância com a *Conscienciologia* e a antireligiosidade.

Aporte. Há o reconhecimento da autora quanto ao aporte financeiro e a disponibilidade assistencial proporcionados pela família, fundamentais para o desenvolvimento consciencial da autora nesta vida.

Contraponto. Apesar dos contrafluxos causados por familiares, devido aos conflitos destes com o posicionamento da autora pró-*Conscienciologia*, significando a ruptura com a religião, havia, por outro lado, a atuação familiar enquanto assistentes da autora, exercendo papel de amparadores intrafísicos.

Aquisição. Após a aquisição dos pré-requisitos necessários, a autora ingressou como participante do Grinvex-Natal.

Duração. A participação da autora no Grinvex-Natal foi de poucos meses, havendo posteriormente a saída dos integrantes e o fechamento do grinvex.

Trafal. Apesar do fechamento do Grinvex-Natal ter relação com a decisão dos outros integrantes, avalia-se que houve falta de posicionamento por parte da autora, nesse momento, para bancar o possível continuísmo e o epicentrismo do grinvex. Visto que diante das realizações anteriores, quando há posicionamento decidido por parte da autora, há força de realização.

Dificultador. A autora vivenciou, nesse período, após a entrada no grinvex, conflitos relacionados à dificuldade de assunção de um possível relacionamento sadio, o que interferiu na força proativa da autora, dificultando o posicionamento de bancar a aglutinação de novos integrantes para manu-

tenção do grinvex. O aspecto afetivo-sexual é avaliado pela autora como um dos principais dificultadores na manutenção da aplicação pessoal da técnica da invéxis, interferindo no seu posicionamento grinvexológico naquela época.

Recife. Posteriormente, houve tentativa de reabertura do Grinvex-Natal pela autora, sem sucesso. Houve também a tentativa de formação de grinvex com voluntária de Recife, interessada na técnica da invéxis, mas não havia recursos tecnológicos suficientes na época, nem a possibilidade de viagens constantes.

Cognópolis. Em outubro de 2007, aos 22 anos, a autora realizou mudança residencial para a cidade de Foz do Iguaçu, para viver na Cognópolis-Foz, próximo à maior parte da comunidade conscienciológica internacional e para voluntariar presencialmente na ASSINVÉXIS.

Foz. Em 2009, já morando em Foz do Iguaçu, a autora voltou a participar de grinvex, reabrindo e epicentrando o Grinvex- Foz, até o ano de 2012 aproximadamente.

Verbete. Para a autora, o principal fruto da participação no Grinvex-Foz foi a escrita do primeiro verbete na Enciclopédia da Conscienciologia, intitulado "Antidispersão Invexológica", apresentado na tertúlia do dia 18 de junho de 2012. Nesse período, havia menos autores da enciclopédia e o professor Waldo Vieira parou de escrever verbetes da enciclopédia em 12 de abril do mesmo ano, passando totalmente a escrita aos voluntários. Foram escritos por Vieira o total de 2.019 verbetes da enciclopédia de acordo com dados do Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE). O verbete da autora foi o verbete de número 2330. Através deste dado pode-se dizer que havia no momento 310 verbetes de outros autores, sendo o da autora o 311º verbete de autores voluntários, além de Vieira.

Invexologia. De acordo com dados do repositório de verbetes da *Conscienciologia* (Encyclossapies), a autora foi a primeira a apresentar verbete da especialidade *Invexologia* na enciclopédia, após o professor Waldo Vieira. O grinvex teve papel fundamental para esse acontecimento, visto que a escrita de verbetes surgiu como atividade do grupo.

Voluntariado. Apesar da não continuidade do Grinvex-Natal, o mais importante foram os autoposicionamentos de ponta realizados pela autora no ano de 2004, para além do grinvex. Um dos posicionamentos mais importantes foi o comprometimento com o voluntariado e a ressignificação do ideal de amizades - antes pautadas na proximidade de idade, para a construção de amizades pautadas na consciencialidade. A autora era, na época, a voluntária mais nova em Natal, e a única menor de 20 anos, mas o mais importante eram os vínculos conscienciais evolutivos com os demais voluntários.

III. TRAVÕES E EFEITOS DO POSICIONAMENTO GRINVEXOLÓGICO

Reflexão. A partir das reflexões sobre a casuística da autora, e observação de gerações atuais de integrantes de grinvex, pode-se perceber a existência de algumas posturas comuns da juventude na atualidade que podem comprometer o posicionamento grinvexológico do inversor.

Travões. Algumas dessas posturas atuam travando o desenvolvimento evolutivo do inversor, e consequentemente interfere no posicionamento grinvexológico. Eis, listadas em ordem alfabética, 8 posturas a serem evitadas pela conscin inversora:

1. **Acriticidade.** O desenvolvimento parapsíquico e intelectual é fundamental para sair da monovisão intrafísica e sobrepairar a cultura inútil da sociedade. Sem pensamento crítico fica difícil sair da dependência e realizar posicionamento sério.

2. **Comodismo.** A postura de evitar estressamentos pessoais, buscando uma vida mais confortável. Essa postura é prejudicial para o intermissivista, visto que existe um percentual de estresse que é saudável, pois ajuda a sair da inércia, e insere o intermissivista no movimento evolutivo.

Assumir o papel de assistente gera estresse positivo pois coloca o indivíduo em situações de auto-enfrentamento, provocando mudanças pessoais importantes no processo evolutivo.

3. **Dependência**. Observa-se entre os jovens a dificuldade na assunção de responsabilidades. A falta de proatividade e de assumir as rédeas da própria vida impedem a pessoa de assumir o papel de assistente enquanto arrimo do trabalho grupal. Quem muito espera, pouco faz. A técnica da invéxis objetiva a conquista de maior autonomia e liberdade de atuação, ao passo que estar à espera do movimento de liderança dos outros é incoerente para o inversor.

4. **Egocentrismo.** Olhar para o processo evolutivo apenas com objetivos egóicos. Por exemplo, pensando apenas no desenvolvimento pessoal, com autoproteção excessiva, falta de responsabilidade assistencial e comprometimento grupal.

5. **Insegurança**. A insegurança impede a manifestação pessoal com firmeza, levando à falta de posicionamento e ao murismo.

6. **Mediocridade.** Pela tendência ao comodismo, o jovem contenta-se com a superficialidade, e pode prejudicar o desenvolvimento cognitivo, com deficiência de leitura, aquisição de conhecimento rasa, aquém das reais capacidades.

7. **Murismo**. Estar *com um pé em cada barco impede o intermissivista a remar*. A indecisão prejudica a performance evolutiva, dificultando a obtenção da liberdade mental para fluir para uma direção ou outra, paralisando a consciência.

8. **Vitimização.** Local de controle externo, jogando a responsabilidade para fora de si, através da premissa de que "*o mundo é agressivo, precisa ser mais gentil comigo e atender as minhas necessidades*".

Foco. O principal efeito do posicionamento grinvexológico na casuística da autora foi a definição de foco proexológico, ocasionando a catálise evolutiva pessoal e o encadeamento de outros posicionamentos facultadores de reciclagens intraconscienciais e existenciais.

Efeitos. Segue abaixo a listagem de 23 efeitos evolutivos pessoais, em ordem cronológica, observados no ano de 2004, resultantes do posicionamento grinvexológico:

01. **Proéxis.** Posicionamento proexológico.
02. **Invéxis.** Posicionamento pela aplicação da técnica da invéxis.
03. **CIP.** Participação como aluna do Curso de Introdução em Projeciologia (CIP) - curso introdutório de Conscienciologia completo.
04. **Artigo**. Escrita e apresentação do primeiro artigo no Simpósio de Pesquisa do IIPC-Natal, enquanto resultado da conclusão do CIP, derivado de acordo realizado com professor e demais participantes.
05. **Rompimento.** Finalização de relacionamento afetivo nosográfico através do posicionamento pessoal quanto à saída da condição de refém de chantagens emocionais de suicídio.
06. **Lucidez.** Aumento de lucidez quanto ao *Curso Intermissivo* realizado e às responsabilidades pessoais.
07. **Desvinculação** Ação de desvinculação à grupos intrafísicos ociosos ou antievolutivos.
08. **ECP1.** Participação enquanto aluna no curso ECP1.
09. **Voluntariado.** Vinculação ao voluntariado conscienciológico.
10. **Comprometimento.** Autocomprometimento com a maxiproéxis grupal e com a *Conscienciologia*.
11. **Grinvex.** A entrada no Grinvex-Natal.
12. **Escolhas.** Realização de decisões de destino sobre a própria vida.
13. **Maturidade.** Aumento da maturidade e autonomia consciencial.

14. **Respeito.** Ganho de respeito por parte da família, diante do exemplarismo e amadurecimento pessoal.
15. **Paradesvinculação.** Desvinculação a grupos extrafísicos, principalmente ligados à religião.
16. **Amparo.** Investimento de amparadores de função, ajudando na concretização das metas pessoais.
17. **Neosinapse.** Mudança cognitiva quanto às relações de amizades, dadas pelo vínculo consciencial, independentemente da idade biológica.
18. **Amizades evolutivas.** Construção de amizades evolutivas através do voluntariado.
19. **ECP2.** Participação enquanto aluna do curso ECP2.
20. **Recin.** Reciclagens intraconscienciais profundas, refletindo nas mudanças de manifestações pessoais.
21. **Cons.** Desenvolvimento cognitivo e a recuperação de cons ou unidades de lucidez.
22. **Autoconfiança.** Autoconfiança na capacidade de realização pessoal.
23. **Assistencialidade.** Ampliação da disponibilidade assistencial.

Continuidade. A técnica da invéxis, apesar de assumida no início da vida humana, tem o intuito de ser aplicada até a finalização da vida intrafísica. Na meia-idade o aplicante da técnica da invéxis vai colher os frutos desse posicionamento inicial, gerando a possibilidade de assumir novos desafios.

Liberdade. O principal efeito de longo prazo observado pela autora foi a construção de maior liberdade de pensamento e manifestação, geradas pelas escolhas no início da adultidade e consequentes do posicionamento grinvexológico. A evitação de determinados envolvimentos da vida intrafísica e a profilaxia de possíveis interprisões grupocármicas ficam mais nítidas com o passar do tempo, devido a essas escolhas de destino no início da vida.

Atualidade. O direcionamento profissional e a ampliação da disponibilidade assistencial exemplificados pelo voluntariado na coordenação da área de eventos, no envolvimento em eventos da CCCI e na moradia no campus, também são efeitos importantes do posicionamento realizado no início da adultidade.

Intermissivista. Na casuística da autora, o posicionamento grinvexológico promoveu uma série de reciclagens íntimas que ajudaram a moldar a postura pessoal diante da vida intrafísica, assumindo a identidade de intermissivista e todas as responsabilidades grupais envolvidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Postura. A postura íntima de proatividade, com determinação, firmeza e vontade inquebrantável, unidos à intencionalidade cosmoética e a disponibilidade assistencial gerados pelo posicionamento grinvexológico, foi a chave evolutiva desencadeadora dos efeitos positivos apresentados.

Proéxis. Avaliando a casuística da autora, concluiu-se que o posicionamento grinvexológico foi o agente catalisador de uma série de mudanças pessoais fundamentais para o alinhamento proexológico. Os principais ganhos foram a definição de aplicação da técnica da invéxis, a assunção das responsabilidades intermissivas e o comprometimento com o voluntariado.

Invéxis. As realizações invexológicas do ano de 2004, em consequência ao posicionamento grinvexológico da autora, impactam, ainda hoje, na sustentação da aplicação da técnica da invéxis devido aos ganhos evolutivos conquistados nesse período.

Questionamento. Aos intermissivistas jovens, potenciais inversores, é importante refletir quanto ao nível de posicionamento grinvexológico pessoal. Quais reciclagens intraconscienciais ainda

faltam para bancar a decisão pró-grinvex? Já avaliou os efeitos do posicionamento grinvexológico na sua vida atual?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Houaiss**, Instituto Antônio. ***Dicionário Houaiss***. In: HOUAISS, Instituto Antônio. Dicionário Houaiss. São Paulo: Objetiva, 2009. p. 00. CD-ROM.

2. **Pinto,** Maria Luiza; ***Senha Proexológica;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 3.709; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 31.03.2016; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 10.03.2022; 20h30.

3. **Vieira,** Waldo; ***700 Experimentos da Conscienciologia;*** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; ISBN 85-86019-05-4; páginas 690, 720.

4. **Idem**; ***Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 905, 908.

5. **Idem**; ***Autoposicionamento de Ponta;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 1.259; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 10.07.2009; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 10.03.2022; 20h30.

SEÇÃO: EFEITOS DO GRINVEX

IMPACTOS INTRACONSCIENCIAIS DA PARTICIPAÇÃO EM GRINVEXES

INTRACONSCIENTIAL IMPACTS OF THE PARTICIPATION ON GRINVEXES

IMPACTOS INTRACONSCIENCIALES DE LA PARTICIPACIÓN EN GRINVEXES

Gabriela Pellenz*

* Natural de Cascavel-PR. Reside em Foz do Iguaçu-PR. 23 anos. Graduada em Relações Internacionais. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* - ASSINVÉXIS. Coordenadora do Grinvex Foz do Iguaçu.

gabrielapellenz98@gmail.com

Palavras-chave
Autopesquisa;
Grinvexes;
Balanço de experiências;
Efeitos do grinvex.

Resumo. Este artigo objetiva apresentar os impactos intraconscienciais da participação em grinvex, percebidos na casuística da autora, a fim de evidenciar a importância da valorização do grupo de inversores existenciais para o desenvolvimento do inversor. A metodologia da pesquisa se assenta em autorreflexões quanto à participação da autora em 3 grinvexes consecutivos, durante o período de 7 anos, e revisão bibliográfica sobre a temática. Os resultados da pesquisa apontam efeitos intraconscienciais sadios, possíveis ao inversor posicionado em aprofundar sua experiência no grinvex.

Keywords
Self-research;
Grinvexes;
Balance of experiences;
Effects of grinvexes.

Abstract. The article presents the intraconsciential impacts of the participation on grinvex, perceived in the author's casuistry, to demonstrate the importance of valuing the group of existential inverters in developing the inverter. The research methodology is based on self-reflections about the author's participation in three consecutive grinvexes for seven years and a bibliographic review regarding the theme. The results point to healthy intraconsciential effects, which are possible for the inverter once positioned in deepen his experience on grinvex.

Palabras clave
Autoinvestigación;
Grinvexes;
Balance de experiencias;
Efectos de el grinvex.

Resumen. Este artículo tiene como objetivo presentar los impactos intraconcienciales de la participación en grinvex, percibidos en la casuística de la autora, con el fin de resaltar la importancia de valorar el grupo de inversores existenciales para el desarrollo del inversor. La metodología de investigación se basa en autorreflexiones sobre la participación de la autora en 3 grinvexes consecutivos, durante un período de 7 años, y una revisión bibliográfica sobre el tema. Los resultados de la investigación apuntan a efectos intraconcienciales saludables, posibles para el inversor posicionado en profundizar su experiencia en el grinvex.

INTRODUÇÃO

Contextualização. O grinvex é o grupo de inversores existenciais vinculado à ASSINVÉXIS, que se reúne periodicamente a fim de estudar, debater, trocar experiências e produzir pesquisas científicas no âmbito da Invexologia, objetivando o aprofundamento na compreensão teórica e prática da invéxis e o exercício da interassistência a partir da tares (MACHADO, 2019).

Questão. O artigo aborda a casuística da autora enquanto integrante em 3 grinvexes consecutivos, dentro de um período de 7 anos, a fim de comprender a seguinte questão: quais são os efeitos intraconscienciais da participação em grinvex para o inversor existencial?

Objetivo. Esta pesquisa objetiva, portanto, apresentar os impactos intraconscienciais da participação em grinvex, percebidos na casuística da autora, a fim de evidenciar a importância da valorização do grupo de inversores existenciais para o desenvolvimento do inversor.

Motivações. A escrita do artigo é motivada pela vontade em contribuir com o desenvolvimento da Grinvexologia enquanto subespecialidade da Invexologia, além de chamar a atenção sobre os importantes efeitos que a participação em grinvexes pode gerar ao inversor existencial.

Metodologia. A metodologia da pesquisa fundamenta-se em revisão bibliográfica sobre a temática e autorreflexões da autora quanto à participação nos grinvexes de Cascavel, Curitiba e Foz do Iguaçu, com foco em identificar a síntese do aprendizado adquirido nos grupos de pesquisa a partir da pergunta central: "*do ponto de vista intraconsciencial, o que mudou em mim durante a participação em grinvexes?".*

Estrutura. O artigo está estruturado a partir das seguintes seções: I. Grinvex e intraconsciencialidade: conceitos iniciais; II. Autoposicionamento invexológico e participação em grinvexes: experiências e reflexões; III. Impactos intraconscienciais da participação em grinvexes.

I. GRINVEX E INTRACONSCIENCIALIDADE: CONCEITOS INICIAIS

Invéxis. "A inversão existencial ou invéxis é a técnica de planejamento máximo da vida humana, fundamentada na Conscienciologia aplicada desde a juventude, objetivando o cumprimento da programação existencial, o exercício precoce da assistência e a evolução" (NONATO *et al*, 2011, p. 22).

Grupo. A partir do lançamento da técnica da invéxis de modo público no I CONBPRO (I Comgresso Brasileiro de Projeciologia), em 1991 na cidade de Brasília, jovens voluntários do IIP (Instituto Internacional de Projeciologia) se mobilizaram para organizar um grupo de pesquisa sobre invéxis, a partir da proposta do professor Waldo Vieira. Em 09 de fevereiro de 1992, no Rio de Janeiro, fundou-se o primeiro Grupo de Pesquisa Consciencial (GPC) que posteriormente passou a se chamar Grupo de Inversores Existenciais (FERRARO, 2021).

Autopesquisa. O grinvex, enquanto catalizador de pesquisas invexológicas, engloba também a autopesquisa (teática) e, tende a favorecer a construção de uma percepção mais realista sobre si mêsmo. As crises sadias de crescimento a partir da interação interassistencial entre os membros e o recebimento de heterocríticas, instigam a prática da autocientificidade e a dinamização das recins (reciclagens intraconscienciais) prioritárias. *Invéxis implica autorreciclagens*.

Intraconscienciologia. Segundo Vieira (2014, p. 409),

> a Intraconscienciologia é a Ciência aplicada ao estudo embasado plenamente nas manifestações centradas no âmago ou no regaço mais inerente da intraconscienci-alidade, quando a consciência (conscin ou consciex) emprega o máximo dos potenciais dos atributos mentaissomáticos mais recônditos, inseridos no microuniverso consciencial.

Singularidade. Dessa forma, a intraconsciencialidade se refere à realidade íntima da consciência, intra ou extrafísica, relativa às suas manifestações, temperamento, traços-força (traf*o*res) e traços-fardos (traf*a*res), habilidades, competências, tendências pessoais, mecanismos de defesa, nível evolutivo, fôrma holopensênica ou quaisquer condições singulares que caracterizam cada indivíduo (ego, *self*, personalidade). *Inexistem consciências gemelares.*

Autocrítica. Dentre as atividades favoráveis ao aprofundamento pesquisístico autocrítico promovidas pelo grinvex, destacam-se em ordem alfabética:

1. **Autanamnese.** Invexobalanço semanal (análise da prática da invéxis durante a semana).
2. **Estudo.** Leituras e debates sobre bibliografias invexológicas.
3. **Eventos.** Realização de eventos intergrinvexes que possibilitam a interação entre os membros de grinvexes de diferentes localidades.
4. **Gescons.** Desenvolvimento de gescons individuais e grupais.
5. **Pesquisa.** Organização de eventos científicos para apresentação e publicação das pesquisas realizadas (SIG – Simpósio do Grinvex).

Resultados. Tais atividades contribuem tanto para o amadurecimento do grinvex, quanto para a autopesquisa dos participantes a partir de uma postura autocientífica.

Autocientificidade. Segundo Kauati (2011, p. 01),

> a autocientificidade é a qualidade do autoconhecimento e do modo sistemático e teático de adquiri-lo, sem crenças ou dogmatismos, obtido pela investigação contínua da própria consciência, com enfoque multidimensional, multiveicular, multiexistencial, cosmoético e pró-evolutivo, utilizando técnicas autopesquisísticas e conscienciométricas com rigor metodológico.

Efeitos. Nesse sentido, o grinvex torna-se importante ferramenta de autopesquisa, por propiciar ambiente otimizado a autoinvestigação intraconsciencial, concomitante ao estudo teórico-prático, em grupo, da inversão existencial e a produção de gestações conscienciais. No médio e longo prazo, a priorização na participação em grinvexes, promove ao inversor existencial, uma manifestação pessoal mais qualificada, traforista e coerente com os valores intermissivos. *Grinvex: potencialidade invexológica*.

Profilaxia. Do ponto de vista proexológico, outro importante efeito da priorização na participação em um grinvex, é a profilaxia de erros e desvios característicos do porão consciencial, em função da evocação constante do holopensene intermissivo. Em especial nos primeiros anos de vivência da técnica da inversão existencial, a participação em grinvex pode ser determinante para a consolidação do autoposicionamento invexológico e o autodessasédio necessário para enfrentar as primeiras crises de crescimento.

II. AUTOPOSICIONAMENTO INVEXOLÓGICO E PARTICIPAÇÃO EM GRINVEXES: EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES

Autoposicionamento. A opção pela invéxis ocorre quando a conscin escolhe, de modo consciente e autodeterminado, por iniciar a prática da técnica da invéxis. Nessa fase, se iniciam os primeiros movimentos recinológicos mais sérios pró-invéxis e, em geral, é quando o inversor se posiciona em ingressar em um grinvex.

Labcon. Nessa seção serão apresentadas as três experiências da autora em grinvexes em momentos de vida distintos, os quais ajudam a exemplificar o laboratório consciencial no contexto do grinvex, para posteriormente avaliar os efeitos de tais experiências.

a. Grinvex Cascavel-PR (julho a dezembro de 2015)

Curso. A partir do curso Teoria e Prática da Inversão Existencial – TPIE, promovido em julho de 2015 pela ASSINVÉXIS, na cidade de Cascavel-PR, a autora, aos 16 anos, teve acesso pela primeira vez à proposta da técnica da invéxis de modo mais aprofundado. A participação no curso resultou no autoposicionamento invexológico da autora e na participação da fundação do Grinvex Cascavel, em conjunto com outros alunos do mesmo curso (PELLENZ, 2021).

Fundação. A primeira reunião do Grinvex Cascavel ocorreu no dia 16 de julho de 2015, com sete participantes, sendo dois reciclantes existenciais e nenhum docente de Conscienciologia. Vale destacar que os critérios de participação podem mudar ao longo do tempo e atualmente (ano-base: 2022) o grinvex é formado somente por inversores existenciais.

Motivação. O dia de reunião do Grinvex Cascavel era bastante aguardado pela autora. A vontade de estar junto ao grupo, contribuindo para o desenvolvimento de um grinvex, trazia um sentimento de bem-estar íntimo e muita motivação.

Função. No grupo, todos tinham uma função estabelecida. A autora, na ocasião, era responsável pela programação das atividades nas reuniões.

Desafios. A partir dessa função, a autora precisou refletir: *"o que faz um grinvex na prática?"*, recorrendo a amigos do voluntariado em Foz do Iguaçu, mais experientes quanto ao grinvex, para dar apoio e suporte na elaboração das atividades do Grinvex Cascavel.

Mudança. A participação no Grinvex Cascavel durou o período de julho a dezembro de 2015, quando se mudou de cidade para iniciar a graduação, após concluir que a saída da casa dos pais era meta fundamental para otimizar o autoposicionamento inversivo.

Registros. Durante o tempo de funcionamento, houve poucos registros realizados em ata relativos às reuniões do Grinvex Cascavel.

Grupo. O Grinvex Cascavel encerrou suas atividades em 2017 e até o momento (ano-base: 2022), o Grinvex Cascavel não foi reativado.

b. Grinvex Curitiba-PR (fevereiro de 2016 a outubro de 2019)

Mudança. O ingresso da autora no Grinvex Curitiba se deu no dia 13 de fevereiro de 2016, uma semana depois de se mudar para a capital paranaense, a fim de iniciar os estudos no ensino superior.

Marco. Nesse encontro, a primeira experiência marcante ocorreu quando questionaram a autora *"qual o seu tema de pesquisa?"*, em uma pauta na qual todos os membros expuseram as pesquisas que vinham desenvolvendo naquele momento.

Estrutura. No momento do ingresso da autora já havia dois docentes em Conscienciologia e Invexologia entre os participantes do Grinvex Curitiba e essa característica fortalecia os projetos realizados, que tendiam a ser mais desafiadores, em função da maior estruturação do grinvex, em comparação ao grupo anterior.

Atividades. Dentre as atividades promovidas pelo Grinvex Curitiba nesse período se destacam: cine-debates; cerca de 5 cursos TPIE; Caminhada Bioenergética (BIOCAM); recebimento de professores itinerantes para a realização de cursos pessoais; escrita de 1 artigo grupal e epicentrismo de um Simpósio do Grinvex (SIG).

Gescons. Foi também a partir do Grinvex Curitiba que a autora materializou as primeiras gescons (pessoais e grupais) e fez as primeiras apresentações públicas.

Função. Além disso, houve a oportunidade de desenvolver diversas habilidades relacionadas ao trabalho voluntário como: vendas de cursos, recepção de alunos, organização de cursos e eventos, além de outras competências mais voltadas ao trabalho interno do grinvex que incluíam desde a redação das atas nas reuniões até a coordenação grinvexológica.

Desafios. O principal desafio da autora na participação no Grinvex Curitiba foi conciliar os estudos da faculdade, emprego formal e as responsabilidades do voluntariado.

Registros. O Grinvex Curitiba, devido a sua maior consolidação e experiências dos participantes, já possuía o hábito de registros das reuniões em atas**.**

Grupo. A partir da mudança de alguns membros para Foz do Iguaçu e o posicionamento de outros membros em sair do grinvex e do voluntariado conscienciológico, as atividades desse grupo se encerraram em outubro de 2019.

Reativação. Até o momento (ano-base: 2022), o Grinvex Curitiba não foi reativado.

c. Grinvex Foz do Iguaçu-PR (maio de 2021 – momento atual)

SIG. Em janeiro de 2021, a autora concretizou a mudança de Curitiba para Foz do Iguaçu e após participar do 30° Simpósio do Grinvex, epicentrado pelo grupo de inversores existenciais da cidade, nos dias 22 e 23 de maio de 2021, posicionou-se em ingressar novamente em um grinvex.

Função. A partir da necessidade de haver uma coordenação compartilhada para atender às demandas do grupo de pesquisa devido ao aumento no número de participantes após o SIG, a autora, em 10 de outubro de 2021, assumiu a coordenação compartilhada do Grinvex Foz.

Atividade. Desde a reativação do Grinvex Foz em 2016, o grupo permanece em atividade até os dias atuais, contando hoje com 10 integrantes (ano-base 2022).

Reconhecimento. A compreensão da importância do grinvex para a qualificação da autoinvexibilidade e a vontade de contribuir para o desenvolvimento da Grinvexologia, foram os pontos centrais que sustentaram a escolha da autora em priorizar a participação no grupo de inversores existenciais.

Sustentação. Para a autora, a participação no Grinvex Foz qualificou a formação docente a partir da interação e troca de experiências em grupo. Além disso, capacitou-a para assumir responsabilidades mais desafiadoras no voluntariado.

III. IMPACTOS INTRACONSCIENCIAIS DA PARTICIPAÇÃO EM GRINVEXES

Intraconsciencialidade. Do ponto de vista intraconsciencial, ao analisar as vivências nos grinvexes, percebe-se um crescendo na maturidade dos grupos, que acompanha o desenvolvimento maturológico da própria autora e, portanto, amplia a cognição quanto ao funcionamento e efeitos do grinvex.

Impactos. O conceito de impacto intraconsciencial trabalhado neste artigo diz respeito ao efeito que a participação em grinvex pode gerar ao inversor existencial. Do ponto de vista prático, trata-se de aspectos que marcam intensamente a vida do grinvexista e passam a reverberar em suas escolhas e posicionamentos íntimos. A seguir, serão elencados em ordem cronológica, a síntese do aprendizado adquirido em cada um dos grinvexes.

01. **Autonomia:** o contexto de vida e a participação no Grinvex Cascavel desencadearam reflexões determinantes para a autora, influenciando decisões críticas de destino, a fazendo refletir: "*o que preciso fazer para aplicar a invéxis*?".

Identificação. O primeiro momento marcante durante essa fase ocorreu quanto a autora acessou a técnica da invéxis a partir do curso TPIE e identificou um senso de pertencimento grupal a partir da interação com os docentes. Com a autodecisão em estudar sobre inversão existencial e a participação na fundação de um grinvex, apareceram as primeiras crises de crescimento.

Escolha. Tais conflitos mostraram a necessidade de avaliação autocrítica sobre as escolhas prioritárias a serem adotadas, a fim de convergir os esforços para a otimização da invéxis pessoal.

Autodecisão. Neste período, concluiu-se que a decisão prioritária a ser tomada era a saída da casa dos pais, uma vez que era essencial guinar o amadurecimento pessoal e autonomia consciencial.

Autopesquisa. O holopensene de pesquisa promovido pelo grinvex, a partir de leituras, debates e troca de experiências, estão entre as ações que ajudaram no autodiagnóstico e decisão de mudança, reverberando na vida da autora até os dias atuais.

Trafores. Dentre os resultados obtidos com essa primeira experiência em grinvex, ocorreu o reconhecimento do traço-força da comunicabilidade, a partir das exposições realizadas para o grupo.

Aprendizado. Embora tenha sido uma breve participação, foi o período suficiente para compreender a seriedade do grinvex. Os debates grupais e o estudo sobre a invéxis auxiliaram na motivação para ingressar no próximo grinvex assim que se estabeleceu na nova cidade, após a mudança.

02. **Autossustentabilidade:** a síntese do aprendizado adquirido na participação no Grinvex Curitiba foi o reconhecimento da necessidade de aprofundar o autoconhecimento a partir do levantamento de temas de pesquisa e sua relação com o desenvolvimento de maior autossustentabilidade para se manter no grinvex.

Pesquisa. Dentre os momentos impactantes desta fase, está a indagação feita por outro grinvexista para a autora: "*qual o seu tema de pesquisa?"*. Até então, a autora não havia determinado qual seria seu tema de estudo principal, com foco na produção de gestações conscienciais.

Seriedade. Tal situação, ocasionou uma sensação ainda maior de seriedade proporcionada pelo grinvex. A "provocação assistencial" desencadeou reflexões sobre traços pessoais, manifestações, comportamentos e temas de pesquisa mais interessantes a serem estudados.

Gescon. O ambiente otimizado para o aprofundamento no autoconhecimento a partir da interação com os membros do grupo e com a equipex, desencadeou as primeiras produções mentaissomáticas, elemento sustentador da técnica da invéxis.

Priorização. Além disso, o grinvex nesta fase, ajudou a construir um senso de priorização e clareza de propósito, que sustentaram a escolha de se manter no grinvex participando ativamente dos projetos desenvolvidos, ao invés de somente estar no grupo enquanto "espectadora".

Trafores. Dentre os trafores empregados, se destacam a determinação para gerenciar todas as áreas da vida e autoposicionamento firme para não *abrir mão* da participação no grinvex, mesmo tendo que, em alguns momentos, se concentrar mais nos estudos e no trabalho durante o período da graduação.

Megafocagem. Passar pelo voluntariado e por tais experiências no Grinvex Curitiba nessa fase da vida, contribuiu para manter o foco e a autossustentabilidade necessária para bancar a mudança de Curitiba para Foz do Iguaçu, após a conclusão da graduação, com o objetivo de contribuir com os projetos interassistenciais grupais, promovidos na sede da instituição.

Motivação. O trabalho realizado pelo Grinvex Curitiba, em termos de aprofundamento grinvexológico a partir da produção gesconográfica e desenvolvimento assistencial dos colegas, motivou ainda mais a autora para a formação docente em Conscienciologia e Invexologia.

Aprendizado. A participação da autora neste grinvex evidenciou a importância do mesmo para a manutenção do holopensene invexológico no dia a dia e a necessidade de se posicionar, eliminando omissões deficitárias.

03. **Autorresponsabilidade:** o principal impacto intraconsciencial promovido pelo Grinvex Foz do Iguaçu foi a identificação da transição da postura de conscin predominantemente assistida para conscin assistente frente ao grupo de inversores existenciais.

Experiência. A bagagem de experiências advinda dos grinvexes anteriores e o fato de ter iniciado o processo docente em Invexologia, deu força para a autora adotar uma postura de assistente nas reuniões e contribuir com o desassédio grupal e desenvolvimento grinvexológico.

Tares. O acúmulo de experiência permite desenvolver certa visão de conjunto sobre o grinvex e facilita a troca de experiências entre os participantes com foco na tarefa do esclarecimento, com vistas em atuar em grupo para diminuir dispersões.

Desafios. A nova experiência em grinvex demarcou um novo patamar de assistência com os trabalhos desenvolvidos pelo grupo. Nesse contexto, a autora percebeu a necessidade de se organizar ainda mais para administrar a coordenação ativa do grinvex, a docência invexológica, a produção de gescons, o assentamento intrafísico em nova cidade, inserção no mercado de trabalho e outras responsabilidades do voluntariado.

Docência. Em função do padrão de autorreponsabilidade proporcionado pelo Grinvex Foz, a necessidade de investir com determinação na formação docente e na construção do agente retrocognitivo inato[1], ficaram evidentes. Existe uma sinergia ímpar quando falamos de invéxis entre pares. A hipótese é que o potencial assistencial e de recuperação de cons intermissivos, a partir do exemplarismo pessoal, aumenta a partir dessa troca horizontal.

Trafores. Dentre os trafores utilizados, a capacidade de desassédio e epicentrismo foram observados na manifestação da autora.

Aprendizado. A participação no grupo vem fortalecendo recins e trafores, favorecendo à autora o reconhecimento das habilidades e atributos de maneira técnica a partir do ambiente de assistência formado pelo grinvex, além de reforçar o aprendizado adquirido nas experiências prévias.

Oportunidade. A técnica da invéxis propõe a otimização máxima da vida humana. Já, as autorreflexões quanto aos impactos intraconscienciais da participação em grinvexes, facultam o aproveitamento máximo do grupo de pesquisa, sendo oportunidade ímpar ao inversor existencial.

Valorização. A Grinvexologia mostra a importância do grupo de pesquisa para a consolidação da invéxis pessoal. Os frutos materializados pelos grinvexes evidenciam a singularidade desse grupo e o potencial de impactar positiva e evolutivamente a intraconsciencialidade do inversor por muitos anos.

Convite. A autora expressa seu convite a todos os inversores do presente-futuro dos grinvexes a refletirem e identificarem os impactos intraconscienciais gerados pelo grupo de pesquisa, a fim de responder com máximo nível de autocrítica: *"o que mudou em mim a partir da participação em grinvex?"*.

Questionamento. *De qual forma você, inversor ou inversora existencial, avalia seu nível de aproveitamento do grinvex? Possui uma postura mais receptora ou mais doadora para com o grupo? Identifica os impactos intraconscienciais da sua participação em grinvex?*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dinamismo. A tendência dos grinvexes é funcionar de modo dinâmico com mudanças constantes. Contudo. Vale destacar que o inversor existencial, na busca por maior aproveitamento evolutivo do grinvex, deve sempre buscar a sustentação da essência do grupo de pesquisa com proatividade, fixando-se no amparo, independente das mudanças contextuais. *Grinvex: fixação de amparabilidade*.

Maturidade. A qualidade da participação em um grinvex é diretamente afetada pelo nível de maturidade manifesta pelo inversor existencial. A tendência é quanto mais maturidade o inversor apresentar, mais profundos serão os impactos intraconscienciais identificados.

Assistência. Ao longo das experiências, notou-se um amadurecimento na consciencialidade da autora com a participação nos grinvexes. O fato é atribuído à ampliação do senso de responsabilidade assistencial. Em função disso, foi possível identificar uma transição da postura predominantemente receptora (assistida) para uma condição de maior doação (assistente) no grinvex.

Efeitos. Os efeitos intraconsciencias gerados a partir da participação em grinvexes são grandes oportunidades de qualificação da invéxis pessoal e superação de gargalos, fortalecendo o autoposicionamento invexológico e a autoconfiança nas próprias potencialidades. *Grinvex: coadjuvante da invéxis.*

Responsabilidade. A participação em grinvex é oportunidade imperdível para dinamizar a autoevolução consciencial e gerar frutos evolutivos vindouros. Trata-se de uma iniciativa planetária pioneira[2] com potencial para demarcar *um antes e um depois* na holobiografia pessoal.

NOTAS

[1.] O *agente retrocognitivo inato* é o jovem inversor, ex-aluno de Curso Intermissivo pré-ressomático, recente, aplicando todo o cabedal do aprendizado haurido no dia a dia intrafísico, diuturno, sendo, ao mesmo tempo, capaz de desencadear, tão somente com a própria força presencial e o holopensene pessoal, as recordações dos mesmos estudos intermissivos em outras conscins do grupo evolutivo (VIEIRA, 2007, p. 01).

[2.] A *iniciativa planetária pioneira* é a verpon, neoideia, neoteoria, neotécnica, neoteática ou neoempreendimento da consciência, em bases conscienciológicas, inédita ou sem precedentes na Terra, destinada a ampliar o bem-estar do Homem (Humanidade) consigo mesmo, na vida intrafísica (Intrafisicologia) e no caminho da evolução das consciências (Evoluciologia) (VIEIRA, 2006, p. 01).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Ferraro**, Cristiane; ***Impacto Intraconsciencial da Verpon Invéxis***; Artigo; CINVÉXIS; Foz do Iguaçu, PR; 09-18.07.21; Gestações Conscienciais; Revista; Anuário; Vol. 12; N. 01; Seção IV: Relatos Históricos – Primeira Década; 7 abrevs.; 1 E-mail; 1 microbiografia; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2021; páginas 79 a 81.

2. **Kauati,** Adriana; ***Autocientificidade*;** Verbete; In: Waldo Vieira; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; Verbete N. 2045; apresentado no Tertuliarium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 05/09/2011; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete/index.php>; acesso em 14/03/2022; 21:58h.

3. **Lourenço,** Ibis; ***Desenvolvimento Grinvexológico*;** Verbete; In: Waldo Vieira; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; Verbete N. 4281; apresentado no Tertuliarium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 24/10/2017; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete/index.php>; acesso em 08/04/2022; 23:01h.

4. **Machado,** Camila; ***Manual dos Grinvexes: Grupo de Inversores Existenciais;*** Documento Institucional; revisores Ibis Lourenço, et al; Design: Vitória Alves; 37 p.; 7 caps.; 13 enus.; 10 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2019.

5. **Nonato,** Alexandre; *et al.;* ***Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude;*** pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites;* glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 22.

6. **Pellenz,** Gabriela; ***Autossustentabilidade Financeira nos Primeiros Anos da Invéxis***; Artigo; *Anais do XXXI Simpósio do Grinvex (SIG)*; Conceição dos Ouros e Tubarão, MG e SC; 13-14.11.21; ; Revista; Seção Mesa 02: Autossustentabilidade Invexológica; 1 E-mail; 1 microbiografia; 11 filmes; Foz do Iguaçu, PR; Novembro, 2021; páginas 49 a 57.

7. **Vieira,** Waldo; ***Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*;** org. Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; et al.; 1.072 p.; 1 blog; 21 E-mails; 4.053 enus.; 1 facebook; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 websites; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 490.

8. **Idem;** ***Agente Retrocognitivo Inato*;** Verbete; In: Waldo Vieira; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; Verbete N. 604; apresentado no Tertuliarium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 25/07/2007; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete/index.php>; acesso em 14/03/2022; 21:40h.

9. **Idem;** ***Iniciativa Planetária Pioneira***; Verbete; In: Waldo Vieira; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; Verbete N. 185; apresentado no Tertuliarium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 18/03/2006; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete/index.php>; acesso em 14/03/2022; 21:55h.

SEÇÃO: EFEITOS DO GRINVEX

GRINVEX E AUTONOMIA CONSCIENCIAL

GRINVEX AND CONSCIENTIAL AUTONOMY

GRINVEX Y LA AUTONOMÍA CONSCIENCIAL

Ana Catarine Franzini *

* Natural de São José dos Campos, SP. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 31 anos. Graduada em Gestão Ambiental e Florestal. Analista Ambiental. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS.

anacatarine.fs@gmail.com

Palavras-chave
Grinvex; Autonomia consciencial; Protagonismo inversivo; Coadjuvante da invéxis.

Resumo. Este artigo tem por objetivo explicitar o papel do grinvex na autonomia consciencial do aplicante da técnica da inversão existencial, visando o protagonismo inversivo desde a juventude. Teve como base a vivência da autora e a revisão bibliográfica do tema. Através da caracterologia das autonomias conscienciais foi elucidado os tipos de autonomias e através dos cotejos realizados foi possível constatar o papel do grinvex enquanto coadjuvante no desenvolvimento da autonomia da conscin inversora.

Keywords
Grinvex; Consciential autonomy; Inversive protagonism; Invexis supporter.

Abstract. This article aims to present the role of the grinvex in the existencial inverter applicant`s intraconsciential autonomy, aiming at the inversive protagonism since youth. It was based on the author`s experience and bibliographic review about the theme. Through the characterology of the consciential autonomies, the types of autonomy were elucidated, and by the confrontations made, it was possible to verify the grinvex role as a supporter of autonomy's development of the inverter conscin.

Palabras clave
Grinvex; Autonomía conciencial; Protagonismo inversor; Coadyuvante a la invexis.

Resumen. Este artículo tiene como objetivo explicar el papel del grinvex en la autonomía conciencial del practicante de la técnica de inversión existencial, buscando el protagonismo inversivo desde la juventud. Se basó en la experiencia de la autora y la revisión bibliográfica del tema. A través de la caracterología de las autonomías concienciales fue aclarado los tipos de autonomías y a través de las comparaciones realizadas se pudo verificar el papel de grinvex como coadyuvante en el desarrollo de la autonomía de la conciencia inversora.

INTRODUÇÃO

Autonomia. A autonomia consciencial é condição essencial para a sustentabilidade da técnica da invéxis, pois a conscin inversora desenvolve a liberdade para conduzir a própria evolução mediante a assistência.

Motivação. Este artigo teve como motivação explicitar o Grinvex enquanto um importante recurso para auxiliar no desenvolvimento da autonomia consciencial do inversor existencial engajado e ativo no grinvex.

Objetivo. O objetivo principal é explicitar o papel do Grinvex no desenvolvimento das autonomias: intelectual, afetiva e parapsíquica.

Metodologia. Este desenvolvimento teve como base a análise da vivência da autora e revisão bibliográfica sobre o tema.

Estrutura do artigo. O artigo está estruturado em 3 seções: I. Grinvex: coadjuvante da invéxis; II. Protagonismo Inversivo e Autonomia Consciencial; III. Cotejo Protagonista-Coadjuvante.

I. GRINVEX: COADJUVANTE DA INVÉXIS

Definologia. No Manual dos Grinvexes, Machado (2019, p. 08) explicita:

> o Grinvex, ou o grupo de inversores existenciais, é a equipe de pesquisa invexológica, vinculada à Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS), reunida periodicamente para o aprofundamento nos estudos da técnica da invéxis, objetivando a interassistência através da tares na produção de gescons grupais e pessoais sobre Invexologia.

Sinonimologia: 1. Grupo de inversoras existenciais. 2. Grupo de pesquisa da Invexologia; grupo de pesquisa de ponta. 3. Associação invexológica tarística.

Antonimologia: 1. Colégio Invisível da Invexologia. 2. Grupo de jovens lúcidos. 3. Clube de leitura. 4. Clube de debate. 5. Grupo de bate-papo. 6. Grupo de iniciação.

Coadjuvante. "O coadjuvante da invéxis é a condição, elemento ou fator auxiliador do inversor ou inversora para a autodefesa, motivação e sustentação dos empreendimentos evolutivos no âmbito da aplicação da técnica da inversão existencial" (OLIVEIRA, 2021, p. 01).

Autesforços. Em função da *Evoluciologia*, o arrimo evolutivo está, em primeiro lugar, nos autesforços da própria consciência, depois, na assistência fraterna aos componentes do grupocarma.

Grinvex. O grinvex funciona como o terceiro coadjuvante, depois dos amparadores e da vida intelectual dinamizada. Este representa importante coadjuvante na aplicação da invéxis ao oferecer ambiente propício à pesquisa e troca de experiências em relação à técnica, beneficiando os participantes em contraponto à cultura inútil, aos tradicionalismos, aos modismos e às patologias da média do convívio convencional da socin.

Mentalsomática. Por ser um grupo de pesquisa em Invexologia, o grinvex tem o foco na produção mentalsomática. A grupalidade sadia nesse ambiente é em função da mentalsomaticidade, destoando dos padrões sociais comuns. *Grinvex: intercooperação mentalsomática.*

Produção. A produção mentalsomática do grinvex é uma das características do grupo, servindo de palco para o desenvolvimento do protagonismo evolutivo, da autoconfiança afetiva, intelectual e parapsíquica do inversor(a) jejuno(a). Tal convívio pautado nos princípios do Curso Intermissivo (CI) acelera a recuperação de cons, sustentando o autodesassédio e recins da conscin inversora.

Protagonismo. Consoante à *Elencologia,* o grinvex figura entre os coadjuvantes da invéxis, fornecendo diretrizes profiláticas ao desvio proéxico, enquanto a conscin inversora atua como protagonista do empreendimento proexológico. *Invéxis: autorresponsabilização precoce*.

II. PROTAGONISMO INVERSIVO E AUTONOMIA CONSCIENCIAL

Definologia. O protagonismo inversivo é a assunção consciente e lúcida quanto a condição de autorresponsabilização dos compromissos assumidos e planejados no Curso Intermissivo, utilizando a técnica da invéxis enquanto ferramenta para o alcance das metas evolutivas.

Sinonimologia: 1. Protagonismo invexológico. 2. Proatividade invexológica. 3. Protagonismo evolutivo.

Antonimologia: 1. Coadjuvante da invéxis. 2. Coadjuvante proéxico. 3. Protagonismo recexológico.

Intermissivista. O protagonismo inversivo não é o estrelismo do palco de teatro, mas a assunção da responsabilidade intermissivista, calcada nos princípios evolutivos do paradigma consciencial. Invéxis é sinônimo de trabalho abnegado, sem masoquismo, a favor da evolução consciente própria e alheia.

Autonomia. Tal protagonismo, no entanto, é fruto do desenvolvimento da autonomia consciencial, pois depende da assunção pessoal frente ao senso de responsabilidade da conscin, não sendo possível a terceirização. É de grande importância a avaliação quanto ao *nível de autonomia consciencial* manifesta pela conscin inversora, visto que a falta de autonomia impacta diretamente na sustentabilidade da técnica da invéxis ao longo dos anos, sendo essencial conforme a conscin inversora se desenvolve e amplia sua assistencialidade.

Desenvolvimento. A atuação do inversor no Grinvex faculta o desenvolvimento da autonomia consciencial devido ao *estímulo mentalsomático* das atividades de convívio, de pesquisa, de escrita, de debate e administrativas.

Tipos. Neste artigo enfatizamos três tipos de autonomias essenciais aos grinvexistas, dispostos em ordem alfabética, a seguir:

1. Autonomia afetiva.
2. Autonomia intelectual.
3. Autonomia parapsíquica.

a. Autonomia Afetiva

Definição. A *autonomia afetiva* é a conquista da consciência quanto à capacidade de perceber seu estado emocional e administrar os sentimentos e emoções de maneira a discernir e qualificar as repercussões em sua manifestação perante as relações interconscienciais, buscando preservar a autoidentidade consciencial e a interdependência sadia.

Prevalência. A autonomia afetiva é essencial ao jovem para a *superação de carências* e *dependências afetivas*, evitando a sugestionabilidade às manipulações interconscienciais com bases psicossomáticas. *Prevalecemos no mentalsoma!*

Caracteriologia. Eis, por exemplo, 4 componentes da autonomia afetiva a serem considerados para compreensão teática da conscin inversora, referidos em ordem lógica:

1. **Racionalidade.** A pessoa imatura e dependente afetiva é refém das emoções, reações e impulsos e terá dificuldade em tomar decisões embasadas no discernimento e inteligência evolutiva, pois a busca principal, mesmo que inconsciente, é preencher alguma lacuna e carência a partir do outro. Na falta do predominio na racionalidade a conscin tende a valorizar mais as sensações em relação a determinada situação ou pessoa do que os fatos em si, podendo assim comprometer a maneira com que irá interpretar tais fatos e parafatos.

2. **Antivitimização.** A consciência autovitimizada se encontra embotada afetivamente e cognitivamente, pois vive em padrão de cobrança e vampirização dos outros ao seu redor. Para a consciência sobrepairar os fatos e se autorresponsabilizar, o mentalsoma deve prevalecer frente ao emocionalismo na automanifestação, onde a conscin busca enfrentar *a realidade como ela é*, sem subterfúgio na autoilusão mais palatável.

3. **Autoconfiança.** A consciência que não busca experiências visando seu próprio desenvolvimento, dificilmente terá confiança para agir e tomar decisões com base apenas em suas próprias reflexões e vivências. A autoconfiança se conquista com autoesforços contínuos e reflexões constantes quanto às próprias experiências. A invéxis é técnica de vida no contrafluxo social, se a conscin inversora depender de outrem para assumir as rédeas quanto a suas decisões e ações, não conseguirá sustentar a aplicação da técnica evolutiva.

4. **Assistencialidade.** A constância no trabalho assistencial demanda abnegações e concessões cosmoéticas constantes, e para a consciência dependente afetiva, por exemplo, mais egocentrada, ainda pedindo muito para si, poderá lidar com tais demandas como verdadeiro *martírio,* sem enxergar o seu papel, potencial assistencial e os efeitos disso nas outras consciências.

b. Autonomia Intelectual

Definição. A *autonomia intelectual* é caracterizada pela capacidade de proceder à análise crítica e refletida acerca de informações adquiridas, conhecimentos ou orientações recebidas, sem terceirizar ou aceitar passivamente.

Vivência. A autonomia intelectual é essencial ao jovem para a *superação das limitações pensênicas e conquista da liberdade de expressão e pensamento,* evitando a sugestionabilidade às manipulações ideológicas. Para tanto é fundamental a *vivência da Descrenciologia.*

Caracteriologia. Eis, por exemplo, 4 componentes da autonomia intelectual a serem considerados para compreensão teática da conscin inversora, dispostos em ordem lógica:

1. **Autodidatismo.** O autodidatismo faz parte das características importantes ao desenvolvimento da autonomia intelectual, visto que a conscin com preguiça mental ou acomodada, que não busca aprender o que não sabe, vive na *rabeira* das ideias e decisões alheias, esperando alguém para se encostar, ao invés de procurar se desenvolver e aprender. Para o caso da conscin aplicante da invéxis sem autodidatismo vale a pena refletir acerca da verbação quanto à técnica, de seus efeitos intraconscienciais e interassistenciais e da essência do desenvolvimento autodidata.

2. **Criticidade.** A criticidade é atributo essencial na inversão existencial, visto que sem este atributo o jovem não compreenderá – tão pouco irá vivenciar – os pilares sustentadores da invéxis, que visam justamente ir ao contrafluxo do convencional e mais aceito socialmente. A autonomia intelectual depende da capacidade crítica que a consciência possui para discernir por si mesma e tomar decisões mais evolutivas, sendo ponto de partida para a vivência teática da Descrenciologia.

3. **Antissuperficialidade.** A antissuperficialidade demanda reflexão e análise constantes acerca das experiências pessoais e o nível de compreensão quanto às ideias, fatos e experiências. É importante avaliar qual o nível de passividade quanto às informações recebidas por outrem e qual o nível de proatividade para buscar este aprofundamento reflexivo no cotidiano. *Vale a reflexão, ainda sou dependente das análises e conclusões alheias?*

4. **Liberopensene.** O nível de liberdade ideológica da conscin explicita sua maneira de analisar, julgar e interpretar os fatos e parafatos, as experiências pessoais e de outrem, sendo fator essencial para autoqualificação intelectiva e ampliação da autonomia intelectual. *Que tipo de ideologia ainda está arraigada na sua maneira de pensar e interpretar?*

c. Autonomia Parapsíquica

Definição. "A *autonomia parapsíquica* é a capacidade de autogovernar-se, assumindo a responsabilidade pelo próprio parapsiquismo lúcido, visando a utilização dos atributos parapsíquicos de maneira assistencial e cosmoética" (PAMPOLINI, 2017, p. 01).

Exercício. A autonomia parapsíquica, por meio do *exercício do autoparapsiquismo lúcido e interassistencial,* é essencial ao jovem para a *superação da dependência dos heterodiagnósticos parapsíquicos.*

Caracteriologia. Eis, por exemplo, 4 componentes da autonomia parapsíquica a serem considerados para compreensão teática da conscin inversora, referidos, nesta ordem lógica:

1. **Criticidade.** Quem busca autonomia parapsíquica investe no desenvolvimento do próprio parapsiquismo e não se contenta passivamente apenas com auxílio de outrem para acessar ou se comunicar com a multidimensionalidade. A criticidade é fundamental para que este desenvolvimento ocorra, pois as experiências parapsíquicas pessoais precisam ser analisadas e por vezes refutadas com profundidade para que se desenvolva autoconfiança e autonomia.
2. **Assunção.** Assumir o parapsiquismo interassistencial é assumir o papel de assistente e não mais de assistido. É importante avaliar: *nos contextos que você está inserido(a) hoje, você é mais assistente ou mais assistido?* A resposta a esta pergunta está coerente com a sua capacidade atual? A incoerência quanto as potencialidades do parapsiquismo interassistencial é causadora de frustração, autovitimização e subjugação. A autoconfiança é construída a partir da vivência autocoerente das potencialidades singulares da consciência, postura essencial para firmar posicionamentos em contextos críticos de reciclagem e compromissos assistenciais.
3. **Posicionamento.** A necessidade de posicionamentos discernidos e constantes são necessários não somente no intrafísico, diante da mesologia, mas também no extrafísico, diante das consciexes, nosso grupocarma de existências pretéritas, devido aos vínculos por vezes milenares.
4. **Sustentabilidade.** O posicionamento e assistência aos grupos extrafisicos, são realizados em camadas, conforme o fôlego da consciência quanto a suas reciclagens intraconscienciais. Traços e valores ainda nos vinculam aos grupos do passado e quanto mais aprofunda-se as recins e a assistência, mais as incoerências e vínculos multidimensionais transparecem. É importante não sucumbir às pressões para seguir em frente. Os posicionamentos precisam ser constantes e convergentes com a assunção do trabalho assistencial mais amplo da conscin.

Liberdade. A conscin inversora preza pelo desenvolvimento das autonomias expostas anteriormente, pois essas possuem estreito laço com o fundamento invexológico *liberdade*, sendo debatidos e pesquisados no ambiente do grinvex. Os coadjuvantes da invéxis fomentam a liberdade e a autonomia consciencial, não o restringimento e a heteronomia. *Grinvex: interdependência evolutiva.*

Cotejo. Para melhor elucidação quanto ao papel do grinvex no desenvolvimento da autonomia consciencial do(a) jovem inversor(a), realizou-se cotejo entre protagonista e coadjuvantes da invéxis na próxima seção.

III. COTEJO PROTAGONISTA-COADJUVANTE

Grinvex. O grinvex enquanto coadjuvante na aplicação da invéxis auxilia a conscin inversora no desenvolvimento do protagonismo inversivo a partir da vivência da autonomia consciencial.

Protagonismo. Para a conscin alcançar o protagonismo inversivo se faz necessária a assunção e o desenvolvimento de características e ações provenientes da autonomia, como a autossustemtabilidade, o autodirecionamento e o posicionamento. O grinvex proporciona o ambiente e o contexto ideais para estimular a conscin predisposta ao autodesenvolvimento e à assunção do protagonismo inversivo.

Caracterologia. Diante das características apresentadas acerca da relevância da autonomia consciencial para os inversores, eis, a seguir, em ordem alfanumérica, o desenvolvimento destes atributos no contexto do grinvex:

Tabela 1 - Cotejo entre protagonista e coadjuvante do grinvex na autonomia afetiva

Nº	Autonomia Afetiva	Protagonista	Coadjuvante
1	Antivitimização.	A autorresponsabilização quanto à própria evolução.	O reconhecimento do papel assistencial pelo grupo e seu efeito nos colegas evolutivos.
2	Assistencialidade.	A superação do egocentrismo juvenil a partir da priorização da assistência precoce.	O auxílio mútuo entre os integrantes nas dificuldades do *Zeitgeist*.
3	Autoconfiança.	A assunção e qualificação constante dos autotrafores pessoais.	A assunção de liderança no grupo.
4	Racionalidade.	O enfrentamento da realidade sem melindres ou *polianismo*.	O caráter de horizontalidade permitindo a empatia nos debates e a desdramatização.

Tabela 2 - Cotejo entre protagonista e coadjuvante do grinvex na autonomia intelectual

Nº	Autonomia Intelectual	Protagonista	Coadjuvante
1	Antissuperficialidade.	O aprofundamento autocognitivo.	Os debates e oficinas de aprofundamento na invéxis.
2	Autodidatismo.	A curiosidade e a automotivação para o estudo constante.	O incentivo grupal ao estudo e pesquisa ininterrupto.
3	Criticidade.	A autocriticidade enquanto fundamento pessoal.	O senso crítico estimulado pelas pesquisas e debates.
4	Liberdade ideológica.	A vivência do Princípio da Descrença.	O contato com diferentes pontos de vista visando consenso cosmoético.

Tabela 3: Cotejo entre protagonista e coadjuvante do grinvex na autonomia parapsíquica

Nº	Autonomia parapsíquica	Protagonista	Coadjuvante
1	Assunção.	A assunção e autorresponsabilização quanto ao autoparapsiquismo e seus efeitos.	Os heteroencantoamentos cosmoéticos do grupo incentivando a assunção dos trafores parapsíquicos.
2	Desenvolvimento.	A autorresponsabilização pelo desenvolvimento parapsíquico.	O incentivo ao desenvolvimento paraperceptivo a partir da troca de experiências.
3	Posicionamento.	O autoposicionamento perante as companhias extrafísicas antagônicas a renovação consciencial.	O apoio mútuo perante as renovações intimas e o fortalecimento dos vínculos sadios intra e extrafísicos.
4	Sustentabilidade.	O autodomínio das bioenergias.	O holopensene grupal homeostático influenciando a lucidez do(a) inversor(a).

Papel. Com tais cotejos, evidencia-se o papel do grinvex (coadjutor) no desenvolvimento da autonomia da conscin inversora (protagonista), visando também auxiliar no diagnotisco inicial do grinvexista interessado em utilizar este recurso que é o grinvex, para o desenvolvimento da autonomia de maneira mais consciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Liberdade. A autonomia consciencial visa o alcance da ampla liberdade para atuar assistencialmente, não significando fazer apenas o que se quer ou o mais confortável. A ampla liberdade oportuniza mais interassistência para a consciência. O autogoverno cosmoético mede a capacidade assistencial.

Antissugestionabilidade. O inversor ou inversora iniciante na aplicação da técnica da invéxis, pode estar mais suscetível a superficialidade e sugestionabilidade, quanto a teoria e prática da inversão existencial e diante do desenvolvimento das autonomias. Constata-se ser a antissugestionabilidade juvenil efeito positivo do grinvex, proporcionando à conscin inversora o ambiente para o desenvolvimento de suas potencialidades e senso crítico.

Interdependência. A interdependência rege o caminho evolutivo das consciências lúcidas. Toda autonomia evolutiva culmina na interdependência. Por isso, o grinvex instiga o protagonismo inversivo e a autonomia consciencial.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já é capaz de reconhecer os papéis de protagonista dentro do grinvex? Como emprega a autonomia consciencial?

NOTA DE AGRADECIMENTO

Agradeço ao amigo Felipe Oliveira pelo apoio e contribuição na escrita deste artigo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Bittencourt**, Aline; ***Interdependência Evolutiva***; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; Verbete N. 1850, apresentado no Tertuliarium/CEAEC. Foz do Iguaçu, PR. 24/02/2011. Disponível em <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 22.11.2021; 18h00.

2. **Franzini**, Ana; ***Maturidade Emocional na Juventude****;* verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Emciclopédia da Conscienciologia**; Verbete N. 4544, apresentado no Tertuliarium/CEAEC. Foz do Iguaçu, PR. 14/07/2018. Disponível em <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 22.11.2021; 18h00.

3. **Machado,** Camila; ***Manual dos Grinvexes: Grupo de Inversores Existenciais****;* Documento Institucional; revisores Ibis Lourenço, et al; Design: Vitória Alves; 37 p.; 7 caps.; 13 enus.; 10 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 08.

4. **Oliveira**, Felipe; ***Coadjuvante da Invéxis;*** Verbete; In: **Vieira**, Waldo. Org. ***Enciclopédia da Conscienciologia***. Verbete N. 5640, apresentado no Tertuliarium/CEAEC. Foz do Iguaçu, PR. 14/07/2021. Disponível em <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 22.11.2021; 18h00.

5. **Vieira**, Waldo; ***700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 690, 705, 707 e 720.

6. **Idem;** ***Autonomia****;* Verbete; In: **Idem**; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; Verbete N. 931, apresentado no Tertuliarium/CEAEC. Foz do Iguaçu, PR. 09/08/2008. Disponível em <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 22.11.2021; 18h00.

7. **Pampolini**, Marcus; ***Autonomia Parapsíquica****;* verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; Verbete N. 4185, apresentado no Tertuliarium/CEAEC. Foz do Iguaçu, PR. 20/07/2017. Disponível em <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 22.11.2021; 18h00.

SEÇÃO: EFEITOS DO GRINVEX

LEGADO MENTALSOMÁTICO DO GRINVEX: HISTÓRICO E AVALIAÇÃO

MENTALSOMATIC BENEFITS OF THE GRINVEX: HISTORY AND EVALUATION

LEGADO MENTALSOMÁTICO DEL GRINVEX: HISTORIA Y EVALUACIÓN

Luiz Paulo Ramos *

* Natural de São Paulo, SP. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 24 anos. Graduando em Ciências Contábeis. Consultor financeiro. Voluntário da *Associação Internacional de Inversão Existencial* - ASSINVÉXIS.

luizpauloc.ramos@gmail.com

Palavras-chave
Invéxis;
Grinvex;
Mentalsoma;
Histórico do Grinvex;
Intelectualidade.

Resumo. Estabelecido enquanto grupo de pesquisas desde 1992, o grinvex, ou grupo de inversores existenciais, é uma equipe de pesquisa invexológica, atualmente vinculada à ASSINVÉXIS, a qual objetiva auxiliar os integrantes a vivenciarem a técnica da inversão existencial. Este artigo tem o objetivo de explorar a maneira pela qual o grinvex promove o desenvolvimento mentalsomático do inversor, sobretudo estimulando a recuperação de cons e a intelectualidade adolescente. Haja vista a completude de 30 anos de grinvex, justifica-se fazer um balanço histórico e teórico sobre os principais efeitos do grupo de pesquisa no mentalsoma dos aplicantes da invéxis. Como resultados, apresenta um histórico dos frutos mentaisomáticos gerados pelos grinvexes nos último 30 anos, bem como métricas para avaliação da intelectualidade do inversor existencial.

Keywords
Invexis;
Grinvex;
Mentalsoma;
Grinvex History;
Intellectuality.

Abstract. The grinvex, or group of existential invertors, established as a research group in 1992, is a team of invexological research currently linked to ASSINVEXIS that aims to help its members to experience the existential inversion technique. This article aims to explore how grinvex promotes the mentalsomatic development of the inverter, above all else, the stimulation of cons recovery and teenager intellectuality. Since grinvex is completing 30 years of existence, it is justified to do a historic and theoric balance about the main effects of the research group on the mentalsoma of invexis applicants. The research presents the history of mentalsomatic benefits generated by the grinvexes in the last 30 years and metrics for evaluating existential inverters' intellectuality.

Palabras clave
Invexis;
Grinvex;
Mentalsoma;
Historia de Grinvex;
Intelectualidad.

Resumen. Establecido como grupo de investigación desde 1992, el grinvex, grupo de inversores existenciales, es un equipo de investigación invexológica, actualmente vinculado a ASSINVÉXIS, que tiene como objetivo ayudar a los miembros a experimentar la técnica de inversión existencial. Este artículo tiene como objetivo explorar la forma en la cual el grinvex promueve el desarrollo mentalsomático del inversor, sobre todo estimulando la recuperación de los cons y la intelectualidad adolescente. Considerando al cumplimiento de 30 años de grinvex, se justifica hacer una valoración histórica y teórica de los principales efectos del grupo de investigación sobre el mentalsoma de los practicantes de la invexis. Como resultado, presenta historia de los frutos mentalomáticos generados por los grinvexes en los últimos 30 años, así como métricas para evaluar la intelectualidad del inversor existencial.

INTRODUÇÃO

Invéxis. A inversão existencial, ou invéxis, é a técnica de planejamento máximo da vida humana, fundamentada nas premissas racionais da Conscienciologia e da Projeciologia, sem influências doutrinadoras, místicas, política ou acadêmicas, objetivando o exercício precoce da assistência, o cumprimento da programação existencial e a autevolução (VIEIRA, 2013, p. 690).

Coadjuvantes. Técnica de difícil aplicação na dimensão intrafísica, possuí 3 coadjuvantes capazes de auxiliar na automotivação proexológica e autodefesa do inversor: os amparadores extrafísicos, a vida intelectual dinamizada e o grinvex (VIEIRA, 2013).

Grinvex. Estabelecido enquanto grupo de pesquisas desde 1992, o grinvex, ou grupo de inversores existenciais, é uma equipe de pesquisa invexológica, atualmente vinculada à ASSINVÉXIS, a qual objetiva auxiliar os integrantes a vivenciarem a técnica da inversão existencial.

Lacuna. O grinvex foi proposto em um momento no qual havia carência de fóruns de debates e estímulos para pesquisa, de maneira que os jovens voluntários do IIP (Instituto Internacional de Projeciologia) restringiam seu voluntariado a trabalhos braçais (FERRARO, 2009).

Proposição. O propósito básico do grinvex era fomentar o desenvolvimento mentalsomático do inversor, visando a materialização do Curso Intermissivo (CI), a vivência da invéxis e a interassistência horizontal.

Objetivo. Este artigo tem o objetivo geral de explorar a maneira pela qual o grinvex promove o desenvolvimento mentalsomático do inversor, sobretudo fomentando a recuperação de cons e a intelectualidade adolescente.

Específicos. Tem como objetivos específicos compreender a relação entre dois coadjuvantes da invéxis: o grinvex e a intelectualidade; fazer uma análise histórica dos frutos mentaisomáticos do grinvex; e propor métricas para a autavaliação mentalsomática do inversor.

Justificativa. Haja vista a completude de 30 anos de grinvex, justifica-se fazer um balanço histórico e teórico sobre os principais efeitos do grupo de pesquisa no mentalsoma dos inversores existenciais.

Hipótese. O trabalho parte da seguinte hipótese: o grinvex favorece o desenvolvimento da intelectualidade adolescente, isto é, da recuperação de cons e materialização de ideias inatas do CI, não somente o intelectualismo estéril e materialista. Isso leva ao vanguardismo conscienciocêntrico e à renovação da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

Seções. Para isso, o artigo está dividido nas seguintes seções: I. Grinvex e intelectualidade adolescente. II. Histórico mentalsomático do grinvex. III. Métricas para avaliação mentalsomática do inversor.

I. GRINVEX E INTELECTUALIDADE ADOLESCENTE

Definição. O grinvex, ou Grupo de Inversores Existenciais é:

> a equipe de pesquisa invexológica, vinculada à Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS), reunida periodicamente para o aprofundamento nos estudos da técnica da invéxis, objetivando a interassistência através da tares na produção de gescons grupais e pessoais sobre Invexologia (MACHADO, 2019, p. 8).

Estudo. O inversor jejuno, ainda carente de maiores conhecimentos sobre a inversão existencial, necessita debater, discutir, criticar, refutar e compreender os fundamentos da invéxis, de modo a viabilizar sua vivência teática. No grinvex isso é feito de maneira mais profunda e abrangente, pois permite a troca de experiências e pontos de vistas diferentes.

Produtividade. *O Curso Intermissivo foi feito para gerar frutos.* Além de viabilizar a compreensão da técnica evolutiva por meio do estudo individual e grupal, o grupo de inversores fomenta a pesquisa, a gesconografia e a produtividade interassistencial.

Intelectualidade. Portanto, diferentemente de universidades, escolas e cursos pré-vestibulares, os quais visam meramente o ensino e difusão de conhecimento materialista, o grinvex favorece o desenvolvimento da intelectualidade adolescente, definida como:

> o estado ou condição da conscin, homem ou mulher, entre os 20 e 26 anos de idade física, já demonstrando evidências consistentes de ideias inatas (Parageneticologia), próprias do paracorpo do autodiscernimento ou o mentalsoma, notadamente por ter concluído o Curso Intermissivo (CI) no período pré-ressomático recente (VIEIRA, 2006, p. 1).

Essência. No cerne da intelectualidade adolescente e das ideias inatas do Curso Intermissivo há dois fatores: (1) a aceitação e vivência natural da multidimensionalidade, do parapsiquismo e da seriéxis e (2) a priorização interassistencial através da tares.

Confronto. Deste modo, eis 15 confrontos entre a intelectualidade adolescente exemplificada no grupo de inversores existenciais e o materialismo intelectual, a fim de melhor diferenciar os conceitos:

Tabela 1 - Confronto intelectualidade adolescente / materialismo intelectual

Nº	Intelectualidade adolescente	Materialismo Intelectual
01.	Assistência horizontal	Competitividade em processos seletivos
02.	Autonomia financeira	Geração canguru com mestrado
03.	Binômio admiração-discordância	Omissões, bajulações e falsidades
04.	Centrifugação do ego	Arrogância intelectual
05.	Democracia e troca de funções	Manutenção do status quo
06.	Docência conscienciológica precoce	Docência restrita a doutores
07.	Inversão existencial	Coleiras sociais do ego
08.	Liderança conscienciocêntrica	Estágio remunerado
09.	Modéstia e convivialidade sadia	Senso de superioridade intelectual
10.	Objetivo central: tares	Objetivo central: cifrão
11.	Produção gesconográfica precoce	Supervalorização de cálculos matemáticos
12.	Proveniente de paragenética sadia	Provenientes da genética e mesologia
13.	Reciclagens intraconscienciais	Antepassado de si mesmo
14.	Verbação cosmoética	Título acadêmicos
15.	Vivência do parapsiquismo	Heteropesquisas laboratoriais

Histórico. O grinvex tem por objetivo a formação dos inversores existenciais, sendo a porta de entrada para a docência conscienciológica, para a gesconografia, para autopesquisas profundas e para o engajamento em trabalhos administrativos. Portanto, ao longo da História da Invexologia, foi possível observar, por meio dos grinvexes, a exemplificação da intelectualidade adolescente.

Fruto. Pela *Mentalsomatologia,* o grinvex tem amplo legado interassistencial. Deste modo, a seção seguinte tem por objetivo exemplificar a intelectualidade adolescente e os frutos mentaisomáticos do grinvex a partir de uma perspectiva histórica.

II. HISTÓRICO MENTAISOMÁTICOS DO GRINVEX

Proposição. O grinvex foi fundado em 9 de fevereiro de 1992, na cidade do Rio de Janeiro, a princípio com o nome GPC – Grupo de Pesquisa da Consciência. Segundo Ferraro (2009, p. 137):

> os principais objetivos do grupo eram desenvolver o mentalsoma e promover a integração dos jovens voluntários do IIP. Os jovens, nessa época, ajudavam na parte operacional, braçal, do voluntariado do IIP, porém ainda sem produção intelectual. A Conscienciologia ensina que é inteligente ser operário e intelectual o tempo todo, sem a polarização de apenas um dos aspectos.

Objetivos. Na primeira reunião do grupo foram propostas atividades para estimular a intelectualidade dos inversores, tais como realização de cursos, visitas à sebos, bibliotecas e livrarias, aplicação da técnica do cosmograma (FERRARO, 2009).

Projeto. Dentre as diversas atividades propostas, ressalta-se o projeto-painel. Consistia na "construção de um painel de madeira onde seriam afixados textos elaborados pelos participantes e expostos na entrada do IIP para voluntários, alunos e visitantes lerem e apresentarem críticas e sugestões" (FERRARO, 2009, p. 138).

Gescon. A primeira gestação consciencial feita pelo grupo, apresentada no 1º Simpósio de Projeciologia, realizado em maio de 1992, teve o tema *Artefatos do Saber*. Posteriormente, esse texto foi publicado na primeira edição da revista Gestações Conscienciais, no ano de 1994 (FERRARO, 2009).

CCCI. Esse trabalho preconizava as estruturas do Holociclo e da Holoteca, sediadas em Foz do Iguaçu. Disso infere-se a relação, ainda que de maneira indireta, do grinvex com a CCCI e com a Cognópolis, pois este já insinuava, em suas pesquisas, os trabalhos desenvolvidos futuramente em Foz do Iguaçu (RAMOS, 2019).

Pesquisologia. Além da relação indireta com as Cognópolis, o grinvex foi o primeiro grupo de pesquisa da Conscienciologia. Posteriormente à sua fundação, houve a criação de outros GPCs, tais como o GPC-Tenepes e o Grecex (RAMOS, 2019).

Gescons. Do mesmo modo que estimulou a criação de demais fóruns de pesquisa, o grinvex foi grande fomentador da pesquisa conscienciológica por meio da criação da revista Gestações Conscienciais e do Jornal da Invéxis.

Jornal. A primeira edição do Jornal da Invéxis foi publicada em agosto de 1994, organizada pelo Grinvex São Paulo, tendo colaboração dos grupos de inversores de Curitiba, Fortaleza, Londrina, Rio de Janeiro e São Bernardo do Campo, e tinha por objetivo "apresentar a Teoria da Invéxis a toda conscin, principalmente a novos inversores" (Jornal da Invéixs, 1994, p. 8).

História. Ele foi um marco histórico na Invexologia, além de pioneiro na produção gesconográfica do Grinvex:

> sabíamos que o que estávamos fazendo tinha importância histórica para a Conscienciologia, pois era a primeira vez que se produzia uma publicação periódica sobre o tema da invéxis. (...). O Jornal da Invéxis fixou na história uma das primeiras iniciativas gesconográficas dos inversores pioneiros na vivência da invéxis em grupo (BRITO e TORNIERI, 2021, p. 101 e 102).

Edições. O jornal foi organizado pelo Grinvex São Paulo até o ano de 1997, contendo 6 edições. Posteriormente, com o lançamento da ASSINVÉXIS como IC em 2004, passou a ser organizado pela instituição, tendo mais 18 edições publicadas.

Revista. A primeira edição da revista Gestações Conscienciais foi feita em 1994, contendo a coletânea de artigos dos integrantes do Grinvex Rio, sobretudo aqueles decorrentes do projeto painel (WEIRES e BARBOSA, 2021).

Ampliação. As três primeiras edições da revista ainda eram majoritariamente compostas por autores integrantes de grinvex. A partir da quarta edição, passou a ser vinculada à eventos científicos de Invexologia, permitindo que uma comunidade maior de pesquisadores publicasse suas pesquisas (WEIRES e BARBOSA, 2021).

Edições. Atualmente a revista conta com 11 edições publicadas. Embora nem todas tenham sido organizadas e publicadas por um grinvex, em todas elas há publicações de integrantes deste grupo de pesquisa.

Eventos. Além do fomento à escrita e publicação, o grinvex foi responsável pela criação dos principais fóruns de pesquisas invexológicas: o Congresso Internacional de Inversão Existencial (CINVÉXIS) e o Simpósio do Grinvex (SIG).

Congresso. A ideia de realizar o primeiro congresso de inversão existencial surgiu no 3º Encontro Estadual de Inversão Existencial, realizado em 1996 na cidade de Florianópolis. Inicialmente pensado como um "Fórum de Inversão Existencial", a ideia passou a ser debatida pelo grinvex da cidade. O projeto foi apresentado à coordenação local do IIPC e à diretoria da instituição, a qual aprovou o evento e alterou seu nome para "I Congresso Internacional de Inversão Existencial" (Jornal da Invéxis, 1997, p. 12).

Propósito. Os integrantes do grinvex organizadores do congresso possuíam noção da responsabilidade intermissiva envolvida neste evento, o qual visava esclarecer os temas críticos relacionados à invéxis:

> além de materializar esses compromissos intermissivos, objetiva-se assentar definitivamente as dúvidas acerca dos conceitos básicos de inversão existencial. Essas são ideias que até hoje geram muito debate e parece que em muitos pontos, não há o devido consenso. Queremos aproveitar a oportunidade para esclarecer esses pontos (Jornal da Invéxis, 1997. p. 13).

Realização. O I CINVÉXIS foi realizado nos dias 23 a 25 de janeiro de 1998, na cidade de Florianópolis / SC, após quase dois anos de organização minuciosa. Todas as suas apresentações foram gravadas e hoje estão disponíveis no acervo da *Holomemória da Conscienciologia* (CORDIOLI, 2021).

Atualidade. O CINVÉXIS hoje é o congresso mais longevo da Conscienciologia. Organizado pela ASSINVÉXIS, está na sua XVIII edição (ano base: 2022), tendo o papel de principal ambiente para o debate da invéxis na Conscienciologia.

SIG. O SIG foi proposto pelo Grinvex São Paulo, em 1997, à época com o nome de Simpósio Interno do Grinvex. Seu propósito inicial era criar ambiente para que inversores jejunos, ainda sem formação docente em Conscienciologia, apresentassem suas ideias dentro do grupo de inversores de São Paulo[1].

Institucionalização. Atualmente este evento é inteiramente realizado por Grinvexes, com apoio da ASSINVÉXIS e aberto para qualquer pessoa participar. De caráter menos rigoroso que o CINVÉXIS, o SIG – hoje apenas Simpósio do Grinvex – tem o papel de acolher pesquisadores iniciantes na pesquisa invexológica, muitas vezes publicando seus primeiros artigos.

Edições. O evento chegou à sua 30ª edição no ano de 2021, em sua primeira versão *online*, coincidentemente no mesmo ano em que a proposição da invéxis completava 30 anos. Devido ao sucesso do evento, no mesmo ano foi realizada sua 31º edição, também online.

Papel. O Grinvex foi e continua sendo ambiente de renovação conscienciológica, atuando tal qual escola de lideranças evolutivas. Ao longo dos 30 anos de existência deste grupo de pesquisa, a partir dos diversos frutos mentaisomáticos analisados nesta seção, foi possível observar factualmente a materialização do Curso Intermissivo na dimensão intrafísica.

Formação. Mais do que simplesmente ampliar a cultura geral ou desenvolver o raciocínio lógico, este grupo de pesquisa favorece a erudição mentalsomática prática, pois é preciso pragmatismo para materializar um jornal, uma revista ou um congresso.

Cooperatividade. *Inexiste ciência individual.* O grupo de inversores estimula a cooperatividade científica, uma vez que é necessário colaboração entre os integrantes para a materialização dos projetos. No grinvex não há espaço para competições, nem para o egocentrismo dos membros.

Mentalsomática. Somado ao pragmatismo para a materialização de projetos e ao senso de grupalidade evolutiva, o grupo de pesquisas também leva a ampla formação mentalsomática do inversor. A seção seguinte discute os efeitos do grinvex na esfera individual da intelectualidade.

III. MÉTRICAS PARA AVALIAÇÃO MENTALSOMÁTICA DO INVERSOR

Individualidade. Na seção anterior foram analisados os frutos mentaisomáticos do grinvex realizados coletivamente. Esta seção tem por objetivo auxiliar o inversor a avaliar o próprio desempenho mentalsomático. Para isso, propõe a subdivisão do *autodidatismo Invexológico*[2] em 5 áreas:

1. **Autoconsciencialidade:** conhecimentos relativos à ampliação da conscienciaidade e autodomínio consciencial.
2. **Lógica e linguagem:** conhecimentos relativos ao desenvolvimento da linguagem, do poliglotismo, dos dicionários cerebrais e do raciocínio lógico-matemático.
3. **Multiculturalismo:** conhecimentos relativos à cultura geral e de características filosóficas, científicas e históricas da Humanidade.
4. **Carreira profissional:** conhecimentos relativos ao exercício de profissão cosmoética e independência financeira.
5. **Pesquisa conscienciológica:** conhecimentos relativos à pesquisa conscienciológica, ao modo de especialidades proexológica ou gesconográfica.

a. Autoconsciencialidade

Prisma. Pelo prisma do *autodidatismo Invexológico,* a *autoconsciencialidade* é o conjunto de conhecimentos teáticos, adquiridos e aplicados pelo inversor, relativos à ampliação do autoconhecimento multidimensional, à autocognição, ao domínio do parapsquismo, à aplicação da holossomática e à autoconscienciometria.

Unidade. A unidade de medida é a *autodesassedialidade.*

Exemplos. Eis abaixo 5 condições exemplificativas:

1. **Conscienciograma.** A autoconscienciometria pelo *Conscienciograma.*
2. **Tratados.** A leitura completa dos tratados conscienciológicos.
3. **Conscienciocterapia.** A remissão de patologias pelo ciclo autoconsciencioterápico.
4. **Bioenergética.** O domínio das energias e do parapsiquismo.
5. **Psicologia.** O entendimento dos aspectos psicológicos da vida humana.

Autocrítica. Principal característica do inversor existencial, a autocrítica é estimulada e desenvolvida na maioria das atividades realizadas dentro do grinvex. Em atividades como preenchimento do invexograma, oficinas de maxiplanejamento invexológico e apresentações pessoais no invexobalanço[3], o integrante do grupo é introduzido à teática autopesquisística invexológica.

Convivialidade. Somado às atividades de autopesquisa, os *feedbacks* francos, diretos e horizontais realizados entre os integrantes do grupo, sem mágoas, melindres ou susceptibilidades, favorece o aprofundamento do autoconhecimento e o alinhamento da autoimagem com a heteroimagem.

b. Lógica e linguagem

Prisma. Pelo prisma do *autodidatismo Invexológico*, a *lógica e a linguagem* é o conjunto de conhecimentos teáticos, adquiridos e aplicados pelo inversor a fim de ampliar os dicionários cerebrais – sinonímico, antonímico, analógico e poliglótico – e desenvolver a capacidade de raciocínio lógico, hipotético, dedutivo e indutivo, bem como os atributos intelectuais básicos – memória, atenção, concentração, velocidade de raciocínio.

Unidade. A unidade de medida é o *raciocínio.*

Exemplos. Eis abaixo 5 condições exemplificativas:

1. **Poliglotismo.** O aprendizado de pelo menos 3 línguas.
2. **Matemática.** O raciocínio analítico, estatístico e matemático.
3. **Gramática.** O domínio razoável da gramática e consulta de dicionários.
4. **Lógica.** A construção de argumentos válidos e crítica de falácias.
5. **Fichamento.** O desenvolvimento da paciência e da concentração por meio do fichamento bibliográfico, feito aos moldes da Enciclopédia da Conscienciologia.

Atividades. Os debates realizados dentro do Grinvex auxiliam o inversor a desenvolver os fundamentos da lógica argumentativa, como identificar premissas, conclusões, argumentos válidos ou falaciosos. O mesmo ocorre na escrita de artigos científicos em grupo ou seminários de pesquisa. O integrante aprende a construir um raciocínio linear e uma argumentação coerente, que será constantemente avaliada e criticada pelos colegas.

Histórico. Além do raciocínio desenvolvidas nas atividades, há um histórico de poliglotismo dentro do grinvex. No final da década de 1990 e início dos anos 2000, havia um forte movimento de internacionalização da Conscienciologia. Havia grinvexes ativos em outros países, por exemplo Argentina e Portugal. Isso favorecia o intercâmbio científico poliglota. Por exemplo, há edições do Jornal da Invéxis e da Revista Gestações Conscienciais com publicações em espanhol e inglês.

c. Multiculturalismo

Prisma. Pelo prisma do *autodidatismo Invexológico*, o *multiculturalismo* é o conjunto de conhecimentos teáticos adquiridos pelo inversor, a afim ampliar o multiculturalismo e o entendimento histórico e científico da humanidade.

Unidade. A unidade de medida é a *cosmovisão.*

Exemplos. Eis abaixo 5 condições exemplificativas:

1. **História.** A compreensão do panorama histórico-cultural da Humanidade.
2. **Ciência.** O entendimento dos problemas científicos fundamentais da sociedade.
3. **Viagens.** As viagens internacionais. *"Uma viagem técnica, bem planejada, é excursão evolutiva equivalente à leitura das obras de uma biblioteca inteira"* (VIEIRA, p. 1693).
4. **Cosmogramas.** A aplicação da *técnica do cosmograma.*
5. **Filosofia.** O conhecimento das principais correntes filosóficas.

Compreensão. Segundo coadjuvante da invéxis, a vida intelectual dinamizada é estimulada no grinvex com diversas atividades de leitura e debates polêmicos. A fim de compreender temas básicos ligados com a invéxis, como evitação de aborto, casamento e gestações humanas, é necessário a compreensão de nuances históricas e sociais dessas condições.

Cultura. Além da compreensão de temas básicos ligados à invéxis, também podem ser feitos leitura de livros com temas correlatos à Invexologia ou debate de filmes e documentários de temas

pertinentes para o grupo. Tudo isso, além de ampliar diretamente a cultura geral, estimula a curiosidade sadia dos inversores, de modo que estes busquem aprofundar o multiculturalismo na vida pessoal.

d. Carreira profissional

Prisma. Pelo prisma do *autodidatismo Invexológico,* a *carreira profissional* é o conjunto de conhecimentos teáticos, adquiridos e aplicados pelo inversor, visando o desenvolvimento de profissão cosmoética e a independência econômico-financeira.

Unidade. A unidade de medida é a *autoconfiança profissional.*

Exemplos. Eis abaixo 5 condições exemplificativas:

1. **Gradução.** A escolaridade básica, estudos pré-vestibulares e a universidade.
2. **Especialização.** As especializações ou pós-graduação.
3. **Academia.** Os níveis avançados de graduação (mestrado e doutorado).
4. **Atualização.** As atualizações profissionais por meio de cursos livres.
5. **Investimento.** O entendimento da economia e de investimentos.

Invexobalaço. O invexobalanço, atividade realizada há anos por diversos grinvexes, permite *feedbacks* profundos a cerca de diversas áreas da vida, por exemplo na escolha da carreira profissional, ampliando a lucidez e o discernimento do integrante. Há casos em que os *feedbacks* no invexobalanço são fundamentais na escolha da profissão.

Discernimento. Na escolaridade formal, embora haja a intermediação de um professor, é necessário ao inversor discernimento para reconhecer os conhecimentos prioritários a ele disponibilizados. No grinvex ocorre a ampliação da autocrítica do inversor, o que o leva a fazer escolhas profissionais mais assertivas em relação à proéxis.

e. Pesquisa Conscienciológica

Prisma. Pelo prisma do *autodidatismo Invexológico,* a *pesquisa conscienciológica* é o conjunto de conhecimentos teáticos, adquiridos e aplicados pelo inversor, direcionados à autopesquisa dentro do paradigma consciencial, capazes de culminar na produção gesconográfica, fruto da experiência interassistencial direta e das reciclagens intraconscienciais.

Unidade. A unidade de medida é a *identidade interassistencial.*

Exemplos. Eis abaixo 5 condições exemplificativas:

1. **Docência.** A elaboração de curso pessoal em instituição conscienciocêntrica.
2. **Livro.** A publicação de livros, artigos e verbetes de temas correlatos.
3. **Biblioteca.** A constituição de biblioteca especializada.
4. **Colégios.** A participação em colégios invisíveis.
5. **Proexologia.** A especialidade proexológica.

Incentivo. Dentre os diversos prismas do autodidatismo invexológico, a pesquisa conscienciológica é a mais estimulada no grinvex. É papel do grupo atuar enquanto *escola invexológica* e introduzir o inversor às bases pesquisisticas do paradigma consciencial. Para tanto há diversas atividades: participação e organização de SIGs, escrita individual ou em grupo para o CINVÉXIS, seminários internos ou intergrinvexes. *Não há grinvex sem gescons.*

Novidade. O grinvex é iniciativa planetária pioneira, capaz de permitir pela primeira vez na história pesquisar a multidimensionalidade de maneira científica, sem dogmas, misticismos ou coleiras sociais, dentro de um debate amplo e cosmoético, desde a juventude. Por se tratar de um grupo de

pesquisa em Invexologia, a multidimensionalidade não é pesquisada em bases mateológicas ou metafísicas, mas sim dentro do pragmatismo proexológico e com finalidades interassistenciais.

Correlação. As 5 áreas apresentadas acima possuem desenvolvimento interdependente. Ao investir no estudo de qualquer assunto com empenho e dedicação, todas elas são desenvolvidas concomitantemente.

Independência. Contudo, é possível possuir lacuna em 1 ou mais delas, focalizando os esforços intelectuais. Por exemplo, o inversor pode ter um bom nível de cosmovisão, raciocínio e linguagem, porém possuir pouco autoconhecimento e ter poucas pesquisas publicadas. Pode ter especializações profissionais, porém um baixo nível de multiculturalismo. As vezes o gargalo é melhorar o raciocínio lógico, qualificar a argumentação e a linguística pessoal.

Grinvex. A participação em grinvex favorece o desenvolvimento geral da mentalsomática. A partir das pesquisas em grupo, ao modo daquelas exemplificadas na seção anterior, o inversor desenvolve o raciocínio lógico, apropria-se da pesquisa conscienciológica, amplia a autoconsciencialidade e o multiculturalismo e é estimulado a seguir carreira profissional e ter autonomia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Grinvex. O grinvex, ou grupo de inversores existenciais, é a equipe de pesquisa invexológica, a qual visa auxiliar o inversor a vivenciar a técnica da inversão existencial. Seu objetivo inicial, além da vivência da invéxis e da interassistencia horizontal, é promover o desenvolvimento mentalsomático do inversor existencial.

Intelectualidade. Diferentemente de outros ambientes de estudo na sociedade, o grinvex favorece a recuperação de cons e a materialização do Curso Intermissivo, isto é, o desenvolvimento da intelectualidade adolescente.

Frutos. Ao longo dos 30 anos de grinvex, uma série de legados intelectuais foram deixados, como o Jornal da Invéxis, a revista Gestações Conscienciais, o Simpósio do Grinvex (SIG) e o Congresso Internacional de Inversão Existencial (CINVÉXIS).

Avaliação. Além dos legados grupais, o grinvex favorece o desenvolvimento mentalsomático do inversor em 5 áreas: autoconsciencialidade, lógica e linguagem, multiculturalismo, carreira profissional e pesquisa conscienciológica.

O GRINVEX É MEGAINCUBADORA DE LEGADOS MENTAISSOMÁTICOS NA INVEXOLOGIA E FAVORECE O DESENVOLVIMENTO ÚLTIL E EQUILIBRADO DA INTELECTUALIDADE MULTIDIMENSIONAL DO INVERSOR EXISTENCIAL.

NOTAS

1. Esta informação foi extraída de conversas informais com Marcelo Silva e Alexandre Nonato, inversores veteranos organizadores do I SIG, durante a monitoria do debate Cultura Invexológica.

2. O autodidatismo invexológico é o ato de a conscin, homem ou mulher, impulsionada pelo materpense da técnica da invéxis, adquirir com esforço próprio, sem o auxílio direto de professores, conhecimentos além da escolaridade formal capazes de otimizar as recins, a solução de problemas interassistenciais e os desempenhos proexológicos (RAMOS, 2020, p. 1).

3. O invexobalanço é o "intercâmbio e posterior debate de experiências relacionadas à aplicação da técnica da invéxis ou à vivência da conscienciologia na prática, com propósito definido" (MACHADO, 2019, p. 27). Geralmente essa atividade é realizada no início das reuniões do grinvex, promovendo o desassédio inicial das atividades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Brito,** Ernani & **Tornieri,** Sandra; ***História do Jornal da Invéxis;*** Artigo; XVII Congresso de Inversão Existencial (CINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; *Gestações Conscienciais*; Revista; Anuário; Vol. 12; N. 01; Seção Relatos Históricos – Primeira Década; 2 *E-mails;* 1 tab; 2 fotos; 2 microbiografia; 3 siglas; 2 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; julho, 2021; páginas 100 a 102.

02. **Brito,** Ernani; ***A Teoria da Invéxis;*** Artigo; *Jornal da Invéxis*; Ano I; N. 1; Seção: No *Front* da Invéxis; 1 fichário; 1 enu.; 2 refs.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); São Paulo, SP; agosto 94; página 4.

03. **Cordioli,** Cesar*; **I CINVÉXIS;*** Artigo; XVII Congresso de Inversão Existencial (CINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; *Gestações Conscienciais*; Revista; Anuário; Vol. 12; N. 01 Seção Relatos Históricos – Primeira Década; 1 *E-mail;* 1 enu.; 1 foto; 1 microbiografia; 7 siglas; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; julho, 2021; páginas 97 a 99.

04. **Idem***; **I CINVÉXIS;*** Entrevista: GPC-Grinvex Florianópolis; I Congresso Internacional de Inversão Existencial (CINVÉXIS); Florianópolis, SC; *Jornal da Invéxis;* Ano 3; N. 6; Seção A Invéxis na Prática; 5 abrevs.; 1 citação; 6 cronologias; 1 estatística; 1 ilus.; 34 siglas; São Paulo, SP; S.D.; dezembro, 1997; primeira página (chamada) e páginas 12 a 13.

05. **Ferraro,** Cristiane; ***Histórico Invexológico Grupal;*** Artigo; VIII Congresso Internacional de Inversão Existencial (CINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 16-21.01.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 13; N. 2; Seção: Temas da Conscienciologia; 1 *E-mail;* 15 enus.; 1 nota; 22 refs.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; abril-junho, 2009; páginas 135 a 148.

06. **Machado,** Camila; ***Manual dos Grinvexes: Grupo de Inversores Existenciais;*** Documento Institucional; revisores Filipe Colpo, Ibis Lourenço, Luiz Paulo Ramos e Vítoria Alves; Design: Vitória Alves; 37 p.;7 caps.; 13 enus.; 10 refs.; *Associação Internacional de inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2019.

07. **Ramos,** Luiz Paulo; ***Fundamentos do Grinvex;*** Artigo; XVII Congresso de Inversão Existencial (CINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; *Gestações Conscienciais*; Revista; Anuário; Vol. 12; Seção Balanço Invexológico; 9 citações; 1 cronologia; 1 *E-mail;* 5 enu.; 0 tab; 1 foto; 1 microbiografia; 8 siglas; 0 suplemento; 0 nota; 21 refs.; *Associação Internacinal de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; julho, 2021; páginas 62 a 71.

08. **Idem; *Autodidatismo Invexológico;*** verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; Verbete N. 5.085; apresentado no Tertuliarium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 06.01.2020; disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete/; acesso em: 23.01.2022; 17h23.

09. **Vieira,** Waldo; ***Intelectualidade Adolescente;*** verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; Verbete N. 5.085; apresentado no Tertuliarium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 09.07.2006; disponível em: http://encyclossapiens.space/buscaverbete/; acesso em: 23.01.2022; 17h23.

10. **Idem; *Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 3 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014. Página 1693.

11. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia;*** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails;* 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites;* glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2013. Página 690.

12. **Weires,** Kelly; **Barbosa,** Paula Rafaela; ***Revista Gestações Conscienciais: análise das publicações;*** Artigo; XVII Congresso de Inversão Existencial (CINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; Gestações Conscienciais: estudos sobre inversão existencial; Revista; Anuário; Vol. 12; Seção Balanço Invexológico; 6 citações; 3 cronologia; 2 *E-mails;* 4 enu.; 2 tab; 2 foto; 1 imagem; 2 microbiografia; 8 siglas; 1 nota; 29 refs.; *Associação Internacinal de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2021; páginas 100 a 102.

SEÇÃO: PROTAGONISMO GRINVEXOLÓGICO

PROCESSO DE REATIVAÇÃO DO GRINVEX-FOZ EM 2016

GRINVEX-FOZ REACTIVATION PROCESS IN 2016

PROCESO DE REACTIVACIÓN DEL GRINVEX-FOZ EN 2016

Lara Rezende* e Arthur Ramm Sachet**

* Natural de Brasília, DF. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 28 anos. Graduada em Engenharia Ambiental. Analista Educacional. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS.
lararezende3@gmail.com

** Natural de Gramado, RS. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 20 anos. Graduando em Direito. Voluntário da *Associação Internacional de Inversão Existencial* - ASSINVÉXIS.
ramm.sachet@gmail.com

Palavras-chave
Grinvex;
Reativação;
Reurbex;
Invéxis;
Invexologia.

Resumo. O presente artigo objetivou relatar o processo de reativação do Grinvex Foz em 2016, avaliando os aspectos intra e extrafísicos presentes no contexto da época. A metodologia foi baseada em revisão bibliográfica e na consulta de atas de reuniões do período e registros pessoais dos autores. Pôde-se concluir quanto a importância de haver um grinvex no *Campus* de Invexologia e da manutenção do grupo para a implementação do holopensene de invéxis.

Keywords
Grinvex;
Reactivation;
Reurbex;
Invexis;
Invexology.

Abstract. This article aimed to present the Grinvex-Foz reactivation process in 2016, evaluating the intra- and extra-physical aspects present in the context of the time. The research methodology was based on a bibliographic review and consultation of the meetings' protocols and personal records of the authors. It was possible to conclude the importance of having a grinvex on the Invexology *Campus* and maintaining the group for implementing invexis' holothosene.

Palabras clave
Grinvex;
Reactivación;
Reurbex;
Invexis;
Invexología.

Resumen. Este artículo tuvo como objetivo presentar el proceso de reactivación del Grinvex-Foz en 2016, evaluando los aspectos intra y extrafísicos presentes en el contexto de la época. Para ello, la redacción se basó en una revisión bibliográfica y en la consulta de actas de reuniones y registros personales de los autores. Se concluyo sobre la importancia de existir un grinvex en el *Campus* de Invexología y del mantenimiento del grupo para la implementación del holopensene de invexis.

INTRODUÇÃO

Marco. A formação do grupo de inversores existenciais (grinvex) chancelou o início dos estudos teáticos sobre a técnica da invéxis e aglutinação de intermissivistas afins à Invexologia na dimensão intrafísica do planeta.

Histórico. O primeiro grinvex, criado em 1992, surgiu meses depois da proposição da técnica da invéxis pelo professor Waldo Vieira em 1991. A partir do desenvolvimento, ampliação e amadurecimento dos grupos de estudo sobre inversão existencial, foram fundados a ASSINVÉXIS e o *Campus* de Invexologia em Foz do Iguaçu - PR.

Grinvex. Desde a criação do primeiro grinvex, vários grupos passaram a funcionar em diferentes cidades, sempre atrelados a alguma instituição conscienciocêntrica. Em Foz do Iguaçu não foi diferente, o grinvex esteve ativo em diversos momentos no decorrer dos anos.

Reativação. Apesar de ser o único grinvex sediado em instituição especialista em Invexologia, até 2016 o histórico do Grinvex de Foz do Iguaçu era de oscilação, sem haver um grupo contínuo que ajudasse a sustentar o holopensene invexológico. Exemplo disso é que em 2015, o grinvex vigente na cidade foi desativado e o *Campus* de Invexologia ficou sem nenhum grinvex ativo. A fim de extinguir tal incoerência, o grupo foi retomado em março de 2016, processo epicentrado pelos autores do artigo.

Hipóteses. Por hipótese, avalia-se que a manutenção do Grinvex Foz contribuiu com a formação de holopensene invexológico na ASSINVÉXIS, do mesmo modo que contribuiu com a chegada de novos jovens intermissivistas candidatos à invéxis ou aplicantes da técnica.

Objetivo. Dessa forma, pretende-se relatar o processo de reativação do Grinvex Foz em 2016, avaliando aspectos intra e extrafísicos que estavam presentes no contexto da época, além das estratégias utilizadas para consolidar o grupo na cidade.

Metodologia. Para isso, a escrita foi baseada na revisão bibliográfica, consulta de atas de reuniões e registros pessoais dos autores.

Estrutura. O artigo está organizado, portanto, em quatro seções: I. A importância do grinvex; II. Abertura do Grinvex Foz do Iguaçu; III. Manutenção do Grinvex Foz do Iguaçu; IV. Impactos Interassistenciais do Grinvex Foz do Iguaçu.

I. A IMPORTÂNCIA DO GRINVEX

Grinvex. O grinvex é o grupo de inversores existenciais, vinculado à Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS), reunido periodicamente, objetivando a interassistência tarística a partir do estudo e produção gesconográfica sobre a técnica da invéxis (MACHADO, 2019).

Holopensene. Dada a sua natureza, os grinvexes atuam como reforçadores do holopensene invexológico nos locais onde atuam. Assim, de acordo com Lourenço (2018a), conforme os grinvexes se distribuem em cidades diferentes, forma-se uma rede interdimensional grinvexológica capaz de contribuir positivamente para a reurbex, auxiliando na transformação da Terra de um planeta-hospital para um planeta-escola.

Ações. As ações do grinvex em prol da reurbex são, principalmente, através da gesconografia, da formação de novos líderes e da renovação holopensênica proporcionada pelos estudos do grupo, tendo como consequência a promoção de recins dos integrantes. Desse modo, atua como coadjutor da invéxis, fazendo um contraponto às patologias presentes na média da socin (OLIVEIRA, 2017).

CCCI. Segundo Ferraro (2009), o grinvex é o primeiro passo para o desenvolvimento de uma consciência mais ampla e fraterna, por possibilitar um espaço harmonioso do convívio evolutivo que se busca vivenciar na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

Continuísmo. Para otimizar esses resultados, é necessário que o grinvex trabalhe com constância em suas empreitadas. De acordo com Lourenço (2018b, p. 5),

> **Continuísmo.** Considerando a *Paraprospectivologia*, a intermitência do Grinvex é fenômeno incoerente com o investimento na expansão da Invexologia. A transição bem alicerçada do grupo, perante o *ciclo natural de renovação*, é responsabilidade intermissiva dos integrantes.

Aportes. O grinvex da cidade de Foz do Iguaçu tem papel relevante para a manutenção da ciência Invexologia, pois os aportes que recebe por estar em uma Cognópolis implicam maiores responsabilidades.

Responsabilidades. Entre essas responsabilidades, destaca-se a necessidade de retribuição à CCCI, através da formação de novas lideranças e do desenvolvimento de neoverpons invexológicas a partir das pesquisas do grupo. Aproveitando os recursos da Cognópolis, como as dinâmicas, laboratórios, a Holoteca, o Holociclo e atividades de outras instituições, os membros de grinvex se qualificam para consolidar o holopensene invexológico tanto no *Campus* de Invexologia quanto na Cognópolis-Foz.

Campus. No *Campus* de Invexologia, mais especificamente, o Grinvex Foz contribui com a fixação desse bolsão holopensênico através de reuniões de pesquisa invexológica periódicas, com horario e local fixos. Portanto, a situação de intermitência do Grinvex Foz era um problema relevante e de resolução fundamental para auxiliar no desassédio institucional e na implementação de holopensene invexológico.

II. Abertura do Grinvex Foz do Iguaçu

Renovação. O movimento ocorrido nos anos que antecederam a retomada do grinvex foi de desassédio grupal e muito trabalho na estruturação inicial do *Campus* de Invexologia.

Investimento. As mudanças hauridas desse movimento reforçaram o investimento em Invexologia pela instituição. Com o tempo, mais inversores se interessaram pela IC e naturalmente aumentou-se a quantidade de voluntários e participantes nas atividades realizadas no *Campus* de Invexologia (PASKULIN, 2021). Assim, a partir desses avanços, havia aportes da ASSINVÉXIS para a criação de um grinvex na cidade.

Estratégias. Nesse contexto, serão apresentadas as estratégias de abertura do grinvex pelos autores, bem como breve explanação do contexto de vida de cada autor.

a. Contexto de vida dos autores

Cronologia. Os primeiros cursos de Conscienciologia realizados pelos autores ocorreram entre 2012 e 2014. A autora fez seu primeiro curso de Conscienciologia em 2012, mesmo ano em que o autor se mudou para Foz do Iguaçu e começou a participar das dinâmicas parapsíquicas. No ano seguinte, a autora iniciou o voluntariado no Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) e reativou o Grinvex Belo Horizonte, enquanto o autor fez seu primeiro curso de Conscienciologia em Foz do Iguaçu.

TPIE. Em 2014, os autores se conheceram durante a participação como alunos no curso Teoria e Prática da Inversão Existencial (TPIE), ocorrido durante a 9ª Semana da Invéxis. No período entre esse TPIE e a reabertura do grinvex, os autores se aprofundaram no estudo sobre inversão existencial, se posicionaram quanto à técnica da invéxis e iniciaram o voluntariado na ASSINVÉXIS.

Responsabilidade. Para os autores, esses movimentos foram importantes para promover maior lucidez e comprometimento quanto às responsabilidades evolutivas, pois levou à assunção do

paradigma consciencial e da técnica da invéxis. Assim, assumindo maiores desafios assistenciais, os autores se qualificaram para a coordenação conjunta do grinvex.

Disponibilidade. Naquele momento, a disponibilidade interassistencial e o comprometimento com atividades da ASSINVÉXIS viabilizaram a superação de imaturidades e inexperiências pessoais, permitindo maior clareza de propósito. A partir desse processo, houve assunção de trafores ociosos e maior conexão com o amparo, condições cruciais para desassediar a reativação do grupo.

b. Estratégias de abertura do grinvex

Autodisponibilização. Durante o aniversário de um dos coordenadores gerais da ASSINVÉXIS no início de 2016, a autora, ainda no processo de mudança para Foz do Iguaçu, questionou sobre o andamento do Grinvex-Foz. Foi informada sobre a inativação do grupo e da necessidade de uma liderança para retomar e fixar o grupo. Nesse momento, a autora mostrou interesse e se disponibilizou para epicentrar o processo.

Formalização. Foi sugerida uma coordenação dupla e por isso os coordenadores gerais convidaram também o autor. O convite para a coordenação do Grinvex Foz e o aceite foram formalizados em reunião geral da ASSINVÉXIS, fortalecendo a decisão dos autores em relação ao desafio de retomar o Grinvex Foz.

Autoposicionamento. Conforme as regras do Manual dos Grinvexes de 2013 (vigente à época), a quantidade mínima de integrantes necessária para o funcionamento de um grupo de inversores era de duas pessoas. Nesse sentido, os autores estavam fortemente posicionados quanto à retomada do grinvex independentemente da aglutinação ou não de novos integrantes. Decidiram que o grinvex aconteceria, mesmo que fosse só com os dois.

Preparação. Decidiu-se em conjunto a data de início (27 de março de 2016) e a partir desse momento começaram-se os preparativos para reunir jovens aplicantes ou afins à técnica da invéxis em Foz do Iguaçu.

Divulgação. Foram feitas duas postagens em um grupo da ASSINVÉXIS no Facebook, que na época era bem movimentado e tinha pessoas de diversas localidades, e uma na página oficial da instituição na mesma rede social. Além disso, convites pessoais pelos coordenadores e demais voluntários da instituição em quaisquer oportunidades, inclusive durante debate em tertúlia conscienciológica, a exemplo do verbete Coerência Invexológica.

Debate. Visando auxiliar na formação do holopensene grinvexológico, foi marcado um debate aberto no CEAEC com o tema "Grinvex em Foz do Iguaçu?" na semana anterior à primeira reunião. Nesse debate, os coordenadores do futuro grinvex discutiram sobre o histórico do grupo na cidade e destacaram a importância da participação em grinvex, além de reforçar o convite para primeira reunião.

Aporte. Vale destacar o aporte energético percebido pela autora no dia anterior ao debate, em que percebia claramente o aumento da psicosfera pessoal e a concentração energética. Esse parafenômeno ajuda a explicar o papel que esse debate aberto teve na reativação do grinvex, pois atraiu conscins e consciexes interessadas em retomar o grupo na cidade.

Início. A preparação e divulgação foram bem-sucedidas. O grinvex foi reativado no dia 27 de março de 2016 e a primeira reunião, a qual aconteceu na copa da casa antiga da ASSINVÉXIS, contou com 11 participantes entre 12 e 27 anos.

Recorde. Em junho de 2016 o grupo atingiu o número de 20 integrantes, mostrando o perfil aglutinador dos integrantes e comprovando a percepção de terem muitos jovens interessados na técnica da invéxis na CCCI que não estavam conseguindo acessar a instituição.

Interassistência. Somado ao posicionamento e esforço dos autores, houve grande apoio institucional e extrafísico. Além das dinâmicas parapsíquicas semanais auxiliando no desassédio dos autores

e diálogo multidimensional pró fixação do grupo, o contato direto com inversores veteranos foi importante para a concretização do objetivo de reabertura do grinvex e para a manutenção do grupo.

Amadurecimento. Em pouco tempo o grupo havia ultrapassado, conforme classificação proposta por Lourenço (2018a), o nível inicial para o nível básico, começando a focar principalmente na consolidação do grinvex e no amadurecimento do senso de equipe.

III. MANUTENÇÃO DO GRINVEX FOZ DO IGUAÇU

Empreendimento. Com a reabertura do grinvex, novos desafios surgiram. O desassédio necessário para manter o continuísmo das atividades e sustentar o campo mentalsomático de pesquisa em alto nível requisitou dos coordenadores dinamização das recins pessoais e qualificação da própria invéxis, além da visão estratégica para superação das novas adversidades.

Desafios. Abaixo serão apresentados os principais desafios identificados nessa fase e as estratégias de superação para bancar a manutenção do grinvex.

Tabela 1 - Desafios e estratégias na manutenção do Grinvex Foz do Iguaçu

Nº	Desafios	Estratégias
01.	**Acesso.** Dificuldade de acesso ao campus, pois não havia linhas de ônibus, nem serviço de transporte por aplicativo na cidade. No início da reativação do grinvex, apenas 2 integrantes possuíam carro.	**Caronas.** Foi elaborado um sistema informal de caronas entre os membros do grupo, de modo que isso não impedisse a participação de ninguém.
02.	**Local.** Falta de local fixo e otimizado para a reunião.	**Salão.** Foi conversado com a Coordenação da ASSINVÉXIS sobre a utilização do salão de dinâmicas para a realização das reuniões do grinvex.
03.	**Integração.** Resistência dos membros para o engajamento no voluntariado.	**Critérios.** A Coordenação Geral dos Grinvexes revisou os critérios de participação em grinvex, passando a exigir voluntariado ativo para participar de grinvex.
04.	**Eventos.** Resistência de alguns membros para participar das atividades e eventos institucionais (cursos, mutirões, CINVÉXIS, dinâmicas).	**Divulgação.** Durante as reuniões, foi intensificada a importância dos eventos de Invexologia para o inversor existencial. Além disso, através da adoção do referido critério de voluntariado ativo, houve maior inclusão dos integrantes do grinvex nas atividades do voluntariado.
05.	**Posicionamento.** Integrantes que se mantinham hesitantes quanto à decisão de aplicar a técnica.	**Conversas.** Os coordenadores do grupo conversaram individualmente com os membros mais indecisos sobre a importância do posicionamento pessoal.
06.	**Compreensão.** Real compreensão do que é e de como deveria funcionar o grinvex.	**Veteranos.** Conversas com inversores veteranos e com a Coordenação Geral dos Grinvexes, além de pesquisas bibliográficas sobre o tema.

Atividades. Além dessas estratégias, visando fortalecer o holopensene invexológico no grupo, nos primeiros anos do grinvex foram promovidos debates sobre temas polêmicos da invéxis, campos de escrita individual, campos de escrita grupal no Holociclo, passeios na Alameda Técnica de Viver (ainda incompleta na época) e visitas à construção da sede da ASSINVÉXIS.

Autocoerência. A constância nas reuniões do grinvex, nas dinâmicas parapsíquicas, reuniões e nas demais atividades de voluntariado por parte dos coordenadores do grupo ajudou no desassédio que promoveu a fixação do grupo. Além disso, o estudo e esforço pessoal de cada um na aplicação da invéxis deu força para sustentarem a função de coordenadores e realizarem os estudos e pesquisas invexológicos junto aos colegas nas reuniões do grinvex.

Amparabilidade. Em razão de o ano de 2016 ser um momento institucional importante de maior desassédio para a implementação de holopensene de Invexologia, os coordenadores do grinvex contaram com amparo intra e extrafísico ostensivo. Alguns aportes e mudanças foram fundamentais para o sucesso da reativação do grupo e continuidade até o momento presente (ano-base: 2022), listados a seguir:

01. Suporte da coordenação geral da instituição;
02. Apoio dos voluntários veteranos;
03. Troca de experiências e informações com outros grinvexes;
04. Grupo no Facebook dos grinvexes para intercâmbio de atas;
05. Criação da coordenação geral dos grinvexes;
06. Reunião geral dos grinvexes periodicamente;
07. Atualização das regras de pré-requisitos para participação do grupo;
08. Amparo de função;
09. Suporte da equipex das dinâmicas parapsíquicas com sugestões e orientações;
10. Esclarecimento a partir de bibliografia sobre Invexologia e Grinvexologia.

Amparabilidade. Os fatores comentados acima como vontade de acertar, intenção cosmoética, esforço, disponibilidade interassistencial e assunção e aplicação de trafores foram fundamentais para facilitar o amparo percebido pelos coordenadores do grupo durante a retomada do grupo, comprovando que o grinvex, o autodidatismo e a amparabilidade são de fato coadjuvantes da técnica da invéxis.

IV. IMPACTOS INTERASSISTENCIAIS DO GRINVEX FOZ DO IGUAÇU

Desenvolvimento. A pressão e dificuldade de consolidação do Grinvex-Foz foram tão grandes quanto os benefícios de ter sido reativado na ASSINVÉXIS com reuniões periódicas no *Campus* de Invexologia. A trajetória entre os níveis de desenvolvimento inicial e básico do grinvex constituiu o período mais crítico para a consolidação do grupo.

Liderança. O senso de responsabilidade quanto à própria evolução e ao papel pessoal no grupo levou os autores a *saírem dos bastidores*, *arregaçar as mangas* e *colocar a mão na massa*, ou seja, assumir a liderança dos projetos interassistenciais proexológicos pessoais e grupais. Os resultados reforçam esse senso de responsabilidade e culminam em assunção de lideranças e responsabilidades cada vez maiores.

Resultados. Para exemplificar, no primeiro ano de existência do Grinvex Foz do Iguaçu, dentre os integrantes, surgiram novos autores de artigos, novos verbetógrafos, novos aplicantes da invéxis, novos coordenadores de área de instituição, novos docentes de Conscienciologia e novos voluntários na ASSINVÉXIS.

Desenvolvimento. O grupo continua ativo (ano-base: 2022) e conta com 10 membros. Durante os 6 anos de funcionamento contínuo, notou-se o amadurecimento dos integrantes e do grupo em si, destacando-se:

01. Predominância de pesquisa sobre invéxis;
02. Autoposicionamento dos integrantes quanto a aplicação da técnica;
03. Transparência, amizade e integração na convivência do grupo;
04. Produtividade gesconográfica individual e grupal;
05. Envolvimento nas atividades institucionais;
06. Priorização do voluntariado pelos integrantes;
07. Assunção de responsabilidades no grinvex e na instituição;
08. Valorização do processo docente;
09. Maior presença e participação exemplarista nas atividades da CCCI;
10. Sinergismo entre os inversores jejunos e veteranos no Campus de Invexologia.

Invexologia. O ano de 2016, portanto, representou um ano de virada para a Invexologia através das mudanças realizadas em prol do fortalecimento do holopensene invexológico, corroborando, assim, para a aglutinação de novos inversores e intermissivistas interessados na aplicação da técnica.

CONCLUSÃO

Importância. Em virtude da representatividade e pioneirismo dos grupos de inversores existenciais nos estudos teáticos sobre a técnica da inversão existencial, é essencial haver um grinvex consolidado e atuante no Campus de Invexologia.

Maxiproéxis. A compreensão e execução do próprio papel na maxiproéxis grupal na área da Invexologia dinamiza o trabalho em grupo e favorece o desassédio institucional, além de reforçar o holopensene invexológico, contribuir com recins pessoais e, através do trabalho *ombro-a-ombro* com amparo extrafísico, viabilizar a materialização de peça fundamental para renovação da Invexologia e da Conscienciologia: o grinvex.

Reflexão. Você, inversor ou inversora, já avaliou a possibilidade de epicentrar abertura de grinvex na sua cidade? Quais movimentos têm feito no sentido de aproveitar essa oportunidade interassistencial?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Ferraro**, Cristiane; ***Histórico Invexológico Grupal;*** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Anais do VIII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Vol. 13; N. 2; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2009; páginas 135 a 148.

2. **Lourenço**, Ibis; ***Desenvolvimento Grinvexológico;*** verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; Verbete N.4281; apresentado no Tertuliarium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 24.10.2017; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 09.06.2022; 18h03.

3. **Idem**; ***Grinvexologia;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** Verbete N. 4003; apresentado no Tertuliarium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 19.01.2017; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 16.01.2022; 14h45.

4. **Machado**, Camila; ***Manual dos Grinvexes: Grupo de Inversores Existenciais;*** Documento Institucional; revisores Ibis Lourenço, et al; Design: Vitória Alves; 37 p.; 7 caps.; 13 enus.; 10 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR, 2019.

5. **Nonato,** Alexandre. ***Papel da Dinâmica Parapíquica de Invexologa e do*** **Invexarium.** Artigo; *Gestações Conscienciais*, Revista; Anual; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 140 a 143.

6. **Oliveira**, Felipe; ***Benefício do Grinvex;*** verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** Verbete N. 4200; apresentado no Tertuliariu CEAEC, Foz do Iguaçu; PR; 04.08.2017; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 09.06.2022; 18h05.

7. **Paskulin**, Marcello. ***Lançamento da Sede da ASSINVÉXIS***; Artigo; *Gestações Conscienciais*, Revista; Anual; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 136 a 139.

SEÇÃO: PROTAGONISMO GRINVEXOLÓGICO

EVITAÇÃO DA POSTURA ROBOTIZADA NA COORDENAÇÃO GRINVEXOLÓGICA

THE AVOIDANCE OF THE ROBOTIZED POSTURE IN THE GRINVEXOLOGICAL COORDINATION

EVITAR LA POSTURA ROBÓTICA EN LA COORDINACIÓN GRINVEXOLÓGICA

Cassielle Barbosa *

* Natural de São Bento do Sapucaí, SP. Reside em Conceição dos Ouros, MG. 17 anos. Estudante. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* - ASSINVÉXIS.

cassielleez14@gmail.com

Palavras-chave
Invéxis;
Grinvex;
Robotização;
Coordenação grinvexológica.

Resumo. O objetivo do artigo é pesquisar a qualificação das posturas na coordenação do grinvex e as formas de eliminação de manifestações robotizadas no epicentrismo grinvexológico. A metodologia para escrita incluiu análise das vivências e autorreflexões da autora enquanto coordenadora de grinvex, identificando posturas que podem qualificar o grinvex e aquelas que podem prejudicar o amadurecimento do grupo. A pesquisa amplia a compreensão e a visão de conjunto de como lidar de forma mais assertiva com as demandas surgidas na coordenação grinvexológica visando o desenvolvimento do grinvex.

Keywords
Invexis;
Grinvex;
Robotização;
Coordenação grinvexológica.

Abstract. The article's objective was to research the qualification of the postures in the grinvex coordination and the ways to eliminate robotized manifestation in the grinvexological epicentrism. The writing methodology included the analysis of the author's experience and self-reflection as a grinvex coordinator, identifying the postures that can qualify grinvex maturation and those that can harm it. The research amplifies the comprehension and overview on how to deal, more assertively, with the demands that emerged during the grinvexological coordination, aiming the grinvex development.

Palabras clave
Invéxis;
Grinvex;
Robotización;
Coordenación grinvexologica.

Resumen. El objetivo del artículo fue investigar la calificación de las posturas en la coordinación del grinvex y las formas de eliminar las manifestaciones robóticas en el epicentrismo grinvexológico. La metodología de escritura incluyó un análisis de las experiencias y autorreflexiones del autor como coordinador de grinvex, identificando actitudes que pueden calificar al grinvex y aquellas que pueden perjudicar la maduración del grupo. La investigación amplía la comprensión y la visión de conjunto de cómo hacer frente de manera más asertiva a las demandas que se presentan en la coordinación grinvexológica visando el desarrollo de grinvex.

INTRODUÇÃO

Ambiente. O grinvex tem o objetivo de pesquisar a técnica da invéxis, através da reunião periódica de inversores existenciais de faixa etária próxima. Sendo, portanto, ambiente lucidogênico ampliador da recuperação de cons, da autocrítica e do autodiscernimento do inversor.

Contextualização. Nesta lógica, torna-se incoerente a postura robotizada na coordenação grinvexológica, pois é antagônica às bases do próprio grinvex, o qual valoriza a reflexão e o autodesenvolvimento inversivo.

Objetivo. O objetivo do artigo, nesse contexto, é pesquisar a qualificação das posturas lúcidas na coordenação do grinvex e as formas de eliminação de manifestações superficias e robotizadas no epicentrismo grinvexológico.

Hipótese. Enquanto hipótese, pode-se dizer que na fase inicial, ainda no porão consciencial, o inversor apresenta algumas imaturidades, ampliadas pela inexperiência, as quais dificultam a aplicação dos autotrafores. Dessa forma, quando assume papel de liderança, pode manifestar-se de forma superficial e robotizada, agravada também pela falta de reflexão quanto ao andamento do grupo.

Justificativa. A motivação para a escrita deste trabalho foi o amadurecimento pessoal desta autora a partir da vivência como coordenadora do Grinvex Conceição dos Ouros em 2021. Por meio desta experiência, verificou o quão relevante é a identificação do próprio papel interassistencial dentro do grupo, a fim de qualificar o exercício da coordenação, baseada na autorreflexão e na assunção de posturas mais lúcidas e cosmoéticas.

Metodologia. A metodologia para escrita deste artigo incluiu análise das vivências e autorreflexões da autora enquanto coordenadora de grinvex, identificando posturas que podem qualificar o grinvex e aquelas que podem prejudicar o amadurecimento do grupo.

Estrutura. O artigo está dividido em quatro seções: I. Coordenação grinvexológica; II. Posturas robotizadas na coordenação do grinvex; III. Grinvexometria; IV. Qualificação assistencial na coordenação grinvexológica.

I. COORDENAÇÃO GRINVEXOLÓGICA

Definição. Segundo Moreno (2016, p. 85):

> A coordenação grinvexológica é a função administrativa, parapolítica e paradiplomática do inversor, mulher ou homem, líder, exemplarista e responsável por aglutinar, acolher, integrar, mediar e assistir os demais integrantes do grinvex, organizando e gerindo o trabalho do grupo em torno da pesquisa invexológica, da produção de gescons e da convivialidade sadia.

Manual. Em relação à coordenação grinvexológica, o Manual dos Grinvexes (MACHADO, 2019, p. 20) expõe as seguintes funções:

> A. Administração. Estar sempre atento às questões relacionadas à estrutura do grinvex e a seus integrantes e, quando necessário, propor novas alternativas ao grupo. B. ASSINVÉXIS. Atuar como canal de comunicação entre o grupo e a coordenação da ASSINVÉXIS. C. Debates. Mediar os debates do grupo. D. Integração. Acolher novos integrantes no grupo. E. Pauta. Administrar o tempo da reunião, zelando pela objetividade. F. Suporte. Oferecer suporte aos demais integrantes do grupo em ocasiões em que haja alguma demanda relacionada ao grupo (suas atividades, sua estrutura, seus critérios, demandas conscienciais etc.). G. Outras. Dentre outras demandas relacionadas à liderança do grupo.

Minipeça. O coordenador deve trabalhar enquanto minipeça lúcida, pois é ele quem direciona todo o grupo. Deste modo, assume maior responsabilidade perante as outras consciências integrantes do grinvex (MORENO, 2016).

Coordenação. O grinvex pode ser coordenado individualmente ou em dupla, esse último quando o grinvex possui mais de 5 integrantes. Ambas as coordenações exigem empenho e comprometimento quanto às demandas surgidas no grinvex. Na vivência da autora, foi observado maior nível de imaturidade na coordenação individual em comparação a compartilhada. Supõe-se que esse fato ocorreu devido a falta da troca de experiências nas decisões e reflexões sobre o andamento do grupo.

Amparo. Na experiência da autora, foi evidente a diferença da coordenação individual para em dupla pela manutenção diária do holopensene grinvexológico, a partir do contato interassistencial contínuo entre as coordenadoras do grinvex Conceição dos Ouros, favorecendo aproximação também com os amparadores extrafísicos.

Valorização. O inversor na condição de coordenador de grinvex amplia a própria cosmovisão sobre o papel do grupo, valorizando, criando e ampliando as oportunidades interassistenciais para o desenvolvimento do grupo.

Estagnação. No entanto, se a conscin desempenhando o papel de coordenação mantiver posturas estagnadoras e/ou robotizadas, não alcançando novos patamares, os trabalhos no grinvex serão comprometidos. Na próxima seção será abordado com mais detalhes os malefícios de tais posturas no grinvex.

II. Posturas Robotizadas na Coordenação do Grinvex

Definição. A *postura robotizada na coordenação grinvexológica* é o ato ou efeito da conscin inversora, coordenadora de grinvex, não refletir sobre as demandas do grinvex e a própria coordenação pessoal, mantendo posturas superficiais quanto ao holopensene grinvexológico.

Superficialidade. A postura robotizada sustenta posturas superficiais pela falta de reflexão e prejuízo na formação de ambiente lucidogênico no grinvex, mantendo atitudes inconsistentes e levianas.

Autocrítica. Considerando ser a autocrítica a característica essencial da invéxis, a robotização torna-se antagônica aos interesses do grinvex, pois não há reflexão e nem ponderação sobre os temas debatidos e tratados no grupo, demonstrando baixo nível de aplicação do autodiscernimento.

Irreflexão. Sendo assim, se o coordenador não reflete direito sobre o andamento do grinvex e não *puxa* o grupo, os demais integrantes também tenderão a seguir nesse padrão de irreflexão, agindo sem autocrítica.

Início. No início da formação do grinvex é comum posturas superficiais na coordenação, devido a inexperiência do inversor jejuno. Porém, quando isso se faz presente durante longo tempo na coordenação, é imprescindível procurar ponderar os próximos passos, tendo como recurso adjuvante o contato com a Coordenação Geral dos Grinvexes.

Robotização. Nesse sentido, eis em ordem alfabética 13 posturas que contribuem com a coordenação superficial, listadas em ordem alfabética:

01. **Antiexemplarismo.** A falta de exemplarismo e de engajamento do coordenador no grupo, caracterizando o famoso provérbio *faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço*.

02. **Autoimagem.** A assunção do papel de coordenador com intenção de melhorar a autoimagem, tendo a intencionalidade egóica e a coordenação inconsistente.

03. **Conforto**. A fixação na zona de conforto, apoiando-se em pessoas do grupo com mais experiência, ou em alguns casos, na Coordenação Geral dos Grinvex, mantendo postura passiva diante das decisões externas, pela não assunção da responsabilidade de pensar por si.

04. **Decidofobia.** A insegurança em tomar decisões, podendo gerar assédio no grupo pela falta de posicionamento.

05. **Desconexão.** A desconexão semanal e/ou diária com o holopensene grinvexológico, recordando-se de que é o coordenador somente na hora das reuniões.

06. **Desinteresse.** A falta de vontade e interesse em aprimorar seu papel interassistencial dentro do grinvex, assumindo coordenação grinvexológica a *meia boca*.

07. **Desleixo.** A desatenção para com as demandas do grinvex, demonstrando irresponsabilidade com o grupo e com a coordenação.

08. **Melindre.** A falta do posicionamento cosmoético e assertivo pelo coordenador, podendo demonstrar insegurança quanto a própria capacidade de liderança.

09. **Pseudohamornia.** A falsa sensação que está tudo bem, sustentada pelas autocorrupções.

10. **Soberba.** O achismo de ser superior, não levando para o grupo as decisões tomadas, gerando, em muitos casos, assédio grupal. O pensamento arrogante de *cada macaco no seu galho* (coordenador e grupo).

11. **Sugestionabilidade.** A influenciabilidade frente opiniões externas dos inversores mais veteranos em relação ao grinvex.

12. **Superficialidade.** A irreflexão sobre o papel e a importância da coordenação do grinvex, mantendo-se na zona de conforto e na superficialidade.

13. **Trabalho.** A postura operacional na coordenação dificultando o desassédio, devido ao foco ficar apenas no material, desconectando-se da multidimensionalidade.

Autossabotagem. Além das posturas apresentadas, é comum na fase inicial da aplicação da invéxis o autoengano com a abordagem "*sou jovem, não tenho experiência"*. Tal falácia pode ser fuga frente as responsabilidades que a coordenação do grinvex e a invéxis demandam. Considerando a Seriexologia, a consciência possui grande arcabouço de experiências pretéritas, podendo demonstrar maturidade consciencial mesmo em tenra idade.

Resultado. Eis, em ordem lógica, 6 possíveis efeitos deletérios para o grupo, caso não haja mudança por parte da coordenação:

1. Atrito entre os integrantes;
2. Assédio grupal;
3. Baixo aproveitamento;
4. Desaglutinação;
5. Desativação do grinvex;
6. Interprisão grupocármica.

Profilaxia. Quando isso acontece, pode-se notar que a lucidez grupal diminui. É importante os inversores, atuais e futuros coordenadores, refletirem sobre tais posturas, a fim de fazer a profilaxia, caso haja situações parecidas.

A** COORDENAÇÃO ROBOTIZADA **DEMONSTRA FALTA DE AUTOCONHECIMENTO, REFLEXÃO, LUCIDEZ, DISCERNIMENTO E PRINCIPALMENTE** DIFICULDADE DE ENTENDIMENTO **DO** PAPEL INTERASSISTENCIAL **ENQUANTO CONSCIN LÍDER DO GRINVEX.

III. GRINVEXOMETRIA

Proposta. Em junho de 2021, esta autora tornou-se coordenadora do Grinvex de Conceição dos Ouros (MG). Em meio à pandemia da COVID-19 iniciada em 2020, as reuniões do grinvex passaram a ser *online* para profilaxia do contágio pelo vírus. No início da coordenação, havia apenas 3 integrantes no grinvex, sendo duas delas residentes na cidade de Conceição dos Ouros.

Aglutinação. Logo após a assunção da coordenação, inversores de diferentes localidades começaram a integrar o grinvex Conceição dos Ouros, totalizando, no momento, 8 participantes. Esse movimento foi possibilitado pela adaptação dos pré-requisitos para participação em grinvex durante a pandemia e pelo efeito de aglutinação gerado no XXX SIG. Com isso, percebeu-se por parte da autora maior dificuldade de coordenar o grupo, devido ao maior número de integrantes e à inexperiência em relação a coordenação.

Desorganização. Notou-se, com o passar do tempo, que o grinvex ficou mais desorganizado, demonstrando falta de proatividade e reflexão por parte da coordenação, visando maior aproveitamento das reuniões.

Superficialidade. Esta autora chegou à conclusão que possuia perfil mais operacional em relação as atividades do grinvex e não refletia sobre as demandas multidimensionais existentes. Dessa forma, observou superficiliadade nos próprios posicionamentos gerando posturas robotizadas na coordenação grinvexológica.

Grinvexometria. A partir desse autodiagnóstico, visando ampliar a cognição pessoal sobre o grupo, a autora fez uma avaliação do Grinvex Conceição dos Ouros, utilizando a técnica da Grinvexometria proposta por Lourenço (2018, p. 01):

> A grinvexometria é a técnica aplicada à mensuração, análise qualiquantitativa e compreensão das particularidades de cada Grupo de Inversores Existenciais (Grinvex) a fim de elaborar diagnóstico fundamental para intervenções assistenciais assertivas.

Qualificação. Com base nessa análise, a autora buscou compartilhar as percepções com a Coordenação Geral dos Grinvexes, mantendo postura de abertismo a *feedbacks* e sugestões sobre como qualificar a coordenação do grinvex, buscando melhorar a cada reunião.

Profilaxia. Eis, em ordem alfabética, 7 posturas profiláticas, vivenciadas pela autora, as quais podem auxiliar os coordenadores de grinvex na evitação de posturas robotizadas e/ou superficiais:

1. **Autoconhecimento.** O autoconhecimento contribuindo na profilaxia das tendências anticosmoéticas, qualificando o empenho interassistencial.
2. **Grinvexometria.** A metria semanal do grinvex utilizada para qualificar a coordenação.
3. **Grupalidade.** O senso interassistencial de grupalidade, pelo princípio de que *sozinho vamos mais rápido, mas em grupo vamos mais longe*.
4. **Interassistência.** O abertismo para solicitar ajuda, quando necessário.
5. **Liderança.** A autorreflexão sobre o papel assistencial enquanto líder do grupo.
6. **Realismo.** O autorrealismo quanto a condição do grinvex.
7. **Reflexão.** A evitação da postura operacional, buscando posturas mais proativas e assistenciais.

Desenvolvimento. A profilaxia das posturas robotizadas no grinvex auxilia o coordenador na mudança de hábitos e na qualificação da intenção, assumindo os autotrafores em prol da qualificação grupal.

A GRINVEXOMETRIA FAZ A PROFILAXIA DE POSTURAS IRREFLETIDAS, DURANTE A CONVIVÊNCIA ENTRE OS MEMBROS DO GRINVEX, QUALIFICANDO A PRODUTIVIDADE INTERASSISTENCIAL E A GRUPALIDADE SADIA DENTRO DO GRUPO EVOLUTIVO.

Responsabilidade. Coordenar um grinvex não se trata apenas de ter disciplina, mas também refletir sobre o andamento do grupo e exercer, com empenho e dedicação pessoal, a responsabilidade interassistencial assumida, de modo a qualificar a coordenação grinvexológica e o andamento dos trabalhos do grupo.

IV. QUALIFICAÇÃO ASSISTENCIAL NA COORDENAÇÃO GRINVEXOLÓGICA

Definição. A *qualificação das posturas assistenciais na coordenação grinvexológica* é a mudança de atitude, postura e hábito pelo coordenador de grinvex, buscando o autoaprimoramento a partir das reciclagens intraconscienciais e do senso autocrítico na própria coordenação do grinvex.

Efeitos. O grinvex tem como objetivo gerar efeitos evolutivos nos inversores que compõem o grupo. Nessa lógica, a produtividade assistencial reflete a qualificação do grupo.

Posturas. A coordenação pode sempre ser melhorada. Eis, em ordem alfanumérica, 14 posturas terapêuticas para remissão de traf*a*res relacionados às posturas robotizadas, que ajudam no aperfeiçoamento assistencial da coordenação grinvexológica:

01. **Abertismo.** O abertismo para *feedbacks*, seja pelos membros do próprio grinvex ou pela Coordenação Geral dos Grinvexes.
02. **Amizade.** A qualificação das amizades evolutivas, potencializando os trabalhos tarísticos grupais.
03. **Autenticidade.** A autenticidade nas colocações, sem melindres.
04. **Autoconhecimento.** A autoconfiança quanto a própria capacidade assistencial.
05. **Autocrítica.** A autocrítica nas reuniões através dos posicionamentos pessoais e do binômio admiração-discordância.
06. **Autoqualificação.** O desconforto recinológico pela insatisfação da coordenação instável, de modo a buscar a assunção e qualificação do próprio papel no grupo.
07. **Comprometimento.** O senso de comprometimento, assumindo o conjunto de responsabilidades da coordenação grinvexológica.
08. **Disponibilidade**. O espaço mental dedicado ao grinvex ao longo da semana.
09. **Entendimento.** A busca pelo entendimento claro e prático dos objetivos do grinvex.
10. **Estudo.** O aprofundamento em temas de maior complexidade sob o prisma invexológico, auxiliando na ampliação da cosmovisão sobre a coordenação grinvexológica.
11. **Liderança.** A assunção da liderança interassistencial no grinvex através da aplicação dos autotraf*o*res.
12. **Organização.** A organização das atividades do grinvex (ata, pauta, escrita, dinâmica da reunião e oficinas).
13. **Posicionamento.** A assertividade nos posicionamentos quanto a ideias divergentes e/ou antagônicas a invéxis quando ocorridas no grupo, visando o esclarecimento e a interassistencialidade.
14. **Reflexão.** A autorreflexão do papel assistencial dentro do grupo.

Observação. Com a aplicação de tais posturas na coordenação do grinvex, observou-se mudança de patamar do grinvex, tanto na produtividade do grupo como no desenvolvimento pessoal dos

integrantes, a partir do aumento da criticidade e do desenvolvimento do binômio admiração-discordância no grupo. *Grinvex: autoqualificador invexológico*.

Contraponto. Eis a seguir, tabela comparativa dos resultados e efeitos que o grinvex pode apresentar após a mudança de patamar da coordenação:

Tabela 1 - Contraponto coordenação robotizada *versus* coordenação lúcida

Nº	Coordenação Robotizada	Coordenação Lúcida
01.	Reuniões desmotivadas	Reuniões produtivas
02.	Desorganização do grupo	Engajamento do grupo
03.	Inibição e melindre	Binômio admiração-discordância
04.	Superficialidade nas reuniões	Aprofundamento nas reuniões
05.	Insegurança grupal	Posicionamento grupal
06.	Falta de grupalidade	Qualificação das amizades evolutivas
07.	Arrefecimento do holopensene invexológico	Antiarrefecimento do holopensene invexológico
08.	Posturas irrefletidas	Proatividade recinológica
09.	Sugestionabilidade grupal nas decisões	Autocrítica grupal nas decisões
10.	Reuniões rígidas	Reuniões descontraídas
11.	Dispersão nas reuniões	Empenho nas reuniões

Grupalidade. Vale ressaltar que as conquistas adquiridas pelo grinvex tem relação com a coordenação, mas o interesse de qualificação é do grupo todo. Dessa forma, não adianta o coordenador fazer sua parte de *puxar* a reunião, se o grupo está desinteressado, pois "a evolução do grinvex é processo conjunto de amadurecimento de seus membros" (LOURENÇO, 2016, p. 67).

Coordenação. Por isso, pode-se afirmar que coordenação do grinvex influi no crescimento do grupo, possuindo papel fundamental na manutenção da lucidez inversiva. Entretanto, o antiarrefecimento do holopensene invexológico é responsabilidade grupal.

Peça. Em analogia, cada integrante do grinvex é como uma peça de um quebra cabeça, se falta uma parte, a imagem formada é incompleta. Ou seja, quanto maior engajamento do grupo, maior será a capacidade assistencial. "*Grinvex: escola de líderes*" (LOURENÇO, 2016, p. 74).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreensão. A pesquisa ampliou a compreensão e a visão de conjunto de como lidar e atuar, de forma mais assertiva, com as demandas surgidas na coordenação grinvexológica, viabilizando o desenvolvimento de uma coordenação mais lúcida e interassistencial.

Lucidez. A conscin exercendo a coordenação de grinvex passa por crescimento constante e qualificação, devido ao amadurecimento, recuperação de cons e ampliação da lucidez vivenciados. Possibilita, assim, ganhos evolutivos precoces, tais como o desenvolvimento da liderança interassistencial, a ampliação do discernimento a partir das autorreflexões, a assunção de autotrafores, a qualificação da assistência e o senso de grupalidade.

Qualificação. Conclui-se que, para que haja uma coordenação exitosa no grinvex, é necessário autopesquisa, reflexão, assunção dos autotrafores e, principalmente autoposicionamento recinológico do coordenador para com o grupo. Tais temas podem ser aprofundados dentro da Grinvexologia, para continuidade das pesquisas.

Questionamento. Você, inversor ou inversora coordenador(a) de grinvex, ainda possui posturas superficiais ou robotizadas? Qual é o nível de aproveitamento pessoal enquanto integrante e coordenador do grinvex?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Lourenço**, Ibis; ***Grinvexometria***; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 4.548; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 18.07.2018; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 29.11.2021; 00h03.

2. **Idem**; ***Desenvolvimento Grinvexológico: Crescendo de Representatividade Interassistencial***; Artigo; XXVI Simpósio do Grinvex; São Paulo; São Paulo, SP; 17-18 setembro.16; *Gestações Conscienciais*; Revista; Anuário; Vol. 6; Seção Paratecnologias Do Grinvex; 15 citações; 1 E-mail; 5 enus.; 13 siglas; 3 tabs.; 6 notas; 10 refs.; 2 webgrafias; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; setembro, 2016; páginas 65 a 82**.**

3. **Machado**, Camila; ***Manual dos Grinvexes: Grupo de Inversores Existenciais***; Documento Institucional; revisores Filipe Colpo, Ibis Lourenço, Luiz Paulo Ramos e Vítoria Alves; Design: Vitória Alves; 37 p.; 7 caps.; 13 enus.; 10 refs.; *Associação Internacional de inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 20.

4. **Moreno,** Igor; ***Coordenação Grinvexológica***; Artigo; XXVI Simpósio do Grinvex; São Paulo, SP; 17-18. setembro.16; *Gestações Conscienciais*; Revista; Anuário; Vol. 6; Seção Paratecnologias Do Grinvex; 14 citações; 1 E-mail; 33 enus.; 17 siglas; 1 tab.; 1 nota; 14 refs.; 1 webgrafia*; Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; setembro, 2016; páginas 83 a 103.

5. **Vieira,** Waldo; ***700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 696.

SEÇÃO: PROTAGONISMO GRINVEXOLÓGICO

AUTODESENVOLVIMENTO NO EPICENTRISMO DO SIG

SELFDEVELOPMENT IN SIG`S EPICENTRICISM

AUTODESARROLLO EN EL EPICENTRISMO DEL SIG

Cassianne Barbosa *

* Natural de São Bento do Sapucaí, SP. Reside em Conceição dos Ouros, MG. 17 anos. Estudante. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existêncial* - ASSINVÉXIS.

cassiannez@gmail.com

Palavras-chave
Autodesenvolvimento;
SIG;
Interassistência;
Grinvexologia;
Epicentrismo.

Resumo. O artigo objetiva contribuir para a aceleração da maturidade e qualificação da teática invexológica dos inversores a partir do esclarecimento quanto à assunção do epicentrismo de Simpósios do Grinvex (SIG). Através das experiências e aprendizados da autora e em pesquisas bibliográficas relacionadas ao tema, discute-se o epicentrismo no SIG como oportunidade e ferramenta de autodesenvolvimento e ampliação da interassistência precoce. Como conclusão, observa-se a importância da realização de SIGs para a expansão do holopensene invexológico através da *Grinvexologia*.

Keywords
Selfdevelopment;
SIG;
Interassistance;
Grivexology;
Epicentrism.

Abstract. The article aims to contribute towards maturity acceleration and the invexological theory-practice of invertors through the enlightenment about the assumption of SIG`s epicentrism. Based on the author`s experiences, learnings, and bibliographic research related to the theme, it discusses SIG's epicentrism as an opportunity and a tool for selfdevelopment and amplification of interassistantial precocity. In conclusion, it shows the im-por-tance of the organization of SIGs to expand the invexological holothosene through Grinvexology.

Palabras clave
Autodesarrollo;
SIG;
Interasistencia;
Grinvexología;
Epicentrismo.

Resumen. El artículo tiene como objetivo contribuir a la aceleración de la madurez y calificación de la teactica invexológica de los inversores a partir de la aclaración sobre la asunción del epicentrismo de Simposio del Grinvex. A través de las experiencias y aprendizajes del autor y en investigaciones bibliográficas relacionadas con el tema, se discute el epicentrismo en SIG como oportunidad y herramienta para el autodesarrollo y ampliación de la interasistencia temprana. Como conclusión, se observa la importancia de realizar SIG para la expansión del holopensene invexológico a través de la Grinvexología.

INTRODUÇÃO

Grinvex. A técnica da invéxis demanda assunção das responsabilidades do Curso Intermissivo (CI) e autodesenvolvimento, a fim de ampliar a interassistência ainda na juventude. A partir do grinvex o inversor pode desenvolver atributos como a liderança e a autorresponsabilidade.

Epicentrismo. Dentre as oportunidades que o grinvex oferece para qualificação da autoinvéxis está o epicentrismo no Simpósio do Grinvex (SIG), permitindo ao inversor o desenvolvimento de habilidades e competências que auxiliarão no desenvolvimento do autodiscernimento, da autopesquisa e das recins.

Motivação. A motivação para a escrita deste artigo foi a experiência da autora quanto ao epicentrismo em conjunto no 31º SIG, organizado pelos Grinvexes Conceição dos Ouros (MG) e Tubarão (SC), e que ajudou no aumento da maturidade pessoal, na assunção de novos desafios evolutivos e autodesenvolvimento invexológico.

Objetivo. A fim de contribuir para a aceleração da maturidade, qualificação da teática invexológica e assunção de novas lideranças, o artigo objetiva auxiliar os inversores na assunção do epicentrismo de futuros SIGs.

Metodologia. O artigo está embasado nas experiências e aprendizados da autora quanto ao autodesenvolvimento no epicentrismo do 31º SIG.

Estrutura. O artigo está estruturado em 3 seções: I. Epicentrismo no SIG e Grinvexologia; II. Autodesenvolvimento no epicentrismo do SIG e III. Estudo de caso.

I. EPICENTRISMO NO SIG E GRINVEXOLOGIA

SIG. O Simpósio do Grinvex é o evento organizado inteiramente pelos grinvexes, com apoio da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS), cujo objetivo é reunir integrantes de grinvexes e pessoas interessadas na *Invexologia* para debater e expandir os estudos da técnica da invéxis com base nas gescons invexológicas publicadas nos Anais do SIG.

Grinvexologia. O Simpósio do grinvex é evento importante para o fortalecimento e expansão da *Invexologia* e, principalmente, da *Grinvexologia*. Por envolver e ser organizado pelos grinvexes, é grande a responsabilidade de cada integrante da equipe para dar o seu melhor e proporcionar aos participantes do SIG e futuros integrante de grinvexes um marco positivo.

Holopensene. O evento é marcado pelo impacto do holopensene forte de grinvex, invéxis e Curso Intemissivo, gerando novas reflexões a respeito da *Invexologia* e entradas de novas pessoas em grinvexes, atuando como grande motivador para o continuísmo invexológico.

Qualificação. O SIG qualilifica os grinvexes por ser um evento desafiador e envolver o trabalho em conjunto, ajudando nas primeiras recins e enfrentamento da inexperiência e insegurança.

Epicentrismo. Devido a inexperiência própria da juventude, ao assumir o epicentrismo de um evento com essas características, pode haver inseguranças pessoais, incertezas e o pensamento "Eu realmente sou capaz de epicentrar este evento?".

Antivitimização. O epicentrismo do SIG demanda do inversor a postura antivitimizadora, evitando pensamentos como: "Não tenho experiência", "Não sou capaz de epicentrar o evento", "Deixa para quando eu tiver mais experiência" e "Será muito difícil". Quando o inversor assume epicentrar um evento, se presdispõe a aumentar a automonia e a liderança.

Coordenação. O epicentro possui bastante responsabilidade na realização do evento, por *puxar* a equipe organizadora, ser referência e atuar ativamente em cada área do simpósio para que o evento ocorra com maior fluidez.

Papel. É importante que o epicentro tenha clareza quanto ao seu papel e que será referência para a equipe. Por exemplo, se o epicentro não está motivado e proativo pode afetar negativamente a equipe, e comprometer a priorização do evento.

Amparabilidade. Como o SIG é um evento com grande potencial assistencial e por tratar da técnica avançada da invéxis, é importante o inversor epicentro estar atento as pressões extrafísicas e avaliar as demandas que surgirem com bastante criticidade e ponderação. É importante estar conectado com os amparadores do simpósio, com o intuito de trabalhar junto com a equipex e valorizar os *insights* que vão surgindo.

Potencial. Além disso, o simpósio é ambiente propicio para a realização da tares horizontal, pois os organizadores participantes de grinvex compartilham experiências parecidas devido à faixa etária semelhante, favorecendo a interassistência horizontal.

Oportunidade. O envolvimento na organização do evento propicia a recuperação de cons que podem proporcionar maior maturidade e escolhas mais assertivas. Organizar o SIG é oportunidade para ampliar e vivenciar na prática a inversão assistencial e inversão da maturidade. Invéxis é ir para a *chapa quente*.

Amizades. Os desafios enfrentados pela equipe proporcionam o fortalecimento das amizades evolutivas e a interconfiança. Com base nisso, é fundamental a disponibilidade e abertismo para receber os *feedbacks* dos amigos evolutivos, especialmente para se desenvolver no epicentrismo do evento.

Trafores. A técnica da inversão existencial promove autoenfrentamentos de fissuras pessoais a partir da aplicação e assunção dos autotrafores. Assim, o epicentrismo é uma oportunidade de aplicar os trafores em prol da interassistência precoce (BARBOSA, 2021).

CI. Assumir as oportunidades de autodesenvolvimento e de assistência aos demais, no *aqui e agora*, é fundamental para a materialização e assunção do *Curso Intermissivo* recente. O *Curso Intermissivo* é vivenciado pelo intermissivista com o objetivo de gerar efeitos evolutivos e se autoresponsabilizar no intrafísico. Neste sentido, o SIG é uma grande oportunidade de aplicar os tafores e as ideias do CI.

II. AUTODESENVOLVIMENTO NO EPICENTRISMO DO SIG

Definição. O autodesenvolvimento no epicentrismo do SIG é o efeito de autoqualificação gerado pelo exercício do epicentrismo do SIG, resultado dos aprendizados e autoenfrentamentos que a função proporciona.

Responsabilidade. O epicentrismo do SIG demanda priorização e comprometimento quanto a responsabilidade assumida, sendo assim, possuir postura proativa é essencial para a realização do evento.

Propósito. Neste sentido, é indispensável o epicentro ter clareza sobre o que o evento representa e significa para que consiga enfrentar as pressões e promover o desassédio necessário.

Posturas. A partir disso, eis abaixo pelo menos 15 posturas auxiliadoras no autodesenvolvimento, e que consequentemente auxiliarão na realização assertiva do simpósio, apresentadas em ordem alfabética:

01. **Abertismo.** O abertismo sendo chave para o autodesenvolvimento, para as novas ideais e opiniões da equipe. Neste sentido, desenvolver a recinofilia é essencial.

02. **Assistente.** É importante a equipe estar ciente da posição assistencial que se encontra, que é a de assistente. Essa postura ajuda na focalização da interassistência e na qualificação da equipe.

03. **Autenticidade.** A busca pela eliminação das patopensenizações, o desenvolvimento do binômio admiração-discordância e o ato de "falar na cara" ajudam no desassédio e na construção da interconfiança.

04. **Autoconfiança.** A autoconfiança quanto aos autotrafores e o potencial pessoal contribui para a qualificação da tares e da vivência prática da interassistência, sem melindres, ajudando na aceleração da recuperação de cons (BARBOSA, 2021).

05. **Autocriticidade.** A autocriticidade promove e ajuda na constância das recins, auxiliando na visão realista dos próprios comportamentos perante as outras pessoas.

06. **Autopesquisa.** O ato de fazer autopesquisa durante a organização do SIG ajuda a ver os fatos e manifestações quanto a determinado traço, contribuindo na superação dos travões.

07. **Autorganização.** "A autorganização para antecipar, planejar e executar determinada atividade é fundamental para evitar erros pessoais e perdas de tempo dispensáveis, objetivando maior proatividade" (BARBOSA, 2021, p. 97).

08. **Autorresponsabilização.** O senso de autorresponsabilização é fundamental para a assunção das ideias estudadas no curso intermissivo e para o melhor aproveitamento das oportunidades vivenciadas, auxiliando na responsabilização pelos próprios atos e na assunção da adultidade consciencial na juventude.

09. **Compreensão.** A auto e hetero compreensão das imaturidades e os erros cometidos durante a organização, gerando aprendizados e ganho de experiência, sem vitimismos e reclamações.

10. **Esforço.** A força de vontade e o esforço para a realização do evento, optando pela *lei do maior esforço* e proatividade.

11. **Gratidão.** A gratidão perante a oportunidade de aprendizado e convivência com a equipe, buscando em conjunto impactar positivamente outras conscins participantes do SIG.

12. **Intenção.** A intenção assistencial do epicentro auxiliando no engajamento do evento.

13. **Paciência.** A auto e heteropaciência no epicentrismo, optando pelo pensamento mais traforista e de aprender a lidar com os traf*a*res e dificuldades vivenciadas pelos integrantes da equipe.

14. **Parapsíquismo.** O investimento no parapsíquismo ajuda na lucidez, conexão com os amparadores extrafísicos e a evitar erros dispensáveis.

15. **Posicionamento.** O ato de se posicionar e falar o que pensa em determanda situação, sem eufemismos.

Autorresponsabilidade. Essas condutas são essenciais para a realização do evento, tendo em vista a importância destas no desassédio do simpósio.

Evitáveis. Em contraponto com as posturas auxiliadoras, há também posturas a serem evitadas no epicentrismo do SIG, auxiliando na fluidez da organização do evento e no autodesenvolvimento quanto as recins pessoais, listadas abaixo em ordem alfabética:

01. **Acriticidade.** A falta de ponderação e criticidade podendo gerar decisões equivocadas, irrefletidas e ingênuas, além de conflitos interpessoais desnecessários.

02. **Apriorismos.** A postura apriorista, sendo dificultadora na interconfiança entre os membros da equipe. Por exemplo: a falta de confiança no monitor de determinada mesa, prejudicando o trabalho e gerando erros e desorganizações durante o evento.

03. **Cobrança.** O ato de evitar auto ou hetero cobranças excessivas, pois o SIG demanda o desassédio entre a equipe. Vale ressaltar que a cobrança, por vezes, faz parte da organização do evento, pelo efeito de *um puxar o outro*.

04. **Competição.** A postura da equipe ficar competindo entre si. Os organizadores estão com os mesmos objetivos assistencias, desse modo, a competição é incoerente com o propósito e finalidade do evento.

05. **Controle.** Evitar a postura de controlar tudo. É importante ser flexível quanto às ocorrências e opiniões divergentes da equipe.

06. **Desorganização.** A falta de organização pessoal prejudicando a fluidez do evento, devido a falta de comprometimento e a postura acomodada na realização das atividades do simpósio.

07. **Dramatização.** A dramatização das situações atrapalha a visão realista e a compreensão das ocorrências. O ideal é o epicentro escolher a atitude mais flexível e desdramatizada, para analisar os fatos com clareza e encontrar soluções e estratégias adequadas para as situações.

08. **Egocentrismo.** O ato de ficar pedindo muito para si na organização do SIG é incoerente com o propósito do evento. Optar pelos questionamentos "Isso é o melhor?" e "Isso será melhor para todos?" contribui para eliminar ganhos secundários.

09. **Fechadismo.** Há muitos *feedbacks* durante a organização do simpósio, com base nisso, uma postura a ser evitada é ver os *feedbacks* como "*ataque"* e "*xingamento"*. O inversor epicentro irá tirar mais aproveito vendo isso com oportunidade de autodesenvolvimento e qualificação da autoinvéxis.

10. **Parapercepções.** A falta do olhar multidimensional dificultando o contato com a equipe de amparadores extrafísicos do evento, perdendo o sinergismo equipin-equipex.

11. **Passividade.** A postura passiva e "boazinha" atrapalha na tomada de decisões e posicionamentos perante os acontecimentos, podendo gerar assédios extrafísicos.

12. **Patopensenizações.** A falta de posicionamento e não falar o que pensa pode gerar assédios e patopensenizações, portanto, é indispensável a autenticidade e a transparência entre os membros da equipe.

13. **Perfeccionismo.** O ato de querer realizar todas as tarefas de modo perfeito, não admitindo erros, pode gerar auto e hetero cobranças dispensáveis, dificultando o desassédio.

14. **Posicionamento.** A falta de posicionamento e de colocar as próprias opiniões, gerando passividade, não assunção do epicentrismo e da liderança do evento.

15. **Robotização.** A falta de foco nos participantes e o excesso de foco nas atividades administrativas podem prejudicar a força assistencial do simpósio. Desta forma, o epicentro e a equipe precisam se atentar a postura *tarefeira* e robotizada, já que o SIG é um evento multidimensional.

Realização. Estas são posturas evitáveis do epicentro e da equipe organizadora, sendo importante para o desenvolvimento pessoal e maior harmonia e proatividade entre o grupo.

III. Estudo de Caso

Contextualização. Nos dias 13 e 14 de novembro de 2021 foi realizado o 31º Simpósio do Grinvex, segundo SIG do ano, organizado pelos Grinvexes Conceição dos Ouros (MG) e Tubarão (SC), completamente virtual em função da pandemia por COVID-19.

Epicentrismo. Neste SIG, esta autora foi um dos epicentros do evento, representando o Grinvex de Conceição dos Ouros e o outro epicentro representando o Grinvex de Tubarão. Por este ser um SIG *online* e organizado por 2 grinvexes os desafios foram grandes.

Organização. Neste SIG, estiveram 11 pessoas envolvidas na organização, sendo 7 do Grinvex Conceição dos Ouros e 4 de Tubarão. No evento, foram recebidos 21 artigos na chamada de trabalhos, com 14 aprovados, proporcionando 7 pessoas estreantes na escrita. O simpósio teve 5 mesas de apresentações, 1 dinâmica e 1 debate, e contou com 77 participantes.

Desafios. O epicentrismo a dois foi desafiador por haver, às vezes, ideias divergentes entre as equipes, porém o desenvolvimento pessoal foi grande. A equipe do técnico-científico da ASSINVÉXIS foi importante na organização do SIG pelo apoio e por vários *feedbacks* construtivos ao longo da organização.

Oportunidade. Para a autora, ajudar na organização do SIG foi oportunidade ímpar para qualificar os autotrafores, fazer recins e ampliar a interassistência horizontal entre os organizadores e participantes do evento.

Traços. Ao longo da organização do simpósio, a autora identificou traços e tendências próprias do *Zeitgeist* atual a serem reciclados.

***Zeitgeist*.** Uma das tendências identificadas na própria manifestação foi a questão da pós-verdade, em que as sensações e percepções pessoais ficavam acima dos fatos. A partir disso, a autora buscou trabalhar com a fatofilia, tentando colocar os fatos acima das sensações pessoais, com a finalidade de evitar interpretações equivocadas e achismos.

Autenticidade. Outras questões que apareceram: a falta de autenticidade e posicionamento quanto a própria opinião e a passividade. Neste sentido, a busca pela eliminação das patopensenizações, optando pelo desenvolvimento do binômio admiração-discordância e o ato de "*falar na cara*", utilizando o SIG, o grinvex e o voluntariado, foi fundamental para desenvolver tais atributos.

Posicionamento. O fato de o SIG ter sido epicentrado por duas integrantes de grinvex, com algumas ideias e posicionamentos divergentes, gerou a necessidade de chegar ao consenso. Esta autora teve que se posicionar quanto as próprias ideias e entrar no processo de superação da passividade. A passividade na comunicação atrapalha a realização do desassédio e o auxílio aos demais integrantes da equipe, com *feedbacks* construtivos, por exemplo. Manter-se na passividade comunicativa é prejudicial para a própria pessoa e para o grupo.

CPC. Outra questão para a autora, foi o início do estudo sobre a *síndrome da boazinha*, que ajudou na restruturação do Código Pessoal de Cosmoética e na mudança de posturas durante o evento. Dentro disso, a mudança de pensenidade quanto a autovitimizações e comportamentos de temperamento religioso foi fundamental para a fluidez na organização do evento.

Antivitimização. A partir dos *feedbacks* recebidos foi importante a postura antivitimizadora, pelo ato de se responsabilizar pelo evento e ficar firme, sem infantilidades e reclamações. Apesar das inseguranças, havia muita vontade, esforço e determinação para a realização do SIG.

Aprendizados. Durante todo o processo, foram muitos os aprendizados hauridos na organização e no epicentrismo em conjunto. Eis abaixo, em ordem alfabética, 12 principais aprendizados adquiridos e analisados pela autora:

01. **Antivitimização.** A antivitimização é essencial para a organização do SIG, evitando reclamações, queixumes e infantilismos.
02. **Autorresponsabilização.** O ato do epicentro se responsabilizar e *se virar* com as demandas do evento, sem entrar na acomodação e não precisar de *empurrões*.
03. **Compreensão.** A atitude de compreender as pessoas, considerando o momento de vida, pressões extrafísicas do próprio evento e outras demandas pessoais.
04. **Confiança.** Na organização do SIG é necessário e indispensável a interconfiança das pessoas para que o evento ocorra da melhor forma.
05. **Desassédio.** O ato de o epicentro acompanhar a equipe e as demandas do simpósio, sem postura tarefeira, optando pela atenção no desassédio do evento e das pessoas.
06. **Equipe.** Na organização do SIG, o epicentro não deve ter a postura de querer fazer tudo, mas sim deixar e contribuir para o desenvolvimento e aprendizado da equipe como um todo.
07. **Fatofilifia.** A opção pela fatofilia em qualquer contexto, auxiliando no desassédio do evento.
08. **Intercooperação.** A falta de intercooperação da equipe com trabalhos e demandas atravancam o andamento do SIG. Como o 31° SIG foi organizado por 2 grinvexes houve a dificuldade no trabalho. No início, com a divisão de tarefas e áreas separadas e um olhar mais para as atividades administrativas, o que comprometeu o trabalho conjunto.
09. **Multidimensionalidade.** O ato de se atentar a multidimensionalidade, pois os acontecimentos intrafisicos são reflexo do extrafisico, ou seja, é essencial os organizadores estarem atentos quanto aos problemas intrafísicos, mas sempre avaliar também a relação com a extrafisicalidade.

10. **Originalidade**. A importância da originalidade, inovação e criatividade nas artes de divulgação e o ato de colocar a *cara* e energias das pessoas envolvidas na organização do SIG, dando mais força e originalidade para o evento, sem *copiar e colar*.
11. **Priorização.** O ato da equipe se organizar, se comprometer e priorizar a organização e realização do evento.
12. **Proatividade.** O ato de ser ativo no SIG, evitando posturas passivas e falta de posicionamentos, a fim de tomar o protagonismo e assumir a liderança, ter as próprias opiniões sobre os assuntos, para que as pessoas não decidam pelo epicentro.

Recins. Os efeitos e aprendizados advindos da organização de um SIG são constantes ao longo das experiências vivenciadas pela autora, auxiliando nas recins e na ampliação do autodiscernimento.

Efeitos. Com base nisso, eis, abaixo, 27 efeitos e conquistas observados pela autora, que o inversor pode obter com a assunção da liderança do SIG:

01. Aceleração das recins;
02. Ampliação da autocriticidade;
03. Ampliação da lucidez;
04. Ampliação do senso de gratidão;
05. Aprendizados com a equipe organizadora;
06. Aprendizados para a docência invexológica;
07. Assunção de novas lideranças;
08. Aumento da maturidade;
09. Aumento da proatividade;
10. Autocoerencia invexológica;
11. Autoconfiança;
12. Construção da opinião própria;
13. Contribuição para a expansão da *Grinvexologia*;
14. Desenvolvimento da autoproéxis;
15. Desenvolvimento da fatofilia;
16. Desenvolvimento da força presencial;
17. Desenvolvimento da tares;
18. Desenvolvimento da visão traforista;
19. Diminuição da autocobrança;
20. Maior contato com os amparadores extrafísicos;
21. Posicionamentos lúcidos, sem eufemismos;
22. Postura antivitimizadora na invéxis;
23. Reconhecimento e aplicação dos autotrafores;
24. Saída da *zona de conforto;*
25. Valorização e aplicação dos aportes recebidos;
26. Vivência prática da *chapa quente*;
27. Vivências do Curso Intermissivo.

Experiências. Para a autora, organizar e epicentar o SIG foi oportunidade essencial para o amadurecimento pessoal, se conhecer melhor através dos *feedbacks* recebidos durante a organização do evento, e haurir experiências importantes visando a qualificação e teática invexológica. Destaca-se que as experiências adquiridas pela autora irão ajudar na organização de eventos futuros e durante o processo da docência invexológica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Interassistência. A partir do exposto observa-se a importância da realização de SIGs para a expansão do holopensene invexológico através da Grinvexologia. Com base nisso, a partir das observações e vivências da autora, os desafios e aprendizados hauridos na realização do SIG ajudam e propiciam melhor autoconhecimento, aumento da autocriticidade e autodesenvolvimento pessoal.

Invéxis. A técnica da invéxis auxilia na assunção de responsabilidades a partir de novos desafios e empreitadas evolutivas. Desse modo, o epicentrismo no simpósio é oportunidade para assumir a liderança, desenvolver atributos, contribuir para a recuperação de cons de outras conscins e ampliar a inversão da maturidade.

Epicentrismo. A autora conclui que as posturas e aprendizados apresentados neste artigo podem ajudar os inversores que irão assumir o epicentrismo de futuros SIGs, para realizar o evento com grande potencial assistencial.

Simpósio. Vale frisar que o SIG é grande impulsionador para a expansão da Grinvexologia. Por esse fato, é importante que aconteçam várias edições do evento para a manutenção do holopensene do grinvex.

Oportunidade. Para o inversor interessado no autodesenvolvimento e ampliação da liderança e interassistência precoce, a autora indica buscar e aproveitar a oportunidade para epicentrar futuros simpósios, indo para a *chapa quente.*

Questionamento. Você, inversor ou inversora, pensa e está determinado a epicentrar o SIG? Se sim, o que ainda está esperando para assumir esta nova empreitada evolutiva?

A VIVÊNCIA DO EPICENTRISMO DO SIG É RECURSO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA, AMPLIAÇÃO DA GRINVEXOLOGIA, EXPANSÃO DA INTERASSISTENCIALIDADE, DA RECIN E PRINCIPALMENTE, DA AUTORRESPONSABILIZAÇÃO INTERMISSIVISTA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Barbosa**, Cassianne; ***Postura Antivitimizadora na Invéxis***; Artigo; Anais do XXXI Simpósio do grinvex – SIG; Revista; N. 31; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Conceição dos Ouros e Tubarão, MG e SC; novembro, 2021; páginas 94 a 103.

2. **Oliveira,** Felipe; ***Benefício do Grinvex;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 4200; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 04.08.2017; disponível em :<http:// encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em 15.04.2022; 11h28.

3. **Lourenço**, Ibis; ***Grinvexologia***; verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; Verbete N. 4003; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 19.01.2017; disponível em: <http:// encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em 15.04.2022; 11h30.

SEÇÃO: PROTAGONISMO GRINVEXOLÓGICO

REFLEXÕES SOBRE A COORDENAÇÃO GERAL DOS GRINVEXES

REFLEXIONS ABOUT THE GENERAL GRINVEXES COORDINATION

REFLEXIONES SOBRE LA COORDINACIÓN GENERAL DE LOS GRINVEXES

Camila Machado *

* Camila Machado Gonçalves. Natural de Salvador, BA. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 31 anos. Graduada em Fisioterapia e Medicina. Médica. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* - ASSINVÉXIS.

camilamachadocmg@gmail.com

Palavras-chave
CGG;
Grinvex;
Invéxis;
Rede interassistencial.

Resumo. A invéxis propõe o aproveitamento máximo da experiência pedagógica da vida humana a fim de acelerar a própria evolução. Nesse contexto, a autora se propõe a fazer uma análise da experiência pessoal na função de coordenação geral dos grinvexes, visando sintetizar os aprendizados hauridos dessa vivência. Dessa forma, o objetivo desse artigo é apresentar as reflexões pessoais sobre o que deu certo e que deu errado durante o exercício da atividade de coordenação geral dos grinvexes, bem como fazer balanço autoinvexométrico a partir da experiência apresentada. Conclui-se que o exercício da CGG impele a reflexão sobre a responsabilidade intermissiva enquanto peça chave na consolidação do holopensene invexológico na dimensão intrafísica.

Keywords
GGC;
Grinvex;
Invexis;
Interassistantial net.

Abstract. The invexis propones taking maximum benefit from the pedagogical experience of human life to speed up self-evolution. In this context, the author aims to analyse her personal experience as the general grinvexes coordinator, intending to synthetize the acquired learnings. Therefore, this paper's objective is to present the author's reflection on what went right and wrong in the general grinvexes coordination, as well as making a self-invexometric balance of the presented experience. It concludes that the exercise of the GGC impels the reflection on the intermissive responsibility as a critical piece for consolidating the invexological holothosene wi-thin the intraphysical dimension.

Palabras clave
CGG;
Grinvex;
Invexis;
Red interasistencial.

Resumen. Invexis propone aprovechar la experiencia pedagógica de la vida humana para acelerar su propia evolución. En ese contexto, la autora propone hacer un análisis de la experiencia personal en la función de coordinación general de los grinvexes, con el objetivo de sintetizar las lecciones aprendidas de esa experiencia. Así, el objetivo de este artículo es presentar reflexiones personales sobre lo que salió bien y lo que salió mal durante el ejercicio de la actividad de coordinación general de los grinvexes, así como realizar un balance autoinvexométrico a partir de la experiencia presentada. Se concluye que el ejercicio de la CGG impulsa la reflexión sobre la responsabilidad intermisiva como pieza clave en la consolidación del holopensene invexológico en la dimensión intrafísica.

INTRODUÇÃO

Invexologia. A inversão existencial é técnica para ser aplicada durante a vida intrafísica, visando dinamizar a evolução das consciências. Essa ferramenta evolutiva propõe o aproveitamento máximo da experiência pedagógica da vida humana a fim de acelerar a autevolução, qualificando cada vez mais a conscin em relação à ampliação da cosmoética e potencializando a capacidade de assistência a outras consciências.

Motivação. Com isso em mente, a autora se propôs a analisar as próprias experiências na coordenação geral dos grinvexes, visando auxiliar outras consciências a entender a lógica evolutiva agregada à essa função e sistematizar os aprendizados pessoais hauridos durante essa vivência.

Objetivo. O objetivo dessa pesquisa, portanto, é apresentar a vivência pessoal na função de coordenação geral dos grinvexes, bem como fazer balanço autoinvexométrico a partir da experiência apresentada.

Metodologia. Para tanto, realizou-se estudo de caso da experiência da autora na função de coordenadora geral dos grinvexes, no período de 2017 a 2018, seguido de balanço autavaliativo invexométrico.

Estrutura: O artigo está divido nas seções: I. Conceitos iniciais; II. Coordenação Geral dos Grinvexes; III. Estudo de caso. IV. Balanço autoinvexométrico.

I. CONCEITOS INICIAIS

Invexologia. "A inversão existencial (invéxis) é uma técnica de planejamento máximo da vida humana, fundamentada no paradigma consciencial, iniciada ainda na juventude (antes dos 26 anos de idade), objetivando o cumprimento da programação existencial, o exercício precoce da assistência e evolução" (NONATO, 2011, p. 22).

Invexopensenidade. A lógica da invéxis ocorre através da reestruturação pensênica em prol da organização de uma vida mais tecnicamente evolutiva, indo na contramão da influência do *zeitgeist*. Nesse contexto, destaca-se a importância da grupalidade evolutiva em contraposição a influência mesológica anti-evolutiva, a fim de criar holopensene favorável a formação de neossinapses intermissivas, base da invexopensenidade.

Grupalidade. Ressalta-se aqui a influência entre pares na juventude como de extrema relevância no desenvolvimento do jovem inversor. Nessa idade, a influência externa é maior devido às poucas experiências pessoais, sendo bem significativos os aprendizados hauridos através do exemplarismo das convivências. Portanto, cercar-se de amizades evolutivas nessa faixa etária é sinal de inteligência evolutiva.

Grinvex. Segundo o Manual dos Grinvexes (MACHADO, 2019, p. 8):

> O grinvex, ou o grupo de inversores existenciais, é a equipe de pesquisa invexológica, vinculada à Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS), reunida periodicamente para o aprofundamento nos estudos da técnica da invéxis, objetivando a interassistência através da tares na produção de gescons grupais e pessoais sobre Invexologia.

Objetivo. É importante ressaltar o objetivo de interassistência do grinvex, como sendo grupo de convivência lucidogênica para intermissivistas recém ressomados, afinizados com as ideias da técnica da invéxis. Além disso, a produção de pesquisas em *Invexologia* realizada pelo grinvex qualifica o entendimento e aplicação da invéxis e contribui para oxigenação dessa neociência. Ainda de acordo com o Manual dos Grinvexes (MACHADO, 2019, p. 8) os objetivos do grinvex são:

> A. Pesquisar Invexologia em grupo: O grupo de inversores existenciais surgiu com a proposta de estudar, pesquisar e aprofundar a invexologia. [...] B. Publicação gesconográfica invexológica: [...] A produção escrita é resultado da qualidade das pesquisas desenvolvidas no grupo. Se não há produção de gescons, o grupo torna-se apenas teórico e defasado em relação a seu potencial produtivo. [...] C. Aprofundar a teática invexológica: O Grinvex contribui para qualificação da aplicação da invéxis pessoal na medida em que aprofunda as reflexões sobre a técnica e o próprio contexto de vida. D. Trocar experiências entre inversores: O Grinvex é um espaço de troca de experiências entre inversores, onde há possibilidade de aprendizado mútuo com as experiências relatadas.

Coadjuvante. Por funcionar ao modo de *âncora evolutiva*, fixando o intermissivista no holopensene invexogênico na fase incial da vida humana, o grinvex tem o papel de terceiro coadjuvante da invéxis, depois dos amparadores e da vida intelectual dinamizada (VIEIRA, 1994).

Liderança. Essa fixação da conscin em holopensene qualificado para evolução desde cedo auxilia na formação de lideranças chaves na Conscienciologia, devido a dedicação ao desenvolvimento consciencial desde a juventude, atuando com liberdade multidimensional máxima, sem empecilhos à interassistência. Dessa forma, a conscin consegue direcionar ao máximo seus esforços à vivência do paradigma consciencial e aos trabalhos interassistenciais, intra e extrafísicos, se destacando pela representatividade proexológica. Inicia todo esse processo com a participação ativa, posicionada, dedicada e séria no grinvex.

Reurbex. Além disso, o grinvex funciona enquanto elemento de consolidação da *Invexologia*, contribuindo para renovação holopensênica do planeta (Reurbex). Nesse sentido, o trabalho em grupo nessa dimensão intrafísica pode qualificar a consciência para compor equipex no futuro e para o exercício da liderança intermissiva. *Grinvex: laboratório interassistencial*.

Interassistência. A ferramenta que o grupo de inversores existenciais possui para coesão e manutenção do holopensene invexológico é o trabalho em equipe, com auxílio mútuo, visando relações sinceras, despojadas e desinibidas entre seus integrantes, estabelecidas através da vivência do vínculo consciencial de amizades intermissivas (MACHADO, 2019).

II. COORDENAÇÃO GERAL DOS GRINVEXES

CGG. A Coordenação Geral dos Grinvexes (CGG) tem a função de coordenar todos os grinvexes existentes no planeta e faz parte do departamento Técnico-Científico da ASSINVÉXIS. A função dessa área é auxiliar os grupos através do acompanhamento de seus trabalhos, promovendo maior interação entre os mesmos e a ASSINVÉXIS (MACHADO, 2019).

Arrimo. "A CGG caracteriza-se como arrimo ou porto seguro dos grinvexes, tal qual ponto de referência para eventuais dúvidas e orientação quanto à resolução de problemas diversos, sejam nos âmbitos de pesquisa ou interpessoais" (RAMOS, 2019, p. 67).

Funções. De acordo com a última versão do Manual dos Grinvexes (MACHADO, 2019) e a experiência pessoal da autora na função, as principais atribuições da CGG incluem:

a. Visão Geral dos Grupos

Cosmovisão. A cosmovisão sobre os grupos é o principal elemento que precisa ser priorizado pela CGG. A atualização constante sobre o andamento dos trabalhos assistenciais e o conhecimento sobre as dificuldades enfrentadas por cada grupo fundamentam todo o trabalho da coordenação.

b. Intercooperação Grinvexológica

Integração. A CGG é pedra angular no fortalecimento da rede de intercooperação grinvexológica, através da representatividade da função e amparo às consciências inversoras que compõem os grinvexes. A conexão pensênica entre os grupos fortalece a integração e o holopensene invexológico.

c. Desenvolvimento do Grinvex

Aporte. A CGG precisa atuar enquanto aporte aos grinvexes visando o desenvolvimento do grupo. Há relatos de integrantes do grinvex referindo maior motivação para atividades de pesquisa invexológica após reuniões com a CGG (RAMOS, 2019). O foco na qualificação grupal a partir das interações com a CGG amplia o contato do coordenador com equipex de função, favorecendo o apoio à rede grinvexológica.

d. Desassédio do Grinvex

Intervenções. No âmbito da responsabilidade desassediadora da CGG, há dois tipos de intervenções nos grinvexes: as profiláticas, por meio de atividades, reuniões, *feedbacks* e contatos individuais visando fazer profilaxia de assédios maiores; e as terapêuticas, por meio de intervenções mais diretivas, após conflitos, antagonismos e/ou manifestações anticosmoéticas predominarem no grupo.

Autodesassédio-heterodesassédio. O desassédio grupal depende do desassédio individual das consciências envolvidas no trabalho conjunto. Nesse sentido, importa o autodesassédio da conscin coordenadora geral dos grinvexes para atuar de maneira assertiva quanto ao desassédio dos grinvexes.

Atenção. O assédio da CGG é fator de risco para o assédio de toda rede grinvexológica. Portanto, exige postura vigilante e proativa na resolução das demandas e enfrentamento do autassédio, ingenuidades e desleixos.

Responsabilidades. Para finalizar, é importante o(a) coordenador(a) geral dos grinvexes estar ciente da responsabilidade intermissiva dessa função, estando sempre disponível ao amparo de função, sem perder de vista o objetivo principal do seu papel.

Amparabilidade. Para manter a amparabilidade pessoal é importante estar coerente com a técnica da invéxis, atualizado quanto às próprias recins e com espaço mental para priorizar o trabalho voluntário, encarando com seriedade essa atribuição.

Representatividade. Reconhecer o efeito halo das recins individuais nas recins grupais e a representatividade da invéxis pessoal na CGG faz parte da vivência do *binômio representatividade-responsabilidade*. Posicionamento esse que precisa estar livre de inculcações ou perfeccionismos.

III. ESTUDO DE CASO

Compartilhamento. Nesta seção, a autora se propõe a compartilhar a experiência pessoal no papel de coordenadora geral dos grinvexes, desde o desenvolvimento intraconsciencial para assumir a função até os efeitos proporcionados por essa experiência nos dias de hoje (ano-base: 2022). Para isso esta seção foi subdividida em 3 subseções: Fase pré-CGG; Fase durante a CGG; Fase pós-CGG.

a. Fase pré-CGG: Contexto de vida e assunção de liderança

Saturação. No momento de vida que antecedeu o primeiro contato com a *Conscienciologia* e *Invexologia*, a autora passava por período de crise existencial, se encontrava saturada das tendências patológicas e trafares pessoais, apresentando vazio existencial pela falta de propósito de vida. Tinha vaga sensação que tinha algo para fazer, não sabia exatamente o que era, porém sabia que já estava atrasada.

Busca. A partir da diretriz básica que possuía, que era "ajudar os outros", investiu na carreira médica, buscando na profissão a realização íntima decorrente do cumprimento do papel assistencial. Porém, mesmo com o bom desempenho acadêmico, ainda sentia que faltava algo, ainda não era a Medicina o propósito da existência.

Conscienciologia. A autora conheceu a *Conscienciologia* em fevereiro de 2015, através de um amigo voluntário do IIPC Salvador. Houve familiaridade e identificação com as ideias propostas e estudar *Conscienciologia* virou o *hobby* pessoal, atividade que desempenhava no tempo livre da faculdade. Assim, assistia vídeos na internet, participava de cursos e palestras, lia livros, com nível de engajamento crescente no paradigma consciencial, até setembro de 2015.

***Invexologia*.** A autora conheceu a técnica da invéxis em setembro de 2015, através do curso Teoria e Prática da Inversão Existencial (TPIE), ocorrido em parceria com IIPC-Salvador, ministrado pelos professores Flora Miranda e Guilherme Matos, aos quais sou imensamente grata. A partir desse contato foram catalisadas modificações intensas na vida da autora, o estudo da *Conscienciologia* e *Invexologia* saíram da condição de *hobby* e tornaram-se prioridade pessoal. Afinal, o que é mais importante de estar fazendo do que o que eu me programei para fazer no Curso Intermissivo?

***Proexologia*.** A identificação da autora com as ideias foi imediata. Houve intensa recuperação de *cons* durante o curso e um desassédio mentalsomático que viabilizou o entendimento da neoverpon *Invexologia* já nesse primeiro contato. A familiaridade com o conteúdo trouxe a certeza íntima de que já havia estudado o assunto em período intermissivo próximo e a clareza de propósito de que a *Invexologia* fazia parte da proéxis pessoal.

Propósito. Logo após concluir o curso TPIE e a leitura do livro Inversão Existencial, a autora esboçou o primeiro Maxiplanejamento Invexológico e se posicionou inversora em 10 de outubro de 2015, aos 25 anos. Assim, foi traçado propósito pessoal assistencial tarístico, evolutivo, alinhado com valores intermissivos e ideias inatas.

Atraso. A partir disso, a autora já havia acertado a bússola interna, porém a sensação de atraso continuava, e direcionou os esforços para o ganho de cognição o mais depressa possível, visando recuperar o tempo perdido.

Interassistência. A autora reuniu em pasta virtual no notebook pessoal todo material bibliográfico disponível sobre *Invexologia*, os quais se dedicou nos meses seguintes a ler, estudar, resumir e fichar. Iniciou o voluntariado no IIPC e na ASSINVÉXIS, docência conscienciológica, participação no Grinvex Salvador, esteve presente desde 2016 em todas as Semanas da Invéxis e SIGs, organizou cursos de *Invexologia* em Salvador, dentre outros.

Grinvex. Os integrantes do Grinvex Salvador haviam realizado o curso TPIE junto com a autora em 2015. As lembranças das reuniões do grupo às quintas-feiras das 19h00 às 21h00 são de reencontro intermissivo e motivação para investimento evolutivo.

Priorização. Em 1 ano a autora já havia redirecionado seu foco ao trabalho interassistencial dentro do veio proexológico recém identificado na *Invexologia*. O investimento nessa área ganhou espaço de destaque na organização pessoal da vida, ficando as outras áreas funcionando em função dessas atividades principais.

Amparo. Nesse período de início da aplicação da técnica da invéxis foi percebido pela autora um amparo extrafísico mais ostensivo, direcionando, orientando e guiando os passos iniciais dessa empreitada evolutiva. Foi o período com maior número de projeções lúcidas envolvendo paravisitas a Cursos Intermissivos, orientações diretas de consciências amparadoras e treinamentos extrafísicos em atividades docentes, assistência extrafísica e autodefesa energética. *Investimento evolutivo atrai amparo.*

Prioridades. Apesar de entender intimamente qual o caminho a ser seguido, a autora emfrentou muitas dificuldades com trafares pessoais como baixa autoestima, insegurança, necessidade de aprovação externa e dependências excessivas. O processo evolutivo da consciência não segue em linha reta, há sempre altos e baixos, no entanto é necessário persistência e disposição para mudanças íntimas a fim de superar trafares e desenvolver trafores. Dessa forma, nos 2 anos que antecederam o convite para CGG, a autora trabalhava em 3 prioridades:

1. **Autopesquisa.** Identificação e assunção de trafores pessoais.
2. **Voluntariado/Formação docente.** Engajamento assistencial proexológico.
3. **Produção escrita.** Desenvolvimento intelectual-cognitivo (dicionário cerebral).

Autesforço. A priorização da *Invexologia*, o comprometimento com o voluntariado na ASSINVÉXIS e o autesforço evolutivo dedicado às atividades nessa área, proporcionou um reconhecimento do grupo em relação ao trabalho da autora.

Convite. Dessa forma, o convite para assumir a Coordenação Geral dos Grinvexes ocorreu em 2017, nesse contexto de autoesforço em relação a superação de dificuldades pessoais para conseguir desempenhar o próprio papel intermissivo.

b. Fase da CGG: Estratégias pessoais na função

Disponibilidade. Mesmo com pouca experiência na área de coordenação invexológica e num contexto de vida ainda atribulado pela formação acadêmica em andamento nos últimos anos da faculdade de medicina, a autora aceitou o desafio proposto. A disponibilidade assistencial tarística foi um valor na vida da autora desde o primeiro contato com a *Invexologia*.

Adaptação. Os primeiros meses nessa nova função foram de adaptação e entendimento do funcionamento da gestão. Uma vez compreendidos e dominados os fluxos operacionais básicos, foi possível maior dedicação e espaço mental para os grinvexes e cada integrante individualmente. Na época, estavam ativos 11 grinvexes espalhados por todo Brasil: Grinvex Salvador; Grinvex Belo Horizonte; Grinvex Ribeirão Preto; Grinvex São Paulo; Grinvex Curitiba; Grinvex Foz do Iguaçu; Grinvex Porto Alegre; Grinvex Rio de Janeiro; Grinvex Londrina; Grinvex Natal; Grinvex Caxias do Sul.

Organização. Ao assumir a função, a autora organizou a atuação na CGG nas seguintes prioridades, sendo elas:

1. **Ampliação da cognição sobre grinvex:** A autora tem perfil bastante técnico, e busca em tudo que faz ter embasamento teórico para maior consistência na sua atuação. Por tanto, a primeira ação realizada após aceitar o convite foi a revisão bibliográfica nas bases de dados conscienciológicas sobre o tema da Grinvexologia.

2. **Visão geral dos grinvexes:** Como conhecia a invéxis havia apenas 2 anos, não conhecia as pessoas que integravam os grinvexes, nem o histórico de cada grinvex. Buscou nesse sentido, superar a timidez e introversão pessoal e estar mais aberta a conversar com pessoas, para entender os diferentes holopensenes e um pouco mais sobre o histórico de cada grupo. Pelas dificuldades pessoais da autora, o desenvolvimento dessa visão foi um importante desafio, sendo muitas vezes comprometida por questões de inabilidade comunicativa e foco excessivo na tarefa, acarretando a perda da cosmovisão do processo.

3. **Acompanhamento dos grinvexes:** As atualizações de planilhas e cadastramentos eram feitas através do contato com os coordenadores de grinvex, por meio de ligações telefônicas. Nesse contato eram identificados como ia o andamento do grupo, se estavam precisando de algo se estavam tendo alguma dificuldade e como a CGG e a ASSINVÉXIS poderiam ajudar. Durante a conversa eram também identificados problemas pessoais dos integrantes, que pelo contato meramente institucional não seria possível identificar. Essa estratégia viabilizou intervenções muito mais assertivas e personalizadas aos grinvexes e às conscins que buscavam ajuda na CGG Além disso, elaborou planilhas e materiais de acompanhamentos periódicos e organizou fluxo pessoal de leitura das atas.

4. **Intercooperação entre grinvexes:** O ponto central que predominou na atuação da autora na CGG foi o de promover o fortalecimento da rede grinvexológica, através da intercooperação entre grinvexes. Isso foi feito através das reuniões gerais de grinvexes com ampla participação, engajamento dos vários integrantes de grinvexes em eventos de *Invexologia* e atividades grupais envolvendo vários grinvexes. A participação de integrantes de grinvex nos eventos de *Invexologia*, como o Congresso Internacional de Inversão Existencial (CINVÉXIS) e o Simpósio do Grinvex (SIG), contribuem para atualizar o grupo quanto as neoverpons da ciência e promover recins individuais e grupais.

Prioridades. O estabelecimento de prioridades auxiliou no gerenciamento da função de coordenação geral dos grinvexes e teve impacto no processo de autoconhecimento liderológico da autora.

Oportunidade. O desenvolvimento pessoal na função foi rico em experiências que auxiliaram também no desenvolvimento pessoal da autora. O processo de erros e acertos, *feedbacks* dos colegas de voluntariado e observação dos resultados das intervenções feitas, foram fundamentais para a qualificação pessoal da autora e melhor desempenho na função; bem como destravamento do processo de liderança no voluntariado invexológico.

Desafios. O principal desafio enfrentado pela autora foi a dificuldade de estabelecer prioridades pessoais e organização de rotina útil, para conseguir dar conta de todas as demandas do momento, conciliando faculdade de medicina, vida afetiva e voluntariado em 2 ICs (IIPC e ASSINVÉXIS), muitas vezes não dando conta das responsabilidades assumidas. O segundo maior desafio foi a superação do temperamento introvertido e de timidez para ampliar o contato com cada integrante de grinvex. Essas recins foram iniciadas nesse período, e vem sendo trabalhada pela autora até os momentos atuais.

c. Fase pós-CGG: Efeitos e lições

Efeitos. Nesse sentido listam-se abaixo os principais efeitos da atuação da autora na CGG:

1. **Preparação para neodesafios:** O trabalho *ombro-a-ombro* com o amparo de função e a equipe da ASSINVÉXIS serviu de experiência para dinamização de recins pessoais e preparação da autora para assunção de novos desafios do voluntariado invexológico, a exemplo da coordenação do grafopensene (departamento do técnico-científico da ASSINVÉXIS) e editorial da Revista Gestações Conscienciais.

2. **Desenvolvimento da liderança:** A assunção dessa liderança, ainda em fase inicial do processo de conhecimento da *Invexologia*, auxiliou a autora a amadurecer a visão sobre esta ciência, reduzir ingenuidades no trato com outras consciências e até consigo mesma, e exercitar a liderança consciencial, servindo de trampolim evolutivo para assunção de novos desafios. Como exemplo, pode-se citar o engajamento sincero na assistência aos pesquisadores do 30º SIG, quando contribuiu para formação de liderança grinvexológica referente a coordenação do editorial dos anais do evento e desempenhou papel assistencial aos pesquisadores invexológicos iniciantes através das revisões dos trabalhos apresentados.

3. **Efeito halo positivo:** Observou-se também um efeito halo positivo nas companhias da autora. A assunção da CGG teve impactos positivos nos colegas do Grinvex Salvador na medida em que aproximou o grupo da instituição, dinamizando as tarefas interassistenciais, como cursos, gescons grupais, elaboração de Código Grupal de Cosmoética (CGC) e maior profissionalização das reuniões.

Crescendo. A liderança interassistencial intermissiva inicia com assunção de lideranças menores, que se desenvolvem num crescendo assistencial. Ninguém se torna líder da noite para o dia. É necessário se disponibilizar para assumir lideranças, muitas vezes mesmo sem estar num contexto tão favorável, e se dispor a aprender com os próprios erros, sem dramatizações, acumulando experiências, dinamizando recins pessoais e qualificando a própria atuação assistencial. Hoje, a autora se encontra em processo crescente de assunção de lideranças, iniciada a partir da liderança grinvexológica, e seguindo com resiliência, atuando conforme o próprio propósito assistencial traçado ao conhecer a Invexologia.

Evolução. Para sustentar o processo de recin, base da evolução das consciências, é necessário paciência, investimento e dedicação para dar o tempo de o aprendizado pessoal consolidar. Daí a importância da resiliência e priorização do autesforço evolutivo, a dedicação pessoal a interassistência e a cosmoética nunca são em vão (VIEIRA, 2014).

IV. BALANÇO AUTOINVEXOMÉTRICO

Autoavaliação. Levando em consideração o caráter pedagógico da vida humana e a proposta da invéxis de tirar o máximo de aprendizados das experiências, a autora se propôs a fazer também uma autoavaliação retrospectiva dessa vivência visando aprofundamento na autopesquisa, através da acertologia e errologia pessoal.

a. Acertologia Pessoal

Acertologia. A autora buscou investir na intercooperação entre grinvexes, instaurando esse holopensene nos grupos, com boa adesão em reuniões gerais de grinvex, participação expressiva em pautas que motivassem a assistência dos grupos uns pelos outros. Também foi catalisado o próprio processo de formação docente, em que a autora se autorresponsabilizou em assumir maior papel interassistencial dentro da invexologia. Na tabela abaixo são explicitados os trafores fundamentados em fatos alavancadores desse processo.

Tabela 1 - Trafores/Fatos

Nº	Trafores	Fatos
1.	Autorganização/ Tecnicidade	A elaboração de técnicas pessoais, planilhas, sistematizações de procedimentos, viabilizando otimização dos esforços.
2.	Empatia	A confiança que membros de grinvex tinham em relação a autora para abrir questões pessoais, o que facilitava abordagens para desassédio
3.	Amparabilidade	O bom nível de entrosamento com amparo extrafísico para auxiliar em trabalhos assistenciais pontuais, explicitados em dinâmicas, projeções, *insights* e intuições.
4.	Responsabilidade	O esforço empregado em dar o melhor para desempenhar a função, evidenciados pelo espaço mental, energia e tempo dedicados à função.
5.	Intelectualidade	O campo mentalsomático formado em reuniões de intervenções a grinvexes, favorecendo maior organização do grupo para dedicação a pesquisa e investimento individual em gescons.

b. Errologia Pessoal

Errologia. O principal erro identificado pela autora foi ter *perdido a autoconfiança* quando as coisas ficaram difíceis. Os aprendizados hauridos durante períodos de dificuldades são inúmeros, renunciar aos mesmos por achar que não é capaz, é abrir mão do desenvolvimento pessoal. Na tabela abaixo estão dispostos os 4 principais trafares identificados em associação com os fatos e estratégias de superação inseridas enquanto cláusulas do CPC.

Tabela 2 - Trafares/Fatos/Estratégias de Superação

Nº	Trafares	Fatos	Estratégias de Superação
1.	Autovitimização	As desistências quando as coisas ficavam difíceis inferindo que não iria "*dar conta*".	**Autoresponsabilização. S**ubstituir a autoculpa pela autoresponsabilização. Encarar sem dramatização as próprias limitações para resolver.
2.	Dependência	A necessidade da aprovação externa para validar as próprias decisões.	**Autonomia.** Investir na autossustentação consciencial, através da autovalidação.
3.	"Tarefeira"	O foco excessivo no procedimento, muitas vezes perdendo a visão de conjunto do processo.	**Cosmovisão.** Buscar ter claros os objetivos e contexto geral da tarefa desempenhada.
4.	Ingenuidade	Retrospectivamente é possível identificar certa ingenuidade da autora em relação a intervenções para dessassédio em algumas situações, deixando-se levar pelo apelo psicossomático sem se dar conta do assédio por trás.	**Autorealismo.** Estar atenta a própria intencionalidade para diminuir auto e hetero ingenuidades.

Assistente. Após balanço retrospectivo, é possível identificar que foi a partir da assunção da liderança grinvexológica que a autora iniciou a virada do papel de assistida para o de assistente, viabilizado pelo maior engajamento com os trabalhos de voluntariado, produção de gescons e início da formação docente em invexologia.

Autonomia. Essa virada foi importante no processo de recin da autora que durante esse período veio investindo na transição de uma condição de maior dependência para uma maior autonomia consciencial. Estando hoje numa posição muito mais positiva comparada há 5 anos atrás, e assumindo desafios maiores.

Invéxis. O objetivo da inversão existencial é o compléxis. O completismo existencial é composto pelo completismo diário, resultado das escolhas que são feitas ao longo da vida e das autossuperações a partir de aprendizados hauridos pelas experiências pessoais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclusões. Pode-se concluir que a experiência de liderança grinvexológica é mega-aporte evolutivo na história de vida do inversor, podendo servir como ferramenta de autopesquisa, oportunidade de exercitar liderança consciencial e trampolim evolutivo para neodesafios que estão pela frente na empreitada evolutiva.

Invexologia. A autora espera continuar contribuindo em patamares crescentes com o voluntariado invexológico, pois acredita que a contribuição para a consolidação dessa ciência represente pedra angular da proéxis pessoal.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aprofunda as autorreflexões buscando tirar o máximo proveito e aprendizados da experiência humana? Já identificou qual sua contribuição a Conscienciologia/Invexologia e se dedica com motivação e afinco a isso?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Colpo,** Filipe***; Expansão dos Patamares do Maxiplanejamento Invexológico;*** Artigo; *Gestações Conscienciais*; Revista; Vol. 11; N.1; 3 citações; 1 cronologia; 1 E-mail; 1 enu.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 siglas; 1 suplemento; 1 nota; 6 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 95 a 103**.**

2. **Lourenço,** Ibis; & **Oliveira,** Felipe***; Desenvolvimento da Conexão entre Amparo Extrafísico e Grinvex***; Artigo; *Gestações Conscienciais*; Revista; V. 7; N. 1; 12 citações; 2 E-mails; 5 enus.; 1 foto; 8 siglas; 1 tab.; 4 notas; 17 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS*)*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 67 a 79

3. **Machado,** Camila; ***Manual dos Grinvexes: Grupo de Inversores Existenciais***; Documento Institucional; revisores Filipe Colpo e Ibis Lourenço, et al; Design: Vitória Alves; 37 p.; 7 caps.; 13 enus.; 10 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2019.

4. **Nonato,** Alexandre; *et al.;* ***Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude;*** pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites;* glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 152.

5. **Ramos,** Luiz Paulo; ***Fundamentos do Grinvex***; Artigo; *Gestações Conscienciais;* Revista; V. 9; N. 1; 8 citações; 1 E-mail; 4 enus.; 1 foto; 6 siglas; 5 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 62 a 71

6. **Vieira,** Waldo; ***700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 90, 92, 153 a 159, 264 e 709 a 715

7. **Idem**; ***Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.138 a 1.139 e 1.210.

SEÇÃO: QUALIFICADORES DO GRINVEX

ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO GRINVEXOLÓGICO

ELABORATION OF THE GRINVEXOLOGICAL PLANNING

ELABORACIÓN DE LA PLANIFICACIÓN GRINVEXOLÓGICA

Paula Gabriella Barbosa *

* Natural de São Bento do Sapucaí, SP. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 20 anos. Graduanda em Nutrição. Participante do Grinvex Conceição dos Ouros. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* - ASSINVÉXIS.

paulagabriellaaz@gmail.com

Palavras-chave
Planejamento;
Grinvex;
Propósito;
Integração;
Profilaxia.

Resumo. O objetivo deste trabalho é apresentar para os grinvexes uma técnica de planejamento grupal baseada nos princípios da elaboração do Maxiplanejamento Invexológico e discutir os benefícios de sua aplicação. Para isso, a metodologia desta pesquisa envolveu a análise da aplicação de ferramenta de planejamento grupal (elaborada pela autora) por 2 grinvexes (Foz do Iguaçu e Conceição dos Ouros). Os principais resultados da realização do planejamento grinvexológico se concentram no desenvolvimento do megafoco do grupo, atribuição de sentido às atividades do grinvex e alinhamento dos interesses e objetivos da equipe.

Keywords
Planning;
Grinvex;
Purpose;
Integration;
Prophylaxis.

Abstract. This paper's objective is to present to the grinvexes a group planning technique based on the principles of the elaboration of the Invexological Maxiplanning and discuss the benefits of its application. The methodology involved analyzing the application of the group planning technique (developed by the author) by two grinvexes (Foz do Iguaçu and Conceição dos Ouros). The main results of applying the grinvexological planning were the development of the group's megafocus, the assignment of meaning to grinvex activities, and the alignment of the interests and objectives of the group.

Palabras clave
Planificación;
Grinvex;
Objetivo;
Integración;
Profilaxis.

Resumen. El objetivo de este trabajo es presentar a los grinvexes una técnica de planificación grupal basada en los principios del desarrollo de la Maxiplanificación Invexológica y discutir los beneficios de su aplicación. Para eso, la metodología de esta investigación implicó el análisis de la aplicación de una herramienta de planificación grupal (elaborada por el autor) por 2 grinvexes (Foz do Iguaçu y Conceição dos Ouros). Los principales resultados de realizar la planificación grinvexológica se centran en desarrollar el megafoco del grupo, atribuir sentido a las actividades del grinvex y alinear los intereses y objetivos del equipo.

INTRODUÇÃO

Pesquisa. A clareza de propósito é ponto fundamental para elaboração do maxiplanejamento invexológico, sendo por isso, tema de pesquisa atual da autora. Dessa forma, para contribuir com o desenvolvimento dos colegas intermissivistas, essa pesquisa busca estabelecer uma relação entre o tema e a Grinvexologia.

Justificativa. Na função de Coodenadora Geral dos Grinvexes, a autora observou que os grupos muitas vezes organizam pautas de reuniões sem critérios pré-definidos ou compreensão adequada dos objetivos do grupo por parte dos integrantes. Diante disso, propôs aos grinvexes uma ferramenta de planejamento grupal partindo do desenvolvimento da clareza de propósito quanto aos objetivos do grinvex.

Objetivo. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é apresentar uma técnica de planejamento grupal para os grinvexes e discutir os benefícios de sua aplicação.

Hipótese. A hipótese levantada é de que a elaboração de planejamento de forma técnica, bem estruturada e fundamentada nos objetivos básicos do grinvex, auxilia no desenvolvimento do megafoco do grupo, atribui significado às atividades do grinvex e alinha interesses e objetivos da equipe. Dessa forma, contribui ampliando a visão de conjunto, viabilizando o senso de propósito, grupalidade e conexão com os amparadores. Também amplia o próprio entendimento da técnica da invéxis, uma vez que está alicerçado nas bases estruturais do maxiplanejamento invexológico.

Metodologia. A metodologia desta pesquisa envolveu a construção de ferramenta de planejamento grupal a partir da adaptação da técnica de elaboração do Maxiplanejamento Invexológico, proposta por Colpo (2011). Posteriormente, a ferramenta foi disponibilizada para dois grinvexes (Foz do Iguaçu e Conceição dos Ouros) e realizado estudo de caso dos resultados obtidos pelos grupos a partir da aplicação da ferramenta.

Estrutura. O artigo está estruturado em três seções: I. Planejamento Grinvexológico; II. Elaboração do Planejamento Grinvexológico; III. Análise dos Resultados.

I. PLANEJAMENTO GRINVEXOLÓGICO

Grinvex. De acordo com o Manual dos Grinvexes (MACHADO, 2019, p.8),

> Grinvex, ou o grupo de inversores existenciais, é a equipe de pesquisa invexológica, vinculada à Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS), reunida periodicamente para o aprofundamento nos estudos da técnica da invéxis, objetivando a interassistência através da tares na produção de gescons grupais e pessoais sobre Invexologia.

Objetivo. Nesse sentido, os principais objetivos do grinvex são: pesquisar *Invexologia* em grupo; publicar gescons sobre *Invexologia*; aprofundar a teática invexológica; trocar experiências entre inversores (MACHADO, 2019).

Essência. Os objetivos listados são a essência do grinvex e podem ser alcançados de modo criativo e personalizado, de acordo com o momento do grupo, singularidades, trafores, trafares e principais interesses dos membros. Por serem objetivos abrangentes, a falta de um planejamento pode torná-los impraticáveis, levando ao arrefecimento do holopensene invexológico. Além disso, tais objetivos nem sempre são compreendidos por todos os membros do grupo, daí a importância de se elaborar o planejamento em equipe.

Planejamento. De acordo com o dicionário *Oxford Languages* (2020), o planejamento pode ser definido como a preparação de um trabalho, de uma tarefa, com o estabelecimento de métodos convenientes e/ou determinação de um conjunto de procedimentos, de ações, visando à realização de determinado projeto.

Definição. O *Planejamento Grinvexológico* é a planificação técnica desenvolvida pelo grupo de inversores existenciais, estabelecendo estratégias convergentes com os princípios, valores e objetivos do grinvex, a fim de realizar pesquisas na área da *Invexologia* em grupo.

Interesse. Normalmente o participante jejuno de grinvex tem interesse em pesquisar as bases da invéxis e construir vínculos sadios com os colegas inversores. Já o participante veterano, pode ter interesses em projetos maiores, como organização de eventos e chamadas de trabalhos para escrita.

Diversidade. Considerando a diversidade dos grinvexes em relação ao momento de vida dos integrantes, tempo de aplicação da invéxis e tempo de participação no próprio grinvex, importa buscar conciliar os interesses de todos, para engajar os integrantes e suprir a lacuna cognitiva e assistencial dos membros.

Proposta. A proposta de elaborar conjuntamente o planejamento no grinvex é para que esses interesses sejam considerados e todo o grupo contribua na formação do holopensene do grinvex.

Coordenadores. A elaboração do planejamento no grinvex é momento em que todos os integrantes podem opinar, pontuar, sugerir e planejar o andamento do grupo. Nesse sentido, importa ressaltar aos coordenadores de grinvex a importância de dar liberdade aos membros, sem deixar arrefecer o holopensene invexológico.

Adaptabilidade. Vale enfatizar que, assim como o maxiplanejamento invexológico, o planejamento grinvexológico não é estático, pelo contrário, deve ser flexível e dinâmico, se atualizando conforme o movimento do grupo.

II. Elaboração do Planejamento Grinvexológico

Método. A metodologia utilizada pela autora para elaboração do planejamento grinvexológico é baseada nos mesmos princípios de construção do maxiplanejamento invexológico:

> O *Maxiplanejamento Invexológico* é a autoplanificação técnica, máxima, polivalente, fundamentada na Invexologia, iniciada pela conscin inversora existencial ainda na fase preparatória, estabelecendo estratégias convergentes entre as áreas da vida humana, atributos conscienciais e singularidades pessoais para consecução retilínea da autoproéxis e materialização da megagescon pessoal (COLPO, 2011, p. 424).

Etapas. Segundo Colpo (2011), existem pelo menos 3 etapas para a elaboração do Maxiplanejamento Invexológico, sendo:

1. **Autanamnese.** Autodiagnóstico intraconsciencial.
2. **Megafoco.** Definição da especialização proexológica.
3. **Meios.** Estabelecimento de metas e estratégias convergentes para realização da proéxis.

Adaptação. Seguindo essa mesma lógica, pode-se adapatar essas etapas para a elaboração do planejamento grinvexológico, sendo:

1. **Anamnese:** Análise, levantamento e diagnóstico do grupo.
2. **Prioridade:** Definição das prioridades pesquisísticas do grinvex.
3. **Meios:** Estabelecimento de meios e estratégias convergentes para realização das prioridades.

Consideração. Nesse sentido, propõe-se 10 passos para construção do planejamento grupal, sendo correspondentes a lógica da elaboração do Maxiplanejamento Invexológico, distribuídos da seguinte forma:

1. **Anamnese:** Passos 1 a 5
2. **Prioridade:** Passos 6 e 7

3. **Meios:** Passos 8 a 10

Tabela. Eis abaixo a tabela 1, apresentando o *passo-a-passo* para a elaboração do planejamento grinvexológico:

Tabela 1 - Procedimentos técnicos para o planejamento no grinvex.

Nº	Procedimento	Descrição do procedimento
1º passo	**Período**	Definição do período em que o planejamento estará vigente.
2º passo	**Integrantes**	Listagem dos integrantes que compõem o grinvex.
3º passo	**Momento do grupo**	Análise grupal do momento/situação do grupo.
4º passo	**Trafores**	Listagem dos trafores, com base em fatos, que o grupo possui e que podem direcionar as atividades.
5º passo	**Trafares**	Listagem dos trafares, com base em fatos, que o grupo possui e que são necessários considerar no planejamento.
6º passo	**Propósito**	Definição conjunta do propósito, objetivo e prioridade do grinvex com base nos dados acima.
7º passo	**Resultados esperados**	Reflexão pessoal e grupal dos resultados que se deseja atingir com o grinvex.
8º passo	***Brainstorming***	Listagem grupal desinibida de ideias, técnicas e formas que o grupo pode atingir o propósito estabelecido.
9º passo	**Plano**	Definição das atividades prioritárias e organização cronológica para execução.
10º passo	**Pautas**	Organização das pautas das próximas reuniões com base nas atividades estabelecidas.

Lógica. Abaixo foram elencados os passos com as respectivas explicações, raciocínios e exemplificações correspondentes:

1º passo – *Período*: O primeiro passo é importante por determinar o espaço de tempo em que o planejamento estará vigente e dessa forma ajudar na definição das atividades, considerando aspectos como: metas de curto, médio ou longo prazo, entrada e saída de membros, troca de coordenação, dentre outros.

2º passo – *Integrantes*: A listagem nominal dos membros é relevante porque atribui senso de equipe ao trabalho, motivando o empenho de cada integrante no desenvolvimento das atividades. Nesse sentido, por exemplo, é possível atribuir funções de modo mais assertivo.

3º passo - *Momento do grupo*: Essa é uma etapa crucial do planejmaneto, pois é a etapa em que o grupo realiza autocrítica mais profunda sobre a própria condição, determinando as prioridades grupais. Exemplo: Se o grupo acaba de receber integrantes jejunos, é interessante que priorize atividades de estudo referentes aos fundamentos da técnica da invéxis.

4º passo – *Trafores*: Elencar os trafores, com base nos fatos, permite ao grupo se apoiar nas próprias facilidades e singularidades, além de nortear as atividades. Exemplo: se o grupo percebe que a escrita é um trafor, e isso está embasado no fato de todos os membros terem artigos aprovados em chamadas de trabalho, faz sentido definir como um projeto grupal a escrita de um artigo em conjunto.

5º passo – *Trafares*: A listagem dos trafares também é importante, principalmente por servir como profilaxia aos desvios no grinvex. Exemplo: se o grupo tem características de dispersão, é inte-

ressante considerar no planejamento a elaboração de um código grupal de cosmoética que aborde essa questão.

6º passo – *Propósito*: A reflexão sobre o propósito do grinvex é o *ponto central* do planejamento, pois é nessa etapa que os membros podem revisar os objetivos do grinvex, entender sua lógica, refletir sobre qual é o maior interesse de estar no grinvex e definir a prioridade do grupo considerando as variáveis anteriores.

7º passo - *Resultados esperados:* O vislumbre dos resultados esperados ajuda os membros a pensar como podem atingir o propósito definido. Exemplo: se o grupo espera que novos grinvexes sejam formados, podem propor atividades abertas ao público a exemplo de debates abertos; ou, se o grupo deseja ter mais integrantes na formação docente em *Invexologia*, podem investir no estudo e debate dos fundamentos da técnica.

8º passo – *Brainstorming:* Tendo bem fundamentados os passos acima, inicia-se o planejamento em si. Após a reflexão e registro dos passos anteriores, é realizado *brainstorming*, em que todos irão colocar ideias de possíveis atividades a serem realizadas, inicialmente sem filtros. Tal etapa é importante porque elenca o máximo de possibilidades para o grinvex, desde atividades coerentes, até as mais descontextualizadas. Exemplo: "seminários internos; SIG; monitoramento de EVs; piquenique; escrita de artigo grupal; campo de escrita...".

9º passo - *Plano*: Feito o *brainstorming*, o grupo analisará criticamente as ideias e fará a seleção das atividades ou projetos que julguem ser convergentes com as definições estabelecidas. Importa pontuar que, devido ao momento do grupo, algumas atividades serão mais prioritárias. Exemplo: Para um grupo mais maduro, a realização de um Simpósio do Grinvex – SIG pode ser mais prioritária do que o estudo do livro Inversão Existencial; para um grupo iniciante, o estudo das bases da invéxis é mais prioritária do que a escrita de artigo grupal; e independente do nível de maturidade do grinvex, um piquenique no horário da reunião não será uma prioridade.

10º passo – *Pautas*: O 10º passo consiste na organização das pautas das próximas reuniões, considerando as atividades prioritárias selecionadas na etapa anterior. Pode ser entendida como a parte mais simples do planejamento, por demandar o encaixe das atividades em datas e horários. No entanto, exige certa perspicácia para não ter conflito com eventos importantes. Exemplo: O grupo incluir um campo de escrita no dia que tem uma Reunião Geral dos Grinvexes (RGG) e isso afetar o rendimento da escrita e comprometer a adesão do grupo à reunião.

Resultados. Como resultado da aplicação da técnica, eis abaixo recortes de planejamentos realizados nos Grinvexes "Conceição dos Ouros" e "Foz do Iguaçu" (ano base 2021), separados didaticamente em anamnese, prioridade e meios, alinhados com a proposta estrutural deste trabalho. É importante ressaltar que algumas etapas não foram registradas pelos grinvexes, comprometendo a apresentação dos dados. A análise desses resultados será apresentada na próxima seção.

Figura 1 – Anamnese: Grinvex Foz do Iguaçu (Ano base: 2021)

PLANEJAMENTO DO GRINVEX – FOZ DO IGUAÇU

Período: Até a Semana da Invéxis de 2022, 09 de julho de 2022.
Integrantes: Amanda Steiner, Ananda Schmit, Arthur Ramm Sachet, Gabriela Pellenz, Giselly de Souza, Luana Ramm Sachet, Nicolas Echterhoff Krüger, Paula Rafaella Barbosa, Saler Cezário Lourenço.
Momento do grupo:

- Lidando com os efeitos do 30° SIG (reestruturação do grupo);
- Heterogeneidade entre os membros em idade, profissão, pesquisa, trafores, trafares, momentos de vida e outros aspectos;
- Início da aplicação do CGC;
- Reuniões *online* com tempo reduzido (causa: Curso Desafios da Invéxis no *Zeitgeist* Atual. Participantes do grupo: 7 de 9);
- Nova coordenação (entrada da Gabriela Pellenz, coordenação conjunta com o Saler);
- Dificuldade de definir um planejamento e dar acabativa;
- Efemérides: 2021 (30 anos de Invexologia), 2022 (30 anos de Grinvex);

Trafores: Amizade; Autenticidade; Bom humor; Cooperação; *Debatofilia*; Desinibição comunicativa; Gesconofilia; Heterogeneidade de experiências; Interesse evolutivo; Respeito.

Trafares: *Dispersão*; *Falta de acabativa*; Inflexibilidade. Falta de concessão; Perfeccionismo; Piadinhas deslocadas; Prolixidade.

Figura 2 - Prioridades: Grinvex Foz do Iguaçu (Ano base: 2021)

Propósito: Fortalecimento da Grinvexologia: amadurecimento da especialidade, do holopensene correlato e da cultura dos grinvexes.

Resultados esperados: 1. Aumento da compreensão da Grinvexologia individual, grupal e coletivamente. 2. Escritas, eventos intergrinvexes, eventos científicos, o crescimento dos grinvexes qualitativa e quantitativamente, prova de invexologia.3. Recin grupal. O amadurecimento da "grinvexibilidade". 4. Aplicação do planejamento e diminuição da dispersividade

Figura 3 – Meios: Grinvex Foz do Iguaçu (Ano base: 2021)

Brainstorm de atividades convergentes:
Desenvolvimento da automegacognição inversiva mínima (Verbete; PASKULIN, 2021); Fundamentação interna das bases da Invexologia; Bibliodebates; Leitura; Aprofundamento na teática da inversão existencial; Dinâmicas de Invexometria; Dinâmicas de Maxiplanejamento; Grinvexoteca *online*; Escrita grupal; Artigos científicos; Artigos de blog; Fomento à escrita individual; Seminários internos; Oficinas de escrita; Qualificação do CGC; Revisão e balanço; Reformulação; Acompanhamento; Eventos científicos; SIG; Seminário intergrinvex; XVI Cinvéxis (tema: Grinvexologia); Integração intergrinvexes; RGGs.

PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO:
Recesso: Pararemos nos dias 26 de dezembro e 02 de janeiro.
Dias atípicos:

1. Reuniões de 02h: até 07/11/2021
2. 14 de novembro de 2021. Não haverá reunião (31° SIG)
3. 21 e 28 - datas do Enem 2021
4. 12 de dezembro. Não haverá reunião (Congraçamento da CCCI)

Figura 4 – Meios (continuação): Grinvex Foz do Iguaçu (Ano base: 2021)

CRONOGRAMA - PAUTAS:

07 de Novembro
Finalização do planejamento
14 de Novembro - SIG
Sem reunião.
21 de Novembro - Enem
- Definição da metodologia de bibliodebates
- Debate dos artigos do 31° SIG

28 de Novembro - Enem
- Debate: testes 625 e 626 do 700 Experimentos da Conscienciologia

05 de Dezembro
- Balanço anual
- Bibliodebate

12 de Dezembro - Congraçamento
Sem reunião
19 de Dezembro
- RGG (das 14h30 às 15h30)
- Entrada Thiarles
- Balanço anual individual

Figura 5 – Anmnese: Grinvex Conceição dos Ouros (Ano base: 2021)

PLANEJAMENTO DO GRINVEX CONCEIÇÃO DOS OUROS - 2021

Período: Até o final deste ano (2021).
Integrantes: Cassianne Barbosa, Cassielle Barbosa, Hisabelle Pellenz, Mariana Paixão, Paula Gabriella Barbosa, Rafaela Ansiliero e Jéssica Borgonhi.
Momento do grupo: Momento de consolidação e estruturação; integrantes se conhecendo; grinvex online; integrantes de estados diferentes; Organização do XXXI SIG; grinvex jovem (média de de 18 anos); todos os artigos das integrantes foram aprovados no XXXI SIG.
Trafores: Escrita, Precocidade, Companheirismo, Exemplarismo, Foco, Mentalsomática, Comunicação, Comprometimento.

Figura 6 – Prioridades: Grinvex Conceição dos Ouros (Ano base: 2021)

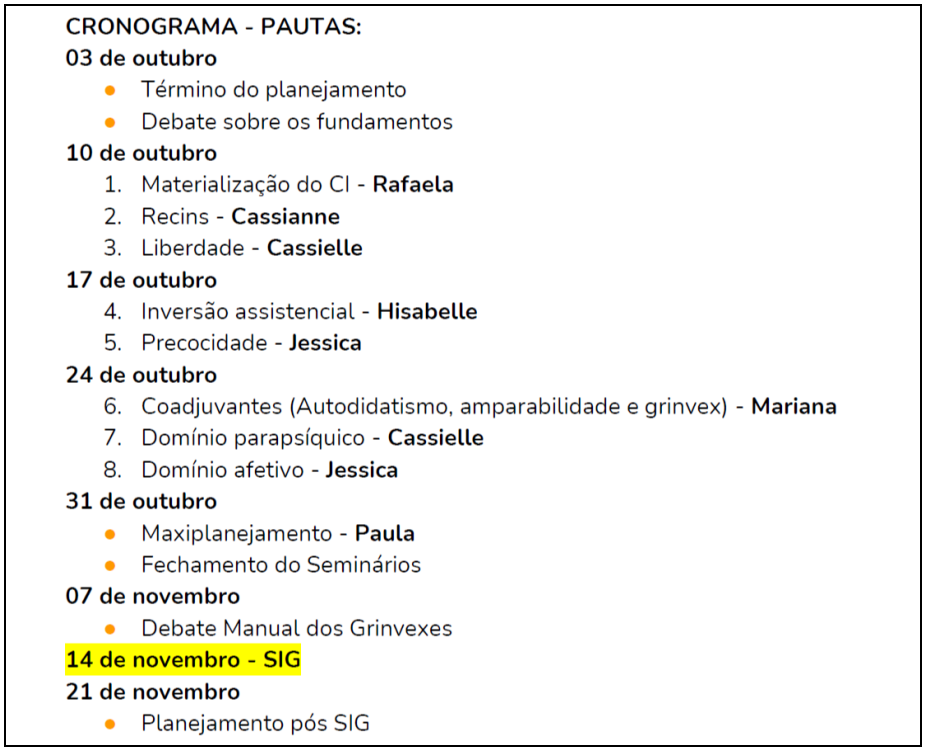
Propósito: Formação de grinvexistas (aprofundamento na invexologia de forma ativa)
Resultados esperados: Processo docente em Invexologia; Fundação de novos Grinvexes.

Figura 7 – Meios: Grinvex Conceição dos Ouros (Ano base: 2021)

Atividades:
1. Seminário com fundamento da invéxis
2. Debate sobre Manual dos Grinvex
3. Escrita Grupal:
   - Qualificação de inversores no grinvex;
   - Grinvex Conceição em tempo de pandemia;
4. Seminário Intergrinvexes

PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO:
Recesso: 19 de dezembro de 2021 a 09 de janeiro de 2022
Dias atípicos:
- 03 de outubro: RGG - **1h** de reunião (das 16h às 17h)
- 14 de novembro (SIG) - não terá reunião
- 05 de dezembro: RGG - **2h** de reunião (das 16h às 18h)

Figura 8 – Meios (continuação): Grinvex Conceição dos Ouros (Ano base: 2021)


CRONOGRAMA - PAUTAS:

03 de outubro

- Término do planejamento
- Debate sobre os fundamentos

10 de outubro

1. Materialização do CI - **Rafaela**
2. Recins - **Cassianne**
3. Liberdade - **Cassielle**

17 de outubro

4. Inversão assistencial - **Hisabelle**
5. Precocidade - **Jessica**

24 de outubro

6. Coadjuvantes (Autodidatismo, amparabilidade e grinvex) - **Mariana**
7. Domínio parapsíquico - **Cassielle**
8. Domínio afetivo - **Jessica**

31 de outubro

- Maxiplanejamento - **Paula**
- Fechamento do Seminários

07 de novembro

- Debate Manual dos Grinvexes

14 de novembro - SIG

21 de novembro

- Planejamento pós SIG

Ressalva. Vale pontuar que os planejamentos expostos foram realizados durante a pandemia de COVID-19 (Ano base: 2021), momento em que os grinvexes se adpataram à modalidade online e acolheram pessoas de outras localidades. Isso explica algumas prioridades incomuns no grinvex, a exemplo dos resultados esperados pelo Grinvex Conceição dos Ouros ser "fundação de novos grinvexes".

III. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Análise. Com base na exposição dos dados, foi possível realizar a seguinte análise, objetivando qualificações e profilaxias:

1. **Propósito.** Os grinvexes conseguiram definir um propósito grupal alinhado com o momento e condições do grupo, viabilizando ações mais convergentes com os objetivos grinvexológicos.
2. **Rede.** Os grupos demonstraram valorização da rede grinvexológica, organizando-se para participação ativa em eventos de *Invexologia*, ao considerarem no planejamento grupal as datas de eventos chaves de integração entre inversores. Exemplo: Reunião Geral dos Grinvexes e SIG.
3. **Período.** Os grinvexes fizeram o plano para um curto espaço de tempo, cerca de 6 meses. Isso pode ser explicado devido as incertezas quanto ao retorno das atividades presenciais considerando a pandemia da COVID-19 (Ano base: 2021). No entanto, recomenda-se a realização de planejamento anual. Dessa forma, o grupo consegue elaborar uma construção gradual de atividades para atingir um objetivo específico, como a realização de um Simpósio do Grinvex – SIG, por exemplo.
4. **Clareza.** É importante prezar pela clareza nos registros do planejamento, para que não se tenha dúvida quanto ao que será feito. Exemplo: a listagem de atividades do Grinvex Conceição dos Ouros não utilizou verbos, o que compromete a compreensão de qual atividade será realizada.
5. **Etapas.** Cada etapa do planejamento grinvexológico possui sua lógica dentro da técnica de planejamento. Por isso, é importante não pular ou excluir as etapas. Por exemplo: se não é feito o levantamento de trafares, acaba-se perdendo informações importantes da anamnese que podem servir de

apoio para a definição das atividades grupais. Na 1ª versão do planejamento do Grinvex Conceição não consta os registros dos trafares grupais, comprometendo a assertividade do que precisa ser qualificado no grupo.

6. ***Brainstorming*.** Manter o registro do *brainstorming* no documento pode ser importante para consultas futuras e/ou histórico do grinvex. Por exemplo: No planejamento do Grinvex Conceição dos Ouros não há registro dessa etapa, pois o grupo excluiu as informações conforme definiam as prioridades.

7. **Burocracia.** A proposta do planejamento é a maior produtividade no grinvex e não a burocratização e engessamento das reuniões. Por isso, o planejamento grinvexológico deve ser realizado em no máximo 4 reuniões. Por exemplo: nas atas do Grinvex Foz do Iguaçu constam 4 reuniões dedicadas ao planejamento, logo depois, ele foi alterado em função da decisão de realizar um SIG.

Benefícios. Com a implementação do planejamento grinvexológico, observa-se a relevância desse para o grinvex. Eis abaixo 9 benefícios listados, em ordem alfabética, a partir da reflexão grupal após a aplicação da ferramenta:

1. **Alinhamento:** a reflexão e discussão conjunta sobre fatos do grinvex contribuiu com o alinhamento de conhecimento e visão de conjunto quanto ao grupo.
2. **Autorrealismo:** o exercício de fazer a anamnese, pontuando momento do grupo, trafores e trafares permitiu análise fatuística do grinvex.
3. **Debate:** tal atividade também fomentou debates, visando o melhor direcionamento do grinvex.
4. **Foco:** a clareza de propósito permitiu maior foco nas reuniões, evitando dispersões e ideias que vão na contramão do plano estabelecido.
5. **Holopensene:** com o envolvimento de todos os membros do grinvex, percebeu-se melhora do holopensene invexológico, uma vez que o grupo refletiu sobre os objetivos essenciais do grupo e buscou se organizar para atingí-los.
6. **Integração:** a atividade de elaboração do planejamento favoreceu maior contato entre os participantes, bem como maior integração.
7. **Organização:** o planejamento auxiliou na organização das reuniões e das pautas, sem deixar toda responsabilidade para o coordenador.
8. **Priorização:** a anamnese ajudou no alinhamento das prioridades reais de cada grupo, considerando dificuldades e facilidades.
9. **Reflexão:** o planejamento possibilitou a reflexão pessoal e grupal sobre os interesses e objetivos da participação em grinvex.

Antidispersão. Pelos resultados observados, entende-se que o planejamento grinvexológico é essencial para a manutenção do holopensene invexológico. Nesse sentido, pode se afirmar que essa atividade atua na profilaxia de desvios no grinvex.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Propósito. Espera-se com este artigo auxiliar os grinvexes na realização de um planejamento grupal coeso que contribua com a manutenção do holopensene invexológico e traga significado a cada integrante ante a lógica evolutiva da participação em grinvex.

Holopensene. Quando um grupo de inversores existenciais atua focado nos objetivos primordiais do grinvex, o holopensene deste grupo é capaz de estimular a recuperação de cons dos integrantes e atrair novos intermissivistas através do campo mentalsomático invexológico.

Questão. Você, leitor ou leitora, entende a importância do planejamento grinvexológico? O grinvex em que você atua possui um planejamento? Se não, já pensou em sugerir ao grupo a elaboração de um plano focado nos objetivos do grinvex?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Colpo**, Filipe; ***Fundamentos do Maxiplanejamento Invexológico***; Artigo; X Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; julho, 2011; *Revista Conscientia*; Vol. 15; N. 3; Seção Temas da Conscienciologia; 17 citações; 1 E-mail; 22 enus.; 1 microbiografia; 4 siglas; 1 técnica; 1 nota; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2011; páginas 423 a 443.

2. **Idem**; ***Maxiplanejamento Invexológico****;* verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N 2362; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 21/07/20212; disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5-Hvqhha8X8&t=3450s>; acesso em: 05/09/2017; 13h30

3. **Lourenço**, Ibis; ***Grinvexologia***; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; Verbete N 4003; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 19/01/2017; disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Hs52ZhEAsU8&t=2722s>; acesso em: 19/01/2019; 12h30.

4. **Idem**; ***Grinvexometria***; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbete N 4548; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 18/07/2018; disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xBLL96uvnYE>; acesso em: 18/07/2018; 12h30.

5. **Machado**, Camila; ***Manual dos Grinvexes: Grupo de Inversores Existenciais***; Documento Institucional; revisores Ibis Lourenço, et al; Design: Vitória Alves; 37 p.; 7 caps.; 13 enus.; 10 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2019.

SEÇÃO: QUALIFICADORES DO GRINVEX

PRÁTICA DO BINÔMIO ADMIRAÇÃO - DISCORDÂNCIA NO GRINVEX

PRACTICE OF THE BINOMIAL ADMIRATION-DISCORDANCE IN THE GRINVEX

PRÁCTICA DEL BINOMIO ADMIRACIÓN-DISCORDANCIA EN GRINVEX

Grinvex Conceição dos Ouros*

*Cassianne Barbosa[1], 17 anos. Cassielle Barbosa[2], 17 anos. Edson Lobas[3], 21anos. Hisabelle Pellenz[4], 18 anos. Jéssica Borgonhi[5], 26 anos. Mariana Paixão[6], 17 anos. Paula Gabriella Barbosa[7], 20 anos. Rafaela Ansiliero[8], 19 anos.

grinvex.conceicao@assinvexis.org

Palavras-chave
Admiração-discordância; Amizade; Autenticidade; Grinvex; Posicionamento.

Resumo. O artigo aborda a casuística do Grinvex Conceição dos Ouros quanto a prática do binômio admiração-discordância no momento de reformulação do grupo, a partir da entrada de novos integrantes. O objetivo do trabalho é auxiliar os integrantes de grinvexes na prática e desenvolvimento do binômio admiração-discordância, sem melindres, incentivando a autenticidade e criticidade madura dentro do grupo. A obra apresenta os dessafios e as posturas que favorecem o desenvolvimento do binômio, destacando a importância da criticidade madura e autenticidade. Por fim, notou-se que o posicionamento franco, desinibido, e sem melindres foi a postura que mais se destacou na qualificação da prática do binômio.

Keywords
Admiration-discordance; Friendship; Authenticity; Grinvex; Positioning.

Abstract. The paper addresses the casuistry of the Grinvex Conceição dos Ouros regarding the practice of the binomial admiration-discordance in a moment of group reformlation due to the entrance of new members. The paper aims to help grinvex members practice and develop the binomial admiration-discordance without squeamishness, promoting the mature authenticity and criticality within the group. The research presents the challenges and postures that promote the binomial's development, highlighting the importance of mature criticality and au-thencity. Finally, it was noted that frank, uninhibited, without squeamishness, positioning, is the most effective posture for the practice of the binomial.

Palabras clave
Admiración-desacuerdo; Amistad; Autenticidad; Grinvex; Posicionamiento.

Resumen. El artículo discute la casuística de Grinvex Conceição dos Ouros en cuanto a la práctica del binomio admiración-desacuerdo en el momento de la reformulación del grupo, a partir del ingreso de nuevos integrantes. El objetivo del trabajo es ayudar a los integrantes de grinvexes en la práctica y desarrollo del binomio admiración-desacuerdo, sin sensibilidad, fomentando la autenticidad y la crítica madura dentro del grupo. La obra presenta los desafíos y posturas que favorecen el desarrollo del binomio, destacando la importancia de la madurez crítica y la autenticidad. Finalmente, se señaló que la postura franca, desinhibida y sin disculpas fue la postura que más se destacó en la calificación de la práctica del binomio.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O objetivo do presente trabalho é auxiliar os integrantes de grinvexes na prática e desenvolvimento do binômio admiração-discordância, sem melindres, incentivando a autenticidade e criticidade madura do grupo.

Motivação. A motivação para a escrita deste artigo foi a observação do momento evolutivo do grupo e a necessidade de qualificação do binômio admiração-discordância dentro do Grinvex Comceição dos Ouros a partir da construção de vínculos e do amadurecimento grupal.

Teática. A partir da experiência do grinvex, discute-se a relevância da vivência do binômio admiração-discordância no amadurecimento do grinvex, pois contribui com a prática do Princípio da Descrença e da tares horizontal, tendo como consequência o fortalecimento das amizades evolutivas.

Justificativa. Considerando o *Zeitgeist* atual e a fase do porão consciencial comum no início da invéxis, percebe-se a relevância de tratar desse assunto na Grinvexologia, pois a vivência desinibida, autêntica e sem melindres dentro do grupo de inversores é imprescindível para a manutenção do holopensene invexológico.

Metodologia. O artigo se baseia no estudo de caso do Grinvex Conceição dos Ouros e no registro das reflexões sobre as posturas que auxiliam na prática do binômio admiração-discordância.

Estrutura. O artigo está dividido em três seções: I. Binômio admiração-discordância e porão consciencial; II. Desenvolvimento do binômio admiração-discordância no grinvex; e III. Posturas desassediadoras no grinvex.

I. BINÔMIO ADMIRAÇÃO-DISCORDÂNCIA E PORÃO CONSCIENCIAL

Seção. Nesta seção será realizada breve contextualização visando entender melhor o binômio em questão e os desafios da sua aplicação na juventude, momento em que a conscin se encontra mais sujeita aos instintos e tendências do meio.

Definição. Segundo Vieira (2011, p. 1), o binômio admiração-discordância é:

> a coexistência do ato de trabalhar em paralelo e criar contradições evolutivas ao mesmo tempo, ou seja, o ato de conjuntamente manter pontos de vistas, inclusive filosóficos, distintos, entre as conscins e enfatizar os trafores acima dos trafares alheios.

Caracterologia. Com base em Vieira (2011) e nas reflexões do grupo, percebeu-se que podem existir 10 reações pessoais positivas que compõem a prática do binômio admiração-discordância, sendo, apresentadas em ordem alfabética abaixo:

01. **Acareação cosmoética.** Tem a finalidade de apurar a realidade por meio do confronto entre partes divergentes de modo transparente, sincero e apartidário. O ato de *colocar as cartas na mesa*.
02. **Anticonflitividade.** A manutenção do afeto, da admiração e da convivência sadia, independente da discordância de ideias e dos debates acalorados.
03. **Antimelindre.** A ausência de receio ao expor o que se pensa e o que discorda.
04. **Autenticidade.** A postura sincera, íntegra e coerente com os valores pessoais nas interrelações.
05. **Contraditório.** O respeito à contrariedade, às diferenças e aos pontos de vista divergentes.
06. **Discordância construtiva.** A prática da interassistência através da discussão, debate e esclarecimento, contribuindo com a pesquisa e/ou autopesquisa do outro a partir da consideração de um novo ponto de vista.

07. ***Glasnost.*** A transparência, clareza, exatidão nos posicionamentos e intenção objetiva nas abordagens evitando as manipulações conscienciais.

08. **Heterocrítica.** A observação, juízo e criticidade dos posicionamentos e posturas de outrem utilizando a racionalidade, fatuística e imparcialidade.

09. **Refutação.** A postura científica de contestação, desaprovação e discordância explícita, embasada em fatos, evitando acumpliciamentos, crendices e dogmatização.

10. **Traforismo.** A admiração e reconhecimento dos trafores alheios, sem polianismo, romantismo e idolatrias.

Desafio. Tais características podem ser consideradas desafiadoras na juventude, tendo em vista que a consciência pode estar imersa no porão consciencial. O porão consciencial, de acordo com Vieira (2005, p.1), é:

> a fase de manifestação infantil e adolescente da consciência humana (conscin, *Homo sapiens sapiens*), até chegar ao período da adultidade, caracterizada pelo predomínio dos traços-fardos (trafares, taras pessoais) mais primitivos da consciência multiveicular (holossoma), multidimensional (dimensões conscienciais), multiexistencial (seriéxis), multimilenar (tempo histórico), paragenética e holobiográfica.

Porão. Visto que o porão consciencial é a manifestação mais imatura e instintiva da consciência, é possível listar 7 características antípodas ao binômio admiração-discordância, dispostas no *Teste Dos 30 Objetos Do Porão Da Consciência* no tratado 700 Experimentos da Conscienciologia (VIEIRA, 2013, p. 708):

1. Críticas exigentes sobre tudo o que observa de errado nas outras pessoas.
2. Impaciência nas respostas agressivas a temas os quais lhe sejam antipáticos.
3. Insegurança nos debates ou não sabe perder em um jogo (insubordinação).
4. Insinceridade, gerada por autocorrupção, nas defesas de pontos de vista.
5. Intolerância instintiva às críticas (heterocríticas) mais justas à sua pessoa.
6. Repulsa e falta de naturalidade quanto àquilo que venha a contrariá-lo.
7. Sadismo esboçante na fustigação ostensiva de conscins durante debates.

***Zeitgeist*.** Essas características também são expressas no *Zeitgeist* atual que, de acordo com o Novíssimo Aulete - Dicionário Contemporâneo (2011), é o termo alemão que significa "espírito do tempo"; o espírito de uma época; o nível cultural, o sentimento, o pensamento, a atmosfera, ou tudo aquilo que caracteriza um dado período.

Cultura. As principais características do *Zeitgeist* atual se concentram na cultura do relativismo, politicamente correto, vitimização, alienação digital, preguiça mental, egocentrismo ansioso, entre outras (LOURENÇO, 2021).

Contraponto. Essas tendências presentes no holopensene atual do planeta podem ser um limitador da manifestação lúcida da consciência, pois estão baseados no subcérebro abdominal, o qual envolve posturas instintivas, sentimentalistas, robotizadas e egocêntricas, sendo antagônicas a autorresponsabilização evolutiva e a interassistencialidade.

Relevância. Considerando que o porão consciencial é o período em que a consciência está mais vulnerável ao meio, se torna importante estudar e incentivar o binômio admiração-discordância no grinvex, uma vez que a maior parte dos membros ainda não alcançou a maturidade biológica, temdo, portanto, uma maior influência do porão consciencial.

Grinvex. De acordo com o Manual dos Grinvexes (2019, p. 08):

> O Grinvex, ou o grupo de inversores existenciais, é a equipe de pesquisa invexológica vinculada à Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS), reunida periodicamente para o aprofundamento nos estudos da técnica da invéxis, objetivando a interassistência através da tares na produção de gescons grupais e pessoais.

Debates. Para maior aprofundamento da técnica da inversão existencial, durante as reuniões periódicas do grinvex são realizados debates que estimulam a criticidade. Durante esses debates é natural e saudável que existam discordâncias possibilitadas pela crítica madura aplicada com ponderação e discernimento. O binômio, nesse caso, favorece o esclarecimento e a discordância, preservando a qualidade das relações apesar das divergências.

Reciclagem. O inversor, ainda jejuno, ao participar do grinvex, pode manifestar comportamentos relacionados ao porão consciencial e receber *feedbacks* dos demais colegas quanto à incoerência de tais atitudes com a técnica da invéxis. Nesse aspecto, existem 2 posturas que dificultam a reciclagem e superação do porão: o orgulho teimoso, não admitindo as opiniões alheias, e a ausência de criticidade, aceitando passivamente as ideias sem autorreflexão.

Bifrontismo. Outra postura que não deve ocorrer no grinvex é o bifrontismo. A inautenticidade e insinceridade próprias do bifrontismo podem ocasionar fissuras antinvexológicas, assediadoras e gerar no grupo um ambiente inoportuno, antiassistencial, afetando o nível de convivialidade grupal, desviando do objetivo evolutivo do grinvex. Conforme Lourenço (2020), a postura bifronte é antagônica à prática da invéxis, podendo, inclusive, interromper a manutenção da técnica se não houver a recin.

Sinceridade. O grinvex possibilita o desenvolvimento da transparência nas relações. Segundo Vieira (2011), "quanto mais depressa a consciência dominar a própria sinceridade, mais rápida a autevolução consciencial". Nesse sentido, considerando a invéxis enquanto técnica de aceleração da evolução pessoal, vale o inversor refletir sobre o próprio nível de sinceridade dentro e fora do grinvex.

Autoposicionamento. Os debates realizados no grinvex exigem do participante coragem para exposição das ideias pessoais. Para isso, é necessário desinibição autêntica e ausência de melindres. Essa exposição pode gerar oposições que a partir do uso do binômio admiração-discordância podem ser interpretadas como oportunidades de qualificação.

II. DESENVOLVIMENTO DO BINÔMIO ADMIRAÇÃO-DISCORDÂNCIA NO GRINVEX

Contextualização. O Grinvex Conceição dos Ouros foi inicialmente formado por duas integrantes da própria cidade. Devido ao contexto de pandemia, a ASSINVÉXIS flexibilizou os requisitos de participação no grinvex, possibilitando a entrada de novos integrantes, no formato online, de localidades diferentes.

Localidades. Com o 30° Simpósio do Grinvex (SIG), alguns participantes se motivaram a emtrar no grupo de inversores existenciais. Os novos membros do Grinvex Conceição dos Ouros vieram das seguintes localidades: Rio de Janeiro (RJ), Cascavel (PR), Foz do Iguaçu (PR), Porto Alegre (RS) e Porto União (SC), totalizando 8 integrantes (2021).

Transição. A partir da entrada de novos integrantes em um curto período, o grinvex passou por instabilidades na integração do grupo, com dificuldade no entrosamento entre os membros.

Convivência. O fato de os integrantes terem recém se conhecido dificultou o abertismo para expressar opiniões com maior autenticidade, gerando dificuldade em expor ideias contrárias e ampliar as discussões.

Acriticidade. O grupo começou a se questionar e percebeu o *déficit* de autenticidade a partir do momento no qual ocorriam pausas frequentes, em que os integrantes ficavam sem interação e melindrosos após o posicionamento de algum membro, sendo aceitas as ideias sem criticidade.

Posicionamento. Houve pelo menos 6 fatores observados que apontavam a necessidade de desenvolver o binômio admiração-discordância durante as reuniões do Grinvex Conceição dos Ouros, listados a seguir em ordem alfabética:

1. **Acumpliciamento:** o fato de um membro trazer uma ideia ou assunto distorcido em relação a invéxis ou ao propósito do grupo, e não ser esclarecido pelos demais integrantes, apesar de haver discordância.
2. **Eufemismo:** o ato de *dourar a pílula*, ao tentar verbalizar discordância, porém *pisando em ovos*, sem assertividade e posicionamento firme.
3. **Expressão:** a expressão facial e corporal de discordância de um membro para com a ideia do outro, porém sem pontuar a divergência.
4. **Hiato:** o período após um membro expor a ideia e o debate não fluir, havendo pausas.
5. **Interação:** o não questionamento por parte do grupo em situações que merecem atenção, como: a permanência de silêncio nos debates ou da câmera desligada.
6. **Silêncio:** o ato de não se manifestar, por insegurança, quando um membro expõe as ideias.

Ações. Houve mudança de comportamento dos integrantes do grupo, que passaram a pontuar e indagar as omissões. Esse posicionamento levou a percepção da necessidade de definir objetivos claros para o momento do grupo, estabelecendo ações práticas, que ajudaram na clareza e fluidez das reuniões. Eis, pelo menos, 5 ações que o grupo aplicou, listados em ordem de ocorrência:

1. **Planejamento.** Foi criado em conjunto um planejamento do grinvex visando que os integrantes pudessem opinar sobre as atividades que seriam realizadas. Com isso, cada membro pôde ver maior significado e importância do grinvex, através da realização de tais atividades que proporcionam desenvolvimento na aplicação da invéxis. Para isso, foram considerados os trafores, o momento atual do grupo, o propósito e os resultados esperados no grupo.
2. **Seminário.** Foram realizados seminários sobre os fundamentos da invéxis, em que foi sorteado um fundamento para cada integrante pesquisar e apresentar, o que favoreceu a exposição das opiniões.
3. **Manual.** Foi feita a leitura individual do manual do grinvex por todos os integrantes, sendo sorteado no dia um membro para mediar o debate da reunião, aplicando a *técnica da chapa quente.*
4. **Simpósio.** A publicação de artigos individuais por todos os integrantes que escreveram para os Anais do 31° SIG, gerou autoconfiança e reconhecimento do trafor da escrita do grupo.
5. **Gescon.** A escrita grupal oportunizando a qualificação do binômio admiração-discordância.

Resultados. O posicionamento cosmoético do grupo quanto as recins e desassédio culminou no desenvolvimento e qualificação do binômio nas reuniões. Eis em ordem alfanumérica, 9 resultados alcançados através da busca pela reciclagem e aprofundamento grupal:

1. **Abertismo.** O entrosamento do grupo e aproximação dos integrantes gerando ambiente descontraído, desinibido e interassistencial.
2. **Afinidade.** A linha de raciocínio semelhante entre os integrantes, com complemento útil ou discordância produtiva.
3. **Autenticidade.** A transparência dos integrantes e a autenticidade nos posicionamentos pessoais, sem bifrontismos.
4. **Debate.** A expansão da cognição através do desenvolvimento mentalsomático no grupo por meio de estudos, seminários e aprofundamento nas discussões.
5. **Fluidez.** A diminuição das pausas em prol da sustentação e retilinearidade do debate.

6. **Gescon.** O compromisso com a escrita grupal visto o potencial de sinergismo e aprendizado do grupo.

7. **Posicionamento.** A expressão e verbalização de todos os integrantes quanto às ideias trazidas a debate.

8. **Produtividade.** A percepção dos debates mais produtivos após a mudança de postura quanto a autenticidade.

9. ***Rapport*.** A desdramatização para trazer casuísticas, *abrindo o jogo* quanto a realidade pessoal, favorecendo o *rapport* entre os integrantes.

Criticidade. Com as condutas adotadas e os resultados, o grupo percebeu desrepressão das manifestações ideativas de cada participante, proporcionando debates acalorados com maior criticidade quanto às colocações.

Aprendizado. No início da atual conjuntura do grinvex foi possível notar que os membros possuíam posturas mais robotizadas, na qual faziam atividades de modo irrefletido e superficial. Um exemplo dessa atitude foi durante a organização do XXXI SIG, pois em vários momentos as tarefas foram realizadas de modo automático, sem questionamentos ou reflexões. A partir disso, com a análise pessoal dos erros e acertos, além da prática das condutas e aprendizados vivenciados na organização do evento, os membros passaram a ter mais discernimento, levando essa prática da criticidade para o grinvex.

Grupalidade. A organização do SIG exigiu de cada integrante a análise crítica das escolhas, a fim de materializar o evento da melhor forma possível, e com isso, foram qualificados vínculos de amizade entre os integrantes do Grinvex Conceição, estimulando maior liberdade de expressão e desassédio grupal.

III. POSTURAS DESASSEDIADORAS NO GRINVEX

Desenvolvimento. Visto a casuística do grinvex Conceição dos Ouros, pode-se perceber que a vivência do binômio admiração-discordância é imprescindível para manutenção do desassédio grupal.

Atividades. O desassédio no grinvex se dá através das renovações pensênicas ocorridas por meio das atividades que são realizadas nas reuniões. Nessa lógica, eis, em ordem alfanumérica, 6 práticas do grinvex relevantes para o desassédio grupal:

1. **Debate.** A base das reuniões do grinvex é o aprofundamento na técnica da invéxis que pode ser desenvolvida através de debate. Ao utilizar o binômio admiração-discordância, o nível de desassedialidade aumenta em decorrência do despojamento.

2. **Escrita.** Uma das formas de medir a produtividade do grinvex é pelas produções gesconográficas, tanto individualmente quanto em grupo. Logo, se não há essas produções, o grupo tende a ficar incoerente com o objetivo principal do grinvex. O processo de escrita dos integrantes revela o foco na tares assistencial.

3. **Invexobalanço[9].** Essa atividade promove o desassédio na medida em que o integrante expõe suas vivências semanais com o enfoque na qualificação da invéxis pessoal, tendo abertismo a *feedbacks*.

4. **Parapercepções.** Geralmente, a última atividade da reunião do grinvex é a exposição das percepções e parapercepções que ocorreram ao longo da reunião, o que auxilia na profilaxia e solução de possíveis conflitos entre os membros, fortalecendo a amizade e o desassédio grupal.

5. **Seminários.** As apresentações de temáticas dentro da *Invexologia* contribuem para o maior esclarecimento, aprofundamento e aproveitamento do grinvex. Nesse sentido, os seminários, sejam eles internos ou externos (intergrinvexes[1º]), auxiliam no amadurecimento do grupo em relação aos conceitos básicos da invéxis, evitando antagonismos e distorções cognitivas.

6. **SIG.** A organização do Simpósio do Grinvex requer a utilização do binômio admiração-discordância e da criticidade nas decisões e escolhas do grupo, para que o evento ocorra da melhor forma, contribuindo assim com o desassédio grupal.

Cosmovisão. Tais atividades auxiliam no amadurecimento de cada integrante através da ampliação cognitiva da técnica evolutiva da inversão existencial, caracterizando assim o holopensene invexológico.

Posturas. Além das atividades citadas acima, podem existir também, sob a ótica da Autodesassediologia, 11 posturas que contribuem no desassédio dentro do grinvex, listadas a seguir em ordem alfanumérica:

01. **Acolhimento.** "As relações fraternas entre amigos evolutivos favorecem o acolhimento, o abertismo consciencial, a empatia e, consequentemente, a potencialização dos trabalhos tarísticos grupais" (LOURENÇO, 2016, p. 68).

02**. Antivitimização.** É preciso que o inversor se autorresponsabilize por suas ações e resolva qualquer contratempo que surja sem vitimizações.

03**. Assistencialidade.** As posturas assistenciais no grinvex são imprescindíveis na manutenção e no desassédio do grupo, pois contribuem na realização da tarefa do esclarecimento e no acoplamento com os amparadores extrafísicos.

04**. Autenticidade.** A autenticidade dos integrantes permite que o debate seja produtivo. Além disso, a assunção dos trafores auxiliam no desenvolvimento das relações sadias no grinvex.

05. **Autocriticidade.** O questionamento e o discernimento quanto às posturas, aos objetivos e aos posicionamentos no grinvex.

06**. Bom humor.** O bom humor fortalece as amizades evolutivas e o entrosamento, além de ser ferramenta utilizada para "*quebrar o gelo".*

07. **Didática.** A utilização de abordagens claras e a assertividade nas opiniões ou posicionamentos evitam más interpretações e assédios durante as reuniões.

08. **Docência.** É importante que os integrantes busquem a formação docente e o aprofundamento das bases da Invexologia para auxiliar no antiarrefecimento do holopensene invexológico no grinvex.

09. **Intenção.** A observação das intenções pessoais por parte de cada integrante fortalece a cosmoética grupal.

10. **Posicionamento.** O posicionamento nas reuniões do grinvex evita a pseudoharmonia.

11. **Recinofilia.** Ao perceber comportamentos antípodas ao binômio admiração-discordância, sejam relacionados à falta de autenticidade ou à reatividade, cabe ao inversor a postura recinofílica.

Desassédio. Dessa forma, percebe-se que o grinvex constrói o desassédio grupal através do desenvolvimento do binômio admiração-discordância, pois estimula a criticidade, a autenticidade, o respeito e a prática do princípio da descrença.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assunção. Com a assunção das ferramentas apresentadas ao longo do artigo, pode-se constatar através da vivência do Grinvex Conceição dos Ouros a significativa qualificação grupal com a prática do binômio admiração-discordância.

Desenvolvimento. Após as condutas adotadas pelo Grinvex Conceição, os integrantes puderam perceber como o grinvex pode ser um ambiente favorável para o desenvolvimento do binômio admiração-discordância e da criticidade, uma vez que oportuniza a reciclagem grupal. *Criticidade cosmoética é um efeito do grinvex.*

Liberdade. Desse modo, percebeu-se que existe uma relação intrínseca entre criticidade e liberdade, pois foi reparado um aumento da autonomia pensênica dos integrantes, que passaram a questionar e escolher os próprios posicionamentos, ao desenvolverem a criticidade nas reuniões.

Qualificação. Ao longo da pesquisa, notou-se que a postura que mais se destacou em termos de qualificação da prática do binômio foi o posicionamento franco, crítico, desinibido, autêntico e sem melindres. Assim, as relações entre os integrantes foram qualificadas no sentido de fortalecimento de amizades, entrosamento e abertismo para melhor convivência e aproveitamento do grinvex.

Amadurecimento. Além disso, percebe-se que o binômio admiração-discordância é condição *sine qua non* para o desenvolvimento do grupo e amadurecimento dos membros, pois contribui com o antiarrefecimento do paradigma consciencial.

A *PRÁTICA DO BINÔMIO ADMIRAÇÃO-DISCORDÂNCIA* ***É RECURSO PROFILÁTICO QUANTO A DESCARACTERIZAÇÃO DO HOLOPENSENE INVEXOLÓGICO NO GRINVEX, ALÉM DE AUXILIAR NA*** *CRITICIDADE* ***E NOS*** *POSICIONAMENTOS AUTÊNTICOS SEM MELINDRES****.***

Questionamento. Você, leitor ou leitora, entende a importância da aplicação do binômio admiração-discordância nas interações grupais? Se integrante de grinvex, observa proficiência ou deficiência na aplicação pessoal deste binômio ante ao grupo?

NOTAS

[1.] Cassianne Barbosa: Natural de São Bento do Sapucaí, SP. Reside em Conceição dos Ouros, MG. 17 anos. Estudante. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* - ASSINVÉXIS.

[2.] Cassielle Barbosa: Natural de São Bento do Sapucaí, SP. Reside em Conceição dos Ouros, MG. 17 anos. Estudante. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* - ASSINVÉXIS.

[3.] Edson Lobas: Natural de Porto União-SC. Reside em Porto União, SC. 21 anos. Graduado em Negócios Imobiliários.

[4.] Hisabelle Pellenz: Natural de Cascavel-PR. Reside em Foz do Iguaçu-PR. 19 anos. Acadêmica de Fisioterapia. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* - ASSINVÉXIS.

[5.] Jéssica Borgonhi: Natural de Porto Alegre, RS. Reside em Porto Alegre, RS. 26 anos. Assistente de Recursos Humanos. Graduanda em Psicologia. Voluntária da *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* - ECTOLAB.

[6.] Mariana Paixão: Natural de Rio de Janeiro, RJ. Reside no Rio de Janeiro, RJ. 18 anos. Graduanda em Pedagogia.

[7.] Paula Gabriella Barbosa: Natural de São Bento do Sapucaí, SP. Reside em Foz do Iguaçu. 20 anos. Acadêmica em Nutrição. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* - ASSINVÉXIS.

[8.] Rafaela Ansiliero: Natural de Salto Veloso, SC. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 19 anos. Graduanda de Ciências Biológicas. Voluntária da *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* - ECTOLAB e da *Associação Internacional de Inversão Existencial* - ASSINVÉXIS.

[9.] **Invexobalanço:** Balanço do nível de invexibilidade semanal entre os membros do grupo com base nos fundamentos da invéxis e/ou metas pessoais pré-definidas.

[10.] **Seminário.** O Seminário intergrinvexes é um evento interno, somente para integrantes de grinvex, no qual a proposta é a apresentação de pesquisas individuais e grupais para outros grinvexes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Dicionário Aulete Digital; *Zeitgeist***; disponível em <https://www.aulete.com.br/zeitgeist>; acesso em 17.04.2022; 16h45.

2. **Lourenço**, Ibis; ***Antagonismo Bifrontismo / Invéxis*;** verbete; In: Vieira, Waldo; Org; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 5275; apresentado no Tertuiarium / CEAEC, Foz do iguaçu; PR; 14.07.2020; disponível em: : :<http:// encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em 10.04.2022; 17h00.

3. **Idem; *Contraponto Holopensene do Grinvex – Zeitgeist Atual***; Artigo; *Anais do XXX Simpósio do Grinvex (SIG)*; Evento online; 22-23.05.21; Revista; Seção Panorama do Grinvex na Atualidade; 10 citações; 1 E-mail; 4 enus.; 1 nota; 10 refs.; 3 webgrafias; Foz do Iguaçu, PR; Maio, 2021; páginas 141 a 152.

4. **Idem; *Desenvolvimento Grinvexológico (Crescendo de Representatividade Interassistencial***); Artigo; *Anais do XXVI Simpósio do Grinvex (SIG)*; São Paulo, SP; 17-18.09.16; *Gestações Conscienciais;* Revista; Anuário; Vol. 6; Seção Paratecnologias Do Grinvex; 15 citações; 1 E-mail; 5 enus.; 13 siglas; 3 tabs.; 6 notas; 10 refs.; 2 webgrafias; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2016; páginas 65 a 82.

5. **Machado**, Camila; ***Manual dos Grinvexes: Grupo de Inversores Existenciais***; Documento Institucional; revisores Filipe Colpo, Ibis Lourenço, Luiz Paulo Ramos e Vítoria Alves; Design: Vitória Alves; 37 p.;7 caps.; 13 enus.; 10 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2019.

6. **Vieira**, Waldo; ***700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 708.

7. **Idem; *Binômio Admiração-Discordância***; verbete; In: Vieira**,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 2147; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 16.12.2011; disponível em :<http:// encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em 23.03.2022; 02h20.

8. **Idem; *Evolução Transparente***; verbete; In: Idem; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbete N. 2028; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 19.08.2011; disponível em: :<http:// encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em 10.04.2022; páginas 10.450 a 10.453.

9. **Idem; *Porão Consciencial***; verbete; In: Vieira**,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 8; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 20.08.2005; disponível em :<http:// encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em 23.03.2022; 02h20.

SEÇÃO: QUALIFICADORES DO GRINVEX

CÓDIGO GRUPAL DE COSMOÉTICA DO GRINVEX

GRINVEX`S COSMOETHIC GROUP CODE

GRINVEX`S COSMOETHIC GROUP CODE

Beatriz Fernandes *

* Natural de Tubarão, SC. Reside em Tubarão, SC. 19 anos. Graduanda em Letras-Inglês. Professora de inglês. Voluntária do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* - IIPC.

biaafernandess15@gmail.com.

Palavras-chave
Grinvex;
CGC;
CPC;
Maxiproéxis;
Cosmoética.

Resumo. O artigo aborda a relação entre código grupal de cosmoética e o grupo de inversores existenciais, com foco no desenvolvimento grupal rumo à maxiproéxis. Tem por objetivo refletir sobre a importância do código grupal de cosmoética para os grinvexes, apresentar maneiras de desenvolver o CGC e apontar efeitos de sua aplicação na qualificação do grinvex. A pesquisa propõe reflexão ao leitor sobre a importância da criação e manutenção do código grupal de cosmoética dentro do grinvex.

Keywords
Grivex;
CGC;
CPC;
Maxiproexis;
Cosmoethic.

Abstract. The article addresses the relationship between the cosmoethic group code and the group of inverters, with a focus on group development towards maxiproexis. Its objective is to promote reflections about the importance of the cosmoethic group code for the grinvexes, present ways of developing the CGC, and point out the effects of its appliance in the qualification of the grinvex. The research proposes a reflection to the reader about the importance of creating and maintaining the cosmoethic group code within the grinvex.

Palabras clave
Grinvex;
CGC;
CPC;
Maxiproexis;
Cosmoética.

Resumen. Este artículo aborda la relación entre el código grupal de la cosmoética y el grupo de inversores existenciales, centrándose en el desarrollo grupal hacia la maxiproexis. Tiene como objetivo reflexionar sobre la importancia del código grupal de cosmoética para los grinvexes, presentar formas de desarrollar el CGC y señalar los efectos de su aplicación en la calificación de los grinvexes. La investigación propone una reflexión al lector sobre la importancia de crear y mantener el código grupal de cosmoética dentro de grinvex.

INTRODUÇÃO

Grupalidade. No processo de convivência, é essencial buscar a grupalidade sadia, fundamentada em sentimentos elevados de fraternidade e construção de códigos grupais de cosmoética.

Amizade. Cultivar amizades evolutivas com ex-colegas de curso intermissivo, pode otimizar os trabalhos e colaboração na qualificação pessoal do intermissivista.

Foco. Em hipótese, construir e manter o *Código Grupal de Cosmoética* (CGC) demonstra foco e responsabilidade quanto à maxiproéxis grupal. Desse modo, torna-se atitude imprescindível ao grinvex, visto que a implementação do CGC promove benefícios pessoais e grupais, auxiliando no desenvolvimento grinvexológico por meio do comprometimento cosmoético dos integrantes.

Motivação. A motivação para a escrita do artigo surgiu de reflexões quanto ao desempenho grinvexológico a partir da criação e manutenção do CGC no Grinvex Tubarão, do qual a autora faz parte.

Objetivo. No contexto dos 30 anos de Grinvex, que vivemos no ano de 2022, é perceptível os efeitos que os grinvexes proporcionaram até aqui. Neste sentido, este trabalho objetiva evidenciar a importância do CGC para os grinvexes, estimulando-os a aplicarem as cláusulas cosmoéticas em suas atividades, apresentar maneiras de desenvolver o código grupal de cosmoética e apontar efeitos de sua aplicação na qualificação do grinvex.

Metodologia. A metodologia aplicada à pesquisa foi o estudo de caso sobre a criação do CGC do Grinvex Tubarão, levantamento dos efeitos percebidos pela autora e demais membros, reflexões da autora sobre o processo de elaboração do CGC e pesquisa bibliográfica.

Estrutura: O artigo está estruturado nas seguintes seções: I. Interação Grinvex-CGC; II. Construção do CGC: metodologia usada; III. CGC na prática: estudo das atas; IV. CGC do Grinvex: efeitos percebidos.

I. INTERAÇÃO GRINVEX-CGC

Invéxis. "A invéxis, ou inversão existencial, é o planejamento técnico da vida intrafísica, objetivando a materialização do curso intermissivo e consequente dinamização evolutiva da conscin, fundamentado nas premissas racionais da Conscienciologia" (VIEIRA, 1994, p. 702). Inversão existencial é sinônimo de inversão cosmoética. *Sem cosmoética, não há invéxis.*

Proéxis. Através do planejamento técnico da vida intrafísica, o aplicante da técnica da invéxis consegue alcançar as metas evolutivas estabelecidas ainda durante o Curso Intermissivo, desta forma, cumprindo a programação existencial (proéxis).

Grinvex. "O grinvex é o grupo de inversores existenciais que se reúne, periodicamente, com finalidades de pesquisa, debate, troca de experiências, aprofundamento do entendimento e a aplicação da invéxis" (NONATO, et al. 2011, p. 75). O grupo já possui histórico de 30 anos, desde a fundação do 1° grinvex no Rio de Janeiro (1992).

Interação. A interação Grinvex-CGC é a relação entre conscins inversoras e a construção, desenvolvimento e aplicação de Código Grupal de Cosmoética somados à participação e manutenção de Grinvex, com o objetivo de estabelecer bases cosmoéticas para o desenvolvimento das atividades do grupo e de seus membros.

Execução. "Um grinvex pode contribuir, e muito, para os jovens alcançarem a execução da proéxis individual, tanto a proéxis grupocármica quanto a policármica" (VIEIRA, 2017, p. 44).

Cosmoeticidade. "Toda programação existencial é fundamentalmente cosmoética em suas premissas e em seus fins. As orientações advindas de um evoluciólogo são essencialmente cosmoéticas" (VIEIRA, 2017, p. 20).

Cosmoética. "O código pessoal de cosmoética é a compilação sistemática ou o conjunto de normas de retidão, ortopensenidade e autocomportamento policármico do mais alto grau moral, criado e seguido pela consciência mais lúcida, em qualquer dimensão existencial" (VIEIRA, 2006, p. 1).

CPC. Segundo Vieira (2017, p. 18), "o código pessoal de cosmoética é uma criação relevante para a evolução da conscin e o preparo da execução de uma proéxis a maior. O código funciona como profilaxia evolutiva, vacinando a pessoa contra as automimeses dispensáveis".

CGC. Além do CPC temos o código grupal de cosmoética, que é o conjunto de normas de conduta coletiva embasado no discernimento e na responsabilidade grupal, proposto e cumprido por grupos de conscins e/ou consciexes afins nas múltiplas dimensões de manifestações, a partir do maxi-mecanismo interassistencial (BERGONZINI, 2018).

Crescendo. O *crescendo CPC-CGC*, é o crescendo das cláusulas pessoais cosmoéticas para as cláusulas do código grupal de cosmoética. Este crescendo é fator potencializador do grinvex. O posicionamento pessoal de romper com posturas anticosmoéticas e minimizar ou até reciclar por completo a manifestação de alguns traf*a*res, fortalece a sustentação do CGC, visto que já houve posicionamento pessoal anterior.

Retilinearidade. A criação do código grupal de cosmoética auxilia o grinvex a manter a retilinearidade proexológica grupal. Desta forma, a permanência em grinvex se torna mais otimizada a partir de normas estabelecidas pelo grupo, a fim de evitar improdutividade e desvios grinvexológicos, otimizando o completismo pessoal e grupal.

Desvios. "Os desvios no grinvex são os posicionamentos e comportamentos divergentes e antagônicos ao continuísmo da pesquisa invexológica coletiva e à ortoconvivialidade evolutiva entre os integrantes do grupo de inversores existenciais, rapazes e moças, resultando na improdutividade grinvexológica" (ALVES, 2019, p. 1).

Profilaxia. Assim como a técnica da invéxis atua de forma profilática, o código grupal de cosmoética objetiva prevenir posturas imaturas e/ou anticosmoéticas que prejudicam a produtividade grupal e o sinergismo com a equipex levando a eventuais desvios.

Posturas. Eis, a seguir, em ordem alfabética, 15 exemplos de posturas que podem ser evitadas a partir da criação do CGC Grinvexológico:

01. **Acumpliciamento.** O acobertamento de comportamentos anticosmoéticos.
02. **Aparência.** O comparecimento nas reuniões somente com o intuito de *"marcar presença"*.
03. **Competitividade.** O ego sobrepondo a assistência.
04. **Dispersão.** Os assuntos casuais e conversas paralelas em momentos de debates.
05. **Distorção.** A transformação do grupo de pesquisa em grupo de lazer.
06. **Falsidade.** A pseudo-harmonia permeando os contatos interpessoais.
07. **Faltas.** As faltas nas reuniões periódicas prejudicando a integração ao holopensene grupal.
08. **Imaturidades.** A manifestação infantil frente à discordância.
09. **Impontualidade.** O atraso proveniente de falta de organização e compromisso.
10. **Inautenticidade.** A carência de autenticidade estimulando a falta de posicionamento cosmoético.
11. **Oscilação.** O descontinuísmo nos projetos grinvexológicos.
12. **Perfeccionismo.** A idealização do perfeito prejudicando as eventuais assistências realizadas no grupo.
13. **Preguiça.** A preguiça mental nos debates, demonstrando *carência mentalsomática*.
14. **Superficialidade.** A falta de aprofundamento nos debates e parapercepções.
15. **Traf*a*rismo.** O olhar traf*a*rista quanto aos demais integrantes impedindo o convívio sadio.

Autopesquisa. Cada grinvex deve se autopesquisar e observar seu padrão de comportamento grupal, descobrindo quais são as lacunas que impedem uma manifestação mais cosmoética, e deste modo atuar de forma profilática, a fim de evitar desvios grinvexológicos ou proexológicos.

II. CONSTRUÇÃO DO CGC: METODOLOGIA USADA

Motivação. O Grinvex Tubarão sentiu a necessidade de melhorar a produtividade grupal e aumentar o comprometimento dos integrantes vendo no CGC uma ferramenta para atingir esse objetivo. Além disso, a construção do CGC também foi inspirada a partir da criação do Código Grupal de Cosmoética do IIPC Tubarão, no qual, os integrantes voluntariam.

Método. Segundo Ribeiro (2016, p. 65), "o método de elaboração do CPC pode ser construído a partir de técnicas e vivências práticas diversas, e tem como bases a autopesquisa do elaborador e as atuais prioridades recinológicas". Neste sentido, há diversos métodos a serem adotados pelos pesquisadores. O método escolhido pelo Grinvex Tubarão foi uma adaptação de uma técnica já existente.

Desdramatização. A seguir será apresentado o método de construção do CGC utilizado no Grinvex Tubarão, demonstrando a simplificidade dos seus procedimentos, o que auxilia na desdramatização da construção do CGC.

1. Levantamento

a. Trafores. O grupo levantou todos os trafores que conseguiu identificar até o momento. Foi criada uma listagem dos traços em ordem crescente de manifestação. ***Questionamentos levantados**: Quais traços se manifestam com mais frequência? Qual é o megatrafor do grupo?*

b. Trafares. Foram listados todos os trafares percebidos até o momento, também organizados em ordem de manifestação. Além disso, foram atribuídas porcentagens na manifestação de cada trafar, para um melhor entendimento do quanto cada traço fardo afetava no desempenho grinvexológico. ***Questionamentos levantados:** Quais traços são prioritários de reciclar? Qual é o megatrafar do grupo?*

2. Reflexão

a. Traços. Acerca de cada traço foram feitas diversas reflexões, o grupo debateu sobre cada um dos traços, citando exemplos práticos de situações em que os trafares se manifestavam, assim como os trafores.

b. Digitalização. Ao final do debate, o grupo registrou em documento as reflexões feitas. Estas análises foram organizadas em tópicos da seguinte maneira:

***Trafar.** Exemplos de situações em que o trafar se manifestava. **Trafor.** Reflexão sobre qual trafor do grupo poderia ser útil na reciclagem do trafar citado.*

3. Claúsulas.

Por fim, o grupo estabeleceu as cláusulas com base nos passos anteriores. A construção de cláusulas do CGC envolve objetividade e mentalsomaticidade. Deste modo, o grupo decidiu que as cláusulas deveriam ser práticas e claras, com finalidade de facilitar a vivência do CGC.

III. CGC NA PRÁTICA: ESTUDO DAS ATAS

Teática. "A teoria mais perfeita não significa **autovivência** razoável" (VIEIRA, 2014, p.1598). De nada adianta um código grupal de cosmoética bem estabelecido se no cotidiano e nas reuniões não é aplicado. Sendo assim, um dos métodos de aferição do CGC é o estudo das atas das reuniões.

Ata. "A ata é a função destinada ao registro escrito de fatos ou ocorrências verificadas em reunião, com o objetivo de perpetuar as informações relevantes, proporcionando amplo material de pesquisa histórica do grupo" (RAMOS, 2016, p.34).

Estudo. As atas dos grinvexes ficam armazenadas no Google Drive com finalidade de histórico e pesquisa. É essencial o integrante de grinvex retornar às atas antigas para uma análise de qualificação pessoal e grupal. Além disso, é possível identificar se o CGC está sendo aplicado de fato através do estudo minucioso das atas das reuniões.

Casuística. No caso do Grinvex Tubarão, alguns dos traf*a*res identificados foram: superficialidade em relação às parapercepções (momento da reunião em que os integrantes compartilham opiniões quanto ao andamento e percepções extrafísicas da reunião) e dispersão durante os debates. Foi possível fazer um levantamento quanto aos traf*o*res e traf*a*res manifestados durante a reunião, através da leitura das atas recentes e antigas.

Leitura. De forma pontual, o grinvex Tubarão leu algumas atas antigas e comentou a respeito do CGC, levantando os traf*a*res que ainda se manifestavam e os traf*o*res percebidos. No entanto, o grupo pretende fazer essa avaliação de forma mais frequente e elaborada, fazendo parte do planejámento mensal do grinvex.

Otimizações. Para o grupo sempre estar ciente e atento quanto ao CGC, é interessante que nas reuniões o CGC esteja visível. No caso do Grinvex Tubarão que faz reuniões presenciais, o grupo possui o CGC impresso e colado na parede da sala. O código grupal de cosmoética não deve ser documento criado e esquecido, é preciso estar presente fisicamente e na intraconsciencialidade dos integrantes.

Métodos. Há outras formas de conferir se o CGC está sendo aplicado, além de estudar atas anteriores. Uma destas formas, seria adicionar mais uma seção às atas das reuniões: AFERIÇÃO DO CGC, sendo possível analisar em tempo real a manifestação grupal quanto às cláusulas previamente estabelecidas.

Inovação. O Grinvex Tubarão adicionou esta nova seção às atas no dia 13 de fevereiro de 2022 e têm percebido muitos efeitos positivos. A inovação e criação desta seção trouxe maior coerência e retilineaaridade no cumprimento das cláusulas cosmoéticas previamente estabelecidas.

IV. CGC DO GRINVEX: EFEITOS PERCEBIDOS

Resultados. A criação do código grupal de cosmoética trouxe muitos benefícios para o grupo enquanto minipeça assistencial e integrantes de grinvex.

Efeitos. Eis a seguir, 10 efeitos percebidos listados em ordem alfabética:

01. **CPC.** O primeiro código pessoal de cosmoética da autora havia sido feito muitos meses antes do CGC do grinvex, a autora não se atentou quanto à importância da atualização das cláusulas. Com isso, em razão da criação do código grupal de cosmoética, a autora refez e qualificou seu CPC.

02. **Desenvolvimento.** A partir da listagem de traf*a*res, é possível identificar os traf*a*is (traços faltantes) necessários para as devidas reciclagens. Deste modo, há o desenvolvimento de traf*o*res por parte do grupo.

03. **Equalização.** O grupo conseguiu perceber sua evolução ao longo dos meses em que o CGC estava sendo aplicado. A atualização semestral do CGC colaborou no processo de autoconhecimento grupal, otimizando a identificação de lacunas. Deste modo, nas revisões das cláusulas era possível identificar os traf*a*res já superados e, também, aqueles que continuavam se manifestando.

04. **Exemplarismo.** O exemplarismo de um único integrante pode alavancar reciclagens dos demais, que se espelham na atitude proativa recinológica. Logo, se há um traf*a*r grupal que precisa ser reciclado e só alguns integrantes reciclaram, os demais, recebem o exemplo de recin e reverberações através da força presencial daqueles que já passaram pelo processo de reciclagem.

05. **Mentalsomaticidade.** A compreensão da cosmoética exige muita cognição e exercício mentalsomático. Desde o processo de levantamento de trafores e traf*a*res até a estruturação de cláusulas, é indispensável a mentalsomaticidade sobrepondo a psicossomaticidade.

06. **Objetividade.** Visto que há um predomínio do mentalsoma, um dos efeitos foi a objetividade no debate, ainda em processo de criação do CGC. Os integrantes debatiam sem melindres e apontavam traf*o*res e traf*a*res grupais com clareza e leveza.

07. **Otimização.** Nos momentos em que o grupo desviava o foco do debate (dispersão), era lembrado do CGC e do quanto havia sido debatido acerca deste traf*a*r, desse modo, as cláusulas atuaram de forma eficaz na recuperação de lucidez e otimização das reuniões.

08. **Reconciliações.** Sempre que reciclamos algum traço pessoal, mexemos também no grupocarma. Nessse sentido, quando há reciclagem grupal de algum traf*a*r, o grupocarma de cada um dos integrantes recebe reverberações, muitas delas positivas, podendo envolver, inclusive, reconciliações. A própria técnica da invéxis pode minimizar as interprisões grupocármicas.

09. **Retilinearidade.** As cláusulas grupais de cosmoética, evitam desvios grinvexológicos ou proexológicos, a retilinearidade proéxológica e pensênica é efeito do CGC. A partir do momento que o grupo está alinhado com os mesmos objetivos e princípios cosmoéticos, os integrantes sabem aonde querem chegar e agem de forma profilática evitando desvios de percurso. Neste sentido, há uma retidão em relação à proéxis pessoal e grupal, bem como retidão pensênica.

10. **Traf*o*rismo.** A autora percebeu em diversas reuniões o quanto era importante sempre buscar ver o lado traf*o*rista de todos os integrantes; dessa forma, quando havia intrusão pensênica ou algum pensamento antagônico, a autora lembrava do CGC e de todos os traf*o*res grupais e pessoais dos integrantes, podendo fazer a virada pensênica.

Qualificação. A partir dos efeitos listados aqui, é possível mensurar a importância do CGC para o desenvolvimento qualificado do grinvex.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Grinvex. O código grupal de cosmoética é essencial em qualquer grupo, principalmente aqueles que constituem maxiproéxis, logo, o grupo de inversores existenciais, deve considerar a construção de CGC para melhor realização dos trabalhos.

Relação. A interação Grinvex-CGC deve ser priorizada dentro do grupo de inversores existenciais, objetivando melhor desenvolvimento invexológico a partir dos efeitos proporcionados pelo código grupal de cosmoética.

CPC. Além disso, as cláusulas pessoais cosmoéticas, auxiliam na sustentação do código grupal de cosmoética, visto que já houve posicionamento anterior frente à cosmoeticidade, otimizando a teática do CGC por todos os integrantes da equipe.

CGC. Optar pela construção e vivência plena do código grupal de cosmoética, demonstra lucidez, responsabilidade e alinhamento grupal dentro da maxiproéxis, permitindo o completismo pessoal e grupal.

***A ESTRUTURAÇÃO DE** CLÁUSULAS COSMOÉTICAS **NO GRUPO DE INVERSORES EXISTENCIAIS, MEDIANTE A FERRAMENTA DO CGC, OPORTUNIZA** RECICLAGENS CONSCIENCIAIS, EVITA DESVIOS E OTIMIZA A **EXECUÇÃO GRUPAL DA** MAXIPROÉXIS.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Alves,** Vitória; ***Desvios no Grinvex;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** Verbete N. 4.909; apresentado no *Tertuliarium / CEAEC,* Foz do Iguaçu, PR; 14.07.2019; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 28.11.2021; 18h03.

2. **Bergonzini,** Everaldo; ***Código Grupal de Cosmoética;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** Verbete N. 3.598; apresentado no *Tertuliarium / CEAEC,* Foz do Iguaçu, PR; 11.12.2015; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 15.03.2022; 11h35.

3. **Dung,** Marcus; ***Senso de Grupalidade Maxiproexológica;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** Verbete N. 5.494; apresentado no *Tertuliarium / CEAEC,* Foz do Iguaçu, PR; 18.02.2021; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 28.11.2021; 18h08.

4. **Nonato,** Alexandre; *et al.;* ***Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude;*** pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites;* glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 152.

5. **Ramos,** Luiz Paulo; ***O Grinvex e suas Peculiaridades Técnicas Intergrupais;*** Artigo; **Gestações Conscienciais;** Revista; Anuário; Vol. 6; Seção Experiências do Grinvex; 6 citações; 1 *E-mail;* 8 enus.; 1 microbiografia; 7 siglas; 5 refs.; *ASSINVÉXIS;* Foz do Iguaçu, PR; Brasil.; página 34.

6. **Ribeiro,** Guilherme; ***Elaboração do Código Pessoal de Cosmoética (CPC) a partir da Aplicação da Técnica do Confor da Consciência;*** Artigo; *III Jornada Internacional de Conscienciometrologia;* Foz do Iguaçu, PR; *GLASNOST;* Revista; Vol. 3; 1 abrev.; 16 citações; 1 *E-mail;* 6 enus.; 5 siglas; 2 tabs.; 12 refs.; *Interassistência Conscienciométrica da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS); Foz do Iguaçu, PR; página 65.

7. **Vieira,** Waldo; ***Código Pessoal de Cosmoética;*** verbete; In: **Idem;** Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** Verbete N. 234; apresentado no *Tertuliarium / CEAEC,* Foz do Iguaçu, PR; 13.05.2006; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 15.03.2022; 11h38.

8. **Idem;** ***Manual da Proéxis: Programação Existencial***; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails;* 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites;* 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 18, 20 e 44.

9. **Idem;** ***Léxico de Ortopensatas;*** revisor *Equipe de Revisores do Holociclo;* 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.598.

SEÇÃO: QUALIFICADORES DO GRINVEX

AUTOCONFLITO INVEXOLÓGICO E DESASSEDIOMETRIA NO GRINVEX

INVEXOLOGICAL SELF-CONFLICT AND DEINTRUSIOMETRY IN THE GRINVEX

AUTOCONFLICTO INVEXOLÓGICO Y DESINTRUSIOMETRÍA EN GRINVEX

Jéssica Laudares da Silva*

* Natural de Belo Horizonte, MG. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 30 anos. Graduada em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Analista de Sistemas. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* - ASSINVÉXIS.

jessi.lausi@gmail.com

Palavras-chave
Autodesassédio;
Desassédio;
Invéxis;
Invexologia;
Grinvexometria.

Resumo. O artigo discorre sobre duas temáticas relacionadas: a aferição do nível de autodesassédio perante a aplicação da técnica da inversão existencial, a partir da remissão dos autoconflitos invexológicos; e o nível de desassédio do Grinvex frente a manutenção do holopensene invexológico no grupo. O objetivo é oferecer variáveis pessoais para avaliação do nível de autodesassédio em relação a invéxis e variáveis grupais que podem ser analisadas pelo Grinvex para aferir a desassediometria grupal. A metodologia se baseia no estudo bibliográfico e experiências pessoais da autora. A conclusão é que a avaliação desdramatizada do nível de desassédio pessoal e grupal em relação a teática invexológica é necessária para que a conscin invista nas superações e amadureça a aplicação da técnica da invéxis.

Keywords
Self-deintrusion;
Deintrusion;
Invexis;
Invexology;
Grinvexometry.

Abstract. The paper discourses two correlated themes: the measurement of the self-deintrusion level before the existential inversion application by the remission of invexological self-conflicts; and the Grinvex deintrusion level in the effort of maintaining the invexological holothosene in the group. The objective is to offer personal variables for evaluating the deintrusion level regarding the invexis and group variables, which the Grinvex can analyze to verify the group deintrusiometry. The methodology was based on a bibliographic study and the author`s personal experiences. It concludes that the non-dramatic evaluation of the group and personal deintrusion level within the invexological theorice is necessary for the conscin to invest in the overcomings and matures of the invexis technique application.

Palabras clave
Autodesintrusión;
Desintrusión;
Invexis;
Invexología;
Grinvexometría.

Resumen. El artículo aborda dos temas relacionados: la evaluación del nivel de autodesintrusión frente a la aplicación de la técnica de inversión existencial, basada en la remisión de los autoconflictos invexológicos; y el nivel de desintrusión del Grinvex frente al mantenimiento del holopensene invexológico en el grupo. El objetivo es ofrecer variables personales para evaluar el nivel de autodesintrusión en relación con la invexis y variables grupales que puedan ser analizadas por Grinvex para evaluar la desintrusión grupal. La metodología se basa en el estudio bibliográfico y en las experiencias personales de la autora. La conclusión es que la evaluación desdramatizada del nivel de desintrusión personal y grupal en relación con la teactica invexológica es necesaria para que la conciencia invierta en la superación y madure la aplicación de la técnica de invexis.

INTRODUÇÃO

Contexto. A motivação para este artigo se deve à experiência da autora ao longo de 5 anos como participante ativa de grinvex, na qual pode perceber aspectos relacionados a assedialidade e desassedialidade dos membros e do próprio grinvex neste período.

Consequências. Em vários momentos da participação no grinvex foi possível observar as consequências da falta de desassédio em relação aos autoconflitos invexológicos por parte dos membros e o quanto isto impacta na permanência e produtividade do grupo de pesquisa.

Desassédio. Por outro lado, também foi possível observar situações nas quais a atuação desassediadora se mostrou de grande importância para a superação dos desafios que se apresentavam ao grupo, proporcionando resultados assistenciais mais consistentes e duradouros.

Ferramenta. A partir dessas observações e experimentações, a autora procurou estruturar uma ferramenta que auxilie inversores e grinvexes a identificarem pontos de possível assédio dentro das suas vivências e atuem na sua resolução, de maneira que a prática da invéxis tanto no grinvex quanto na vida cotidiana dessas conscins se torne mais produtiva e retilínea.

Aferição. O desenvolvimento da análise desassediométrica do grinvex pelos seus participantes pode ser uma ferramenta profilática para evitar minidissidências e até interrupção das atividades do grupo de pesquisa, pois os membros podem se antecipar em tomar atitudes para evitar os desvios no grinvex.

Objetivo. O objetivo deste artigo é oferecer variáveis pessoais para avaliação do nível autodesassediológico em relação a invéxis e variáveis grupais que podem ser analisadas pelo grinvex para aferir o nível de desassediometria do grupo, auxiliando na manutenção de um bom nível de autodesassédio dos seus membros e desenvolvimento sadio das atividades de pesquisa.

Metodologia. A metodologia deste artigo é baseada na bibliografia existente em relação ao funcionamento e manutenção do grinvex e experiências pessoais da autora como participante de grinvex por 5 anos.

Estrutura. Este artigo está estruturado em duas seções: I. Autoavaliação desassediométrica invexológica; e II. Avaliação desassediométrica do grinvex.

I. AUTOAVALIAÇÃO DESASSEDIOMÉTICA INVEXOLÓGICA

Autoavaliação. O inversor interessado em aferir o nível desassediométrico do grinvex no qual pertence, primeiramente necessita aferir o próprio nível desasssediométrico referente à técnica da invéxis.

Autoconflitos. Para isso, é necessário verificar se ainda possui algum autoconflito referente à técnica da invéxis, pois caso exista será necessário maior investimento no autodesassédio primeiro para depois promover heterodesassédios no âmbito grupal.

Definição. O autoconflito invexológico é a tensão intraconsciencial derivada de antagonismos, contradições e lacunas entre o holopensene da conscin, inversora ou não, e os fundamentos técnicos da invéxis (NONATO, 2013).

Conflitos. O foco do trabalho é discutir os efeitos do autoconflito invexológico para a dessassedialidade do inversor existencial.

Categorias. Na visão da autora, existem 2 categorias de autoconflitos invexológicos no caso da conscin interessada ou aplicante da técnica da inversão existencial, ordenados cronologicamente:

1. **Autoconflito invexológico inicial.** É o autoconflito apresentado pela conscin inversível ou jejuna, em geral nos primeiros 5 anos da aplicação da invéxis.
2. **Autoconflito invexológico tardio**. É o autoconflito apresentado após os 5 anos iniciais de assentamento da aplicação da invéxis.

Jejunice. É muito comum existirem autoconflitos naqueles que estão iniciando o estudo da técnica, pois neste momento ainda não se tem visão de conjunto e experiência necessária para entender todos os procedimentos da invéxis. Portanto, no início da aplicação da invéxis é imprescindível o estudo e aprofundamento na técnica.

Profilaxia. Se a conscin nem admite a possibilidade de possuir um autoconflito, será ainda mais difícil trabalhar para superar essa condição. O mais otimizado é procurar realizar, sinceramente, uma listagem de autoconflitos, caso existam, ou de pontos de dúvidas e desconfortos que possam se tornar autoconflitos e trabalhar em estratégias de superação desse processo. Essa postura evita que a conscin entre na condição de criptominidissência do inversor (MACHADO, 2021).

Exemplos. Eis, em ordem alfabética, 6 autoconflitos que a conscin pode apresentar no início da aplicação da invéxis, podendo ser caracterizados como autoconflitos invexológicos iniciais:

1. **Apego.** Os apegos em geral, como por exemplo, a dificuldade em *abrir mão* de amizades ociosas.
2. **Antivitimização.** A dificuldade em assumir uma postura antivitimizadora, em contraponto com as posturas vitimistas e politicamente corretas que são cultivadas no *zeitgeist* atual.
3. **Autodesvalorização.** A ousadia intrínseca às metas evolutivas da Invéxis pode ser uma fonte de conflito quando a consciência não reconhece a própria capacidade de realização e se acumplicia com a lei do menor esforço.
4. **Evitações.** Os autoconflitos relacionados às evitações da invéxis em geral, ocasionados pela falta de entendimento de algumas das evitações ou conflito entre valores pessoais e as evitações da invéxis.
5. **Microinteresse.** Em detrimento às priorizações evolutivas, a dificuldade em superar um microinteresse que esteja prejudicando a opção pela técnica da invéxis, como excesso de internet, videogames, exposição excessiva nas redes sociais, artes marciais e modismos em geral.
6. **Namoro.** Ter um parceiro ou parceira com objetivos de vida diferentes dos propostos para os inversores, como o desejo por filhos. Outra condição é quando o parceiro ou parceira possui antagonismo em relação a técnica da invéxis.

Superficialidade. Em geral, os autoconflitos listados tem relação com o entendimento superficial da invéxis pela conscin que não se aprofunda na teoria da técnica através das centenas de verbetes e artigos que já existem dentro da Invexologia, mesmo sabendo que a invéxis exige a postura autodidata de aprofundamento nas verpons.

***Timing*.** Ao identificar algum autoconflito invexológico, o mais otimizado para a conscin é investir na superação desse, de maneira a iniciar a aplicação da técnica e dar manutenção à invéxis.

Tardio. Outra condição possível é o autoconflito tardio, condição na qual a conscin reprimiu e/ou não refletiu o suficiente sobre um autoconflito no início da aplicação da invéxis. No entanto, esse autoconflito ressurge em idade mais madura, demonstrando a não resolução da questão. Outra possibilidade é o conflito oriundo das posturas e escolhas distoantes da essência da técnica.

Exemplos. Eis, em ordem alfabética, 11 autoconflitos invexológicos tardios que a conscin pode apresentar:

01. **Acomodação.** A conscin que se acomodou nas reciclagens, sendo que a invéxis exige a recinofilia durante toda a vida. Ao persistir na acomodação, o natural é que a conscin deixe de aplicar a invéxis, pois começa a ficar incoerente com a proposta da técnica.

02. **Banalização.** A conscin de meia-idade que aplicou a invéxis durante a sua juventude e começa a banalizar a técnica, considerando que já está em patamar no qual não é tão importante aplicar a invéxis. Tal fato pode demonstrar que, apesar de tantos anos aplicando a técnica, a conscin não aprofundou o suficiente para entender o quão crítico é a aplicação da invéxis durante a vida inteira na linha evolutiva da consciência.

03. **Casamento.** Optar pelo casamento tradicional por dificuldades de lidar com exigências legislativas em relação a moradia com companheiro(a), como por exemplo a declaração de imposto de renda ou a aquisição de bens.

04. **Crises.** A dificuldade em lidar com determinada crise de crescimento também pode ser um fator de dissidência da invéxis depois da juventude, caso a conscin não consiga superar a crise em um período razoável.

05. **Eitologia.** A conscin que após algum tempo tentando aplicar a invéxis não conseguiu levar as áreas da vida de eito, deixando algumas extremamente descalçada. Após alguns anos, poderá ser necessário a opção pela recéxis, para que a conscin faça uma virada em sua vida, investindo o máximo de suas energias nessa área.

06. **Holopensene.** A conscin que deixa de acompanhar as verpons invexológicas e com o tempo começa a se afastar do holopensene da invéxis, podendo deixar de aplicar a técnica.

07. **Invexibilidade.** A partir do preenchimento do invexograma ou observação dos colegas inversores, a conscin detecta que ao longo do tempo apresentou baixa invexibilidade. Caso a conscin não crie estratégias para continuar motivada e investindo nas antecipações propostas pela invéxis, a sensação de atraso pode acabar culminando na condição de criptominidissidência da invéxis.

08. **Maternidade.** Optar pela maternidade após vários anos de aplicação da técnica da invéxis, demonstrando que o desejo pela maternidade não foi superado na juventude.

09. **Pressões.** As dificuldades em lidar com pressões da socin, típicas da idade biológica, como a cobrança para a mulher congelar os óvulos quando chega aos 40 anos de idade. Caso a inversora não esteja bem posicionada em relação a antimaternidade lúcida, pode ceder às pressões da socin em relação a esse processo.

10. **Saúde.** A falta de investimento na saúde implicando em incapacidade em idade mais madura, comprometendo a aplicação da invéxis ao restringir o nível de liberdade da conscin.

11. ***Timing*.** A conscin pode tomar uma decisão que não é coerente com sua proéxis por falta de autoconscientização multidimensional e assim perder o *timing* da proéxis. Um exemplo disso é o caso da conscin que opta por mudar para uma cidade com uma oportunidade de trabalho aparentemente muito boa, mas que não é condizente com o seu momento proexológico.

Cronificação. Em ambas as categorias de conflito, tanto a inicial quanto a tardia, caso não haja a tratativa do autoconflito em um período razoável, pode se tornar um autoconflito invexológico crônico.

Pseudoinversor. O autoconflito invexológico crônico é aquele que já se estabeleceu e cronificou devido ao período que permaneceu na conscin. Nesse caso, a conscin que mesmo nessa condição insiste em se dizer inversora, pode estar na condição de pseudoinversor existencial.

Antecipação. A conscin inversora que trabalha os autoconflitos ainda no início da aplicação da técnica tem postura mais profilática e evita a minidissidência tardia ou a condição do pseudoinversor existencial. A atuação em grinvex propicia a identificação precoce desses conflitos.

Autassédios. As condições referidas podem provocar autassédios, por isso a tratativa deles é muito importante para o inversor.

Variáveis. A partir do exposto, sugere-se que o desassédio em relação à invéxis pode ser aferido a partir de variáveis que indiquem conflito, esquiva ou fuga da vivência de principios estruturantes da técnica, transparência quanto a críticas e desconfortos e outros incomôdos não expostos pelo inversor jejuno.

Aferição. Nesse sentido, é interessante a conscin inversora fazer a aferição do nível de autodesassédio frente a aplicação da técnica da invéxis. Essa aferição irá ajudar o inversor a identificar possíveis incoerências, omissões, manifestação em subnível e autoconflitos latentes.

Desassediometria. Para aferir o nível de desassédio pessoal frente a técnica da invéxis, o inversor iniciante poderá responder a 15 perguntas, ordenadas alfabeticamente, para verificar o nível de desassédio invexológico pessoal:

01. **Amizades.** Evito cultivar amizades com colegas inversores para evitar comparação ou procuro cultivar amizades evolutivas?

02. **Apriorismos**. Possuo apriorismos em relação a invéxis que não são baseados em fatos e parafatos ou mantenho a postura científica de autoinvestigação e autopesquisa?

03. **Autoconflito.** Ainda mantenho autoconflito em relação a técnica da invéxis ou já tenho condições de desassediar os autoconflitos alheios?

04. **Balanço.** Não faço balanço da aplicação da invéxis para verificar a minha performance pessoal ou já sei listar os resultados concretos que obtive através da invéxis?

05. **Bifrontismo.** Não assumo a condição de inversor em contextos específicos, apresentando bifrontismo ou mantenho minha autenticidade invexológica em qualquer contexto?

06. **Críticas.** Mantenho críticas à invéxis que evito debatê-las com outros inversores ou já estou na condição de *glasnost* em relação ao meu entendimento atual da invéxis?

07. **Eventos.** Evito ou não me esforço para participar dos eventos invexológicos ou procuro estar *up-to-date* com as verpons invexológicas, sendo participante assíduo dos principais eventos?

08. **Evitações.** Não consigo falar naturalmente sobre as evitações da invéxis com os meus colegas que não a aplicam a técnica ou tenho naturalidade para fazer a tares em relação a técnica?

09. **Invexibilidade.** Assumo posição de vítima, lamuriando por não ter tido aportes, ou tomo as rédeas da evolução para aumentar o nível de invexibilidade?

10. **Liberdade.** Sinto-me reprimido(a) em aplicar a técnica da invéxis ou já estabeleci uma sensação maior de liberdade proexológica?

11. **Pensenidade.** Patopensenizo sobre a ASSINVÉXIS, sendo envolvida por aqueles que assediam a instituição ou já tenho teática no auxílio ao cumprimento da maxiproéxis grupal da IC?

12. **Onda.** Não sustento posicionamentos invexológicos com coerência, muitas vezes sendo levada pelas opiniões de componentes da onda antinvéxis ou me posiciono com sustentação energética razoável?

13. **Público.** Ainda mantenho desentendimento em relação ao público-alvo da técnica, acreditando que a invéxis é uma técnica restritiva e antiuniversalista, ou já tenho autopacificação no entendimento de que a invéxis é destinada a determinado perfil de intermissivistas?

14. **Superficialidade.** Mantenho-me superficial em relação aos estudos da invéxis, tendo lido ainda pouco material referente a técnica ou estou em constante leitura dos materiais invexológicos?

15. **Teática.** O meu nível de teática em relação à invéxis ainda é baixo ou possuo fatos e parafatos que demonstram que estou cada vez mais aumentando minha invexibilidade?

Nota. Pode-se atribuir nota de 0 a 5 a cada pergunta, sendo que 5 significa o domínio da condição homeostática, e 0 o predomínio da condição nosográfica. Dessa maneira, quanto maior a nota no teste proposto, maior o nível de desassédio em relação a técnica da invéxis.

Ortopensenidade. Ao responder o questionário, é recomendado que o inversor ou interessado mantenha o nível de ortopensenidade, para evitar acoplamentos com consciências assediadoras que podem aproveitar a situação para aumentar o autoconflito invexológico.

Questionário. O questionário proposto é apenas inicial, sendo que a princípio é voltado para inversores iniciantes. A aferição do desassédio invexológico de aplicantes com mais tempo de invéxis poderá ser expandido em publicações posteriores.

Estratégias. Ao identificar que possui um autoconflito ou autoassédio em relação à invéxis, o próximo passo é realizar o autodesassédio do ponto de conflito. Para isso, eis, em ordem alfabética, 7 providências que a conscin pode tomar para realizar o autodesassédio:

1. **Assistente.** Procurar assumir posições de assistente, tanto no voluntariado quanto nos outros contextos de vida, para ver na prática os benefícios da aplicação da invéxis em relação à assistência.

2. **Autorreflexão.** Realizar a técnica da autorreflexão de 5 horas para pensar na solução de autoconflito específico em relação a invéxis, de maneira a se aproximar da equipe de amparadores da técnica e obter *insights*.

3. **Consciex.** Procurar sobrepairar o contexto intrafísico e raciocinar como consciex, evocando o holopensene de quando se propôs a aplicar a inversão existencial no curso intermissivo.

4. **Cursos.** Realizar cursos na ASSINVÉXIS com o objetivo de entender melhor a técnica e trabalhar na superação dos autoconflitos invexológicos.

5. **Debate.** Debater sobre o autoconflito com inversores veteranos, os quais já possuem experiência na questão proposta.

6. **Grinvex.** Compartilhar o autoconflito no grupo de inversores existenciais para que os colegas inversores possam auxiliar no desassédio do processo.

7. **Serviço.** Acionar o serviço de apoio ao inversor existencial oferecido pela ASSINVÉXIS para ajudar no autoconflito identificado.

Exemplarismo. Ao perceber e realizar a tratativa dos autoconflitos e autassédios em relação à técnica da invéxis, a conscin terá exemplarismo e estará mais gabaritada para assistir outros, principalmente no contexto do grinvex.

II. AVALIAÇÃO DESASSEDIOMÉTRICA DO GRINVEX

Grinvex. No grinvex podem existir membros que apresentam alguns dos conflitos apresentados na seção anterior, comprometendo o funcionamento do grupo de pesquisa.

Estudo. Uma das bases do desassédio no grinvex é o estudo aprofundado da técnica. Por isso, a leitura da bibliografia essencial da *Invexologia* é imprescindível no grinvex.

Manual. Seguir o Manual dos Grinvexes a risca também é uma boa prática de desassédio no grupo, pois as orientações foram criadas para o melhor desempenho do grupo de pesquisa.

Atitudes. Em alguns casos é necessário tomar atitudes que podem ser difíceis, porém necessárias ao desenvolvimento salutar do grinvex. Um exemplo é o caso do membro que já ultrapassou o número máximo de faltas sem justificativa, relatada no Manual dos Grinvexes (MACHADO, 2019), o qual deverá ser desligado do grupo.

Desassédio. Também é necessário fazer o desassédio de membros que estão entrando em uma condição de antagonismo em relação à invéxis. Caso esse processo seja identificado, poderá ser marcada uma reunião em particular com o membro específico com o objetivo de fazer o desassédio e realizar os esclarecimentos necessários em relação à técnica. Caso essa reunião não dê resultado, os coordenadores do grinvex podem solicitar a intervenção da ASSINVÉXIS no processo, a qual possui inversores mais experientes nesse tipo de desassédio.

Interassistência. É interessante que o foco do grinvex seja a interassistência invexológica. Portanto, é importante que os membros fiquem atentos a possíveis assédios que os colegas estejam passando em relação a teática invexológica e ofereçam apoio. Esse apoio pode ser uma conversa ou recomendação de bibliografia que trata do tema específico que o colega precise trabalhar.

Otimizações. Eis, em ordem alfabética, 5 posturas que podem ser profiláticas no grinvex em relação ao desassédio grupal:

1. **Admiração-discordância.** O cultivo do binômio admiração-discordância, sem que a conscin tenha dificuldades para dar feedbacks aos outros membros.

2. **Autenticidade.** Desenvolver cada vez mais o traço da autenticidade, para expor as casuísticas de maneira transparente e debater pontos importantes.

3. **Contato.** Manter o contato com a ASSINVÉXIS, inclusive na participação de cursos da instituição e itinerâncias.

4. **Megafoco.** Manter o megafoco do grinvex no estudo e troca de experiências em relação à invéxis, sem desviar para outros assuntos conscienciológicos que não tem relação com a técnica.

5. **Proatividade.** Ser proativo(a) no grupo, colocando as ideias pessoais e proposições de projetos, sem guardar para si as suas ideias.

Indicadores. Para aferir o nível de desassédio no Grinvex, o grupo pode realizar a avaliação dos 20 indicadores a seguir, ordenados alfabeticamente.

Nota. No caso da avaliação desassediométrica grinvexológica abaixo, é recomendado dar uma nota de 0 a 5, sendo 0 no caso em que o grinvex não apresenta a condição homeostática citada e 5 quando o grinvex atende a condição homeostática citada, sendo o total o nível de desassédio do grinvex analisado.

01. **Aglutinação.** Qual o nível de aglutinação do grinvex? Surgem pessoas novas interessadas na técnica ou o grupo não é propício para o aparecimento de novos inversores?

02. **Absenteísmo.** Qual a frequência das presenças dos membros do grinvex nas reuniões?

03. **Amizades.** Qual o nível de profundidade e intimidade das amizades evolutivas entre os membros do grinvex? Os membros desenvolvem um relacionamento profundo ou apenas mantém relações mais rasas?

04. **Assiduidade.** Qual a assiduidade dos membros do grinvex nos eventos de Invexologia?

05. **Autenticidade.** Qual o nível de autenticidade do grupo? Os membros se sentem à vontade para expor os pontos de vista?

06. **Campus.** Os integrantes do grinvex manifestam alguma resistência ou antagonismo à ideia de visitar presencialmente o *Campus de Invexologia?* Quantos membros do grinvex já prio-rizaram ou possuem em seu planejamento conhecer o *Campus de Invexologia*?

07. **Docência.** Quantos membros do grupo já são docentes ou estão investindo na docência?

08. **Epicentrismo.** Qual o nível de epicentrismo do grinvex? Quantos eventos internos ou externos o grupo já epicentrou?

09. **Equipex.** Qual a frequência da percepção da equipex de amparadores da técnica da invéxis no grinvex?

10. **Exemplarismo.** Qual o nível de exemplarismo dos membros do grinvex em relação as suas reciclagens pessoais? O amadurecimento dos membros é reconhecido pelos colegas?

11. **Feebacks.** Qual a frequência de troca de feedbacks construtivos entre os membros do grinvex?

12. **Foco.** O megafoco do grinvex se mantém no estudo aprofundado da Invexologia e na troca de experiências invexológicas?

13. **Força.** Qual o nível da força holopensênica do grinvex? Ao iniciar as reuniões, o grupo sente a montagem do campo invexológico?

14. **Gescons.** Quantos membros do grinvex já apresentaram gescons dentro da Invexologia?

15. **Liderança.** Qual o nível de liderança dos membros do grinvex? Quantos voluntários são ou já foram coordenadores de área ou de algum evento?

16. **Pontualidade.** As reuniões do grinvex ocorrem pontualmente no horário marcado?

17. **Produtividade.** Qual o nível de produtividade gesconológica do grinvex?

18. **Projetos.** O grinvex possui projetos de longo prazo ou apenas atende a demandas imediatas do grupo?

19. **Representatividade.** É um grinvex considerado forte na instituição onde mantém suas reuniões?

20. **Tares.** Qual o nível da tares que o grinvex consegue realizar? Os interessados da técnica que procuram o grupo têm suas dúvidas esclarecidas?

Conjunção. A conjunção da autoavaliação individual proposta na seção anterior com a avaliação desassediológica grupal, pode ajudar o membro a ter uma visão mais clara e identificar pontos de melhoria no âmbito individual e grupal.

Latência. O questionário proposto também pode ser aplicado para a identificação de conflitos latentes, ou seja, conflitos que podem ser sintomáticos no grupo, mas que ainda não possuem uma causa identificada.

Pragmático. Uma postura pragmática de focar na resolução das questões levantadas, pode ser mais otimizada para a superação dos pontos de melhoria identificados.

Metas. O grinvex que realizou essa avaliação pode estabelecer metas de curto, médio e longo prazo e definir ações para cumprir as metas que irão aperfeiçoar o desasssédio grupal.

Evolução. Além disso, o grinvex pode estabelecer data para realizar segunda avaliação e verificar o quanto evoluiu a partir das estratégias definidas no grupo.

Maturidade. O investimento do grupo no aperfeiçoamento do desassédio grupal também irá acarretar o desenvolvimento de maior maturidade no grinvex, aumentando ainda mais a pontuação no questionário proposto nesta seção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autodesassédio. A condição de maior desassédio no grinvex ocorre a partir do autodesassédio individual realizado constantemente pelos seus membros.

Identificação. A conscin capaz de identificar autoconflitos invexológicos e superá-los terá mais facilidade de fazer essa identificação nos colegas do grinvex, evitando a perda do *timing* da assistência e desassédio, quando necessário.

Pseudoharmonia. Por outro lado, o autescondimento e autocorrupção frente a esses autoconflitos podem alimentar o assédio, gerando uma condição de pseudoharmonia no grupo e atrapalhando o amadurecimento grupal.

Desdramatização. A desdramatização da identificação de autassédios e autoconflitos é necessária para iniciar a tratativa, visando a superação do processo.

Avaliações. Foram propostas duas avaliações em relação ao desassédio frente a técnica da invéxis: a primeira no âmbito individual e a segunda no âmbito grupal.

Interassistência. A postura interassistencial entre os inversores é de grande importância tanto nas superações individuais do inversor, quanto nas superações grupais no grinvex.

Estratégias. A definição de estratégias de superação, o estabelecimento de metas e a checagem das superações em um segundo momento, pode ser de grande ajuda no processo das reciclagens.

Amadurecimento. O efeito do investimento no desassédio pessoal e grupal é o amadurecimento do grinvex e consequente melhoria dos indicadores do grupo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01**. Fernandes,** Pedro; ***Taxologia do Assédio Interconsciencial*;** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 4705; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 22.12.2018; disponível em :<http:// encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em 23.03.2022; 17h53.

02. **Franzini,** Ana Catarine; ***Antissuperficialidade Invexológica*;** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 5276; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 15.07.2020; disponível em :<http:// encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em 23.03.2022; 17h53.

03. **Hattori,** Marcos; ***Posicionamento Invexológico*;** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 3519; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 23.09.2015; disponível em :<http:// encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em 23.03.2022; 17h53.

04. **Junqueira,** Felipe et al; **Posicionamento Invexológico no Grinvex*;*** Artigo; *Gestações Conscienciais;* Revista; Anual; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 05 a 16.

05. **Lourenço,** Ibis; ***Grinvexometria*;** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 4548; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 18.07.2018; disponível em :<http:// encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em 23.03.2022; 17h53

06. **Machado,** Alessandro; ***Criptominidissidência do Inversor*;** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 5642; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 16.07.2021; disponível em :<http:// encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em 23.03.2022; 17h53.

07. **Machado**, Camila; ***Manual dos Grinvexes: Grupo de Inversores Existenciais***; Documento Institucional; revisores Filipe colpo, Ibis Lourenço, Luiz Paulo Ramos e Vitória Alves; Design: Vitória Alves; 37 p.; 7 caps.; 13 enus.; 10 refs.; Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2019.

08. **Nonato,** Alexandre; *et al.;* ***Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude;*** pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites;* glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2011.

09. **Nonato,** Alexandre; ***Autconflito Invexológico*;** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 2780; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 14.09.2013; disponível em :<http:// encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em 23.03.2022; 17h53.

10. **Idem**; **Onda Antinvéxis;** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 5749; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 31.10.2021; disponível em :<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em 23.03.2022; 17h53.

SEÇÃO: QUALIFICADORES DO GRINVEX

ANTIDOGMATISMO INVEXOLÓGICO NO GRINVEX

INVEXOLOGICAL ANTIDOGMATISM IN THE GRINVEX

ANTIDOGMATISMO INVEXOLÓGICO EN EL GRINVEX

Igor Moreno *

* Natural de Ribeirão Preto, SP. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 30 anos. Graduado em Direito. Advogado e gestor. Voluntário da *Associação Internacional de Inversão Existencial* - ASSINVÉXIS.

igor_moreno@outlook.com

Palavras-chave
Dogmatismo;
Invéxis;
Grinvex;
Cogniciologia;
Megapensenes.

Resumo. No contexto de estruturação do neoego intermissivo após diversas vidas dogmáticas, o artigo busca fornecer visão crítica e profilática quanto ao tema, objetivando estabelecer as diferenças cognitivas entre a dogmática e a invéxis articulando o conceito de *antidogmatismo invexológico*. Para ilustrar tais diferenças, explicita posturas dogmáticas e antidogmáticas no contexto dos grinvexes, ou grupos de inversores existenciais por meio da técnica da *técnica da trilha megapensênica* e da experiência do autor em diversas funções de voluntariado relacionadas ao grinvex. Conclui pela importância dos grinvexes para a fixação antidogmática de futuras lideranças da Invexologia e da Conscienciologia.

Keywords
Dogmatism;
Invexis;
Grinvex;
Cognitiology;
Megathosenes.

Abstract. In the context of structuring the intermissive neo-ego after several dogmatic lives, the article seeks to provide a critical and prophylactic view on the topic, aiming to establish the cognitive differences between dogmatics and invexis articulating the concept of invexological anti-dogmatism. To illustrate such differences, it explains dogmatic and anti-dogmatic postures in the context of the grinvexes, or groups of existential inverters, through the megathosenic trail technique and the author's experience in several volunteering functions related to the grinvex. It concludes with the importance of the grinvexes for the anti-dogmatic fixation of future leaders of Invexology and Conscientiology.

Palabras clave
Dogmatismo;
Invexis;
Grinvex;
Cognitiologia;
Megapensenes.

Resumen. En el contexto de la estructuración del neo-yo intermisivo después de varias vidas dogmáticas, el artículo busca brindar una mirada crítica y profiláctica a respecto del tema, buscando establecer las diferencias cognitivas entre dogmática e invexis articulando el concepto de *antidogmatismo invexológico.* Para ilustrar esas diferencias, se explican posturas dogmáticas y antidogmáticas en el contexto de los grinvexes, o grupos de inversores existenciales, a través de la *técnica del rastro megapensénico* y la experiencia del autor en diversas funciones de voluntariado relacionadas con el grinvex. Se concluye por la importancia de los grinvexes para la fijación antidogmática de los futuros líderes de la Invexología y la Concienciología.

INTRODUÇÃO

Retroforma. É possível afirmar que grande parte, senão a maioria dos intermissivistas ressomados já atuaram em existências prévias segundo linhas de orientação dogmática, seja nas religiões e filosofias, seja nas ideologias políticas e/ou militares.

Corte. Neste contexto, para muitos, o Curso Intermissivo (CI) foi ***linha de corte*** entre mundividências dogmáticas e a nova abordagem do paradigma consciencial, fundamentada na autoexperimentação racional do *princípio da descrença* (PD). Contudo, ter feito CI não garante o compléxis nem a recuperação de *cons* (holomaturidade) na vida humana, sendo necessário o autoconfronto lúcido diante do *modus operandi* dogmático de retroformas disfuncionais.

Técnica. Deste modo, para fixar o neoego intermissivo em neopatamar de lucidez nesta existência crítica, é fundamental à conscin intermissivista a aplicação de alguma técnica evolutiva (invéxis ou recéxis), capaz de facultar a vivência e a compreensão da realidade multidimensional com a minimização de amarras cognitivas ou grupocármicas.

Incompléxis. Contudo, se o intermissivista negligencia a reciclagem dos resquícios dogmáticos e trata equivocadamente as neoverpons conscienciológicas enquanto dogmas, tende a se desviar da proéxis, não consegue recuperar *cons* e nem efetivar o compléxis, podendo reagir de 2 maneiras aparentemente opostas, mas de mesma natureza cognitiva:

1. **Adesão:** acrítica e irrefletida, por automimese dogmática (VIEIRA, 2018)**.**
2. **Rechaço:** acrítico e irrefletido, por esbregue intermissivo (CRESPO, 2018)**.**

Grinvexes. Nesse contexto, os grupos de inversores existenciais (grinvexes) funcionam como *porta de entrada* para conscins ainda jejunas e inexperientes na Conscienciologia, e são, por isso, cenário propício a tais erros de interpretação e palco de possíveis abortos maxiproexológicos.

Antidogmatismo. Com a pretensão de fornecer visão crítica e profilática tanto aos que classificam a invéxis como dogmática quanto aos que a aplicam sem autorreflexão maior, o presente artigo objetiva (1) esclarecer a antipodia entre o dogmatismo e a inversão existencial e (2) exemplificar tal diferença no cenário dos grinvexes. Para isso, apresenta a trajetória cognitiva do dogma em contraposição à trajetória cognitva da invéxis e seus efeitos na intraconsciencialidade.

Metodologia. O artigo se fundamenta na autopesquisa do autor sobre o dogmatismo e nas autovivências como inversor e integrante de grinvex, abrangendo os seguintes elementos, dispostos em ordem funcional:

1. **Grinvex.** Observações e experiências como grinvexista (2015 a 2016).
2. **Voluntariado.** Atuação enquanto coordenador do departamento Técnico-Científico e da Coordenação Geral dos Grinvexes da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS (2019–atual).
3. **Laboratório.** Autorreflexão no *Laboratório da Autoproexologia* acerca do labcon pessoal.
4. **Tenepes.** Induções ocorridas durante a tenepes e interação com consciexes dogmáticas.
5. **Pesquisa.** Leituras e pesquisas de obras relacionadas ao tema.
6. **Técnica.** Elaboração e aplicação metodológica da *técnica da trilha megapensênica* aplicada ao dogmatismo e ao antidogmatismo.

Estrutura. Este trabalho está estruturado em 3 seções: I. Dogma e dogmatismo. II. Antidogmatismo invexológico. III. Antidogmatismo invexológico no grinvex.

I. DOGMA E DOGMATISMO

Dogma. A palavra *dogma* deriva do idioma Grego, significando "o que nos parece bom; opinião; decisão; decreto". Em uma leitura histórica, na Grécia Antiga, o dogma era a "decisão da autoridade, o soberano ou assembleia" (AULETE, 2011, p. 513). Com o tempo, *dogma* passou a significar parte ou totalidade de alguma doutrina apresentada como verdade indiscutível, absoluta ou irrefutável, devendo ser aceita sem contestação. Nas religiões, é a "doutrina apoiada na autoridade de sua fonte, prevalecendo sobre qualquer dúvida dos fiéis" (AULETE, 2011, p. 513).

Dogmatismo[1]. Já o *dogmatismo* é a filosofia ou conduta pessoal cujo pensamento ou corpo de ideias é fundamentado na adesão irrestrita a premissas e princípios tidos como definitivamente incontestáveis, irrefutáveis ou verdades absolutas, antipesquisísticas.

Sinonímia: 1. Dogmática. 2. Dogmatização. 3. Dogmatologia. 4. Acriticismo; irrefutabilidade.

Antonímia: 1. Antidogmática. 2. Antidogmatismo; antidogmatização. 3. Criticismo; refutabilidade. 4. Refutacionismo. 5. Refutaciologia. 6. Universalismo.

a. Trajetória cognitiva do dogma

Fase. Em hipótese, a manifestação dogmática é *parte, momento, fase* ou *etapa* natural e universal do desenvolvimento cognitivo do ser humano, quando este ainda submete as ideias e concepções ao jugo instintual do subcérebro abdominal. Conforme a autocognição se desenvolve, o cérebro humano passa a predominar na formulação ideativa, e, posteriormente, o paracérebro do mentalsoma.

Porão. Contribui para esta hipótese o fato de o porão consciencial (fase do desenvolvimento humano de maior influência mesológica e instintual) ser marcado por tendências acríticas, influenciáveis, superficiais, radicais, peremptórias, reducionistas e egocêntricas diante dos desafios da vida dos jovens, moças ou rapazes.

Adolescência. Em geral, somente na adultidade, com o desenvolvimento neocortical e o acúmulo de experiências, há tendência maior à ponderação, reflexão e orientação racional das condutas. Em artigo sobre a adolescência, o biólogo Robert Sapolsky (2014) comenta:

> a adolescência é o momento da vida em que alguém é mais propenso a se juntar a um culto, matar, ser morto, inventar uma forma de arte, ajudar a derrubar um ditador, limpar etnicamente uma aldeia, cuidar dos necessitados, transformar a Física, adotar um estilo de moda hediondo, comprometer-se com deus e ser convencido de que todas as forças da história convergiram para fazer deste o momento mais consequente de todos os tempos, cheio de perigo e promessa (tradução livre[2]).

Sociopatologia. Assim como existem milhares de adultos em situação de infantilismo ou subadultidade, incapazes de superar o porão consciencial e amadurecer, o dogmatismo é fenômeno social bastante comum, figurando, por exemplo, para Vieira (2007), entre as 100 principais patologias da humanidade neste início de Século XXI. *Dogmatismo: cognição infantil.*

Ideologias. Ao afirmar, mesmo implicitamente, a capacidade do ser humano de atingir a verdade absoluta e indiscutível, a dogmática é postura antípoda à relatividade de percepções, interpretações e condutas, materializando-se nas Socins por meio de ideologias ou doutrinas, institucionalizadas ou não, sejam elas *filosóficas, religiosas, artísticas, políticas, militares, jurídicas* ou *científicas.*

Holopensene. Deste modo, o dogmatismo não pode ser visto somente enquanto fenômeno individual, mas coletivo, refletindo a *macroconsciencialidade* (VIEIRA, 2018) de conjunto de conscins e/ou consciexes. A cognição coletiva imatura forma egrégora ou holopensene social retroalimentador, condicionando percepções e aprendizados de gerações sucessivas de consciências predispostas.

Tribalismo. Neste processo ainda é marcante e presente a influência pré-histórica de períodos

antigos da Humanidade, remetendo às formas de socialização em *tribos, clãs, greis, facções, grupúsculos, bolhas* e *nichos* que buscam a *autopreservação cultural* antes da verdade factual ou da concórdia democrática e liberal entre discordantes.

Dominação. No processo cognitivo dogmático predominam as emoções básicas frente à racionalidade objetiva, notadamente o *medo*, o *nojo* e a *raiva*, capazes de originar e manter relações de dominação e subjugação visando a *coesão grupal*. Nesta fase, portanto, o atributo da racionalidade ainda serve como *mecanismo de racionalização* para autodefesas e necessidades instintuais.

Publicações. Aos interessados, basta percorrer pelas inúmeras notícias e publicações científicas sobre o fanatismo, o fundamentalismo, a intolerância, a polarização política e o anticientificismo que grassam pelo Planeta neste singular período de reurbanização extrafísica.

Esquema. A fim de esclarecer a trajetória cognitiva do dogma, eis tabela 1 com esquema didático representando relações de causa e efeito ao considerar o percurso da conscin em interação com o holopensene dogmático:

Tabela 1 – Causas e efeitos do dogmatismo

Fatores predisponentes	⇨	**Doutrina / Ideologia**	⇨	**Efeitos prováveis**
Sugestionabilidade Insegurança /medo Carências Acriticismo Rigidez Teoricão Idealismo Emocionalismo	⇨	Sistema de ideias, princípios e valores inquestionáveis: ***DOGMAS*** ***RITOS*** ***MITOLOGIA***	⇨	Robéxis (alienação) Terceirização Fechadismo Violência / Imposição Intolerância (raiva) Frustração Autocorrupção (autocomplacência) Apriorismose
Dependência	⇨	**Lavagem cerebral**	⇨	**Heteronomia**

b. Trilha parassináptica do dogmatismo

Sinapsologia. Pela *Neurociência,* diante de estímulos internos ou externos, os neurônios acionados em conjunto se estruturam conjuntamente, fixando caminhos ou trilhas sinápticas que embasam o aprendizado. De modo análogo, na *Paracerebrologia,* tais sinapses, quando recorrentes, tendem a fixar parassinapses e condicionar padrões de pensamento, sentimento e comportamento frente aos estímulos de mesma natureza.

Técnica. Nesse sentido, a *técnica da trilha megapensênica* é o procedimento gráfico que objetiva representar padrões pensênicos arraigados ou trilhas parassinápticas fixadas na manifestação consciencial por meio da elaboração de conjuntos consistentes de megapensenes trivocabulares ou trilhas megapensênicas.

Representação. Por hipótese, o conjunto escrito de megapensenes pode reproduzir o conjunto de pensamentos, sentimentos, emoções e comportamentos fixados na manifestação consciencial a partir de muitas experiências repetidas e vincadas no paracérebro.

Memória. As minifrases trivocabulares formam sínteses gráficas com potencial de condensar em poucas palavras grande campo de significados, facilitando a compreensão e a retenção mnemônica das trilhas sinápticas.

Definição. Nesse contexto, a *trilha megapensênica do dogmatismo* ou simplesmente *trilha do dogmatismo* é o conjunto interdependente de megapensenes trivocabulares com unidade semântica própria, capaz de expressar o circuito, percurso ou caminho neuronal, sináptico e parassináptico da

manifestação da consciência dogmática, afeita a verdades absolutas, incontestáveis e antipesquisísticas (MORENO, 2022).

Confor. Pela *Conformaticologia*, todos os itens da trilha do dogmatismo possuem 3 elementos fixos, dispostos logicamente:

1. **Substantivo:** primeiro elemento, expressando 1 atributo universal da consciência**.**
2. **Adjetivo:** segundo elemento, expressando 1 qualificador nosográfico deste aspecto**.**
3. ***Antilogia:*** terceiro elemento, paradoxal, expressando a incoerência evolutiva por meio da quebra da coerência interna do pilar (*logia*)**.**

Trilha. Eis, dispostos em ordem crescente, 15 megapensenes trivocabulares representativos da trilha do dogmatismo:

01. **Personalidade pusilânime:** *Antimaturologia.*
02. **Pensamento preguiçoso:** *Antiesforçologia.*
03. **Paradigma peremptório:** *Antidescrenciologia.*
04. **Prescrição proibitiva:** *Antiparadireitologia.*
05. **Pacto passivo:** *Antiliberopensenologia.*
06. **Parâmetro perfeito:** *Antirrealismologia.*
07. **Premissa pétrea:** *Antirrefutaciologia.*
08. **Percepção presumida:** *Antilucidologia.*
09. **Prosa pseudorracional:** *Antilogicologia.*
10. **Procedimento perro:** *Anticonfiançologia.*
11. **Presença presa:** *Antiautenticologia.*
12. **Posicionamento padrão:** *Anticriticologia.*
13. **Predicado prepotente:** *Antiuniversalismologia.*
14. **Propósito proselitista:** *Anticosmoeticologia.*
15. **Prerrogativa persecutória:** *Antifraternologia.*

Leituras. A trilha do dogmatismo demanda ampliação do dicionário cerebral e capacidade dedutiva, havendo, pelo menos, 4 possíveis níveis ou possibilidades de leitura, em ordem lógica:

1. **Analítica:** cada megapensene, individualmente considerado**.**
2. **Estrutural:** todos os termos em **negrito,** conjuntamente considerados (pilares)**.**
3. **Sintética:** todos os termos em *itálico*, conjuntamente considerados**.**
4. **Global:** todos os megapensenes, conjuntamente considerados**.**

Autopesquisa. Para a autopesquisa dos resquícios dogmáticos na automanifestação, o leitor pode cotejar fatos e vivências pessoais diante de cada megapensene, sendo possível abrir nova trilha de reciclagem a partir de *abordagem antonímica* do qualificativo e da antilogia.

Exemplo. Por exemplo, para reciclar o *propósito proselitista* (intencionalidade doutrinadora), é possível trilhar o caminho do estudo do *propósito esclarecedor*, no âmbito da especialidade conscienciológica Cosmoeticologia.

II. ANTIDOGMATISMO INVEXOLÓGICO

Invéxis. Segundo Vieira (2013, p. 690), a *técnica da inversão existencial* é o "planejamento técnico, máximo para a vida intrafísica a que a conscin pode se propor, fundamentada na Conscienciologia e Projeciologia, sem influências doutrinárias, sectárias, inculcadoras, místicas, ou mesmo das ciências acadêmicas, convencionais e mecanicistas."

Antidogmatismo. Já o *antidogmatismo*, de acordo com Nahas (2017, p. 185),

> é o modelo de raciocínio caracterizado pelo posicionamento de autoconscientização embasado no abertismo consciencial, no enfoque universalista, e pelo omniquestionamento cosmoético, com base na admissão das discussões ou refutações a todo o momento sobre as verdades relativas de ponta e a própria realidade na qual a consciência atua.

Definição. O *antidogmatismo invexológico* é a postura, atitude ou filosofia pessoal de elaboração e refutação das autoconvicções do inversor existencial, moça ou rapaz, a partir dos estudos, experiências e reflexões lúcidas e autocríticas, fundamentada no emprego racional e precoce do *princípio da descrença* (Autexperimentologia) diante dos fatos e parafatos.

Desenvolvimento. *Invéxis: neoexperimento evolutivo.* O antidogmatismo invexológico é ínsito à técnica da inversão existencial e se desenvolve de acordo com a autocognição evolutiva teática advinda da prática da invéxis.

a. Trajetória cognitiva da invéxis

Equívoco. Apesar da diferença explícita e antonímica da invéxis frente ao dogmatismo, não raro a técnica é equivocadamente interpretada como sendo dogmática. Em tese, devido à sua proposta inovadora e disruptiva, tal conclusão parte de interpretação superficial, possivelmente fruto de estruturas cognitivas neofóbicas, aprioristas e dogmáticas inconscientes.

Abertismo. Para compreender e aceitar racionalmente a ideia de invéxis, é necessário ter ao menos o mínimo de abertismo consciencial, pois a "verdade relativa de ponta (verpon) é natural ou insitamente agressiva" (VIEIRA, 2013, p. 595).

Compreensão. Pela *Cogniciologia,* qualquer neoconhecimento depende de outros conhecimentos prévios já adquiridos. Entretanto, o conhecimento prévio da humanidade não leva a *transposições didáticas* simples para compreensão da invéxis.

Distorções. Nesse sentido, as ideias preexistentes "técnica", "vida" e "evolução" não necessariamente levam ao entendimento do que significaria uma "técnica de vida para dinamizar a autevolução". Assim, *qualquer aproximação simples* é capaz de levar a graves distorções do conceito de invéxis, relacionando-o com "grupos de jovens religiosos"; "doutrina sectária"; "clube de iniciados"; "crianças índigo" etc.

CI. Por outro lado, como qualquer verpon conscienciológica, a compreensão plena da invéxis se dá com a ativação da holomemória e a recuperação de cons. Tal cognição ocorre pela ressonância entre as experiências intrafísicas atuais e os conhecimentos prévios hauridos na dimensão extrafísica, quando era consciex lúcida durante o Curso Intermissivo, internalizados no paracérebro.

Imassificabilidade. Em outras palavras, é a lucidez prévia, extrafísica, intermissiva e evolutiva da conscin que *sustenta, provê, apoia, suporta, assegura, garante* e *condiciona* a autocognição teática da invéxis e da Conscienciologia de modo geral. Daí a evidente condição de imassificabilidade dos conceitos conscienciológicos. Segundo Vieira (2013, p. 690), *"os* ***princípios da Conscienciologia*** *provocam vertigens em quem não teve Curso Intermissivo."*

Descrenciologia. A recuperação destes conhecimentos se dá com a aplicação lúcida e racional do *princípio da descrença* (PD), por meio da postura incrédula, cética, porém aberta a neoexperimentos multidimensionais falseáveis, sendo este movimento a base epistemológica para construção de praticamente todo o conhecimento em Conscienciologia.

Esquema. A fim de sintetizar a trajetória cognitiva da *invéxis,* eis a seguir, tabela 2 com esquema didático, representando relações de causa e efeito ao considerar o percurso da conscin em interação com o holopensene invexológico:

Tabela 2 – Causas e efeitos da invéxis

Fatores predisponentes	⇨	Invéxis / Conscienciologia	⇨	Efeitos prováveis
Curso Intermissivo Abertismo Intelectualidade Autoconfiança Criticidade Flexibilidade Pragmatismo Cético Otimista Cosmoético (COC)	⇨	Sistema de ideias, princípios e valores libertários: ***VERPONS*** ***TÉCNICAS*** ***TEORIAS***	⇨	Autoconsciencialidade Reverificabilidade Autenfrentamento Recins Respeito Autorresponsabilidade Tares Fraternismo Assertividade
Independência	⇨	**Experimentologia (PD)**	⇨	**Autonomia**

b. Antagonismo dogmática / invéxis

Definição. O *antagonismo dogmática / invéxis* é a manifestação de dualidade da oposição entre a conduta ou filosofia pessoal peremptória e antipesquisística e a *técnica da inversão existencial.*

Contrapontos. *Invéxis: antidogmática radical.* Eis a seguir, segundo a *Analiticologia*, tabela 3 com 10 confrontos capazes de esclarecer a relação de antipodia entre a invéxis e a dogmática, logicamente ordenados:

Tabela 3 – Contraponto invéxis / dogmática

Nº	Critério	Dogmática	Invéxis
01.	**Lucidologia**	Ressonância e recuperação da consciencialidade baratrosférica.	Ressonância e recuperação da autoconsciencialidade intermissiva.
02.	**Parepistemologia**	Verdade absoluta, crença; narrativa mágica (implícita ou explícita); irrefutabilidade.	Autovivência multidimensional; fenômenos naturais empiricamente observáveis; autofalseabilidade.
03.	**Autocogniciologia**	Racionalização, emoções primárias reduzem o discernimento gerando falsos conceitos; rigidez mental.	Racionalidade, discernimento prevalece sobre as emoções primárias e exaltações místicas; flexibilidade cognitiva.
04.	**Conformaticologia**	Ritualística; conteúdo formalista.	Técnica; conteúdo finalístico.
05.	**Paradireitologia**	*Trinômio obrigação-proibição-sanção.*	*Trinômio opção-priorização-evitação.*
06.	**Cosmoeticologia**	Vida pautada em princípios inquestionáveis, provenientes de autoridade; moralismo.	Vida pautada em critérios técnicos e princípios cosmoéticos autodeterminados; autoabsolutismo.
07.	**Liberologia**	*Locus* externo de poder; terceirização evolutiva; subjugação; heteronomia.	*Locus* interno de poder; autorresponsabilização evolutiva; cooperação; autonomia.
08.	**Universalismologia**	Sectarista; fechadista; varejista; monovisiológica.	Universalista; abertista; atacadista; cosmovisiológica.

Nº	Critério	Dogmática	Invéxis
09.	**Assistenciologia**	Tacon; doutrinação obscurantista; salvacionismo; arrogância; complacência.	Tares; informação transparente; autoelitismo inevitável; antiacumpliciamento.
10.	**Parapoliticologia**	Satélites atuantes na manutenção do poder temporal; diretrizes da baratrosfera.	Minipeças atuantes na reurbex; diretrizes de comunexes evoluídas.

III. ANTIDOGMATISMO INVEXOLÓGICO NO GRINVEX

Definição. O ***gr**upo de **inv**ersores **ex**istenciais* é a equipe de pesquisa vinculada à ASSINVÉXIS e reunida periodicamente para o aprofundamento nos estudos da *técnica da invéxis*, objetivando a interassistência tarística pela troca de experiências, a pesquisa invexológica em grupo, a convivialidade sadia e a produção de gescons sobre Invexologia (MACHADO, 2019).

Importância. Sendo um dos primeiros ambientes de manifestação dos inversores existenciais jejunos, o grinvex é estratégico para fixação da invéxis no início de sua aplicação, ampliando sobremaneira as chances de manutenção da técnica no futuro. Daí a importância de se estudar o antidogmatismo invexológico neste contexto em especial.

Análise. A fim de ilustrar melhor, a proposta da trilha do dogmatismo exposta na Seção I será utilizada enquanto recurso metodológico para análise de exemplos práticos tanto das posturas dogmáticas quanto antidogmáticas nos grinvexes.

a. Dogmatismo no grinvex

Evitações. Eis, a seguir, em ordem funcional, 15 itens componentes da trilha parassináptica dogmática e respectivas posturas a serem evitadas no contexto dos grinvexes:

01. **Personalidade pusilânime:** *Antimaturologia.* Exemplo: Entrar no grupo por se sentir pressionado pelos amigos ou familiares.

02. **Pensamento preguiçoso:** *Antiesforçologia.* Exemplo: Tomar todos os *feedbacks* recebidos dos colegas como verdadeiros, sem questioná-los.

03. **Paradigma peremptório:** *Antidescrenciologia.* Exemplo: Tratar a invéxis como critério moral ("ele é bom porque é inversor"), gerando dificuldade de aceitar escolhas diferentes de colegas e familiares.

04. **Prescrição proibitiva:** *Antiparadireitologia.* Exemplo: Criar clima de manipulação e autoculpa por tratar as evitações da invéxis enquanto proibições determinísticas.

05. **Pacto passivo:** *Antiliberopensenologia.* Exemplo: Aderir passivamente ao grinvex e à invéxis, sem reflexão crítica sobre a decisão pessoal.

06. **Parâmetro perfeito:** *Antirrealismologia.* Exemplo: Ter dificuldade de desconstruir mitos, não querendo enxergar erros de autoridades, inversores veteranos idealizados.

07. **Premissa pétrea:** *Antirrefutaciologia.* Exemplo: Não mudar de opinião sobre proposta de projeto grupal, mesmo com todos os fatos evidenciando o contrário.

08. **Percepção presumida:** *Antilucidologia.* Exemplo: Tomar decisões grupais com base no que os "amparadores" orientam, em geral a uma pessoa *considerada* mais parapsíquica.

09. **Prosa pseudorracional:** *Antilogicologia.* Exemplo: Entrar em circunlóquios, discussões e argumentações ilógicas, visando suprir necessidades afetivas em detrimento da interassistencialidade.

10. **Procedimento perro:** *Anticonfiançologia.* Exemplo: Querer seguir os horários da pauta de modo rígido e burocrático, ignorando demandas assistenciais mais sérias e supervenientes.

11. **Presença presa:** *Antiautenticologia.* Exemplo: Evitar discussões que possam melindrar membros do grupo para fazer média ou devido à pressão do politicamente correto do *Zeitgeist* atual.

12. **Posicionamento padrão:** *Anticriticologia.* Exemplo: Repetir as mesmas opiniões e jargões dos integrantes mais veteranos sem refletir a respeito.

13. **Predicado prepotente:** *Antiuniversalismologia.* Exemplo: Considerar que por ser inversor ou fazer parte do grinvex é superior aos demais ou tem privilégios, mantendo postura arrogante frente a outras conscins e à autoproéxis.

14. **Propósito proselitista:** *Anticosmoeticologia.* Exemplo: Tentar convencer insistentemente todos os jovens que vê na Instituição Conscienciocêntrica (IC) parceira a participarem do grinvex.

15. **Prerrogativa persecutória:** *Antifraternologia.* Exemplo: Perseguir deliberadamente outros integrantes do grupo por discordâncias ou disputas de poder.

b. Antidogmatismo no grinvex

Posturas. Eis, a seguir, em ordem funcional, 15 itens componentes da trilha parassináptica antidogmática e respectivas posturas a serem priorizadas no contexto dos grinvexes:

01. **Personalidade destemida:** *Automaturologia.* Exemplo: Ter coragem de ir até as últimas consequências cosmoéticas, se preciso, para conseguir preencher os pré-requisitos para participar do grinvex.

02. **Pensamento exaustivo:** *Autoesforçologia.* Exemplo: Levantar múltiplas hipóteses a partir dos *feedbacks* recebidos dos colegas.

03. **Paradigma relativo:** *Autodescrenciologia.* Exemplo: Aceitar com tranquilidade o percurso evolutivo de integrante do grupo que decidiu não aplicar a invéxis, mesmo discordando de sua posição.

04. **Prescrição evolutiva:** *Autoparadireitologia.* Exemplo: Criar *código grupal de Cosmoética* (CGC) com base no sinergismo de trafores e valores evolutivos do grupo.

05. **Pacto volitivo:** *Autoliberopensenologia.* Exemplo: Optar pela invéxis e por participar de grinvex após ter claros os fundamentos da decisão.

06. **Parâmetro pragmático:** *Autorrealismologia.* Exemplo: Encarar com realismo os trafores e traf*a*res pessoais, dos colegas de grinvex e de inversores veteranos, pensando na *funcionalidade evolutiva* de cada integrante do grupo.

07. **Premissa falseável:** *Autorrefutaciologia.* Exemplo: Revisar os objetivos e as premissas de raciocínio das decisões grupais para verificar se levam ao caminho mais interassistencial.

08. **Percepção percebida:** *Autolucidologia.* Exemplo: Realizar rodada de troca de percepções e parapercepções após as reuniões.

09. **Prosa objetiva:** *Autologicologia.* Exemplo: Pausar a discussão e esclarecer qual o objetivo da pauta em caso de ilogismos e raciocínios circulares ou desorganizados.

10. **Procedimento técnico:** *Autoconfiançologia.* Exemplo: Ter experiência em perceber o fluxo de amparo e de assédio das reuniões, alterando o planejado se for necessário.

11. **Presença despojada:** *Autoautenticologia.* Exemplo: Entrar em assuntos desconfortáveis sem melindres, adotando o *princípio da glasnost* na construção do holopensene grupal.

12. **Posicionamento próprio:** *Autocriticologia.* Exemplo: Buscar chegar às próprias conclusões antes das reuniões, compartilhando as ideias e enriquecendo as discussões.

13. **Predicado isogênico:** *Autouniversalismologia.* Exemplo: Propor atividades assistenciais para outros grinvexes ou para todos os voluntários da IC parceira.

14. **Propósito assistencial:** *Autocosmoeticologia.* Exemplo: Manter postura íntima de disponibilidade assistencial para qualquer esclarecimento necessário sobre a invéxis e o grinvex na IC parceira.

15. **Prerrogativa amparológica:** *Autofraternologia.* Exemplo: Aproveitar o ambiente do grinvex para aprender a agir como amparador, visando a evolução dos outros sem buscar nada em troca.

CONCLUSÃO

Esclarecimento. Este artigo buscou evidenciar e esclarecer as diferenças entre o dogmatismo e a inversão existencial por meio da exposição da trajetória cognitiva de ambas as posturas, articulando o conceito de antidogmatismo invexológico, notadamente a partir de exemplos práticos dessa diferença no cenário dos grinvexes.

Cultura. Sendo o grinvex um dos espaços mais sérios para a fixação de neoinversores existenciais, buscou-se, com este trabalho, assistir a novos grinvexistas na manutenção de cultura grupal saudável, capaz de sustentar as bases antidogmáticas para futuras lideranças da Invexologia e da Conscienciologia.

NOTAS

[1.] Para maior aprofundamento, ver *dogmatismo* no capítulo *Miniconscienciograma das Patologias Humanas* do tratado *Homo sapiens pacificus* (VIEIRA, 2007, p. 603).

[2.] No original, "After all, adolescence is the time of life when someone is most likely to join a cult, kill, be killed, invent an art form, help overthrow a dictator, ethnically cleanse a village, care for the needy, transform physics, adopt a hideous fashion style, commit to God, and be convinced that all the forces of history have converged to make this moment the most consequential ever, fraught with peril and promise." (SAPOLSKY, 2014).

REFERÊNCIAS

1. **Aulete,** Caldas; *et al.; **Novíssimo Aulete dicionário contemporâneo da língua portuguesa;*** Dicionário; coord. Paulo Geiger; pref. Deonísio da Silva; revisores Aline Nunes de Moraes; *et al.;* 1.488 p.; 567 abrevs.; 293 adendos; glos. 75.756 termos; 26 ilus.; 18.645 locuções; 28 x 21 x 5,5 cm; br.; *Lexicon;* Rio de Janeiro, RJ; 2011; página 513.

2. **Crespo,** Telma; ***Esbregue Intermissivo;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N.3786; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR, 16.06.2016; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 14.06.2022; 09h30.

3. **Machado,** Camila; ***Manual dos Grinvexes: Grupo de Inversores Existenciais;*** Documento Institucional; revisores Ibis Lourenço, et al; Design: Vitória Alves; 37 p.; 7 caps.; 13 enus.; 10 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 8.

4. **Moreno,** Igor; ***Trilha Megapensênica do Dogmatismo;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* Verbete N. 5.962; apresentado no *Tertuliarium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 01.06.2022; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 14.06.2022; 09h30.

5. **Nahas,** Jacqueline. ***Antidogmatologia Esboçante: Análise do Dogmatismo e Identificação dos Resquícios Dogmáticos;*** Artigo; *Conscientia;* Revista; Trimestral.; Vol. 21; N. 2; *Associação Internacional do Centro dos Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; abr-jun, 2017; páginas 177 a 189.

6. **Sapolsky,** Robert; ***Dude, Where's My Frontal Cortex?*** (There's a method to the madness of the teenage brain.); Artigo; *Nautilus;* Revista; S. L.; Seção *Biology | Neuroscience;* 24.07.14; 1 foto; 1 ilus.; disponível em <https://nautil.us/issue/15/turbulence/dude-wheres-my-frontal-cortex>; acesso em: 21.01.22; 08h41.

7. **Vieira,** Waldo; ***700 Experimentos da Conscienciologia;*** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 Enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; a 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3 Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 595 e 690.

8. **Vieira,** Waldo; ***Antepassado de Si Mesmo; Macroconsciencialidade;*** verbetes; In: **Idem;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 3 e 18; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.;

702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 1.116 a 1.121 e 14.308 a 14.311

9. **Vieira,** Waldo; ***Homo sapiens pacificus;*** 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 484 estrangeirismos; 434 enus.; 37 ilus.; 5 índices; 240 sinopses; 36 tabs.; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Ed*